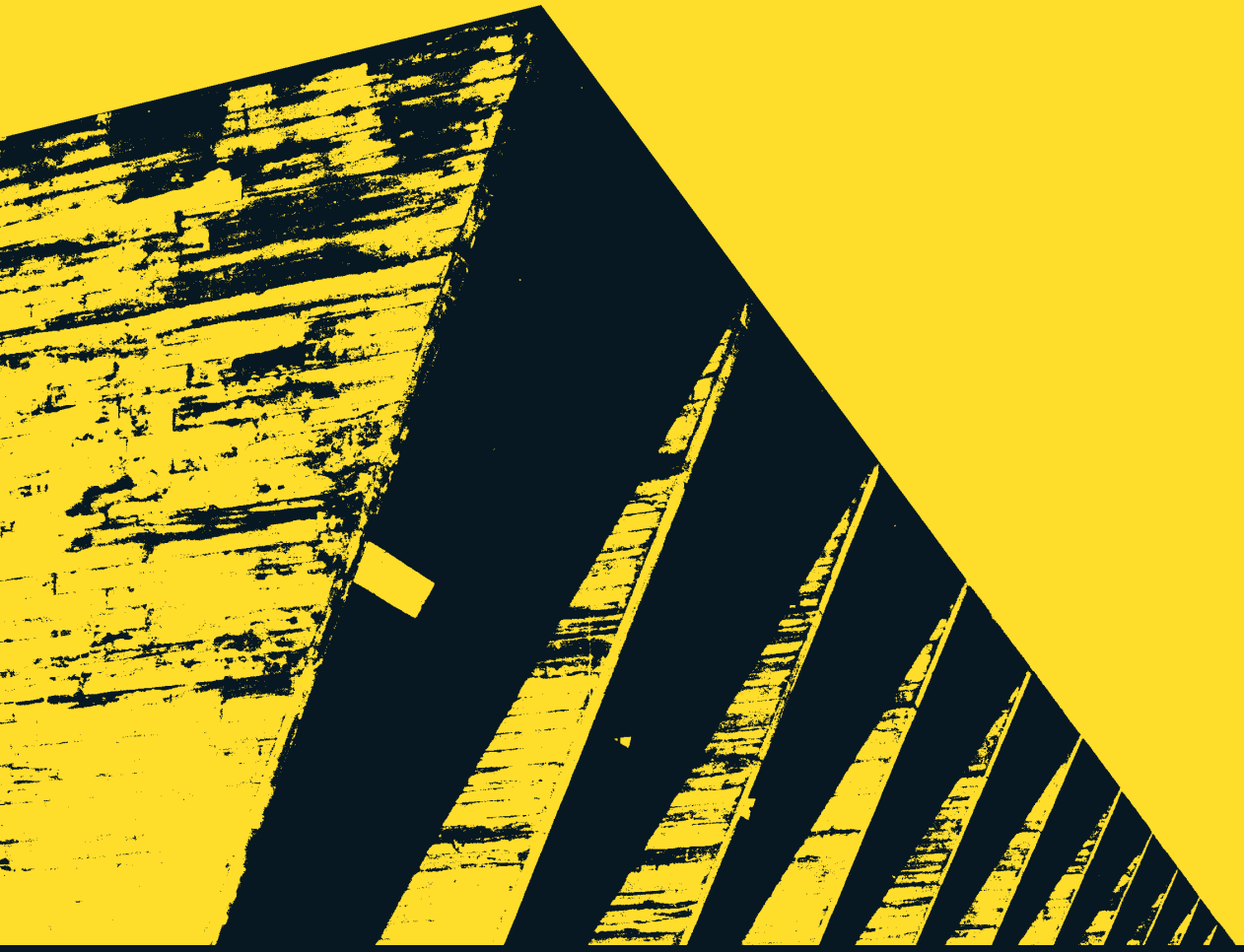
PIPA

A JANELA PARA A ARTE CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA

2015



INSTITUTO IP CAPITAL PARTNERS

IP GLOBAL

PIPA

PRÊMIO
IP CAPITAL PARTNERS
DE ARTE

Prêmio IP Capital Partners de Arte 2015
IP Capital Partners Art Prize 2015

Conselho *Board*
Carlos Alberto Gouvêa Chatreaubriand
Christiano Fonseca Filho
Lucrécia Vinháes
Luiz Camillo Osorio
Roberto Vinháes

Conselheiros convidados *Invited Board Members*
Flávio Pinheiro
Marcos Augusto Gonçalves
Moacir dos Anjos

Coordenação Executiva *Executive Coordination*
Catarina Schedel
Lucrécia Vinháes

Comitê de Indicação *Nominating Committee*
Alejandra Hernández Muñoz
Alice Miceli
Aline Figueiredo Espíndola
Carlos Eduardo Bitu Cassundé
Daniel Rangel
Daniela Labra
Felipe Scovino
Fernanda Brenner
Fernanda Lopes
Gabriela Kremer Motta
Guilherme Simões de Assis
Janaina Melo
Josué Mattos
Júlia Rebouças
Luisa Duarte
Manuela Moscoso
Mara Fainziliber
Marcelo Rezende
Maria Montero
Marisa Mokarzel
Marta Mestre
Orlando Maneschy
Pablo Lafuente
Pedro Barbosa
Tadeu Chiarelli
Vanda Klabin

O Comitê de Indicação de 2015 foi composto por 25 membros, distribuídos geograficamente (14 do Sudeste, 3 do Nordeste, 3 do Sul, 2 do Norte, 1 do Centro-oeste do Brasil, e 3 estrangeiros) e por área de atividade (20 críticos e curadores, 2 colecionadores, 2 artistas e 2 galeristas). Cada membro indicou até 3 artistas, e os galeristas não puderam indicar artistas representados por suas galerias.

PIPA 2015 Nominating Committee was consisted of 25 members, distributed geographically (14 from Southeast, 3 from Northeast, 3 from South, 2 from North and 1 from the Midwest of Brazil, and 3 foreign) and by activity (20 critics and curators, 2 art collectors, 2 artists and 2 art dealers). Each member nominated 3 artists, and the art dealers could not nominate artists represented by their galleries.

Anúncio dos artistas indicados
Nominees announcement
9 a 13 de março *March 9th to 13th*

Anúncio dos finalistas
Finalists announcement
12 de junho *June 12th*

PIPA Online
19 de julho a 9 de agosto *July 19th to August 9th*

Anúncio do vencedor do PIPA Online Popular
PIPA Popular Vote Online Winner's announcement
10 de agosto *August 10th*

Anúncio do vencedor do PIPA Online
PIPA Online Winner's announcement
21 de agosto *August 21th*

Exposição dos Finalistas
Finalists' exhibition
Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro
5 de setembro a 15 de novembro *September 5th to November 15th*

Término da votação do PIPA Voto Popular Exposição
End of PIPA Popular Vote Exhibition voting
1 de novembro *November 1st*

Anúncio do vencedor do PIPA Voto Popular Exposição
***PIPA Popular Vote Exhibition winner's announcemen*t**
4 de novembro *November 4th*

Anúncio do vencedor do PIPA
PIPA winner's announcement
11 de novembro *November 11th*

pipa.org.br
pipaprize.com

2015
6ª Edição
6th Edition

PIPA
A JANELA PARA A ARTE CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA

INSTITUTO IP CAPITAL PARTNERS

IP GLOBAL

Museu de Arte Moderna
Rio de Janeiro

Av Infante Dom Henrique 85
Parque do Flamengo
20021-140 Rio de Janeiro RJ Brasil
mamrio.org.br
facebook.com/MuseuDeArte
ModernaRJ

Mantenedores *Sponsors*
Petrobras
Bradesco Seguros
Light
Organização Techint

Parceiros *Partners*
Bolsa de Arte do Rio de Janeiro
Credit Suisse Hedging-Griffo
IP Capital Partners
Revista Piauí
Salta Elevadores

Lei de Incentivo à Cultura

Museu de Arte Moderna
Rio de Janeiro

Presidente *President*
Carlos Alberto Gouvêa Chateaubriand

Vice-Presidente *Vice President*
João Maurício de Araujo Pinho Filho

Diretor *Director*
Luiz Schymura

Conselheiros *Counselors*
Armando Strozenberg
Carlos Alberto Gouvêa Chateaubriand
Demósthenes M. de Pinho Filho
Elisabete Carneiro Floris
Gilberto Chateaubriand Presidente *President*
Gustavo Martins de Almeida
Heitor Reis
Helio Portocarrero
Henrique Luz
João Maurício de Araujo Pinho Vice-Presidente *Vice President*
João Maurício de Araujo Pinho Filho
Joaquim Paiva
José Olympio Pereira
Kátia Mindlin Leite Barbosa
Luis Antonio de Almeida Braga
Luiz Carlos Barreto
Luiz Schymura
Nelson Eizirik
Paulo Albert Weyland Vieira
Paulo Roberto Ribeiro Pinto

Artes Plásticas *Visual Arts*
Luiz Camillo Osorio Curador *Curator*

Cinemateca *Film Archive*
Ricardo Cota Curador *Curator*

Pesquisa e Documentação *Research and Documentation*
Elisabeth Catoia Varela Curadora *Curator*

Educação *Education*
Luis Pizarro Curador *Curator*

Instituto IP Capital Partners

Conselho *Board*
Christiano Fonseca Filho
Lucrécia Vinháes
Roberta Fonseca
Roberto Vinháes

Coordenação Executiva
Executive Coordination
Catarina Schedel
Lucrécia Vinhaes

Estagiárias *Trainees*
Ana Carolina Maia
Maria Luiza Murce
Natália Mansur

Organização *Organized by*
IP Capital Partners
IP Global
Museu de Arte Moderna
do Rio de Janeiro

Realização *Production*
Instituto IP Capital Partners

Website
Luiz Motta

Vídeos *Videos*
Matrioska Filmes

Design Logotipo *Logo Design*
danpC Design
Ana Paula Franca
Daniella Lopes Parente Craveiro

Assessoria de Imprensa
Press Relations
Danthi Comunicações

Administração *Management*
Camila Góes
Eleina Coutinho
Marcelle Maio da Cunha
Rodolfo Marinho
Sabrina Lima

Assistente de Produção
Production Assistant
Marival Fontes dos Santos

Catálogo *Catalogue*

Design Gráfico *Graphic Design*
Carla Marins
Mariana Boghossian

Revisão *Proofreading*
Catarina Schedel
Lucrécia Vinháes
Natália Mansur

Exposição *Exhibition*

Curadoria *Curatorship*
Luiz Camillo Osorio
Marta Mestre Assistente *Assistant*

Produção *Production*
Hugo Bianco
Juliana dos Santos e Silva
Lucia Meneghini

Museologia *Museology*
Cátia Louredo
Cláudia Calaça
Fátima Noronha
Veronica Cavalcante

Design
Carla Marins
Mariana Boghossian
Rafael Rodrigues
Alice Assaf
Matheus Freitas Estagiário *Trainee*

Fotografia *Photography*
Gian Lana

Iluminação *Light Design*
Danielle Medeiros
Foco Arquitetura

Mediação *Mediation*
Jean Dyêgo G. Soares
Virgínia Mota

Foram indicados no total 67 artistas. 66 participantes constam nesta publicação. Alguns tiveram seus currículos reduzidos. Vídeos, currículos completos e outras informações podem ser acessados em pipa.org.br.

There were 67 nominated artists. 66 participants are shown in this publication. Some artists had their résumés reduced. Subtitled videos, complete profile and other information in English can be found at pipaprize.com.

SUMÁRIO *CONTENTS*

PIPA 2015
PIPA Prize 2015

8 *Sobre o PIPA*
About PIPA

Apresentação
Introduction
12 IP Capital Partners
14 Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro
18 Instituto IP Capital Partners

Finalistas
Finalists
22 Cristiano Lenhardt
26 Leticia Ramos
30 Marina Rheingantz
34 Virginia de Medeiros

Participantes
Participants
40 Adriano Amaral
42 Ana Mazzei
44 Ana Ruas
46 Antonio Bokel
48 Armando Queiroz
50 Arthur Scovino
52 Ayrson Heráclito
54 Benedito Nunes
56 Bruno Dunley
58 Bruno Kurru
60 Caetano Dias
62 Camila Sposati
64 Clara Ianni
66 Débora Bolsoni
68 Éder Oliveira
70 Fabiana Faleiros
72 Fábio Magalhães
74 Fancy Violence
76 Felipe Cama
78 Fernando Lindote
80 Fernando Piola
82 Frederico Filippi
84 Gabriel Giucci
86 Gabriel Mascaro
88 Gaio Matos
90 Gisele Camargo
92 Gustavo Speridião
94 Gustavo Von Ha
96 Ícaro Lira
98 Joana Cesar
100 João Castilho
102 João Loureiro
104 Jorge Menna Barreto
106 Juan Parada
108 Juarez Paraíso
110 Lais Myrrha
112 Lucia Laguna
114 Luciana Magno
116 Luiz Braga
118 Luiz Mauro
120 Luiz Roque
122 Marilá Dardot
124 Maxim Malhado
126 Michel Zózimo
128 Nazareno
130 Oriana Duarte
132 Paloma Bosquê
134 Paulo Vivacqua
136 Pedro Caetano
138 Poro
140 Qualquer Quoletivo
142 Rafael Rg
144 Raïssa de Góes
146 Raquel Versieux
148 Rodrigo Braga
150 Rodrigo Garcia Dutra
152 Romy Pocztaruk
154 Sofia Borges
156 Tuti Minervino
158 Vijai Patchineelam
160 Waléria Américo
162 Wagner Malta Tavares

164 **PIPA 2014**
PIPA Prize 2014
186 Estatísticas 2010-2015
Statistics 2010-2015

Sobre o PIPA
O PIPA – Prêmio IP Capital Partners de Arte – é uma parceria da IP Capital Partners e do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, coordenado e patrocinado pelo Instituto IP Capital Partners sem incentivos fiscais.

Missão
Divulgar a arte, artistas no Brasil, e o MAM-Rio, estimular a produção nacional de arte contemporânea, motivar, apoiar e premiar artistas em ascensão. Além de servir como uma alternativa de modelo para o terceiro setor.

Objetivo
O objetivo do PIPA é premiar e consagrar artistas que já vem se destacando por seus trabalhos, já conhecidos no mercado de arte brasileiro e não descobrir novos talentos totalmente desconhecidos. É uma premiação.

Premiação
Não há inscrições para o prêmio. Todos os participantes são indicados a cada ano pelo Comitê de Indicação, formado por aproximadamente 30 diferentes especialistas em arte contemporânea brasileira de todas regiões do Brasil e também do exterior, buscando uma visão abrangente.

O Conselho seleciona 4 finalistas, tendo como um dos parâmetros o número de indicações recebidas.

Os 4 finalistas recebem cada um R$12.000 e apresentam seus trabalhos em uma exposição no MAM-Rio.

Os artistas indicados ao PIPA 2015 concorrem aos prêmios descritos abaixo, cujos valores foram aumentados nesta edição:

PIPA
O vencedor é escolhido, dentre os 4 finalistas, pelo Júri de Premiação. Prêmio total de R$130.000 (somando-se os R$12.000 recebidos como finalista, e o valor utilizado para financiar um período de 3 meses no programa de residências da Residency Unlimited em Nova York);

PIPA Voto Popular Exposição
O vencedor é escolhido, dentre os 4 finalistas, pelos visitantes da exposição no MAM-Rio. Prêmio total de R$24.000 (R$12.000 somados aos R$12.000 recebidos como finalista);

PIPA Online
Categoria aberta a todos artistas indicados. O vencedor é escolhido pelo Júri do PIPA Online, entre os 5 artistas mais votados nos sites pipa.org.br e pipaprize.com. Prêmio de R$12.000 e participação por 2 meses no programa de residências da Fundação Sacatar na Bahia.

PIPA Online Popular
Categoria aberta a todos artistas indicados. O vencedor é o mais votado nos sites pipa.org.br e pipaprize.com. Prêmio de R$6.000.

About PIPA
PIPA – IP Art Prize – is a partnership between IP Capital Partners and the Museum of Modern Art of Rio de Janeiro – MAM-Rio. coordinated and sponsored IP Capital Partners Institute without tax benefits.

Mission
Promote Brazilian artists and MAM-Rio, encourage domestic production of contemporary art, support and award emerging artists. It is also to be an alternative blueprint for the third sector.

Goal
PIPA aims to reward artists that have already been highlighted for their artwork, and are already known in the Brazilian art circuit. It is not to reveal new talents. It is an award.

Awards
There are no entries for the prize. All participants are nominated, each year, by the Nominating Committee composed of about 30 different experts in Brazilian contemporary art from all regions of Brazil and abroad, seeking for a comprehensive overview.

The Board selects 4 finalists, having as one of the parameters the number of nominations received. The four finalists receive, each, R$12,000 and show their works in an exhibition at MAM-Rio.

PIPA 2015 nominees are running for the following prizes, which have had their amounts increased this year:

PIPA
The winner is chosen from among four finalists for the Award Jury. Total of R$130,000 prize (R$12,000 received one becoming finalist and part is used to fund a period of 3 months in the Residency Unlimited program in New York);

PIPA Popular Vote Exhibition
The winner is chosen from among the four finalists by the audience at the exhibition at MAM-Rio. R$24,000 prize (R$12,000 added up to R$12,000 received as a finalist);

PIPA Online
Award open to all nominees. The winner is chosen, by a jury, among the 5 most voted artists at pipa.org.br and pipaprize.com websites. R$12,000 plus a 2 months residency program at Sacatar Foundation, in Bahia, Brazil.

PIPA Popular Vote Online
Award open to all nominees. The winner is the most voted in pipa.org.br and pipaprize.com websites. R$6,000 prize.

APRESENTAÇÃO INTRODUCTION

IP CAPITAL PARTNERS
IP GLOBAL
MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO IP CAPITAL PARTNERS

PIPA: A JANELA PARA A ARTE CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA

IP CAPITAL PARTNERS E IP GLOBAL

ROBERTO VINHÁES, SÓCIO FUNDADOR DA IP CAPITAL PARTNERS E DA IP GLOBAL
FUNDADA EM 1988 FOI A PRIMEIRA EMPRESA INDEPENDENTE DE GESTÃO DE RECURSOS DO BRASIL

Nossa experiência é que em tudo na vida, adequação de tamanho às possibilidades e condições de contorno, assim como ao ritmo e velocidade do que se é capaz, visão e comprometimento de longo prazo e disciplina são fundamentais.

O PIPA começou há 6 anos atrás com a missão de apoiar o MAM-Rio e, acima de tudo, de ajudar artistas brasileiros de trajetória recente promissora a galgar novos patamares e obter acesso internacional.

Na mudança da equipe de pesquisa e advice do IP Global para Londres (4 pessoas + famílias), ficamos cada vez mais gratamente surpreendidos com o reconhecimento que o PIPA já construiu. Em diversas ocasiões ouvimos que o site e os catálogos do PIPA são as melhores janelas para se acompanhar o que acontece em termos de arte contemporânea no Brasil hoje.

Com a abertura em 2015 do escritório em Londres da IP Capital Partners, patrocinadora única e voluntária do PIPA (nada de dinheiro de Governo aqui), consideramos que demos início a uma nova fase, na qual poderemos acelerar a internacionalização do PIPA, da mesma forma que a criação do Fundo IP Global ajudou a IP atingir a posição diferenciada que hoje tem no mercado de investimentos em ações no exterior para brasileiros.

Mas é preciso temperar o entusiasmo. Em primeiro lugar porque nossa sensação é a de que arte contempotânea é dos poucos assuntos em que a palavra "Brasil" não vem acompanhada de adjetivos negativos. Em segundo porque todo o processo de mudança física, criação de empresa regulada e montagem de escritório consumiu muita energia este ano. E como a maioria já sabe, somos adeptos de estruturas enxutas. Mas as ideias em discussão são muitas, dado que a combinação de seis anos de experiência com um terreno fértil como Londres são uma bela mistura. Aguardem surpresas. Positivas!

Por fim, sempre importante lembrar que em última instânica quem "banca" o PIPA são aqueles que investem nos fundos da IP, dado que é daí que vem os recursos investidos no Prêmio.

Até 2016!

PIPA: THE WINDOW INTO BRAZILIAN CONTEMPORARY ART

IP CAPITAL PARTNERS AND IP GLOBAL

ROBERTO VINHÁES, FOUNDING PARTNER OF IP CAPITAL PARTNERS AND IP GLOBAL
ESTABLISHED IN 1988, IT WAS THE FIRST INDEPENDENT ASSET MANAGEMENT COMPANY IN BRAZIL

Over the years we had a number of experiences that led us to believe that one cannot limit its plans to the circumstances. Those are a given, even if they keep changing. What we can, and must do, is to have vision and built an organization that is nimble, fast and with competent people who are passionately aligned with the long term project.

Since we started the PIPA project 6 years ago, the core mission was to help emerging Brazilian artists with an interesting recent production to jump to new levels and gain international access, and help MAM-Rio enhance its contemporary collection.

As we recently moved the IP Global research team to London (4 research analysts + families) we couldn't be more surprised with the recognition and reputation PIPA already has. It's been very common to hear that PIPA's catalogs and websites are the best window to watch what's going on in the Brazilian contemporary art scene.

We believe that, with a physical presence in London, we'll begin a new phase in the internationalization of the Prize, just as our IP Global Fund starting to invest outside Brazil in 2001 proved to be a seminal moment that helped IP reach its special position in Brazil's capital market.

But it's not all warm and fuzzy. Firstly given current Brazilian recent performance and situation in many fields, from football to the economy and corruption, it seems that contemporary art is one of the few fields where "Brazil" doesn't come attached to negative adjectives. And secondly due to the fact that the whole moving process, the establishment of a regulated company and the physical setup process consumed an inordinate amount of time. And as those who've followed us through the years, we're adept of ultra-lean teams. But the combination of 6 years of experience with all the creative power overflowing in London, new ideas abound. There will be good surprises. Stay tuned.

Last but not least, we'd like to thank all IP Capital Partners Investors and team members, since at the last stance, they are the real PIPA sponsors, as all contribution is voluntary - no tax benefits, incentives or Government involvement whatsoever here.

Thank you all and see you in 2016… and beyond.

PIPA 2015

MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO

CARLOS ALBERTO GOUVÊA CHATEAUBRIAND, PRESIDENTE

O Instituto IP e o MAM-Rio, acertadamente criaram em 2010 seu Prêmio de Arte, o PIPA, transformando-o numa de suas ações decisivas para o desenvolvimento e o sucesso de sua estratégia cultural.

A parceria com a iniciativa privada é fundamental para o sucesso desse projeto. A sensibilidade da IP Capital Partners, através de seus sócios Christiano Fonseca e Roberto Vinhaes, nos permitiu viabilizá-lo, fazendo valer o conceito de cidadania empresarial e contribuindo para o desenvolvimento de nossa cultura.

Além da valorização e incentivo aos novos artistas, estabelecendo um diálogo permanente entre a população e a cena contemporânea, o PIPA dá o exemplo de uma política de formação de acervo. Através do Prêmio, o MAM-Rio incorporou nesses seis primeiros anos obras de 23 artistas – Renata Lucas, Marcelo Moscheta, Cinthia Marcelle, Marcius Galan, Tatiana Blass, Jonathas de Andrade, Eduardo Berliner, André Komatsu, Matheus Rocha Pitta, Rodrigo Braga, Thiago Rocha Pitta, Berna Reale, Cadu, Camila Soato, Laercio Redondo, Alice Miceli, Daniel Steegmann Mangrané, Thiago Martins de Melo, Wagner Malta Tavares, Virginia de Medeiros, Letícia Ramos, Marina Rheingantz e Cristiano Lenhardt – que formam um amplo e significativo panorama da arte contemporânea brasileira.

Pela pluralidade estética e qualidade do conteúdo deste projeto, que já nasceu vitorioso, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, participa, mais uma vez, intensamente do processo de renovação, da criação e do pensamento das artes plásticas no país.

Temos a certeza de que o PIPA já é reconhecido pela crítica especializada, artistas, colecionadores, agentes e produtores culturais como um dos mais representativos da nossa arte contemporânea.

PIPA 2015

MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO

CARLOS ALBERTO GOUVÊA CHATEAUBRIAND, PRESIDENT

Instituto IP and MAM Rio did the right thing creating their Art Prize in 2010, PIPA, taking it as one of the key actions for the development and success of their cultural strategy.

The partnership with a private company not using tax benefits is critical to the success of this project. The sensitivity of the IP Capital Partners, through its partners Christiano Fonseca and Roberto Vinhaes, allowed us to make it viable, enforcing the concept of corporate citizenship and contributing to the development of our culture.

In addition to the appreciation and encouragement to new artists, establishing a permanent dialogue between the public and the contemporary art scene, PIPA also gives a new example on collecting policy. Through the Award, MAM Rio has incorporated in these first six years, works by 23 artists – Renata Lucas, Marcelo Moscheta, Cinthia Marcelle, Marcius Galan, Tatiana Blass, Jonathas de Andrade, Eduardo Berliner, André Komatsu, Matheus Rocha Pitta, Rodrigo Braga, Thiago Rocha Pitta, Berna Reale, Cadu, Camila Soato, Laercio Redondo, Alice Miceli, Daniel Steegmann Mangrané, Thiago Martins de Melo, Wagner Malta Tavares, Virginia de Medeiros, Letícia Ramos, Marina Rheingantz and Cristiano Lenhardt – which all together make a broad and relevant panorama of the Brazilian contemporary art.

By the aesthetic diversity and quality of this project, which was already a success since its inception, the Museum of Modern Art of Rio de Janeiro, is participating, intensely, once again, in the process of renewing, creation and thinking of the visual arts in the country.

We are sure that PIPA is already recognized by critics, artists, collectors, cultural agents and producers as one of the most representatives of our contemporary art.

PIPA 2015

MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO

LUIZ CAMILLO OSORIO, CURADOR DO MAM RIO E CONSELHEIRO DO PIPA

O PIPA vai agora para sua sexta edição. A cada ano mantém-se a essência do prêmio e muda-se algo, algum detalhe, no sentido de buscar o aprimoramento constante. Neste ano, mesmo sendo o valor anterior um dos maiores prêmios para artista na cena contemporânea internacional, decidiu-se atualizá-lo em todos os níveis, do prêmio principal ao valor de participação dado aos finalistas, passando pelo prêmio júri popular (dos visitantes da exposição dos finalistas) e também o prêmio *on-line*.

No ano passado incorporamos uma parceria com a residência Sacatar na Bahia. Além da RU em Nova York para o vencedor do PIPA, optamos em incluir ao prêmio *on-line* uma residência neste interessante projeto na ilha de Itaparica, que traz ao litoral baiano artistas e curadores de várias partes do mundo. Trata-se de um espaço de convivência plural, não só entre os artistas, mas também com a natureza e com o entorno cheio de contrastes. Serve como mais um estímulo para que os artistas participem do prêmio *on-line*. Para tentar ser mais criterioso na escolha de quem vai para a residência no Sacatar, em vez de enviar o vencedor, formou-se uma comissão que escolhe, entre os cinco mais votados da edição *on-line*, aquele com o perfil mais afinado com as propostas da residência.

Como afirmei anteriormente, o prêmio *on-line* veio a se afirmar como uma parte essencial ao PIPA. A comunidade virtual que acompanha o nosso site e a nossa página de Facebook exige uma atenção especial. A percepção de que os meios eletrônicos são incontornáveis para as instituições contemporâneas e que através do nosso site ampliávamos a visibilidade do prêmio e dos artistas envolvidos para além do período da exposição no MAM, foram aspectos determinantes nesta decisão de estimular a versão *on-line*. Aos poucos também, o site vai se constituindo em espaço de acesso à nova arte brasileira, com material de pesquisa sobre a mais variada produção recente. Aqui e no exterior, ele vai se transformando em um dos principais sites de pesquisa para curadores e interessados na nossa cena artística. Uma verdadeira janela para a arte brasileira atual.

É sempre bom reafirmar os cinco pontos que me parecem qualificar o prêmio PIPA e sua relevância para o circuito de arte contemporânea brasileira e para o MAM-Rio: 1 – agregar ao dinheiro ganho pelo artista vencedor uma residência no exterior de modo a contribuir na formação do artista e na sua inserção internacional; 2 – produzir material documental sobre todos os artistas indicados: catálogo, página no site e pequenos vídeos; 3 – ajudar na formação do acervo contemporâneo do MAM-Rio, sem esquecermos que para todo artista é importante entrar nesta coleção com a distinção de ter participado de uma exposição concorrida e importante; 4 – mostrar ao público que frequenta o museu a melhor produção contemporânea e a possibilidade de parar para escolher um artista a ser premiado. Há um elemento pedagógico neste "parar para escolher"; 5 – mostrar a potenciais investidores que jovens artistas e museus merecem investimentos diretos - como é o caso do PIPA, é sempre bom lembrar, um prêmio integralmente financiado pelo Instituto IP Capital Partners sem renúncia fiscal.

Quanto a esta edição de 2015, os quatro artistas finalistas que realizarão exposição no MAM-Rio são; Leticia Ramos, Marina Rheingantz, Cristiano Lenhardt e Virginia de Medeiros. Artistas que trabalham com mídias e poéticas distintas, mas que têm em comum o compromisso com a pesquisa e a busca constante de uma linguagem singular e complexa. Por fim, a certeza que o PIPA, em sua sexta edição, se consolida como um dos mais importantes prêmios da cena contemporânea.

PIPA 2015

MUSEUM OF MODERN ART OF RIO DE JANEIRO

LUIZ CAMILLO OSORIO, MAM'S CURATOR AND PIPA'S BOAR MEMBER

PIPA is now on its sixth edition. Through the course of each year, we have sought to effectuate changes as a constant measure for improvement, whilst consistently maintaining the essence of the prize. This year, with the monetary award already being one of the largest prizes for artists in the international contemporary art scene, a decision was made to escalate the prize in all its categories, starting from the main prize to the amount given to the four finalists; from the Popular Vote Award (votes given by the general public during the exhibition of the four finalists') and also in the online award.

Last year we initiated a partnership with the Sacatar residency programme in Bahia. In addition to the RU in New York, awarded to the winning artist of PIPA, we have opted to include in our online prize a residency programme in the alluring island of Itaparica, which welcomes curators and artists from all corners of the world to the coast of Bahia. It is a space of plural coexistence, not only between artists, but also amidst nature and its surrounding contrasts. The programme acts as a further incentive for a greater number of artists to participate in the online prize. In order to be more selective in the decision making process of choosing which participant takes part in the residency programme in Sacatar and not only choosing the winner, a committee was created, where the criteria for selection is based upon the five most voted nominees, thus deciding on the participant's whose profile is in par with the mission of the residency programme.

As I have previously stated, the online prize has become an essential part of PIPA. The online community members that follow our website and Facebook page demand an exceptional attention. The perception that online social platforms have become unavoidable to contemporary institutions and that through them our website could also expand the visibility of both the prize, the artists involved and the exhibition period at MAM-Rio, were determining in the decision to expand and promote the online version. Gradually, the website is developing as an accessible space for new Brazilian art, with a variety of the most recent production and research material. Here, and abroad, the website is becoming one of the most leading tools used for research by curators and those interested in our national artistic scene. It is truly a window to the current Brazilian art scene.

It is always good to restate the five points which to me, qualifies PIPA prize and its relevance towards the contemporary Brazilian art scenario and to MAM-Rio: 1- a residency programme abroad in order to contribute to the winning artist's artistic development and his/hers international insertion in the scene, added to the monetary award earned by the winning artist; 2- to produce materials and documents on all the nominated artists: catalogues, an artist's biography page on the website and videos; 3- assist in building the permanent collection at MAM-Rio, keeping in mind that the distinction of each artist having already participated in an important and competitive exhibition; 4- to demonstrate the frequent museum-going public the best contemporary art production and the possibility of being able to "stop and choose" an artist to be awarded. There is an educational element in being able to "stop and choose" an artist; 5- to show potential investors that young artists and museums deserve direct investments - as it is the case of PIPA, it is always good to remember that the prize is wholly funded by Instituto IP Capital Partners without tax benefits.

As for this edition of 2015, the four finalists who will exhibit at MAM-Rio are: Leticia Ramos, Marina Rheingantz, Cristiano Lenhardt and Virginia Medeiros. Artists working with contrasting medias and poetics, but who share an engagement with research and the constant search for a singular and complex language. Lastly, the certainty that PIPA, in its sixth edition, consolidates itself as one of the most prestigious prizes in the contemporary scene

MUDANÇAS PODEM E ESTÃO CONSTANTEMENTE ACONTECENDO

INSTITUTO IP CAPITAL PARTNERS

CATARINA SCHEDEL E LUCRÉCIA VINHAES, COORDENADORAS DO INSTITUTO IP E DO PIPA

O PIPA foi criado em 2010 com a missão de divulgar, estimular e apoiar a arte contemporânea brasileira. Nosso primeiro instrumento foi o anúncio do maior prêmio para as artes visuais em valor individual no Brasil, onde o vencedor da categoria principal receberia uma doação no valor R$100.000. Entretanto a recente desvalorização da nossa moeda nos levou a reajustar os valores. Sendo assim, este ano o vencedor do PIPA receberá esse ano uma doação de R$130.000. Como sempre, esse valor inclui o financiamento da participação do vencedor em um programa de residência internacional por três meses. No caso de 2015, o programa escolhido foi, pela terceira vez, o da Residency Unlimited em Nova York.

Passados seis anos desde a sua criação, hoje a importância do PIPA é reconhecida não apenas por seu alto valor monetário, mas também pelo fato de que os artistas que participam do Prêmio, e principalmente os finalistas, são artistas selecionados por especialistas, o que lhes atesta um "selo" de qualidade. Um exemplo é o pavilhão do Brasil na Bienal de Veneza de 2015, onde dentre os 3 artistas que representam o país, dois deles - André Komatsu e Berna Reale - foram finalistas do PIPA.

Vale ressaltar ainda o trabalho contínuo da equipe em manter dois sites (um em português e outro em inglês) com páginas contendo informações de todos os artistas que participaram pelo menos em uma edição do Prêmio. Na direção de uma constante busca por melhorias, este ano os sites ganharam uma nova identidade visual e novas ferramentas que facilitam o acesso ao conteúdo.

Com novos artistas sendo indicados a cada ano, novas páginas são criadas no site, tornando seu conteúdo ainda mais completo e abrangente. Participam desta edição 67 artistas, indicados por 26 especialistas que acompanham a arte contemporânea brasileira, distribuídos geograficamente, no Brasil e no exterior, e por área de atuação. Com isso todos os anos temos artistas indicados pela primeira vez. Em 2015, 25 artistas fazem sua estréia.

Os finalistas desta edição - Cristiano Lenhardt, Leticia Ramos, Marina Rheingantz e Virginia de Medeiros - refletem o perfil do artista que o Prêmio pretende contemplar: artistas de trajetória recente (três deles tiveram sua primeira mostra individual em 2008, apenas Virgínia se apresentou individualmente um ano antes, em 2007), porém conhecidos no circuito e com carreiras ascendentes - todos representados por algumas das principais galerias de arte do país. Os quatro participaram outras vezes, sendo Rheingantz a recordista, indicada em cinco dos seis anos de existência da premiação.

Convidamos a todos a conferir os trabalhos dos finalistas na exposição de 5 de setembro a 15 de novembro no MAM-Rio. Mais obras e informações sobre as carreiras deles e dos demais artistas indicados, encontram-se nas páginas deste catálogo e em nossos sites pipa.org.br e pipaprize.com, onde destacamos os vídeos exclusivos produzidos anualmente, pela Matrioska Filmes, para o Prêmio.

CHANGES CAN AND ARE CONSTANTLY OCCURRING

IP CAPITAL PARTNERS INSTITUTE

CATARINA SCHEDEL AND LUCRÉCIA VINHAES, INSTITUTO IP AND PIPA COORDINATORS

PIPA was created in 2010 with the mission to disseminate, promote and support the Brazilian contemporary art. At that time we announced the top prize for a visual artist in Brazil, which the winner of the main category would receive R$100,000. However, the recent devaluation of our currency led us to review the awards' donations, therefore PIPA's winner will receive R$130,000, this year. As always, this includes funding the winner's participation in a three months international residency program. In 2015, for the third time, the chosen program is the Residency Unlimited, in New York.

Six years since its inception, today the importance of PIPA is recognized not only for its high monetary award, but also by the fact that the artists participating in the Prize, and especially the finalists, are "certified" artists whom have been nominated by art experts. One example is the Brazil's Pavilion at the Venice Biennale 2015, where among the three artists who represented the country, two of them - André Komatsu and Berna Reale - were former finalists of PIPA.

It is also worth noting the ongoing work of PIPA's team in keeping two websites updated (one in Portuguese and another in English) with pages containing information of all the artists who have participated in at least one edition of the Award. Always seeking for improvements, this year the websites are changing, renewing the visual identity and creating new tools that ease access to content.

With new artists being nominated every year, new pages are created on the website, making it even more complete and comprehensive content. 67 artists participate in this edition, nominated by 26 experts who follow the Brazilian contemporary art, geographically distributed in Brazil and abroad, and by area of activity. Every year there are first time nominees. In 2015, 25 artists make their debut.

This year's finalists - Cristiano Lenhardt, Leticia Ramos, Marina Rheingantz and Virginia Medeiros - reflect the artist's profile which the award is intended to address: artists with a recent history (three of them had their first solo show in 2008, and Medeiros had a year earlier, in 2007), but already known in the circuit and with a promising "career" - all represented by some of the country's leading art galleries. All the four participated in other editions; Rheingantz, among them, holds the record, being nominated in five of the six years of the award.

We invite you to check out the work of the finalists in the exhibition at MAM-Rio, from September 5th to November 15th. More works and information about them and the other nominees, can be seen in this catalog's pages and at our websites pipa.org.br and pipaprize.com where we highlight the videos exclusively produced, annually by Matrioska Filmes, for the Prize.

FINALISTAS FINALISTS

CRISTIANO LENHARDT
LETICIA RAMOS
MARINA RHEINGANTZ
VIRGINIA DE MEDEIROS

CRISTIANO LENHARDT

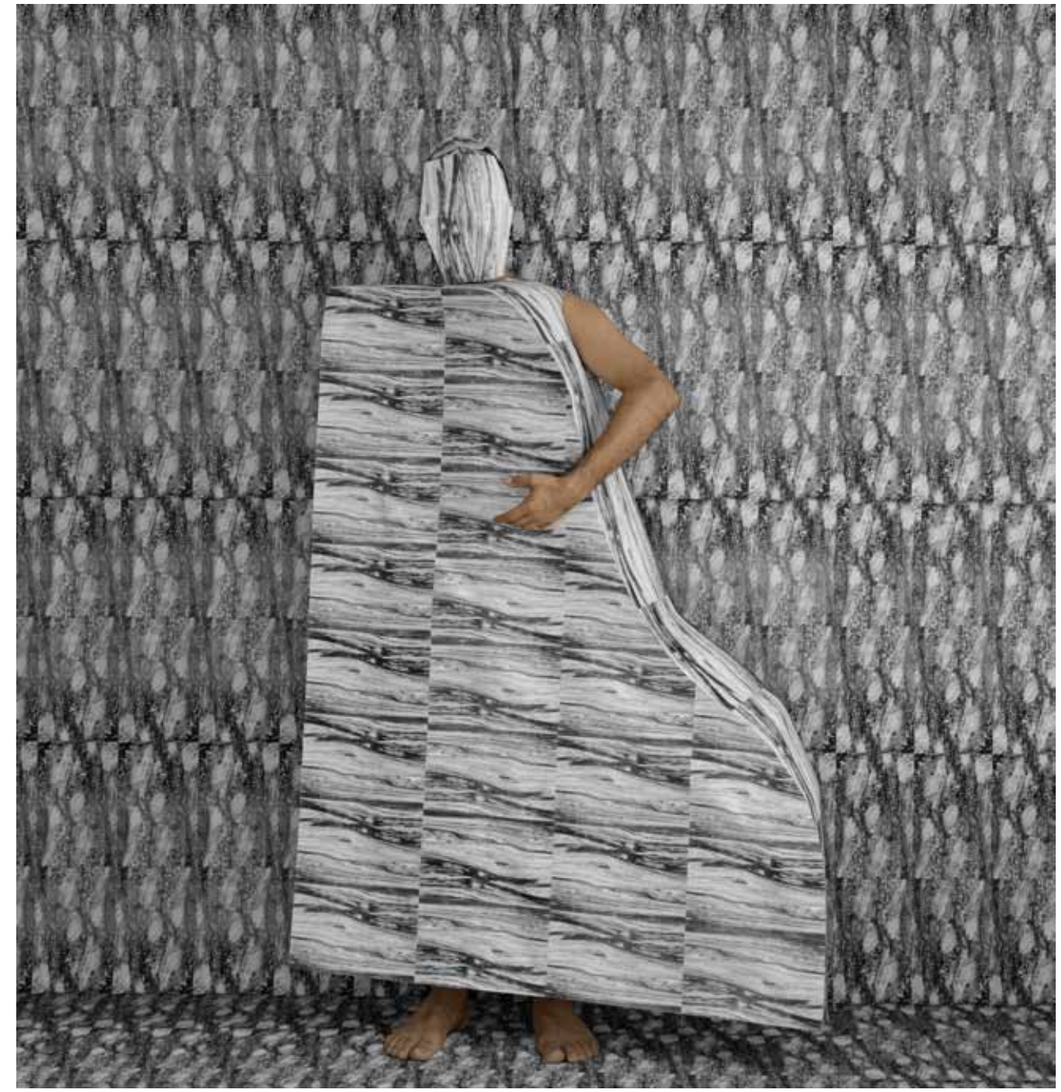
ITAARA, RS, 1975. VIVE E TRABALHA EM RECIFE, PE
GALERIAS: FORTES VILAÇA, SÃO PAULO, SP E AMPARO 60, RECIFE, PE
INDICADO AO PIPA 2010, 2012 E 2015. FINALISTA DO PIPA 2015

Formação: Bacharelado em Artes Plásticas pela Universidade Federal de Santa Maria, RS, 1996-2000. Orientação artística Torreão, Porto Alegre, RS, de 2001 a 2003.

Individuais: "O habitante do Plano para fora", Galeria Fortes Vilaça, São Paulo, SP, 2015; "Matéria Superordiária Abundante", Galeria Amparo 60, Recife, PE, 2014; "Litomorfose", Galpão Fortes Vilaça, São Paulo, SP, 2014; "Planalto", Galeria Amparo 60, Recife, PE, 2013; "Papel Sensível", Tijuana / Galeria Vermelho, São Paulo, SP, 2011; "Nenhuma luz", Galeria Amparo 60, Recife, PE, 2010; "Filmes de Studio", Torreão, Porto Alegre, RS, 2009; "Diamante", Galeria Marcantonio Vilaça Instituto Cultural Banco Real, Recife, PE, 2008.

Prêmios, bolsas e residências: Phosphorus, São Paulo, SP, 2013; Gasworks, Londres, Reino Unido, 2013; Made in Mirrors Foundation, Guangzhou, China, 2011; Bolsa Ibere Camargo, Programa de Artistas Universidad Torcuato Di Tella, Buenos Aires, Argentina, 2011; Bolsa Prêmio 26º Salão de Artes Plásticas de Pernambuco, 2006, Recife, PE; Prêmio Concurso Videoarte da Fundação Joaquim Nabuco, Recife, PE; Prêmio Projéteis da Arte Contemporânea, Funarte, Rio de Janeiro, RJ.

Principais coletivas: "Cruzamentos", Wexner Center for the Arts, Ohio, Estados Unidos, 2014; Rumos Visuais Itaú Cultural, São Paulo, SP, 2012; "Mythologies", Cité Internationale des Arts, Paris, França, 2011; "Intimate Bureaucracies: Art and the Mail, Art Exchange", University of Essex, Inglaterra, Reino Unido, 2010; Constructing Views, New Museum, Nova York, Estados Unidos, 2010; 7ª Bienal de Artes Visuais do Mercosul, Porto Alegre, RS, 2009; Programa de Exposições do Centro Cultural São Paulo, SP, 2009.



"Litomorfose", 2014, fotografia. Colaboração com Fernanda Gassen.
"Litomorfose", 2014, photograph. Collaboration with Fernanda Gassen.

CRISTIANO LENHARDT

ITAARA, BRAZIL, 1975. LIVES AND WORKS IN RECIFE, BRAZIL
GALLERIES: FORTES VILAÇA, SÃO PAULO, BRAZIL; AND AMPARO 60, RECIFE, BRAZIL
PIPA 2010, 2012 AND 2015 NOMINEE. PIPA 2015 FINALIST

***Education**: Bachelor degree in Visual Arts by Universidade Federal de Santa Maria, Brazil, 1996-2000. Artistic orientation Torreão in Porto Alegre, Brazil, from 2001 to 2003.*

***Solo exhibitions**: "O habitante do Plano para fora", Galeria Fortes Vilaça, São Paulo, Brazil, 2015; "Matéria Superordiária Abundante", Galeria Amparo 60, Recife, Brazil, 2014; "Litomorfose", Galpão Fortes Vilaça, São Paulo, Brazil, 2014; "Planalto", Galeria Amparo 60, Recife, Brazil, 2013; "Papel Sensível", Tijuana / Galeria Vermelho, São Paulo, Brazil, 2011; "Nenhuma luz", Galeria Amparo 60, Recife, Brazil, 2010; "Filmes de Studio", Torreão, Porto Alegre, Brazil, 2009; "Diamante", Galeria Marcantonio Vilaça Instituto Cultural Banco Real, Recife, Brazil, 2008.*

***Awards, fellowships and residencies**: Phosphorus, São Paulo, Brazil, 2013; Gasworks, London, United Kingdom, 2013; Made in Mirrors Foundation, Guangzhou, China, 2011; Bolsa Ibere Camargo, Programa de Artistas, Universidad Torcuato Di Tella, Buenos Aires, Argentina, 2011; Bolsa Prêmio 26º Salão de Artes Plásticas de Pernambuco, Recife, Brazil, 2006; Prêmio Concurso Videoarte da Fundação Joaquim Nabuco, Recife, Brazil; Prêmio Projéteis da Arte Contemporânea, Funarte, Rio de Janeiro, Brazil.*

***Group exhibitions**: "Cruzamentos", Wexner Center for the Arts, Ohio, United States, 2014; Rumos Visuais Itaú Cultural, São Paulo, Brazil, 2012; "Mythologies", Cité Internationale des Arts, Paris, France, 2011; "Intimate Bureaucracies: Art and the Mail, Art Exchange", University of Essex, England, United Kingdom, 2010; Constructing Views, New Museum, New York, United States, 2010; 7ª Bienal de Artes Visuais do Mercosul, Porto Alegre, Brazil, 2009; Programa de Exposições do Centro Cultural São Paulo, Brazil, 2009.*

"O habitante do plano para fora", 2015, vista da exposição no Galpão Fortes Vilaça, São Paulo, foto Eduardo Ortega.
"O habitante do plano para fora", 2015, exhibition view at Galpão Fortes Vilaça, São Paulo, photo Eduardo Ortega.

LETICIA RAMOS

SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA, RS, 1976. VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIA: MENDES WOOD DM, SÃO PAULO, SP
LETICIARAMOS.COM
INDICADA AO PIPA 2013 E 2015. FINALISTA DO PIPA 2015

Seu foco de investigação artística é a criação de aparatos fotográficos próprios para a captação e reconstrução do movimento e sua apresentação em vídeo, instalação e fotografia. Com especial interesse pela ciência da ficção, em suas séries como "ERBF", "Bitácora" e "Vostok", desenvolve complexos romances geográficos.

Seus trabalhos já foram apresentados em espaços artísticos como Pivô, Tate Modern, Itaú Cultural, Centro Cultural São Paulo, Museu Coleção Berardo e Instituto Tomie Ohtake. Foi ganhadora de importantes prêmios, residências e bolsas de produção artística, entre eles, o Prêmio Marc Ferrez para o desenvolvimento do projeto "Bitácora" (2011/2012). Como resultado desta pesquisa, publicou o livro de artista "Cuaderno de Bitácora" e participou da residência The Artic Circle em 2011 a bordo de um veleiro rumo ao Polo Norte. O trabalho fotográfico produzido durante a expedição, foi vencedor do Prêmio Brasil Fotografia – pesquisas contemporâneas, 2012. Em 2013 participou do programa "Islan Session" da 9ª Bienal do Mercosul, Porto Alegre, RS. Neste mesmo ano, desenvolveu o projeto "[Vostok]" uma viagem ficcional a um lago pré-histórico submerso na Antártida. O projeto resultou em uma publicação virtual, filme 35mm, livro e LP, e uma performance inédita que será apresentada durante a próxima edição do Festival Videobrasil em 2015.

Em 2014, foi contemplada pela Bolsa de Fotografia do Instituto Moreira Salles e desenvolveu a pesquisa "Microfilme" e foi ganhadora do prêmio internacional de fotografia Bes Photo. Recentemente recebeu o Prêmio Videoarte da Fundação Joaquim Nabuco para o desenvolvimento do projeto inédito "Grão". Atualmente realiza a mostra individual "[Vostok]" no CAPC, Musée d'art contemporain, Bordeaux, França, e tem exposições programadas para o Parque Lage, Rio de Janeiro, RJ; Videobrasil, São Paulo, SP; e Nouveau Musée National de Monaco.

"Paisagem #1", 2014, fotografia a partir de microfilme, 78 x 200 cm.
"Paisagem #2", 2014, microfilm printed on cotton paper, 78 x 200 cm.

"Paisagem #2", 2014, microfilme impresso sobre papel algodão, 100x211 cm.
"Paisagem #2", 2014, microfilm printed on cotton paper, 100x211 cm.

"Fenda", 2014, fotografia a partir de polaroid, 110 x 140 cm
"Fenda", 2014, polaroid fotography printed on cotton paper, 110 x 140 cm

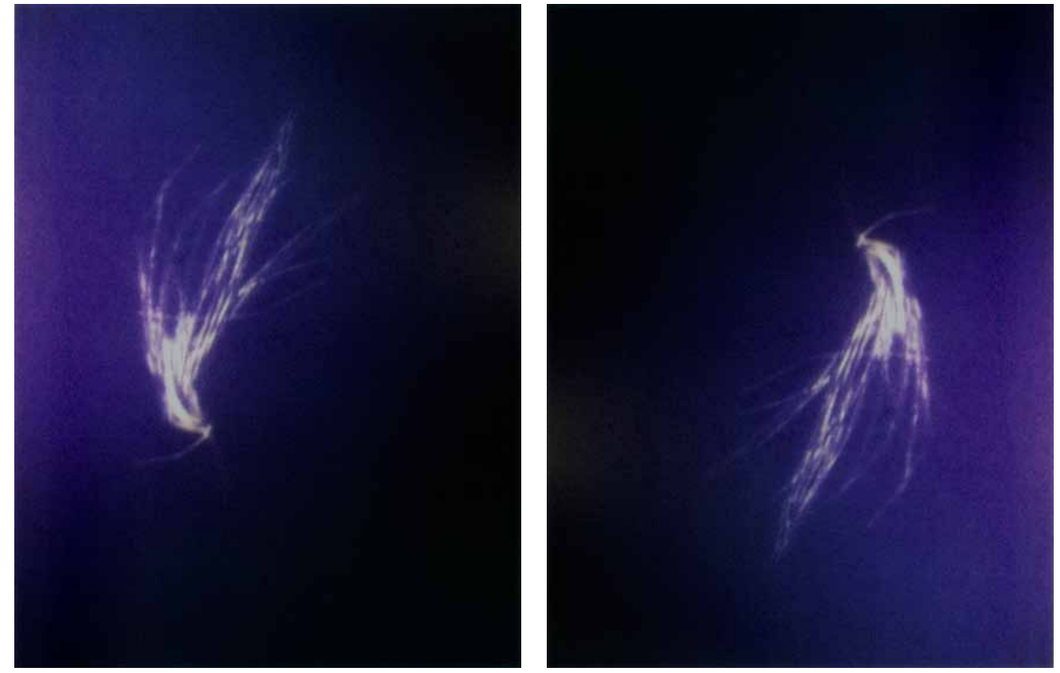
LETICIA RAMOS

SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA, BRAZIL, 1976. LIVES AND WORKS IN SÃO PAULO, BRAZIL
GALLERY: MENDES WOOD DM, SÃO PAULO, BRAZIL
LETICIARAMOS.COM
PIPA 2013 AND 2015 NOMINEE. PIPA 2015 FINALIST

Her artistic investigation focuses on the creation on photography apparatuses for the captation, reconstruction of movement and presentation on video, installation and photography. Her works present a strong procedural character and are generally part of larger investigation projects. In series such as "ERBF", "Bitacora" and "Vostok", she develops complex geographical novels that ramify and are formalized in different medias. Her works were shown in film festivals, galleries and museums such as Pivô, Tate Modern, Itaú Cultural, Centro Cultural São Paulo, Museu Coleção Berardo and Instituto Tomie Ohtake. The artist won important awards and fellowships for research development such as the Prêmio Marc Ferrez to develop the project "Bitácora" (2011/2012). As a result of this research, she published the artist book "Cuarderno de Bitácora" and in 2011 took part in the The Arctic Circle Residency, an expedition to the North Pole aboard a sailboat. The photographic work done during the expedition won the Prêmio Brasil Fotografia – pesquisas contemporâneas, 2012. In 2013, Ramos participated in the "Island Session, Visitas a Ilha", 9th Bienal do Mercosul, Porto Alegre, Brazil.

In the same year, she created the project "[Vostok]", a fictional journey to a submersed pre-historic lake in Antarctica. The project resulted in a virtual publication, a 35mm film, a book, a vinyl and a performance that will be premiered during the next edition of Festival Videobrasil in 2015.

In 2014, the artist was awarded with the Bolsa de Fotografia by Instituto Moreira Salles and developed the research "Microfilm" and won the international photography prize BES Photo. She recently won the Prêmio Videoarte from Fundação Joaquim Nabuco to develop the project "Grão". Currently, she is presenting the solo exhibition "[Vostok]" at the Musée d'art contemporain, Bordeaux, France, and has scheduled exhibitions at Parque Lage, Rio de Janeiro, Brazil; Videobrasil, São Paulo, Brazil; and Nouveau Musée National de Monaco.



"#1", 2014, fotografia a partir de microfilme, díptico, 100 x 76 cada
"#1", 2014, microfilm photography printed on cotton paper, diptych, 100 x 76 each

MARINA RHEINGANTZ

ARARAQUARA, SP, 1983. VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIA: FORTES VILAÇA, SÃO PAULO, SP
INDICADA AO PIPA 2010, 2012, 2013, 2014 E 2015. FINALISTA DO PIPA 2015

"Catamarã", 2015, óleo sobre tela, 200 x 300 cm
"Catamarã", 2015, oil on canvas, 200 x 300 cm

"Lago", 2015, óleo sobre tela, 200 x 250 cm
"Lago", 2015, oil on canvas, 200 x 250 cm

Individuais: "Independent Projects", Nova York, Estados Unidos, 2014; "Uma hora e mais outra", Galeria Fortes Vilaça, São Paulo, SP, 2013; Centro Cultural São Paulo, SP, 2012; "Everybody knows this is nowhere", Centro Universitário Maria Antonia USP, São Paulo, SP, 2011; "Camping", Galeria Fortes Vilaça, São Paulo, SP, 2010; "Algum Dia", Galpão Fortes Vilaça, São Paulo, SP, 2008.

Coletivas: "Retroprospectiva 25 anos do programa de exposições", Centro Cultural São Paulo, São Paulo, SP, 2015; "Taguchi Hiroshi Art Collection, A Walk around the Contemporary Art World after Paradigm Shift", The Museum of Fine Arts, Gifu, Japão, 2015; "O espírito de cada época", Instituto Figueiredo Ferraz, Ribeirão Preto, SP, 2015; "Projeto Corrente", Sesc Belenzinho, São Paulo, SP, 2014; "Quase figura, quase forma", Galeria Estação, São Paulo, SP, 2014; "On another scale", Galleria Continua, San Gimignano, Itália, 2014; "Coletiva de Verão", Galeria Fortes Vilaça, São Paulo, SP, 2014; "Lugar Nenhum", Instituto Moreira Salles, Rio de Janeiro, RJ, 2013; "Mitologias por Procuração", Museu de Arte Moderna de São Paulo, SP, 2013; "Os dez primeiros anos", Instituto Tomie Othake, São Paulo, SP, 2012; "Place of Residence", Shangart Gallery, Shangai, China, 2012; "Coleção BGA", Museu Brasileiro da Escultura, São Paulo, SP, 2012; 6a Bienal de Curitiba, Curitiba, PR, 2011; "Mitologias", Citè des Arts, Paris, França, 2011; "Heaven Can Wait", Tinderbox Gallery, Hamburgo, Alemanha, 2010; "Paralela 2010, A Contemplação do Mundo", Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo, SP, 2010; "Pintura, Nova Geração", Galeria Mariana Moura, Recife, PE, 2010; "Exposição de Verão", Galeria Silvia Cintra, Rio de Janeiro, Brasil Marp, Museu de Arte de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP, 2009; "De Perto e de Longe, Paralela 08", Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo, SP, 2008; "2000 e oito", Sesc Pinheiros, São Paulo, SP e Museu Vitor Meirelles, Florianópolis, SC, 2008; "Naturalmente Artificial", Museu de Arte Brasileira, São Paulo, SP, 2007; 38ª Anual de Artes Plásticas, Fundação Armando Álvares Penteado, São Paulo, SP, 2006; IV Território da Arte de Araraquara, SP, 2006; 37ª Anual de Artes Plásticas, Fundação Armando Álvares Penteado, São Paulo, SP, 2005; 4º Salão de Artes Plásticas Alfredo Mucci, Extrema, MG, 2005; Encontro Internacional de Espaços de Arte Independente, Galería Puntángeles, Valparaíso, Chile, 2005; Projeto Anita, Fundação Armando Álvares Penteado, São Paulo, SP, 2004.

Menção honrosa: 4º Salão de Artes Plásticas Alfredo Mucci, Extrema, MG, 2005

Coleções Públicas: Centro Cultural São Paulo, São Paulo, SP; Instituto Itaú Cultural, São Paulo, SP; Instituto Figueiredo Ferraz, Ribeirão Preto, SP; Pinacoteca do Estado de São Paulo, SP.

MARINA RHEINGANTZ

ARARAQUARA, BRAZIL, 1983. LIVES AND WORKS IN SÃO PAULO, BRAZIL
GALLERY: FORTES VILAÇA, SÃO PAULO, BRAZIL
PIPA 2010, 2012, 2013, 2014 AND 2015 NOMINEE. PIPA 2015 FINALIST

"Catamarã", 2015, óleo sobre tela, 200 x 300 cm
"Catamarã", 2015, oil on canvas, 200 x 300 cm

***Solo exhibitions**: "Independent Projects", New York, United States, 2014; "Uma hora e mais outra", Galeria Fortes Vilaça, São Paulo, Brazil, 2013; Centro Cultural São Paulo, Brazil, 2012; "Everybody knows this is nowhere", Centro Universitário Maria Antonia USP, São Paulo, Brazil, 2011; "Camping", Galeria Fortes Vilaça, São Paulo, Brazil, 2010; "Algum Dia", Galpão Fortes Vilaça, São Paulo, Brazil, 2008.*

***Group exhibitions**: "Retroprospectiva 25 anos do programa de exposições", Centro Cultural São Paulo, São Paulo, Brazil, 2015; "Taguchi Hiroshi Art Collection, A Walk around the Contemporary Art World after Paradigm Shift", The Museum of Fine Arts, Gifu, Japan, 2015; "O espírito de cada época", Instituto Figueiredo Ferraz, Ribeirão Preto, Brazil, 2015; "Projeto Corrente", Sesc Belenzinho, São Paulo, Brazil, 2014; "Quase figura, quase forma", Galeria Estação, São Paulo, Brazil, 2014; "On another scale", Galleria Continua, San Gimignano, Italy, 2014; "Coletiva de Verão", Galeria Fortes Vilaça, São Paulo, Brazil, 2014; "Lugar Nenhum", Instituto Moreira Salles, Rio de Janeiro, Brazil, 2013; "Mitologias por Procuração", Museu de Arte Moderna de São Paulo, Brazil, 2013; "Os dez primeiros anos", Instituto Tomie Othake, São Paulo, Brazil, 2012; "Place of Residence", Shangart Gallery, Shangai, China, 2012; "Coleção BGA", Museu Brasileiro da Escultura, São Paulo, Brazil, 2012; 6a Bienal de Curitiba, Curitiba, Brazil, 2011; "Mitologias", Citè des Arts, Paris, France, 2011; "Heaven Can Wait", Tinderbox Gallery, Hamburg, Germany, 2010; "Paralela 2010, A Contemplação do Mundo", Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo, Brazil, 2010; "Pintura, Nova Geração", Galeria Mariana Moura, Recife, Brazil, 2010; "Exposição de Verão", Galeria Silvia Cintra, Rio de Janeiro, Brazil, 2009; Museu de Arte de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, Brazil, 2009; "De Perto e de Longe, Paralela 08", Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo, Brazil, 2008; "2000 e oito", Sesc Pinheiros, São Paulo, Brazil e Museu Vitor Meirelles, Florianópolis, SC, 2008; "Naturalmente Artificial", Museu de Arte Brasileira, São Paulo, Brazil, 2007; 38th Anual de Artes Plásticas, Fundação Armando Álvares Penteado, São Paulo, Brazil, 2006; IV Território da Arte de Araraquara, Brazil, 2006; 37th Anual de Artes Plásticas, Fundação Armando Álvares Penteado, São Paulo, Brazil, 2005; 4th Salão de Artes Plásticas Alfredo Mucci, Extrema, Brazil, 2005; Encontro Internacional de Espaços de arte Independente, Galería Puntángeles, Valparaíso, Chile, 2005; Projeto Anita, Fundação Armando Álvares Penteado, São Paulo, Brazil, 2004.*

***Honorable mention**: 4th Salão de Artes Plásticas Alfredo Mucci, Extrema, Brazil, 2005.*

***Public collections**: Centro Cultural São Paulo, São Paulo, Brazil; Instituto Itaú Cultural, São Paulo, Brazil; Instituto Figueiredo Ferraz, Ribeirão Preto, Brazil; Pinacoteca do Estado de São Paulo, Brazil.*

"Revoada", 2015, óleo sobre tela, 270 x 400 cm
"Revoada", 2015, oil on canvas, 270 x 400 cm

VIRGINIA DE MEDEIROS

FEIRA DE SANTANA, BA, 1973, VIVE E TRABALHA ENTRE SÃO PAULO, SP; SALVADOR, BA E RIO DE JANEIRO,RJ
GALERIA NARA ROESLER, SÃO PAULO, SP E RIO DE JANEIRO, RJ
VIRGINIADEMEDEIROS.COM.BR
INDICADA AO PIPA EM 2014 E 2015. FINALISTA DO PIPA 2015

Virginia de Medeiros adapta imagens documentais para usos subjetivos, pessoais e conceituais, propiciando a revisão dos modos de leitura e representação da realidade e da alteridade.

Dentre suas principais exposições individuais estão: 2014 "Studio Butterfly e outras fábulas", Galeria Nara Roesler, São Paulo, SP, 2010 "Fala dos Confins", Complexo Cultural Funarte, São Paulo, SP; 2007 "Faille, La Chambre Blanche", Quebec, Canadá, 2007. Em 2015 foi premiada na 5ª Edição Prêmio Marcantonio Vilaça CNI / Sesi / Senai e recebeu a Bolsa Residência Universidade Metropolitana de Manchester, Manchester, Inglaterra. Foi indicada como Artista Finalista ao Prêmio IP Capital Partners de Arte 2015. Em 2014 foi indicada ao Prêmio IP Capital Partners de Arte e premiada no 18º Festival de Arte Contemporânea Sesc-Videobrasil com a Bolsa Residência ICCo-Residency Unlimited em Nova York, EUA.

Em 2013 recebeu o Prêmio de aquisição do Marcantonio Vilaça. Em 2012 foi contemplada pela Bolsa Funarte de Estímulo à Produção em Artes Visuais e selecionada para o Projeto Residência artística da Fundaj e o CCBN. Em 2011 recebeu a Bolsa Piesp. Em 2009 foi premiada pelo Rede Nacional Funarte Artes Visuais. Em 2005-2006 foi selecionada pelo Programa Rumos Itaú Cultural Artes Visuais e em 2003 pela Bolsas Vitae de Artes de São Paulo.

Principais coletivas: 2015 "Rainbow in the Dark", Malmö Konstmuseum, Malmö, Suécia; 2015 "Crossings and passages: the unequal accumulation of time / Poetry in Between, South/South", Goodman Gallery, Cape Town, África do Sul; 2014-2015 "Do Valongo a Favela", Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro, RJ; 2014 "Rainbow in the Dark", Salt Galata, Istambul, Turquia; 2014 "Salón de Belleza [Beauty Salon]", "Utopian Pulse, Flares in the Darkroom", Secessão de Viena, Áustria; 2014 31a Bienal de São Paulo, Pavilhão da Bienal, São Paulo, SP; 2014"Das viagens, dos desejos, dos caminhos", Museu Vale, Vitória, Espírito Santo; 2013-2014 18º Festival Internacional de Arte Contemporânea Sesc_Videobrasil, São Paulo, SP; 2013 "Roesler Hotel # 24: Cães Sem Plumas [prólogo]", Galeria Nara Roesler, São Paulo, SP; 2012 "Metrô de Superfície", Paço das Artes, São Paulo, SP; 2011 "Itinerários, Itinerâncias": 32º Panorama de Arte Brasileira, MAM-SP, São Paulo, SP; 2010 2ª Trienal de Luanda "Geografias Emocionais, Arte e Afectos", Projeto 3 Pontes, Espaço Palladium, Luanda, Angola; 2006 27ª Bienal Internacional de São Paulo Como Viver Junto, Pavilhão da Bienal, São Paulo, SP; 2002 "Apropriações / Coleções", Santander Cultural, Porto Alegre, RS.

Possui obras nas coleções: Museu de Arte do Rio, Centro Cultural Dragão do Mar, Centro Cultural São Paulo, Centro Cultural Banco do Nordeste, Associação Cultural Vídeo Brasil.

ao lado *on the right*
"Em torno dos meus marítimos", 2014, quatro fotografias, 50 x 70 cm e vídeo 8"55', foto Everton Ballardin
"Surrounding my sailors", 2014, four photographs, 50 x 70 cm, and video 8"55', photo Everton Ballardin

"Fala dos Confins", 2010, vídeo instalação 20"
"Fala dos Confins", 2010, video installation 20"

"Meiriele da série Fábula do olhar", 2012-2013, fotopintura digital, texto em moldura e áudio/digital ed 5 + 2 PAs 120 x 90 cm, produzido em colaboração com o Mestre Júlio Santos
"Meiriele da série Fábula do olhar", 2012-2013, photopainting, framed text and áudio, ed 5 + 2 AP, 120 x 90 cm, made in collaboration with 'master' Júlio Santos

VIRGINIA DE MEDEIROS

FEIRA DE SANTANA, BRAZIL, 1973. LIVES AND WORKS BETWEEN SÃO PAULO, SALVADOR AND RIO DE JANEIRO, BRAZIL
GALLERY NARA ROESLER, SÃO PAULO AND RIO DE JANEIRO, BRAZIL
VIRGINIADEMEDEIROS.COM.BR
PIPA 2014 AND 2015 NOMINEE. PIPA 2015 FINALIST.

Virginia de Medeiros adapts documental images for subjective, personal and conceptual use, enabling a revision of normative modes of reading, representations of reality, and alterity. Among her solo exhibitions, are included: 2014 "Studio Butterfly e outras fábulas", Galeria Nara Roesler, São Paulo, Brazil; 2010 "Fala dos Confins", Complexo Cultural Funarte, São Paulo, Brazil; 2007 "Faille, La Chambre Blanche", Québec, Canada. In 2015, she was awarded at the 5th Edition of Marcantonio Vilaça Prize CNI / Sesi / Cenai and won a residency in Manchester Metropolitan University, Manchester, England. She was nominated as a finalist for the IP Capital Partners Art Prize in 2015. In 2014, she was nominated for IP Capital Partners Art Prize, and awarded at the 18th Festival de Arte Contemporânea Sesc-Videobrasil, Bolsa Residência ICCo, which sponsored her an artistic residency at Residency Unlimited in New York, USA.

In 2013, De Medeiros was awarded with the Marcantônio Vilaça Acquisition Prize. In 2012, she won the Bolsa Funarte de Estímulo à Produção em Artes Visuais and was selected for the Residency Project by Rede Nacional Funarte Artes Visuais. In 2005-2006, she was selected for Rumos Itaú Cultural Artes Visuais, and by Bolsas Vitae de Artes, in 2013, in São Paulo, Brazil.

***Amogst her group exhibitions**: 2015 "Rainbow in the Dark", Malmö Konstmuseum, Malmö, Sweden; 2015 "Crossings and passages: the unequal accumulation of time / Poetry in Between, South/South", Goodman Gallery, Cape Town, South Africa; 2014-2015 "Do Valongo a Favela", Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro, Brazil; 2014 "Rainbow in the Dark", Salt Galata, Istanbul, Turkey, 2014; "Salón de Belleza [Beauty Salon]", "Utopian Pulse, Flares in the Darkroom", Secessão de Viena, Austria, 2014; 31st Bienal de São Paulo, Pavilhão da Bienal, São Paulo, Brazil, 2014; "Das viagens, dos desejos, dos caminhos", Museu Vale, Vitória, Brazil; 2013-2014 18º Festival Internacional de Arte Contemporânea Sesc_Videobrasil, São Paulo, Brazil,4; 2013 "Roesler Hotel # 24: Cães Sem Plumas [prólogo]", Galeria Nara Roesler, São Paulo, Brazil; 2012 "Metrô de Superfície", Paço das Artes, São Paulo, Brazil, 2012; "Itinerários, Itinerâncias": 2011 32º Panorama de Arte Brasileira, Museu de Arte Moderna de São Paulo, Brazil; 2010 2ª Trienal de Luanda "Geografias Emocionais, Arte e Afectos", Projeto 3 Pontes, Espaço Palladium, Luanda, Angola; 2006 27ª Bienal Internacional de São Paulo Como Viver Junto, Pavilhão da Bienal, São Paulo, Brazil; 2002 "Apropriações / Coleções", Santander Cultural, Porto Alegre, Brazil.*

***Collections**: Museu de Arte do Rio, Centro Cultural Dragão do Mar, Centro Cultural São Paulo, Centro Cultural Banco do Nordeste and Associação Cultural Vídeo Brasil.*

ao lado *on the right*
"Sérgio e Simone", 2007 - 2014,
vídeo 20'38", foto Everton Ballardin
"Sérgio e Simone", 2007 - 2014,
video 20'38", photo Everton Ballardin

"Jardim das Torturas", 2012-2014, performance,
fotografia, esculturas, instalação
"Jardim das Torturas", 2012-2014, performance,
photograph, sculptures, installation

"Studio Butterfly", 2003-2006,
vídeo instalação 24"08', vista da exposição,
Galeria Nara Roesler, São Paulo
"Studio Butterfly", 2003-2006,
video installation 24"08', exhibition view,
Galeria Nara Roesler, São Paulo

ARTISTAS PARTICIPANTES NOMINATED ARTISTS

ADRIANO AMARAL
ANA MAZZEI
ANA RUAS
ANTONIO BOKEL
ARMANDO QUEIROZ
ARTHUR SCOVINO
AYRSON HERÁCLITO
BENEDITO NUNES
BRUNO DUNLEY
BRUNO KURRU
CAETANO DIAS
CAMILA SPOSATI
CLARA IANNI
DÉBORA BOLSONI
ÉDER OLIVEIRA
FABIANA FALEIROS
FÁBIO MAGALHÃES
FANCY VIOLENCE
FELIPE CAMA
FERNANDO LINDOTE
FERNANDO PIOLA
FREDERICO FILIPPI
GABRIEL GIUCCI
GABRIEL MASCARO
GAIO MATOS
GISELE CAMARGO
GUSTAVO SPERIDIÃO
GUSTAVO VON HA
ÍCARO LIRA
JOANA CESAR
JOÃO CASTILHO
JOÃO LOUREIRO
JORGE MENNA BARRETO
JUAN PARADA
JUAREZ PARAÍSO
LAIS MYRRHA
LUCIA LAGUNA
LUCIANA MAGNO
LUIZ BRAGA
LUIZ MAURO
LUIZ ROQUE
MARILÁ DARDOT
MAXIM MALHADO
MICHEL ZÓZIMO
NAZARENO
ORIANA DUARTE
PALOMA BOSQUÊ
PAULO VIVACQUA
PEDRO CAETANO
PORO
QUALQUER QUOLETIVO
RAFAEL RG
RAÏSSA DE GÓES
RAQUEL VERSIEUX
RODRIGO BRAGA
RODRIGO GARCIA DUTRA
ROMY POCZTARUK
SOFIA BORGES
TUTI MINERVINO
VIJAI PATCHINEELAM
WALÉRIA AMÉRICO
WAGNER MALTA TAVARES

ADRIANO AMARAL

RIBEIRÃO PRETO, SP, 1982. VIVE E TRABALHA ENTRE AMSTERDÃ, HOLANDA E SÃO PAULO, SP
GALERIA MÚRIAS CENTENO, LISBOA E PORTO, PORTUGAL
ADRIANOAMARAL.COM
INDICADO AO PIPA 2015-06-02

"Never From Concentrate" (vista da exposição), 2015
"Never From Concentrate" (installation view), 2015

Fez mestrado em Escultura no Royal College of Art, Londres, Reino Unido (2012-2014) e atualmente participa do programa de residência do De Ateliers, Amsterdã, Holanda (2014-2016). Participou de cinco exposições individuais, entre elas: "TraysForFlotation", Mendes Wood DM, São Paulo, SP; "Never From Concentrate", Múrias Centeno, Porto, Portugal e "Soft Matter", Space in Between, Londres, Reino Unido. Principais exposições coletivas incluem: "Flet", SpazioA, Pistoia, Itália; "A Sense of Things", Zabludowicz Collection, Londres, Reino Unido; "Brutalidade Jardim", Marília Razuk, São Paulo, SP; "Open Cube", White Cube, Londres, Reino Unido; "Nova Escultura Brasileira", Caixa Cultural Rio de Janeiro, RJ. Em 2014, recebeu o prêmio Kenneth Armitage Young Sculptor.

RIBEIRÃO PRETO, BRAZIL, 1982. LIVES AND WORKS BETWEEN AMSTERDAM, HOLLAND AND SÃO PAULO, BRAZIL
ADRIANOAMARAL.COM
PIPA 2015 NOMINEE

"Sem título", 2014, pó de ferro, óleo, linha, magnético, tecido
"Untitled", 2014, iron filler, oil, needles, thread, magnetic on cloth

Holds a Master of Arts in Sculpture by Royal College of Art, London, United Kingdom, and is currently attending the residency program at De Ateliers, Amsterdam, Netherlands (2014-2016). Solo exhibitions include "TraysForFlotation", Mendes Wood DM, São Paulo, Brazil; "Never From Concentrate", Múrias Centeno, Porto, Portugal and "Soft Matter", Space in Between, London, United Kingdom. Main group shows include: "Flet", SpazioA, Pistoia, Italy; "A Sense of Things", Zabludowicz Collection, London, United Kingdom; "Brutalidade Jardim", Marília Razuk, São Paulo, Brazil; "Open Cube", White Cube, London, United Kingdom; "Nova Escultura Brasileira", Caixa Cultural Rio de Janeiro, Brazil. In 2014, Amaral was awarded with the Kenneth Armitage Young Sculptor Prize.

ANA MAZZEI

SÃO PAULO, SP, 1980. VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP.
GALERIAS: JAQUELINE MARTINS, SÃO PAULO, SP E GALLERIE EMMANUEL HERVÉ, PARIS, FRANÇA
ANAMAZZEI.NET
INDICADA AO PIPA 2014 E 2015

"Citadela", 2014, madeira e borracha industrial, 250 x 300 x 300 cm, dimensão variável.
"Citadela", wood and industrial rubber, 250 x 300 x 300 cm, variable dimension.

Mise en Abyme
Desde seus primeiros projetos e séries a artista Ana Mazzei está interessada em uma questão narrativa. Lembro-me de suas primeiras séries de pinturas e fotografias, por exemplo. Aquelas imagens já lidavam com uma noção de "história".

O homem e a narrativa, o homem e a história – relações eternas indissociáveis. Um karma. Diversos filósofos, teóricos, escritores e artistas problematizaram essa questão. Ana também está interessada nessas relações, e a partir desse interesse sua pesquisa foi sendo aprofundada e desdobrada.

Não existe tabula rasa. A arte, a paisagem, a arquitetura, tudo é uma espécie de construção narrativa e essas construções permeiam a ficção. São nesse lugar que surgem os livros, os filmes, os arquivos, os monumentos.

No trabalho de Ana Mazzei as obras parecem funcionar como elementos de uma grande narrativa. Elas flutuam. É um conjunto. Difícil imaginar seus trabalhos em isolamento. Eles fazem parte de uma história que pode ser contada de diversas formas. Ana trabalha a partir dessa estratégia operando as obras como elementos combináveis e intercambiáveis dentro dessa narrativa, como a própria artista aponta. É uma espécie de montagem. Seu trabalho é um grande quebra-cabeça. É uma espécie de mise en abyme[1].

A artista assume então essa não existência de uma tábula rasa. Afinal não existem realmente espaços vazios. Tudo já faz parte dessa grande história, desse grande texto, dessa grande ficção. Porém a ideia da existência de um novo mundo, ou de um "outro" mundo parece fascinante para a artista. Essa noção de utopia a interessa por um viés crítico simplesmente pelo fato de que o homem se viu inúmeras vezes atraído por essa possibilidade mesmo ela sendo impossível. Esse eterno vir-a-ser é extremamente melancólico e inerente à utopia e que de uma forma geral a meu ver é propositalmente acentuado no trabalho da artista.

Dessa forma Ana discute essa condição utópica em seus trabalhos de uma forma "atópica". A grande história criada pela artista é um enorme limbo, um espécie de campo "não-referencial" e de "não-pertencimento" como ela mesma diz. A artista nos faz ter a sensação de que estamos em uma espécie de lugar sem nome. As obras então passam a atuar como dispositivos de materialização desse lugar sem nome.

[1] Expressão que foi utilizada pela primeira vez pelo escritor francês André Gide e costuma ser traduzida para o português como "narrativa em abismo". Esse tipo de narrativa acabou se tornando uma espécie de estilo/linguagem em diferentes campos artísticos como no teatro, no cinema, na literatura e nas artes visuais e significa uma narrativa que contém outras narrativas dentro de si.

SÃO PAULO, BRAZIL, 1980. LIVES AND WORKS BETWEEN SÃO PAULO, BRAZIL
GALLERIES: JAQUELINE MARTINS, SÃO PAULO, BRAZIL AND GALLERIE EMMANUEL HERVÉ, PARIS, FRANCE
ANAMAZZEI.NET
PIPA 2014 AND 2015 NOMINEE

"Speech about the sun", 2015, madeira pintada, feltro e ferro, dimensão variável.
"Speech about the sun", 2015, painted wood, felt and iron, variable dimension.

Mise en Abyme
Since her first projects and series, the artist Ana Mazzei is interested in a narrative question. I remember her first series of paintings and photographies, for example. Those images already dealt with a notion of "history".

The man and the narrative, the man and history - eternal inseparable relations. A karma.

Numerous philosophers, theorists, writers and artists problematised this question. Mazzei is also interested in these relations, and, from this interest, her research was in-depth and unfolded.

There is no primary state. The art, the landscape, everything is a type of narrative construction and these constructions permeate fiction. It's in this place where books, films, archives and monuments rise.

In Ana Mazzei's works, her productions seem to work as elements of a great narrative. They float. It's a group. It's hard to imagine her works in isolation. They are part of a history that can be told in different ways. Mazzei works from this strategy by operating works as combinable and interchangeable elements inside this narrative, as the artist herself points out. It's a kind of assembly. Her work is a huge puzzle. It's a kind of mise en abyme.[1]

The artist assumes this non existence of a primary state. After all, there aren't really empty spaces. Everything is already part of this great history, of this great text, this great fiction.

However, the idea of the existence of a new world or "another" world seems fascinating for the artist. This notion of utopia interests her through a critical bias simply for the fact that the man saw himself numerous times attracted by this possibility, even if it's impossible. This eternal come-to-be is extremely melancholic and inherent to the utopia and that, in a general manner, to me, is deliberately accentuated in the artist's work.

This way, Mazzei discusses this utopian condition in her works in an "atopic" manner. The great history made by the artist is a huge limbo, a type of non-referential and non-belonging field, as she says. The artist gives us the sensation that we are in an unnamed place. The works, then, start acting as materialising devices of this unnamed place.

[1] Mise en abyme *is a French term that literally means "placed into abyss". It was first picked up by the French author André Gide, who used it to describe self-reflexive embeddings. This kind of narrative turned out to be a kind of style / language in different artistic fields such as theater, cinema, literature and visual arts and means a narrative that contains other narrative within, in a sequence appearing to recur infinitely.*

ANA RUAS

MACHADINHO, RS, 1966. VIVE E TRABALHA EM CAMPO GRANDE, MS
ANARUAS.COM.BR
INDICADA AO PIPA 2015

"Balaustre", 2004, látex sobre alvenaria, 70m², MARCO, Museu de Arte Contemporânea de Mato Grosso do Sul
"Baluster", 2004, latex paint on mansonry, 70m², MARCO Museum of Modern Art of Mato Grosso do Sul

Desde os anos 90 pesquisa, num repertório conceitual, a intervenção urbana, o espaço e o lugar habitado. Usa a pintura como linguagem e como superfície viadutos, muros, paredões, no centro e na periferia, e nas intervenções em museus e galerias. O desejo de intervir a leva a criar arquiteturas efêmeras capazes de imprimir um caráter de ilusão e magia ao mesmo tempo. As pinturas não têm finalidade prática, mostram como é possível criar novas sensações e dar novos significados ao espaço, investindo na quebra do olhar domesticado. Coordena o Ateliê Ana Ruas, um ateliê aberto que também possibilita intercâmbios entre artistas, críticos e curadores e propõe diálogos sobre arte contemporânea. Possui Bacharelado e Licenciatura em Artes Visuais pela Universidade de Passo Fundo, RS; especialização em Arte e Novas Tecnologias pela Universidade de Mato Grosso do Sul.

Principais intervenções: "Memória e Janelas", Bienal del Fin del Mundo, Mar del Plata, Argentina, 2014; "Percurso", Museu de Arte e de Cultura Popular, Cuiabá, MT, 2014 ; "Plano B", Museu de Arte Contemporânea de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, 2014; "Origami", Urban Gallery, Campo Grande, MS, 2012; "Construções Verticais", Museu de Arte Contemporânea de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, 2010; "Balaústre e Apagamento" Museu de Arte Contemporânea de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, 2004 e 2014; "Lixo seletivo", Festival de Arte da Cidade de Porto Alegre, RS, 2009; "Colunas", Pinacoteca da Ufal, Maceió, AL, 2009; "Redário", Centro Cultural Otávio Guizzo, Campo Grande, MS, 2009; "viadutos" de Campo Grande, 1999 e 2008.

Principais exposições: "Mais para o Centro", Museu de Arte Contemporânea de Mato Grosso do Sul, Campo Grande MS, 2014; 20º Salão Anapolino, Anápolis, GO, 2014; 19 Salão Unama, Belém, PA, 2013; "Dialetos", edições em Goiânia, Anápolis, e Campo Grande, 2011; I Salão de Arte do Centro-Oeste, Centro Cultural UFG, Goiânia, GO, 2011; "Fotografia registro de Murais", Projéteis de Arte Contemporânea, Funarte, Rio de Janeiro, RJ, 2005.

Prêmios e projetos: "Entre Vários Olhares, da Pintura à Intervenção", Prêmio Funarte Mulheres nas Artes Visuais, 2013; Artes Visuais em MS, "Processos Compartilhados", 2014; "Educando o olhar", MS, 2013, "A Cor das Ruas", Prêmio Nacional Cidadania, Telecom, Rouanet, 2001-2004; Prêmio XII Salão de Arte Contemporânea de Mato Grosso do Sul, 1999.

MACHADINHO, BRAZIL, 1966. LIVES AND WORKS IN CAMPO GRANDE, BRAZIL
ANARUAS.COM.BR
PIPA 2015 NOMINEE

"Plano B", 2014, 150m², MARCO, Museu de Arte Contemporânea de Mato Grosso do Sul
"Plan B", 2014, 150m², MARCO, Museu de Arte Contemporânea de Mato Grosso do Sul

Since the 1990s, researches through a conceptual repertoire, the urban intervention, the space and the inhabited place, using painting as a language and the surfaces of viaducts, walls, buildings in the town center and suburban areas, as her main research fields. Also performs on walls in museums and galleries. The desire to intervene induces the artist to create ephemeral architectures, able to print a character of illusion and magic. The paintings have no practical purpose, but they show how it is possible to create new sensations and therefore new meanings to space investing in breaking the "domesticated look". She coordinates Ana Ruas' Studio, which is an open studio that also allows exchanges between artists, critics and curators and proposes a dialogue on contemporary art. She has a BA degree in Visual Arts by UPF, University of Passo Fundo, Brazil; Specialization in Art and New Technologies by UFMS, University of Mato Grosso do Sul, Brazil.

***Main interventions**: "Memory and Windows", Bienal del Fin del Mundo, Mar del Plata, Argentina, 2014; "Route", MACP, Museum of Art and Popular Culture, Cuiabá, Brazil, 2014; "Plan B", Contemporary Art Museum MS, Campo Grande, Brazil, 2014; "Origami", Urban Gallery, Campo Grande, Brazil, 2012; "Vertical buildings", Museum of Contemporary Art of Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Brazil, 2010; "Baluster and erasure", Museum of Contemporary Art of Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Brazil, 2004 and 2014; "Selective garbage", Art Festival City of Porto Alegre, Brazil, 2009; "Columns", the Pinacoteca UFAL, Maceió, Brazil, 2009; "Hammocks", Cultural Center Otavio Guizzo, Campo Grande, Brazil, 2009; "on bridges", in Campo Grande, Brazil, 1999 and 2008.*

***Main exhibitions**: "Closer to the center", Museum of Contemporary Art of Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Brazil, 2014; 20th Anapolino Exhibition Anápolis, Brazil, 2014; 19th Unama Exhibition, Belém, Brazil, 2013; "Dialects", editions in Goiânia, Anápolis, and Campo Grande, 2011; 1st Midwest Art Exhibition, UFG Cultural Center, Goiânia, Brazil, 2011; Photography registration Murals, Projéteis de Arte Contemporânea, Funarte, Rio de Janeiro, Brazil, 2005; Solo shows: "Once upon a time", Museum of Contemporary Art of Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Brazil, 2008.*

***Awards and projects**: "Among Several Looks, from Painting to Intervention", Funarte Mulheres nas Artes Virtuais Prize, 2013; Visual Arts in MS, "Shared Processes", 2014; "Educating the look", 2013; "The Color of Streets", National Citizenship Award, Telecom, Rouanet Law, 2001-2004; 12th Contemporary Art Salon of Mato Grosso do Sul, 1999.*

ANTONIO BOKEL

RIO DE JANEIRO, RJ, 1978. VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ
GALERIAS: MERCEDES VIEGAS, RIO DE JANEIRO, RJ E GALERIA CONTEMPO, SÃO PAULO, SP
ANTONIOBOKEL.COM.BR
INDICADO AO PIPA 2015

Observa-se nas obras de Antonio Bokel um constante cruzamento entre a arte e o tecido da vida urbana, como partes constitutivas do seu universo simbólico. Recorre a essa experiência da cidade como sequências existenciais - ali constrói o seu espaço referencial, ali parece inventar um território, ali pretende constituir uma extensão estética e espacial em uma dimensão mais ampla.

Nessa zona de interseção, está presente uma capacidade de improvisação poética a partir da assimilação dos mais variados materiais e suportes, tais como objetos enigmáticos, utensílios urbanos, inserção de letras, jogos de palavras ou fragmentos literários, que transitam nas pinturas murais, nas superfícies das telas, nas fotografias, nas esculturas ou nas instalações espaciais. Mas é na sua pintura que encontramos os acordes do seu campo de ação, indicativos de uma força integradora de suas inquietudes estéticas, ao equilibrar cores, formas e volumes em um mosaico de pinceladas rítmicas que trazem à tona as assimetrias do mundo.

Nesse conturbado território, o artista evoca uma reflexão sobre o espaço urbano contemporâneo. A sua produção artística não é um fenômeno isolado no ateliê, mas realiza a sua inscrição no mundo, em uma esfera pública, ao corporificar sua emergência nos muros da cidade – ambos acolhem simultaneamente sua prática pictórica e criam uma fusão entre a obra e o mundo.

Antonio Bokel reivindica um estar no mundo, aglutinar experiências, deixar traços visíveis no olhar público e não apenas entre quatro paredes. As suas obras são verdadeiros manifestos visuais e apesar de apresentarem uma rica diversidade, se agrupam através de uma linguagem comum, ao reivindicar um sentido plástico vinculado às imagens e dissonâncias da vida urbana.

"Karma", 2014, escultura em bronze e cimento, 120 x 100 x 240 cm
"Karma", 2014, sculpture in cement and bronze, 120 x 100 x 240 cm

A sua estratégia de leitura da figuração se manifesta através de aspectos provenientes da linguagem da arte pop, de uma visível influência de Andy Warhol, Jean Michel Basquiat e Keith Haring; no uso de elementos da cultura popular, como as ilustrações de revistas, jornais e suas expressivas composições - são portadores de uma impetuosidade emocional, trazem símbolos e motivos aleatórios com fortes conteúdos críticos, que são confrontadas com a crueza e rudeza dos muros urbanos. O artista converteu a pintura desenhada na sua principal técnica, ao dissolver os sistemas figurativos e redefinir as formas no espaço, produzindo uma nova geração de imagens. O desfazer progressivo passa a ser um exercício constante e a coexistência de formas díspares anuncia um pensamento de descontinuidade e ruídos visuais incorporados à sua cultura visual.

Sua pintura gestual, instintiva, espontânea, encontra suas raízes na sua admiração por certos artistas que pontuaram a vanguarda da contemporaneidade e passa a observar o vocabulário ligado à tradição construtiva. Entre as sua afinidades eletivas estão Amílcar de Castro e Mira Schendel. As formas, agora dispostas através de um jogo de derivações geométricas, estão associadas a uma natureza controlada, mais ordenada, diversa da urgência da pichação. A construção composicional traz uma matéria opaca, protagonizada pelo acréscimo de uma espiral de sucessivas camadas que criam uma superfície convertida na densidade de um muro, um interminável palimpsesto de cores acrescido pela presença de formas geometrizadas, que se avolumam através de tensões dinâmicas. Vanda Klabin

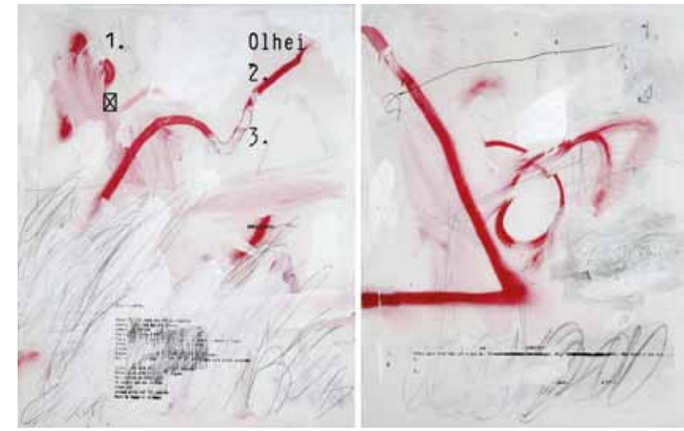
RIO DE JANEIRO, BRAZIL, 1978. LIVES AND WORKS IN RIO DE JANEIRO, BRAZIL
GALLERIES: MERCEDES VIEGAS, RIO DE JANEIRO, BRAZIL; AND GALERIA CONTEMPO, SÃO PAULO, BRAZIL
ANTONIOBOKEL.COM.BR
PIPA 2015 NOMINEE

In the works by Antonio Bokel, one can observe a constant intersection between art and the urban life tissue, as constituent parts of his symbolic universe. He resorts to the experience of the city as existential sequences – there he builds his referential space, there he seems to invent a territory, there he intends to constitute an aesthetic and spatial extension in a broader dimension.

There is an ability of poetic improvisation in this intersection zone, from the assimilation of a wide range of material and support, such as enigmatic objects, urban utensils, insertion of letters, word puzzles, or literary fragments, which travel around in mural paintings, canvas surfaces, photographs, sculptures, or spatial installations. But it is in his painting that we find the chords of his field of action, indicative of a force that integrates his aesthetic restlessness by matching colors, shapes, and volumes in a mosaic of rhythmic brushstrokes that bring to light the asymmetries of the world.

In this troubled territory, the artist evokes a reflection on the contemporary urban space. His artistic production is not an isolated phenomenon in the studio, but fulfills its application in the world, in a public sphere, by embodying its emergence on the city walls – both simultaneously host his pictorial practice and create a fusion between his work and the world.

Antonio Bokel claims a state of being in the world, bringing together experiences, leaving traces visible to the public eye and not only within walls. His works are true visual manifestos, and despite having a rich diversity, are grouped by a common language, to claim a plastic sense linked to the images and dissonances of urban life.



"Vermelhos", 2011, técnica mista sobre tela, 150 x 120 cm cada
"Red", 2011, mixed media on canvas, 150 x 120 cm each

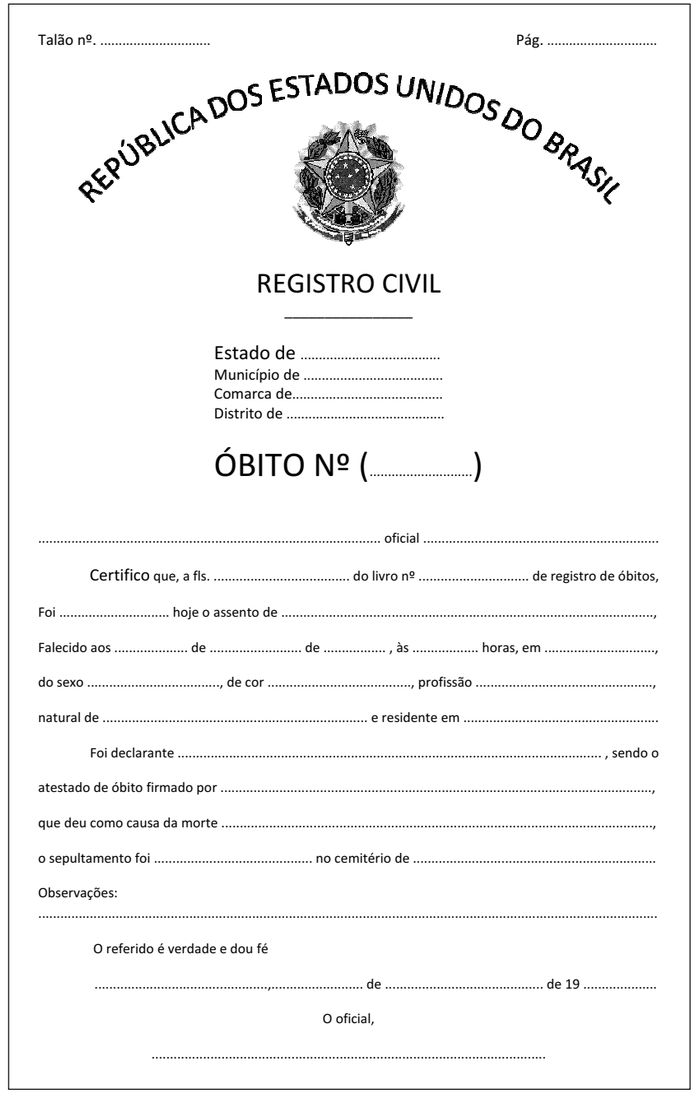
His strategy of reading the figuration is reflected in aspects from pop art language, a visible influence of Andy Warhol, Jean Michel Basquiat, and Keith Haring; the usage of elements from popular culture, such as pictures from magazines, newspapers, and their expressive compositions – they carry an emotional impetuosity, bring random symbols and motifs with strong critical content, which are confronted with the rawness and harshness of urban walls. The artist adopted drawn painting as his core technique, by dissolving figurative systems and redefining forms in space, producing a new generation of images. The progressive undoing becomes a constant exercise and the coexistence of disparate forms announces a thought of discontinuity and visual noise incorporated into its visual culture.

His gestural, instinctive, spontaneous painting is rooted in his admiration for certain artists who were among the vanguard of contemporaneity, and abides by the vocabulary connected with the constructive tradition. Among its elective affinities are Amílcar de Castro and Mira Schendel. The shapes, now arranged through a set of geometric derivations, are associated with a controlled nature, more orderly, different from the urgency of graffiti. The compositional construction brings out an opaque matter, carried out mainly by the addition of a spiral of successive layers creating a surface converted in the density of a wall, an endless color palimpsest enlarged by the presence of geometrical shapes, aggrandized through dynamic tensions. Vanda Klabin

ARMANDO QUEIROZ

BELÉM, PA, 1968. VIVE E TRABALHA ENTRE BELÉM, PA E BELO HORIZONTE, MG
GALERIAS: LUCIANA CARAVELLO, RIO DE JANEIRO, RJ; VIRGÍLIO, SÃO PAULO, SP; E KAMARA KÓ, BELÉM, PA
INDICADO AO PIPA 2010, 2012, 2014 E 2015

Sua produção artística abrange desde objetos diminutos até obras em grande escala e intervenções urbanas. Detém-se conceitualmente às questões sociais, políticas, patrimoniais e as questões relacionadas à arte e a vida. Cria a partir de observações do cotidiano das ruas, apropria-se de objetos populares de várias procedências, tem como referência a cidade e o Outro. Foi contemplado com a bolsa de pesquisa em arte do Prêmio CNI Sesi Marcantonio Vilaça para as Artes Plásticas, 2009-2010. Em 2010, recebeu Sala Especial no 29º Arte Pará como artista homenageado do salão. Em 2011, participa da 16ª Bienal de Cerveira, Portugal; e da III Bienal do Fim do Mundo, Ushuaia, Argentina. Em 2012, é artista convidado do 64º Salão Paranaense. Em 2013, participa da XX Bienal Internacional de Curitiba. Em 2014, participa da 31ª Bienal de São Paulo.



Talão nº. ..... Pág. .....

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

REGISTRO CIVIL

Estado de .....
Município de .....
Comarca de.....
Distrito de .....

ÓBITO Nº (.....)

..... oficial .....

Certifico que, a fls. ..... do livro nº ..... de registro de óbitos,

Foi ..... hoje o assento de .....,

Falecido aos ..... de ..... de ..... , às ..... horas, em .....,

do sexo ....., de cor ....., profissão .....,

natural de ..... e residente em .....

Foi declarante ..... , sendo o

atestado de óbito firmado por .....,

que deu como causa da morte .....,

o sepultamento foi ..... no cemitério de .....

Observações:
.....

O referido é verdade e dou fé

.....,..... de ..... de 19 .....

O oficial,

.....

"As mortes ainda hoje acontecem silenciosas e brutais nas profundezas do Brasil"
"The deaths still occur silent and brutal in the depths of Brazil"

BELÉM, BRAZIL, 1968. LIVES AND WORKS BETWEEN BELÉM, BRAZIL, AND BELO HORIZONTE, BRAZIL
GALLERIES: LUCIANA CARAVELLO, RIO DE JANEIRO, BRAZIL; VIRGÍLIO, SÃO PAULO, BRAZIL; AND KAMARA KÓ, BELÉM, BRAZIL
PIPA 2010, 2012, 2014 AND 2015 NOMINEE

"Fel", 1997, mel em embalagem plástica, aplicação de letras
"Fel", 1997, honey in plastic package, letraset transfer

His artistic production gathers together tiny objects up to large-scale works and urban interventions. Works with the conception of social, political, patrimonial issues and matters related to art and life. Creates from the daily observation of streets, appropriating popular objects from numerous sources, has the city and the Other as a main reference. Queiroz was awarded with a research fellowship in art by Prêmio CNI Sesi Marcantonio Vilaça para as Artes Plásticas, 2009-2010. In 2010, he received a Special Room in the 29th Arte Pará, as a honored artist of the Salon. In 2011, took part in the 16th Bienal de Cerveira, Portugal; and the III Bienal do Fim do Mundo, Ushuaia, Argentina. In 2012, he was an invited artist of the 64th Salão Paranaense. In 2013, joins the XX Bienal Internacional de Curitiba. In 2014, participates in the 31st Bienal de São Paulo.

ARTHUR SCOVINO

SÃO GONÇALO, RJ, 1980. VIVE E TRABALHA EM SALVADOR, BA
ARTHURSCOVINO.WORDPRESS.COM
INDICADO AO PIPA 2014 E 2015

Nascido na região metropolitana do Rio de Janeiro, RJ, mudou-se para Salvador, BA, em 2008 para estudar na Escola de Belas Artes da Ufba. Desde então, desenvolve suas pesquisas artísticas em torno do ambiente, da cultura e das relações afetivas e sociais na Bahia, sobretudo em Salvador. Trabalha com performance, instalação, fotografia, vídeo e desenho. Investiga estética e pensamento artísticos contemporâneos através de ações performáticas e relacionais. Participou de mostras de performances, exposições individuais e coletivas. Em 2013 recebeu o prêmio do Salão de Artes Visuais da Bahia e em 2014 participou da 3ª Bienal da Bahia e da 31ª Bienal de São Paulo. Atualmente investiga símbolos do imaginário religioso e da miscigenação brasileira.

Série "Sala do Banho" (Casa de Caboblo, 31ª Bienal de São Paulo), 2014, fotografia, 30 x 40cm
"Bath Room Series" (House of Caboclo, 31th Bienal de São Paulo), 2014, photography, 30 x 40cm

Individuais: 2013 "Nhanderudson, numa velocidade estonteante", Café & Cognac, Salvador, BA. 2012 "Levando os elepês de Gal para passear…" Galeria Acbeu, Salvador, BA.

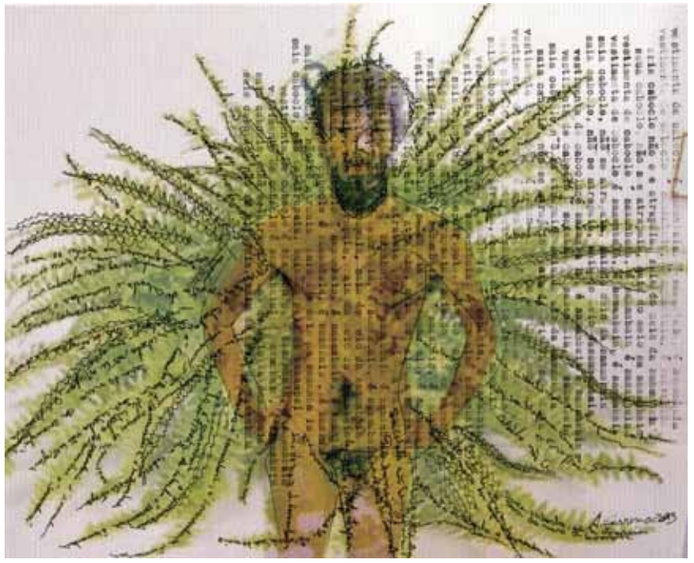
Principais coletivas e mostras de performances: 2014 31ª Bienal de São Paulo, SP. 3ª Bienal da Bahia, BA. "Como refazer o mundo", Galeria Luiz Fernando Landeiro, Salvador, BA. Salão de Artes Visuais da Bahia, Barreiras, BA. "30×30 pequenos formatos", Senac Pelourinho, Salvador, BA e Galeria do Cuca, Feira de Santana, BA. 2013 Salão de Artes Visuais da Bahia, Teixeira de Freitas, BA. "Poeformances", Galeria Acbeu, Salvador, BA. Salão de Artes Visuais da Bahia, Feira de Santana, BA. III Mostra de Performance da Galeria Cañizares, Ufba, Salvador, BA. "Reforma e Reinvenção", projeto "A Sala do Diretor", Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador, BA. "Serviço LeGAL", Reitoria da Universidade Federal do Vale do São Francisco, Univasf, Petrolina, PE. "José Dirson Argolo, o garimpeiro da arte", Galeria Cañizares, Ufba, Salvador, BA. 2012 "IX Colóquio franco-brasileiro de estética: Imagem e corpo performativo", Galeria Cañizares, Ufba, Salvador, BA. "VISIO. redux", Galeria Acbeu, Salvador, BA. "Paraconsistentes, 25 artistas contemporâneos da Bahia", Goethe Institute, Icba, Salvador, BA. "II Mostra de Performances da Galeria Cañizares", Ufba, Salvador, BA. "Mostra de performances Mulheres de Renda, Grupo Mameto", Ilha de Maré, BA. 2011 "Abertura da semana Kirimurê, Projeto BTS", Museu de Arte Sacra, Salvador, BA. "X Festival de Apartamento", Campinas, SP. "I Mostra de Performance da Galeria Cañizares", Ufba, Salvador, BA. "Antônio, tempo, amor e tradição", Galeria Cañizares, Ufba, Salvador, BA.

Prêmios: 2014 Salão de Artes Visuais da Bahia, Barreiras, BA (Prêmio do público). 2013 Salão de Artes Visuais da Bahia, Feira de Santana, BA.

Coleções: Museu de Arte Moderna da Bahia, MAM, Salvador, BA. Galeria Acbeu, Salvador, BA.

SÃO GONÇALO, BRAZIL, 1980. LIVES AND WORKS IN SALVADOR, BRAZIL
ARTHURSCOVINO.WORDPRESS.COM
PIPA 2014 AND 2015 NOMINEE

Born in Rio de Janeiro Metropolitan Area, Arthur Scovino moved to Salvador, Bahia, in 2008 to study at the Escola de Belas Artes, Universidade Federal da Bahia. Since then, works on artistic research about the environment, culture and social affective relations in Bahia, especially in Salvador. Scovino works with several medias, such as performance, installation, photography, video and drawings. His research focuses aesthetics and the contemporary artistic thinking through performative and relational actions. Participated in Performance art shows, solo and group exhibitions. In 2013, received the award from the Salão de Artes Visuais da Bahia, and, in 2014, took part in the 3rd Bienal da Bahia and the 31st Bienal de São Paulo. His recent works talk about symbols of religion and Brazilian miscegenation.



"Caboclo samambaia" (Estudos para a 31ª Bienal de São Paulo), 2014, técnica mista, 210 x 297mm
"Caboclo samambaia" (31st Bienal de São Paulo studies), 2014, mixed technique, 210 x 297mm

***Solo exhibitions**: 2013 "Nhanderudson, at hidden speed", Café & Cognac, Salvador, Brazil. 2012 "Taking Gal Costa's vinyls for a walk…" Acbeu Gallery, Salvador, Brazil.*

***Group exhibitions and performance art shows**: 2014 31st Bienal de São Paulo, Brazil. 3rd Bienal da Bahia, Brazil. Visual Arts Salon of Bahia, Barreiras, Brazil. "30 × 30 small formats", Senac, Pelourinho, Salvador, Bahia and Cuca Gallery, Feira de Santana, Brazil. 2013 Visual Arts Salon of Bahia, Teixeira de Freitas, Brazil. "Poeformances", Acbeu GAllery, Salvador, Brazil. Visual Arts Salon of Bahia, Feira de Santana, Brazil. III Performance arts Show of Cañizares Gallery, Ufba, Salvador, Brazil. "Reform and Reinvention", project Director's Office, Museum of Modern Art of Bahia, Salvador, Brazil. "LeGAL Service", Rectory of Federal University of São Francisco Valley, Univasf, Petrolina, Brazil. "José Dirson Argolo, o garimpeiro da arte", Cañizares Gallery, Ufba, Salvador, Brazil. 2012 "IX Franco-Brazilian Colloquium aesthetics: Image and performative body", Cañizares Gallery, Ufba, Salvador, BA, Brazil. "Visio. redux", Acbeu Gallery, Salvador, Brazil. "Paraconsistents, 25 contemporary artists of Bahia", Goethe Institut, Icba, Salvador, Brazil. "II Performance Arts Show of Cañizares Gallery", Ufba, Salvador, Brazil. "Mulheres de Renda Performance art Show, Mameto Group", Ilha de Maré, Brazil. 2011 "Opening Kirimurê Week, BTS Project", Museum of Religious Art, Salvador, Brazil. "X Apartament Festival", Campinas, Brazil. "I Performance Art Show of Cañizares Gallery", Ufba, Salvador, Brazil. "Antônio, tempo, amor e tradição", Cañizares Gallery, Ufba, Salvador, Brazil.*

***Awards**: 2014 Visual Art Salon of Bahia, Barreiras, Brazil (Public prize). 2013 Visual Art Salon of Bahia, Feira de Santana, Brazil.*

***Collections**: Museum of Modern Art of Bahia; Acbeu Gallery, Salvador, Brazil.*

AYRSON HERÁCLITO

MACAÚBAS, BA, 1968. VIVE E TRABALHA ENTRE CACHOEIRA E SALVADOR, BA
INDICADO AO PIPA 2012 E 2015

Artista visual e curador, doutorando em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, SP. Professor do curso de Artes Visuais do Centro de Artes Humanidades e Letras da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Suas obras transitam pela instalação, performance, fotografia e audiovisual, lidam com freqüência com elementos da cultura afro-brasileira e já foram vistas em individuais na Bahia, mostras, festivais e Bienais internacionais. Nos trabalhos de Heráclito encontramos dendê, a vida no Brasil-Colônia, charque, açúcar, peixe, esperma e sangue, corpo, dor, arrebatamentos, apartheids e sonhos de liberdade.

"O sacudimento da casa da torre", 2015, fotografia, 225 x 150 cm
"The Cleansing of the Casa da Torre", 2015, photography, 225 x 150 cm

Individuais: 2015 "Genealogy of Materials / Généalogie des Matières", Raw Material Company, Dakar, Senegal; 2013 "Atlântico Negro", Central Galeria, São Paulo, SP; 2009 "MIP 2ª, Manifestação Internacional de Performance, Belo Horizonte, MG; 2008 "Bori, Peformance-Arte", Teatro Castro Alves, Salvador, BA; 2002 "Ecologia de Pertencimento", Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador, BA; 2000 "A Transmutação da Carne", Galeria do Icba, Salvador, BA; 1990 "Dentro do Escuro", Galeria Vila Imperial, Vitória da Conquista, BA; 1989 "No Limite da Sagrada Família", Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador, BA

Coletivas: 2015 "Novo Banco Photo 2015", Museu Colecção Berardo, Lisboa, PT; "Ficções", Caixa Cultural Rio de Janeiro, RJ; "Memorias imborrables, Una mirada histórica sobre la Colección Videobrasil", Malba, Buenos Aires, AG; Terra Comunal, Marina Abramović + MAI: Oito Performance, Transmutação da Carne. Sesc Pompéia, São Paulo, SP; 2014 "Histórias Mestiças", Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, SP; "Alimentário, Arte e Patrimônio Alimentar Brasileiro" Museu da Cidade, OCA, São Paulo, SP; "Memórias inapagáveis um olhar histórico no acervo do Videobrasil. Sesc Pompéia, São Paulo, SP; "Do Valongo à Favela : imaginário e periferia", Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro, RJ; "Alimentário, Arte e Patrimônio Alimentar Brasileiro" Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, RJ; "Deslize Surfe Skate, Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro, RJ; 2013 "A Nova Mão Afro-Brasileira", Museu Afrobrasil, São Paulo, SP; 2012 "Incorporation: Afro-Brazilian Contemporary art", Europalia-Brasil, Bruxelas, Bélgica; "Full Bazilian and other rituals", Museumnacht- De Oude Kerk, Amsterdã, Holanda; 2011 7th Berlin International Directors Lounge, Berlim, Alemanha; "Arte Lusófona Contemporânea", Memorial da América Latina, São Paulo, SP; 2010 "Trienal de Luanda", Angola; 2009 "Saccharum-ba", Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador, BA; 2008 "Atualização em Retalhos Postais da Bahia", Museu Municipal de Tavira, Portugal; 2007 "As Mãos do Epô" (vídeo), 16º Festival Internacional de Arte Eletrônica, Vídeo Brasil, São Paulo, SP; 2006 "Cosmogonia Cravo" (vídeo instalação), Museu Rodin Bahia, Salvador, BA; 2005 "Barreuco", Bienal de Vídeo Arte KunstfilmBiennale, Colônia, Alemanha; Discover Brasil, Ludwig Museum Koblenz, Alemanha; 2004 "Primeiro de Abril", Galpão Sta. Luzia, Salvador, BA; "Barreuco" (vídeo arte), 5º Festival Internacional Vídeo Brasil, Sesc Pompéia, São Paulo, SP; "Bahia A Fora", Galeria Terra Fértil, Buenos Aires, Argentina; 2003 "Líquidos", Galeria Caco Zanchi, Salvador, BA; 2002 9º Salão da Bahia, Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador, BA; 2001 II Bienal do Mercosul, Porto Alegre, RS.

Premiações: 2013 Residência, Raw Material Company Dakar, Senegal (18º Festival de Arte Contemporânea Sesc Videobrasil); 2007 "As Mãos do Epô" (vídeo), 16º Festival Internacional de Arte Eletrônica Vídeo Brasil, São Paulo, SP; 2002 Brasken de Cultura e Arte; Nono salão do MAM, Salvador, BA; 1994 II Bienal do Recôncavo; 1992 XI Oficina Nacional da Dança Contemporânea, Concurso de Instalação e Performance; II Salão Universitário de Artes Visuais, Salvador, BA; II Salão Baiano de Artes Plásticas, MAM, Salvador, BA; 1988 I Salão Baiano de Artes Plásticas, BA; 1986 I Salão Metanor / Copenor de Artes Visuais da Bahia, BA.

Coleções: Museum der Weltkulturen Franfurt, Alemanha; Museu de Arte Moderna da Bahia; Videobrasil, e em coleções particulares.

MACAÚBAS, BRAZIL, 1968. LIVES AND WORKS BETWEEN CACHOEIRA AND SALVADOR, BRAZIL
PIPA 2012 AND 2015 NOMINEE

Visual artist and curator, completing a Doctorate degree in Communications and Semiotics at Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Professor of Visual Arts at the Centro de Artes Humanidades e Letras at the Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. The artist's works go through installation, performance, photography, and audiovisual media, incorporate elements of Afro-Brazilian culture and have been featured in exhibitions, festivals, and biennials throughout Brazil as well as in Europe and Africa. Elements such as palm oil, life in the Brazilian colonial era, jerked beef, sugar, fish, sperm and blood, body pain, raptures, apartheid and dreams of freedom take part in Heraclito's works.

"Fejoada de Ogum", 2014, fotografia, 165 x 110 cm
"Fejoada de Ogum", 2014, photography, *165 x 110 cm*

***Solo exhibitions**: 2015 "Genealogy of Materials / Généalogie des Matières", Raw Material Company, Dakar, Senegal; 2013 "Atlântico Negro", Central Galeria, São Paulo, Brazil; 2009 "MIP 2ª, Manifestação Internacional de Performance, Belo Horizonte, Brazil; 2008 "Bori, Peformance-Arte", Teatro Castro Alves, Salvador, Brazil; 2002 "Ecologia de Pertencimento", Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador, Brazil; 2000 "A Transmutação da Carne", Galeria do Icba, Salvador, Brazil; 1990 "Dentro do Escuro", Galeria Vila Imperial, Vitória da Conquista, Brazil; 1989 "No Limite da Sagrada Família", Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador, Brazil*

***Group exhibitions**: 2015 "Novo Banco Photo 2015", Museu Colecção Berardo, Lisboa, Portugal; "Ficções", Caixa Cultural Rio de Janeiro, Brazil; "Memorias imborrables, Una mirada histórica sobre la Colección Videobrasil", Malba, Buenos Aires, Argentina; Terra Comunal, Marina Abramović + MAI: Oito Performances", Transmutação da Carne. Sesc Pompéia, São Paulo, Brazil; 2014 "Histórias Mestiças", Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, Brazil; "Alimentário, Arte e Patrimônio Alimentar Brasileiro" Museu da Cidade, OCA, São Paulo, Brazil; "Memórias inapagáveis, um olhar histórico no acervo do Videobrasil. Sesc Pompéia, São Paulo, Brazil; "Do Valongo à Favela: imaginário e periferia", Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro, Brazil; "Alimentário, Arte e Patrimônio Alimentar Brasileiro" Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Brazil "Deslize Surfe Skate, Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro, Brazil; 2013 "A Nova Mão Afro-Brasileira", Museu afrobrasil, São Paulo, Brazil; 2012 "Incorporation: Afro-Brazilian Contemporary art", Europalia-Brasil, Brussels, Belgium; "Full Bazilian and other rituals", Museumnacht De Oude Kerk, Amsterdam, Holland; 2011 7th Berlin International Directors Lounge, Berlin, Germany; "Arte Lusófona Contemporânea", Memorial da América Latina, São Paulo, Brazil; 2010 "Trienal de Luanda", Angola; 2009 "Saccharum-ba", Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador, Brazil; 2008 "Atualização em Retalhos Postais da Bahia", Museu Municipal de Tavira, Portugal; 2007 "As Mãos do Epô" (vídeo), 16º Festival Internacional de Arte Eletrônica Vídeo Brasil, São Paulo, Brazil; 2006 "Cosmogonia Cravo" (vídeo instalação), Museu Rodin Bahia, Salvador, Brazil; 2005 "Barreuco", Bienal de Vídeo Arte KunstfilmBiennale, Köln, Germany; Discover Brasil, Ludwig Museum Koblenz, Germany; 2004 "Primeiro de Abril", Galpão Sta. Luzia, Salvador, Brazil; "Barreuco" (vídeo arte), 5º Festival Internacional Vídeo Brasil, Sesc Pompéia, São Paulo, Brazil; "Bahia A Fora", Galeria Terra Fértil, Buenos Aires, Argentina.*

***Awards:** 2013 Residency prize at Raw Material Copany Dakar, Senegal for the 18º Festival de Arte Contemporânea Sesc Videobrasil; 2007 "As Mãos do Epô" (vídeo), 16º Festival Internacional de Arte Eletrônica – Vídeo Brasil, São Paulo, Brazil; 2002 Brasken de Cultura e Arte Prize; 9º Salão do MAM, Salvador, Brazil; 1994 II Bienal do Recôncavo; 1992 XI Oficina Nacional da Dança Contemporânea, Installation and performance competition; II Salão Universitário de Artes Visuais, Salvador, Brazil; II Salão Baiano de Artes Plásticas, MAM, Salvador, Brazil; 1988 I Salão Baiano de Artes Plásticas, Brazil; 1986 I Salão Metanor / Copenor de Artes Visuais da Bahia, Brazil*

***Collections**: Museum der Weltkulturen Franfurt, Germany; Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador, Brazil; Videobrasil, São Paulo, Brazil, and in several private collections.*

BENEDITO NUNES

CUIABÁ, MT, 1956. VIVE E TRABALHA EM VÁRZEA GRANDE, MT
GALERIA: MIRANTE DAS ARTES, VÁRZEA GRANDE, MT
INDICADO AO PIPA 2015

Pintor, desenhista, professor e objetista, Nunes começou a pintar em 1978, frequentando o Ateliê Livre da Fundação Cultural de Mato Grosso, MT. Entre outras, figurou nas coletivas "Do Outro Lado", (Museu de Arte Contemporânea de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, 2012); "A Mão Negra", (Cuiabá, MT, 2007); "Grande Olhar 1 e 2" (Mercado Municipal de Cuiabá, MT, 2001 e Estação Rodoviária de Cuiabá, MT, 2000); "Artistas do Século" (Museu de Arte e de Cultura Popular, Cuiabá, MT, 2000); "Brasil/ Cuiabá: Pintura Cabocla" (Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, RJ; Museu de Arte Moderna de São Paulo, SP e Fundação Cultural de Brasília, DF, 1981); "Primitivos de Mato Grosso", (Museu de Arte de São Paulo, SP, 1980); "Visão/Arte Mato grossense" (Macp, Cuiabá, MT, 1979). Participou de Salões de Arte como o VI Salão de Artes Plásticas de Mato Grosso do Sul (Campo Grande, MS, 1987); XVIII Salão Nacional de Artes (Belo Horizonte, MG, 1986); VIII Salão Nacional de Artes Plásticas (Funarte, Rio de Janeiro, 1984) e dos III, IV, VI, VII e XIV Salão Jovem Arte Mato-grossense (Fundação Cultural de Mato Grosso, Cuiabá, 1978-79/1984-85 e 1994, obtendo premiações no VI e no XIV). Foi orientador do Ateliê Livre da Fundação Cultural de Mato Grosso entre 1984 e 1987. Entre outras exposições, apresentou individualmente "Orifício" (Sesc Arsenal, Cuiabá, MT, 2014) e "Barulhismo do Cerrado" (Macp, Cuiabá, MT, 2006).

"O pássaro e o eletricista", 1998, óleo sobre tela, 110 x 95 cm
"The bird and the eletrician", 1998, oil on canvas, 110 x 95 cm

CUIABÁ, BRAZIL, 1956.
GALLERY: MIRANTE DAS ARTES, VÁRZEA GRANDE, BRAZIL
PIPA 2015 NOMINEE

"Travessia", 2010, ressignificação de lata de tinta recortada, 40 x 120 x 20 cm
"Crossing", 2010, recycled paint tin, 40 x 120 x 20 cm

Painter, draftsman, professor and object artist, Nunes started painting in 1978, attending the Ateliê Livre, Fundação Cultural, Mato Grosso, Brazil. Among many exhibitions, he took part in group exhibitions as "Do Outro Lado", (Museu de Arte Contemporânea de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Brazil, 2012); "A Mão Negra", (Cuiabá, Brazil, 2007); "Grande Olhar 1 e 2" (Mercado Municipal de Cuiabá, Mato Grosso, Brazil, 2001 and Estação Rodoviária de Cuiabá, Mato Grosso, Brazil, 2000); "Artistas do Século" (Museu de Arte e de Cultura Popular, Cuiabá, Brazil, 2000); "Brasil/ Cuiabá: Pintura Cabocla" (Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Brazil; Museu de Arte Moderna de São Paulo, Brazil, and Fundação Cultural de Brasília, Brazil, 1981); "Primitivos de Mato Grosso", (Museu de Arte de São Paulo, Brazil, 1980); "Visão/Arte Mato grossense" (MACP, Mato Grosso, Brazil, 1979). Benedito Nunes participated in many Art Salons, such as the VI Salão de Artes Plásticas de Mato Grosso do Sul (Campo Grande, Brazil, 1987); XVIII Salão Nacional de Artes (Belo Horizonte, Brazil, 1986); VIII Salão Nacional de Artes Plásticas (Funarte, Rio de Janeiro, 1984) and the III, IV, VI, VII e XIV Salão Jovem Arte Mato-grossense (Fundação Cultural de Mato Grosso, Cuiabá, 1978-79/1984-85 and 1994, awarded in the VI and XIV editions). Nunes was a mentor at the Ateliê Livre da Fundação Cultural de Mato Grosso between 1984 and 1987. Amongst other exhibitions, the solo shows "Orifício" (Sesc Arsenal, Mato Grosso, Brazil, 2014) and "Barulhismo do Cerrado" (MACP, Mato Grosso, Brazil, 2006).

BRUNO DUNLEY

PETRÓPOLIS, RJ, 1984. VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIA: NARA ROESLER, SÃO PAULO, SP
INDICADO AO PIPA 2012 E 2015

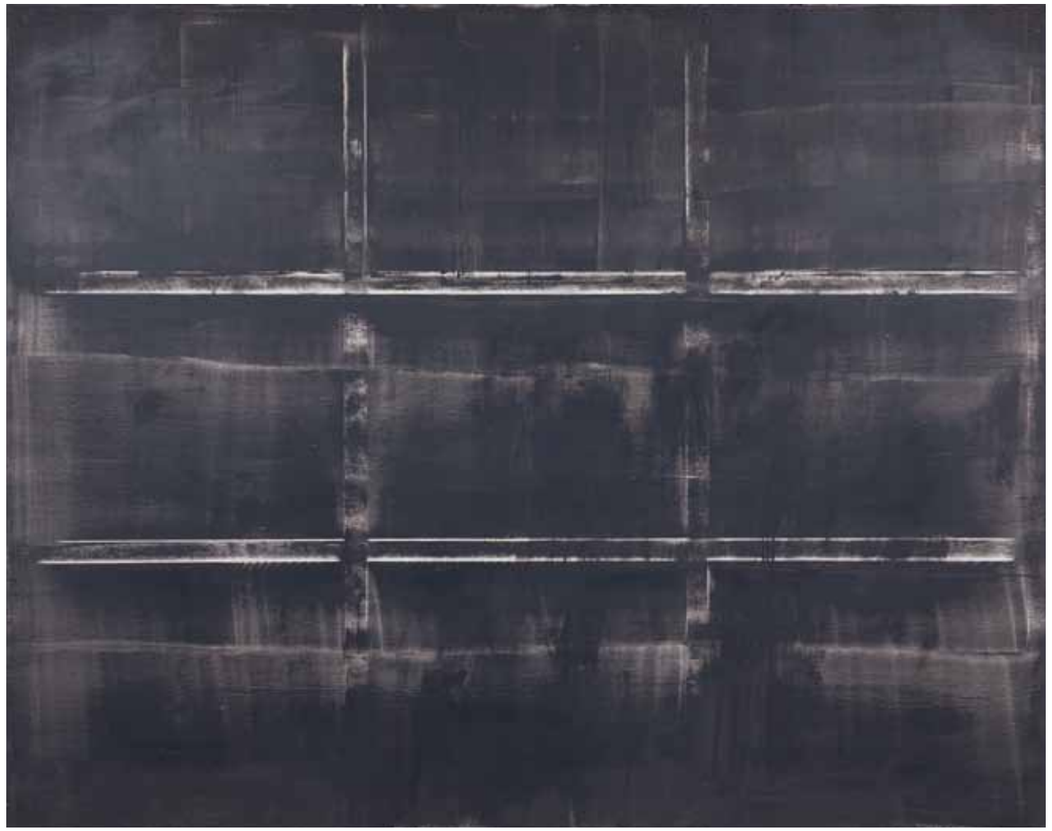
A obra de Bruno Dunley questiona a especificidade da pintura, particularmente no que diz respeito às relações entre representação e materialidade. Suas pinturas começam como composições cuidadosamente construídas, lentamente sofrendo correções que, às vezes, revelam lacunas na aparente continuidade da percepção.

Inserido em uma nova geração de pintores brasileiros chamada 2000e8, Dunley parte tanto de imagens encontradas quanto de uma análise sobre a própria natureza da pintura, em que códigos de linguagem como o gesto, o plano, a superfície, e a representação, são entendidos como um alfabeto, uma superfície da escrita comum. Constantemente uma única cor predomina toda a superfície na pintura de Dunley, o que nos sugere uma linguagem visual minimalista, acarretando também uma qualidade meditativa a algumas de suas pinturas. Como enunciado, o artista vê seu "trabalho como uma série de perguntas e afirmações sobre as possibilidades da pintura, sobre o que é, e o que esperamos dela". Nas pinturas de Dunley, promessas são feitas e consequentemente quebradas, testando os limites da tensão do observador. Noções preconcebidas sobre pintura e composição, no trabalho de Bruno Dunley, são incessantemente desafiadas de maneiras surpreendentes.

Individuais recentes: "No lugar em que já estamos" (Galeria Nara Roesler, São Paulo, SP, 2014); "e" (Centro Universitário Maria Antonia, São Paulo, SP, 2013) e Bruno Dunley (11 Bis, Paris, França, 2012); assim como as coletivas "Para Além do Ponto e da Linha: Arte Moderna e Contemporânea no Acervo do MAC/USP" (Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, Nova Sede, São Paulo, SP, 2014); "Corrente" (Sesc Belenzinho, São Paulo, SP, 2014); "Os primeiros 10 anos" (Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, SP, 2011); "Assim é se lhe parece" (Paço das Artes, São Paulo, SP, 2011); e "Paralela 2010" (Liceu de Artes e Ofícios, São Paulo, SP, 2010).

"Sem título", 2014, óleo sobre tela, 160 x 120 cm
"Untitled", 2014, oil on canvas, 160 x 120 cm

PETRÓPOLIS, BRAZIL, 1984. LIVES AND WORKS IN SÃO PAULO, BRAZIL
GALLERY: NARA ROESLER, SÃO PAULO, BRAZIL
PIPA 2012 AND 2015 NOMINEE



"Fantasma", 2014, óleo sobre tela, 200 x 250 cm
"Ghost", 2014, oil on canvas, 200 x 250 cm

The work of Bruno Dunley questions the specificity of painting, particularly in relation to representation and materiality. His paintings depart from carefully constructed compositions, gradually undergoing corrections and alterations which, at times, reveal the lacunae in the apparent continuity of perception.

Part of a new generation of Brazilian painters called 2000e8, Dunley works with found images as well as with the analysis of the nature of painting, in which language codes such as gesture, plane, surface, and representation are understood as an alphabet, a common ground. A single colour constantly predominates the entire surface of his canvases, suggesting a minimalist visual language and attributing a meditative quality to some of his paintings. As stated by the artist "I see my work as a series of questions and affirmations about the possibilities of painting, about its essence and our expectations of it." In the work of Dunley, promises are made and consequently broken, testing the limits of the viewer's tension. Preconceived notions of painting and composition, in the work of the artist, are incessantly challenged in surprising ways.

***Recent solo shows**: "No lugar em que já estamos" (Galeria Nara Roesler, São Paulo, Brazil, 2014); "e" (Centro Universitátio Maria Antonia, São Paulo, Brasil, 2013) and Bruno Dunley (11 Bis, Paris, France, 2012); as well as the group shows "Para Além do Ponto e da Linha: Arte Moderna e Contemporânea no Acervo do MAC/USP" (Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brazil, 2014); "Corrente" (Sesc Belenzinho, São Paulo, Brazil, 2014); "Os primeiros 10 anos" (Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, Brazil, 2011); "Assim é se lhe parece" (Paço das Artes, São Paulo, Brazil, 2011); and "Paralela 2010" (Liceu de Artes e Ofícios, São Paulo, Brazil, 2010).*

BRUNO KURRU

SÃO BERNARDO DO CAMPO, SP, 1984. VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIA: ZIPPER, SÃO PAULO, SP
BRUNOKURRU.COM
INDICADO AO PIPA 2015

"Corpo como afectibilidade, fluxo, vibração e intensidade", 2014, acrílica, óleo em barra e madeira, resina acrílica, cimento e barra de cobre, dimensões variáveis
"Body as affectabillity, flow, vibration and intensity", 2014, acrylic, oil stick on wood, acrylic resin, cement and copper, variable dimensions

"Superfície Transponível", 2014, acrílica, óleo em barra sem madeira, 200 x 190 cm
"Transposable Surface", 2014, acrylic, oil stick on wood, 200 x 190 cm

Bruno Kurru articula em seus trabalhos camadas de imagens e escritos como estratégia para a construção de sua poética, mantendo reflexões contínuas sobre a ocupação do espaço, seja ele a superfície da pintura, seja o espaço real. Porém, ao suplantar uma carga ideológica, o artista desloca a função social do discurso, invertendo os sujeitos – alvo e disparador – das ações políticas.

"A pintura de Bruno Kurru fica dentro de outra pintura. Cada tela é feita de várias telas. As coisas se abrem para interiores menores que paradoxalmente remetem novamente ao todo. A parte, ao invés de detalhar, expande. Ficamos presos então nesse labirinto espiralado dentro do qual olhar de perto me joga de volta para a amplidão. O todo está dentro da parte, numa inversão da racionalidade." (Paula Braga).

As palavras e as imagens não apontam caminhos. Pelo contrário, questionam a todo o momento o lugar do sujeito, quer no interior de sua instalação, quer no mundo. Bruno realiza, assim, uma espécie de investigação das características que regem a organização poética da existência.

Sua pesquisa atual tem como eixo central três vetores de interesse:

[dispositivos de normatização] _____ [descodificação dos fluxos] _____ [capacidades de criação e diferenciação]
- modulações de ajustamento social - veículos de subjetivação - estratégias de (bio)potência
- sujeição/uniformidade - inversão de perspectiva - renovação da sensibilidade

SÃO BERNARDO DO CAMPO, BRAZIL, 1984, LIVES AND WORKS IN SÃO PAULO, SP
GALLERY: ZIPPER, SÃO PAULO, BRAZIL
BRUNOKURRU.COM
PIPA 2015 NOMINEE

"O observador mede a profundidade de sua própria natureza", 2013, acrílica, óleo em barra sobre tela e madeira, tv (video em looping, 10'), 200 cm x 290 cm
"The observer measures the depth of his own nature", 2013, acrylic, resin and oil stick on wood and canvas, video, 10', looping, 200 x 290 cm

Bruno Kurru articulates, in his works, layers of images and words as a strategy for the construction of his poetics, maintaining continuous reflections on the occupation of space, whether it is the surface of the painting or the space of reality. However, by lifting an ideological weight, the artist reallocates the social function of discourse by inverting the subjects – target and trigger – of political actions.

"Bruno Kurru's painting lies within another painting. Each canvas is made of many canvases. The pictures open to smaller interiors, which paradoxically refer back to the whole. Each part, instead of detailing, expands. We are, thus, trapped in this spiraled labyrinth, inside which closely looking throws me back into the vastness. The whole is inside the part, in an inversion of rationality." (Paula Braga).

Words and images do not point ways. On the contrary, they question at all times the place of the subject, whether inside his installation or in the outside world. Kurru undertakes, in this manner, a sort of investigation of the characteristics that conduct the poetic organization of existence.

His current research has, as main axis, three vectors of interest:

[standardization devices] _____ [decoding of streams] _____[capabilities of creation and differentiation]
-modulations of social adjustment -vehicles of subjectivation -(counter)production
-subjection/uniformity - perspective inversion - sensibility renewal

CAETANO DIAS

FEIRA DE SANTANA, BA, 1959. VIVE E TRABALHA EM SALVADOR, BA
GALERIA: PAULO DARZÉ GALERIA DE ARTE, SALVADOR, BA
INDICADO AO PIPA 2011 E 2015

A obra de Caetano Dias tem como um de seus eixos a questão do corpo. É importante ressaltar que se trata do corpo entendido de forma ampla, imerso em um espaço e em uma cultura, assim como na história. Um corpo em constante processo de constituição e dissolução que, assim como a memória, outra das grandes questões recorrentes em seus trabalhos, é feito de marcas e esquecimentos. As questões sobre o corpo são muito abrangentes e envolvem seu erotismo e sua efemeridade, ou seja, sua relação com o mundo e com o outro, assim como com a morte. As ideias elaboradas por Georges Bataille, autor que ressalta a intrínseca ligação do erotismo com o sagrado e com a morte, permitem um acesso à poética de Caetano. Como estado de dissolução, o erotismo, quer seja dos corpos, dos corações ou explicitamente vinculado ao sagrado, alcança o que temos de mais íntimo, acende o desejo de exceder limites, conduzindo ao mais profundo que se pode alcançar, a uma intimidade onde o eu se expande e se dilui. Os trabalhos do artista revelam a inquietude humana, presente nos enigmas do corpo e enraizada na consciência da morte.

"Delírios de Catharina", 2014, instalação, açúcar, madeira, sangue de boi e resina
"Catharina's Delusions", 2014, installation, sugar, wood, ox blood and resin

Individuais: Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, RJ, 2003; Paço das Artes, São Paulo, SP, 2004 e 2006; Marília Razuk Galeria de Arte, São Paulo, SP, 2001 e 2010; Paulo Darzé Galeria de Arte, Salvador, BA; Museu de Arte Contemporânea do Ceará, CE; e Museu Palácio da Aclamação, Salvador, BA.

Coletivas: "Alimentário, Arte e patrimônio alimentar brasileiro", MAM-Rio, Rio de Janeiro, RJ e Oca Ibirapuera, São Paulo, SP, 2015; "Frestas", I Trienal de Artes Visuais, Sesc Sorocaba, São Paulo, 2015; "Do Valongo à Favela, Imaginário e Periferia", Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro, RJ, 2015; "Expedição Terra" III Bienal da Bahia, Canudos, BA; XVIII Sesc/Videobrasil, São Paulo, SP; "Eu fui o que tu és e tu serás o que eu sou", Paço das Artes, São Paulo, SP, 2012; "Da solidão do lugar a um horizonte de fugas", Museu Berardo, Lisboa, Portugal, 2012; XVI Bienal de Arte de Cerveira, Portugal, 2011; "Art In Brazil (1950/2011)", Bozar, Bruxelas, Bélgica, 2011; "Tékhne", Museu de Arte Brasileira da Fundação Armando Alvares Penteado, São Paulo, SP, 2010; II Trienal de Luanda, Angola, 2010; "Continents à La derive", Crac Languedoc-Roussilon, Séte, França, 2009; "Paisagens Oblíquas", Fundação Berardo, Lisboa, Portugal, 2009; "Art Supernova", Art Basel Miami, Florida, EUA, 2007; Bienal de Valência, Espanha, 2007; 29º Panorama da Arte Brasileira, MAM-SP, 2006; "Interconnect@between attention and immersion", ZKM | Center for Art and Media, Karlsruhe, Alemanha, 2006; Panorama da Arte Brasileira, MAM-SP, 2006; 2005 "Discover Brazil", Ludwig Museum, Coblence, Alemanha, 2005; III Bienal de Artes Visuais do Mercosul, Porto Alegre, RS, 2001; "Rede de Tensão", Paço das Artes, São Paulo, SP, 2001.

Prêmios: Residência Labmis, Museu da Imagem e do Som, São Paulo, SP; XVI Sesc/Videobrasil, São Paulo, SP; Le Fresnoy, França; Prêmio VII Salão Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador, BA; com o filme de longa metragem "Rabeca": XVIII Sesc/Videobrasil, São Paulo, SP e Fundação Itabunense de Cultura e Cidadania/BA, Associação Baiana de Cinema e Vídeo; VII Salão MAM-BA, Salvador, BA.

FEIRA DE SANTANA, BRAZIL, 1959. LIVES AND WORKS IN SALVADOR, BRAZIL
GALLERY: PAULO DARZÉ GALERIA DE ARTE, SALVADOR, BRAZIL
PIPA 2011 AND 2015 NOMINEE

"Entretempos Canudos", 2014, instalação fotográfica sobre a Guerra de Canudos, terra urugum, chocoalho e peixeira
"Entretempos Canudos", 2014, photographic installation about Canudos' war, land, annatto, rattle and carving knife

The body in one of the main focus of Caetano Dias' work. It is important to emphasize that this body should be understood in a broadest sense, the body immersed in space and culture, as well as in history. A body under a constant process of constitution and dissolution that, as well as memory – another major theme that recurs in his works – possesses marks and forgetfulness. Issues of the body are wide-ranging and involve its eroticism and transitoriness, namely, its relation with the world and with the other, and death. The ideas formulated by Georges Bataille, author who highlights the intrinsic connection between eroticism, sacredness and death, lead to Dias' poetics. As a state of dissolution, the eroticism either of bodies, hearts, or explicitly linked to the sacred, reaches what we hold the most intimate, lights the yearning to go beyond boundaries, leading to the greatest depth that could be reached, to an intimacy where the self expands and merges. The works of Caetano reveals human restlessness, present in the enigmas of the body and rooted in the awareness of death.

***Solo shows**: Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Brazil, 2003; Paço das Artes, São Paulo, Brazil, 2004 and 2006; Marília Razuk Galeria de Arte, São Paulo, Brazil, 2001 and 2010; Paulo Darzé Galeria de Arte, Salvador, Brazil; Museu de Arte Contemporânea do Ceará, Brazil; and Museu Palácio da Aclamação, Salvador, Brazil.*

***Group exhibitions**: "Alimentário, Arte e patrimônio alimentar brasileiro", MAM-Rio, Rio de Janeiro, Brazil and Oca Ibirapuera, São Paulo, Brazil, 2015; "Frestas", I Trienal de Artes Visuais, Sesc Sorocaba, São Paulo, Brazil, 2015; "Do Valongo à Favela, Imaginário e Periferia", Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro, Brazil, 2015; "Expedição Terra", III Bienal da Bahia, Canudos, Brazil; XVIII Sesc/Videobrasil, São Paulo, Brazil; "Eu fui o que tu és e tu serás o que eu sou", Paço das Artes, São Paulo, Brazil, 2012; "Da solidão do lugar a um horizonte de fugas", Berardo Museum, Lisbon, Portugal, 2012; XVI Bienal de Arte de Cerveira, Portugal, 2011; "Art In Brazil (1950/2011)", Bozar, Brussels, Belgium, 2011; "Tékhne", Museu de Arte Brasileira da Fundação Armando Alvares Penteado, São Paulo, Brazil, 2010; II Trienal de Luanda, Angola, 2010; "Continents à La derive", Crac Languedoc-Roussilon, Séte, France, 2009; "Paisagens Oblíquas", Fundação Berardo, Lisbon, Portugal, 2009; "Art Supernova", Art Basel Miami, Florida, US, 2007; Bienal de Valência, Spain, 2007; 29th Panorama da Arte Brasileira, MAM-SP, 2006; "Interconnect@between attention and immersion", ZKM | Center for Art and Media, Karlsruhe, Germany, 2006; Panorama da Arte Brasileira, MAM-SP, 2006.*

***Prizes**: Labmis Residency, Museu da Imagem e do Som, São Paulo, Brazil; XVI Sesc/Videobrasil, São Paulo, Brazil; Le Fresnoy, France; Prêmio VII Salão Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador, Brazil; with the feature film "Rabeca": XVIII Sesc/Videobrasil, São Paulo, Brazil and Fundação Itabunense de Cultura e Cidadania, Associação Baiana de Cinema e Vídeo, Brazil; VII Salão MAM-BA, Salvador, Brazil.*

CAMILA SPOSATI

SÃO PAULO, SP, 1972. VIVE E TRABALHA ENTRE SALVADOR, BA E BERLIM, ALEMANHA
CAMILASPOSATI.COM
INDICADA AO PIPA 2011 E 2015

Quando produzo meu trabalho visual, crio situações que permitem a transformação das qualidades, da estrutura física do material, como a mudança do significado, assim com uma palavra pode transformar o seu sentido.

Eu defino minha pesquisa artística como um processo de natureza física, filosófico e científico, onde cavar significa o ato físico sobre a terra, bem como o trabalho sobre as camadas de história e narrativa da ciência (fato e construção). Preocupada com os conceitos relacionados com as ciências, as obras têm investigado o comportamento da energia em reações como explosões de fumaça, crescimento de cristais (química) e as camadas da Terra (Geologia).

Como artista pesquisadora, visitei e estudei lugares como Amazônia, Turcomenistão, Uzbequistão, Guatemala e Japão. Obtive o suporte do Ministério da Cultura Brasileiro, Petrobras; o British Council, Universidade de Loughbourough Departamento de Química, Radar, Reino Unido; University College London, UCL Departamento de Quimica, Reino Unido; o Arts Catalyst, Reino Unido; o Royal Geological Survey, Reino Unido; o Tokyo Wonder Site, Japão; Montehermoso, Espanha; Recollets e Cité des Arts, França.

Formação: Mestrado em Fine Arts, Goldsmith College of London, Reino Unido, 2003; Pós-graduação em Fine Arts, Goldsmith's College of London, Reino Unido, 1999-2001; Pós-graduação em Fotografia, Centro di Ricerca de la Fotografia, Itália, 1998; Graduação em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, SP, 1996.

Em 2004 criou e coordenou o projeto Fluxo de Arte Belém Contemporâneo (artistas: Cao Guimarães, Ana Maria Tavares, Francis Upritchard, Brian Griffiths, Armando Queiroz).

"Teatro anatômico da Terra", 2014, madeira, saco de sustento de areia-terra, construção cônica Ø 8 m (nivel do chão), 4,5 m (subterrâneo) e 1,6 m (altura acima do chão)
"Teatro anatômico da Terra", 2014, madeira, saco de sustento de areia-terra, conical construction Ø 8 m (ground level), 4,5 m (subterranean) and 1,6 m (height above ground)

Exposição em Museus e Bienais: 3ª Bienal da Bahia, Salvador, BA, 2014; Musee de la Chase et de la Nature, Paris, França, 2012; Lustwarande, Tilburgo, Países Baixos, 2011; The Great Glen Artist Airshow, Londres, Inglaterra, 2010; 7ª Bienal do Mercosul, Porto Alegre, RS, 2009; Seoul Platform, Seul, Coreia do Sul, 2009; Tate Modern, Londres, Inglaterra, 2007; "Green Dyed Vulture", Highland Institute of Contemporary Art in Scotland (Hica), Inverness, Escócia; Centro Cultural Montehermoso, Álava, Espanha.

Mostras em galerias: "and Earth's Earth", Eleven Rivignton, Nova York, EUA, 2013; "Darvaza", Casa Triangulo, São Paulo, SP, 2012; "Nucleação", Casa Triangulo, São Paulo, SP, 2009; e "Active forms", Eleven Rivignton, Nova York, EUA, 2008.

Residências: Cité des Arts, Paris, França, 2012-13; Recollets, Paris, França, 2012; Capacete, Rio de Janeiro, RJ, 2011; Loughborough University, Loughborough, Inglaterra, 2009; Tokyo Wonder Site, Toquio, Japão, 2008; Gasworks, Londres, Inglaterra, 2007; e Hiap Aschenberg-Unesco, Helsinque, Finlândia, 2003.

SÃO PAULO, BRAZIL, 1972. LIVES AND WORKS BETWEEN SALVADOR, BRAZIL, AND BERLIN, GERMANY
CAMILASPOSATI.COM
PIPA 2011 AND 2015 NOMINEE

To produce my visual work, I set up situations for transformations to occur, in the physical qualities and structure of the material and as a change in signification, just as a word can transform its meaning.

I define my artistic research as a process of physical, philosophical and scientific nature, where to dig means the physical act upon the earth as well as the work on the layers of history and the narrative of science (fact and construction).

Concerned with concepts related to the sciences, works have investigated the behaviour of energy in inorganic compound reactions, such as smoke and crystal growth (Chemistry), and the layers of the Earth (Geology)

As a research artist, I have visited sites and studied places in Amazonia, Turkmenistan, Uzbekistan, Guatemala and Japan. I have been funded by the Brazilian Ministry of Culture, Petrobras; the British Council; Loughbourough University's Chemistry Department (Radar, UK). And Supported by University College London's Chemistry Department (UCL/UK); the Arts Catalyst (UK); the Royal Geological Survey (UK); the Tokyo Wonder Site (Japan); Montehermoso (Spain); Recollets and Cité des Arts (France).

***Education**: Masters Degree in Fine Arts, Goldsmith College of London, United Kingdom, 2003; Postgraudate in Fine Arts em Fine Arts, Goldsmith's College of London, United Kingdom, 1999-2001; Postgraudate in Photography, Centro di Ricerca de la Fotografia, Italy, 1998; Bachelor in History by Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brazil, 1996.*

In 2004 created and coordinated the project Fluxo de Arte Belém Contemporâneo (artists: Cao Guimarães, Ana Maria Tavares, Francis Upritchard, Brian Griffiths, Armando Queiroz).

"Teatro anatômico da Terra", 2014, aula de geologia com os estudandes do Colégio Estadual Democreatico Jutahy Magalhães, Itaparica, foto Omara Silva Conceição
"Teatro anatômico da Terra", 2014, Geology class with students from Colégio Estadual Democrárico Jutahy Magalhães, Itaparica, photo Omara Silva Conceição

***Exhibitions in Museums and Biennials**: 3rd Bienal da Bahia, Salvador, Brazil, 2014; Musee de la Chase et de la Nature, Paris, France, 2012; Lustwarande, Tilburg, Holland, 2011; The Great Glen Artist Airshow, London, United Kingdom, 2010; 7th Bienal do Mercosul, Porto Alegre, Brazil, 2009; Seoul Platform, Seoul, South Korea, 2009; Tate Modern, London, United Kingdom, 2007; "Green Dyed Vulture", Highland Institute of Contemporary Art in Scotland (Hica), Inverness, Scotland; Centro Cultural Montehermoso, Álava, Spain.*

***Exhibitions in galleries**: "and Earth's Earth", Eleven Rivignton, New York, United States, 2013; "Darvaza", Casa Triangulo, São Paulo, Brazil, 2012; "Nucleação", Casa Triangulo, São Paulo, Brazil, 2009; e "Active forms", Eleven Rivignton, New York, United States, 2008.*

***Residencies**: Cité des Arts, Paris, France, 2012-13; Recollets, Paris, France, 2012; Capacete, Rio de Janeiro, Brazil, 2011; Loughborough University, Loughborough, England, 2009; Tokyo Wonder Site, Tokyo, Japan, 2008; Gasworks, London, United Kingdom, 2007; e Hiap Aschenberg-Unesco, Helsink, Finland, 2003.*

CLARA IANNI

SÃO PAULO, SP, 1987. VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIA: VERMELHO, SÃO PAULO, SP
CLARAIANNI.COM
INDICADA AO PIPA 2014 E 2015

"Forma Livre", 2013, vídeo-instalação, 7'
"Free Form", 2013, video installation, 7'

Clara Ianni mora em São Paulo, graduou-se em Artes Visuais pela Universidade de São Paulo e é mestre em Visual and Media Anthtopology na Freie Universität Berlin, com uma bolsa do Daad. Suas exposições incluem "P33", 33º Panorama de Arte Brasileira, Museu de Arte Moderna de São Paulo, SP, 2013; "Conversational Pieces", n.b.k., Berlim, Alemanha, 2013; "Brutalidade Jardim", Galeria Marília Razuk, São Paulo, SP, 2013; III Mostra do Programa de Exposições do CCSP, Centro Cultural São Paulo, SP, 2012; Untitled (12th Istanbul Biennal), Istambul, Turquia, 2011; "EDP Young Art Prize", Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, SP, 2011. Entre as residências que realizou estão Hiwar I Conversations in Amman, Jordânia, 2013; Culturia, Berlim, Alemanha, 2011; Bolsa Pampulha, Museu da Pampulha, Belo Horizonte, MG, 2011; e Casa Tomada, São Paulo, SP, 2010. Seu trabalho se caracteriza pela crítica da sociedade contemporânea, através da investigação das relações entre a arte, política, história e ideologia. Seu trabalho faz uso de diferentes mídias como instalação, intervenção, escultura e vídeo. Clara trabalhou como assistente do curador do Museu do Louvre, Regis Michel, e na 7ª Berlin Biennale, curada por Artur Zmijewski, juntamente com Joanna Warsza e Voina. Clara é contribuidora e membro do grupo Krytyka Polityczna.

SÃO PAULO, BRAZIL, 1987. LIVES AND WORKS SÃO PAULO, BRAZIL
GALLERY: VERMELHO, SÃO PAULO, BRAZIL
CLARAIANNI.COM
PIPA 2014 AND 2015 NOMINEE

"Linha", 2013, serigrafia em papel
"Line", 2013, silkscreen on paper

Clara Ianni lives in São Paulo. She has completed a BFA in Visual Arts at the University of São Paulo and an MA in Visual and Media Anthropology, at Freie Universität Berlin, with a Daad grant. Her exhibitions include "P33", 33º Panorama de Arte Brasileira, Museu de Arte Moderna de São Paulo, Brazil, 2013; "Conversational Pieces", n.b.k., Berlin, Germany, 2013; "Brutalidade Jardim", Galeria Marília Razuk, São Paulo, Brazil, 2013; III Mostra do Programa de Exposições do CCSP, Centro Cultural São Paulo, Brazil, 2012; Untitled (12th Istanbul Biennal), Istanbul, Turkey, 2011; "EDP Young Art Prize", Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, Brazil, 2011. She also participated in residencies, including: HIWAR I Conversations in Amman, Jordan, 2013; Culturia, Berlin, Germany, 2011; Bolsa Pampulha, Museu da Pampulha, Minas Gerais, Brazil, 2011; and Casa Tomada, São Paulo, Brazil, 2010. Her work is based on a critique of contemporary society, by investigating the relationship between art, politics, History and ideology. Her work uses different medias such as installation, intervention, sculpture and video. Ianni worked as curator assistant of Regis Michel, in Louvre Museum, and in the 7th Berlin Biennale, curated by Artur Zmijewski and Joanna Warsza, together with Voina. She is a member and contributor of the group Krytyka Polityczna.

DÉBORA BOLSONI

RIO DE JANEIRO, RJ, 1975. VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIAS: ATHENA CONTEMPORÂNEA, RIO DE JANEIRO, RJ E JAQUELINE MARTINS, SÃO PAULO,SP
INDICADA AO PIPA 2010, 2011 E 2015

"Escultura individual", 2014, areia de moldagem e feltro, 70 x 162 x 140 cm
"One's sculpture", 2014, moulding sand and felt, 70 x 162 x 140 cm

Num sistema que renova constantemente seus emblemas de status e poder, Débora Bolsoni questiona o valor atribuído às coisas trabalhando com um repertório aparentemente arcaico para as noções de honra e mérito: medalhas, troféus, moedas, espelhos, tronos e confeitos são alguns exemplos. A partir desses elementos, suas obras são como fragmentos de narrativas: as instalações remetem a cenários, e os objetos, sutilmente antropomórficos, por vezes parecem seres animados.

As analogias acontecem em um nível tanto concreto quanto virtual. Deslocando funções e promovendo um intercâmbio de atributos, a artista estabelece o que Roland Barthes chamaria de "uma cadeia flutuante de significados".
Heloisa Espada

É mestre em Poéticas Visuais pela Universidade de São Paulo, SP, 2014. Estudou na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro, RJ, 1991 a 1993, e na Saint Martin School of Art, Londres, Reino Unido (1993). Foi artista residente em CC-Remisen, Brande, Dinamarca, 2004; Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte, MG, 2005; e Mamam no Pátio, Recife, PE, 2006. Dentre as últimas exposições, destacam-se "Alimentário", Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, RJ; OCA, São Paulo, SP e Pavilhão Brasileiro na Mostra Internacional de Milão, Itália, 2015; "Tudo que é sólido desmancha no ar", Galeria Jaqueline Martins, São Paulo, SP, 2015; "Imagine Brazil", Astrup Fearnley Museet, Oslo, Noruega, 2014; "Dublê", Centro Cultural São Paulo, SP, 2011; "Absurdo" 7ª Bienal do Mercosul, Porto Alegre, RS, 2009; assim como as mostras "Paralela 08 Tão Perto, Tão Longe", Liceu de Artes e Ofícios, São Paulo, SP, 2008; "Quase Líquido", Itaú Cultural, São Paulo, SP, 2008; e "Contraditório, 30º Panorama da Arte Brasileira", Museu de Arte Moderna de São Paulo, SP e Espacio Fundacion Telefónica, Madri, Espanha, 2008.

RIO DE JANEIRO, BRAZIL, 1975. LIVES AND WORKS IN SÃO PAULO, BRAZIL
GALLERIES: ATHENA CONTEMPORÂNEA, RIO DE JANEIRO, BRAZIL; AND JAQUELINE MARTINS, SÃO PAULO, BRAZIL
PIPA 2010, 2011 AND 2015 NOMINEE

"Fachadinha", 2014, ferro e borracha, 15 x 20 x 7,5 cm x 43,5 cm
"Fachadinha", 2014, iron and rubber, 15 x 20x 7,5 cm x 43,5 cm

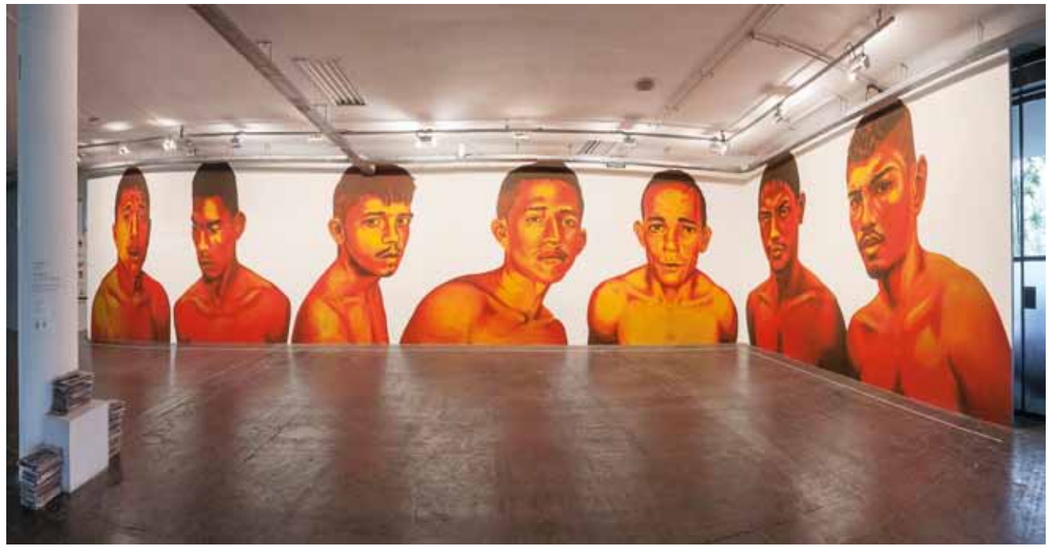
In a system that constantly renews its emblems of status and power, Débora Bolsoni questions the value attributed to things by working with an apparently archaic repertoire on the notions of honour and merit: Medals, trophies, coins, mirrors, thrones and confections are some examples. From these elements, her works are like fragments of narratives: the installations evoke scenic designs, and the subtly anthropomorphic objects at times seem like animated beings.

The analogies occur in both a concrete and a virtual level. Displacing functions and promoting an exchange of attributes, the artist establishes what Roland Barthes would call a "floating chain of signifieds".
Heloisa Espada

Master's degree in Visual Poetics at the Universidade de São Paulo. She studied at the Escola de Artes Visuais, Rio de Janeiro, Brazil, 1991-1993, and at Saint Martin School of Art, London, United Kingdom, 1993. Bolsoni took part at the artistic residencies Remisen-Brande Cultural Center, Denmark, 2004; Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte, Brazil, 2005; Mamam no Patio, Recife, Brazil, 2006. Among recent exhibitions, took part in "Alimentário", Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Brazil, OCA, São Paulo, Brazil, and Brazilian Pavilion of the International Exhibition at Milan, Italy, 2015; "Tudo que é sólido desmancha no ar", Galeria Jaqueline Martins, São Paulo, Brazil, 2015; "Imagine Brazil", Astrup Fearnley Museet, Oslo, Norway, 2014; "Dublê", Centro Cultural São Paulo, Brazil, 2011; "Absurdo", 7th Bienal do Mercosul, Porto Alegre, Brazil, 2009; "Parallel 08 Tão Perto, Tão Longe", Liceu de Artes e Ofícios, São Paulo, Brazil, 2008; "Quase Líquido", Itaú Cultural, São Paulo, Brazil, 2008; and "Contraditório, 30º Panorama da Arte Brasileira", Museu de Arte Moderna de São Paulo, Brazil and Espacio Fundacion Telefónica, Madrid, Spain, 2008.

ÉDER OLIVEIRA

TIMBOTEUA, PA, 1983. VIVE E TRABALHA EM BELÉM, PARÁ
GALERIA: BLAU PROJECT, SÃO PAULO, SP
EDEROLIVEIRA.NET
INDICADO AO PIPA 2015



"Sem título", 2014, pintura acríllica sobre painel, 31ª Bienal de São Paulo
"Untitled", 2014, acrylic paint on panel, 31st Bienal de São Paulo

Nascido em 1983, em Timboteua, no Pará, cidade no nordeste da Amazônia brasileira. Licenciado em Educação Artística, habilitação em Artes Plásticas pela Universidade Federal do Pará.

Pintor por ofício, desde 2004 se dedica sobre a temática da identidade cultural, tendo como foco principal o homem amazônico, em intervenções, site-specifics e óleos sobre tela. Suas produções mais recentes tem explorado imagens de pessoas retiradas de páginas policiais de jornais impressos em Belém, instigando a refletir sobre identidade, imagem e marginalização.

Participou de exposições, como a 31ª Bienal de Artes de São Paulo, SP, 2014; "Pororoca: A Amazônia no MAR", Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro, RJ, 2014; "Amazônia, Ciclos de Modernidade", Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro, RJ e Brasília, DF, 2012; e "O Triunfo do Contemporâneo", Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2012.

Prêmios: Bolsa Funarte de Estímulo à Produção em Artes Visuais, 2014; Prêmio de Artes Visuais do Sistema Integrado de Museus, 2008; e o 2º Grande Prêmio do Salão Arte Par, 2007.

Coleções: Museu de Arte do Rio, Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul, Museu Casa das Onze Janelas e Museu da Universidade Federal do Pará.

TIMBOTEUA, BRAZIL, 1983. LIVES AND WORKS IN BELÉM, BRAZIL
GALLERY: BLAU PROJECTS, SÃO PAULO, BRAZIL
EDEROLIVEIRA.NET
PIPA 2015 NOMINEE

"Sem título", 2015, pintura acrílica sobre parede
"Untitled", 2015, acrylic paint on wall

Born in 1983, in Timboteua, a city in Brazil's Northeast Amazon. Graduated in Arts Education, Fine Arts at Universidade Federal do Pará.

Oliveira is is engaged on the issue of cultural identity, focusing on the amazonian man, in interventions, site-specifics and paintings since 2004. His most recent works explore the picture of people from police newspapers printed in Belém, urging to reflect on identity, image and marginalization.

Oliveira took part in exhibitions such as the 31st Bienal de São Paulo, São Paulo, Brazil, 2014, "Pororoca: A Amazônia no MAR", Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro, Brazil, 2014; "Amazônia, Ciclos de Modernidade", Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro and Brasília, Brazil, 2012; and "O Triunfo do Contemporâneo", Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brazil, 2012.

***Awards**: Bolsa Funarte de Estímulo à Produção em Artes Visuais, 2014; Prêmio de Artes Visuais do Sistema Integrado de Museus, 2008; and 2º Grande Prêmio do Salão Arte Pará, 2007.*

***Collections**: Museu de Arte do Rio, Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul, Museu Casa das Onze Janelas and Museu da Universidade Federal do Pará.*

FABIANA FALEIROS

PELOTAS, RS, 1980. VIVE E TRABALHA ENTRE RIO DE JANERIO, RJ E SÃO PAULO, SP
FABIANAFALEIROS.COM
INDICADA AO PIPA 2015

Sua pesquisa mais recente enfoca a voz como performatividade de gênero através de música, performance, texto e instalações sonoras. Desde 2012 desenvolve o projeto "Lady Incentivo", a criação de uma cantora/figura pública que questiona a terceirização da cultura pelas Leis de Incentivo, realizando performances em contextos expositivos, festivais de música e festas. "Lady Incentivo: Novas formas de amar e de gravar CD" foi seu primeiro disco, gravado ao vivo na Mobile Radio, na 30ª Bienal de São Paulo (2012). Na exposição "Canções de Amor", Instituto Tomie Ohtake, São Paulo (2014), apresentou a trilogia de videoclipes "Masturbar", "Sou Foda" e "Tigresa na Seca".

Individuais e projetos recentes: "Mastur Bar", São Paulo, SP, 2015; "Museu da Polícia Militar", Fundação Joaquim Nabuco, Recife, PE, 2014; "Festa Própria" Jardim Canadá Centro de Arte e Tecnologia, Belo Horizonte, MG, 2011, com Olga Robayo e Vitor Faleiros; "Libertad A La Orden", El Parche Artistic Residency, Bogotá, Colômbia, 2012, com Rafael RG.

Coletivas recentes: "Brasil: Arte e Música", Zachęta National Gallery of Art, Varsóvia, Polônia, 2014; "Corpos Insurgentes", Sesc Vila Mariana, São Paulo, SP, 2014; "Abre Alas", Galeria Gentil Carioca, Rio de Janeiro, RJ, 2013; "Outras coisas visíveis sobre papel", Galeria Leme, São Paulo, SP, 2013; "Camp/Anticamp: a queer guide for everyday life" (com Rafael RG), HAU Theater, Berlim, Alemanha, 2012 e "Gold" (com Rafael RG), W139, Amsterdã, Holanda.

Em 2015 publicou o livro "Lady Incentivo/Ninguém é você" através do Prêmio Proac de Criação Literária, Poesia (ed. Hedra) e em 2010 os livros "Tudo o que escrevi durante um mês", da "Coleção Autobiografia" e "Como se escreve uma imagem?", da oficina ministrada na 29ª Bienal de São Paulo. Em 2014 ganhou o Prêmio Proac, Livro de Artista. Publicou poemas em revistas como "Modo de Usar & CO" e "La Otra", México.

"Lady Incentivo: Realização", 2013, adesivo vinil com recorte plotado, 1 x 1,48 m
"Lady Incentivo: Supported by", 2013, plotted vinyl adhesive, 1 x 1,48 m

É bolsista Faperj Nota 10, do Programa de Doutorado em Artes pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, com orientação de Ricardo Basbaum e mestre em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

PELOTAS, BRAZIL, 1980. LIVES AND WORKS BETWEEN RIO DE JANERIO AND SÃO PAULO, BRAZIL
FABIANAFALEIROS.COM
PIPA 2015 NOMINEE

"Lady Incentivo: Novas formas de amar e de gravar CD", 2012, capa/contracapa do CD gravado ao vivo na Mobile Radio, 20', foto Bia Ferrer
"Lady Incentivo: New ways of love and record CD", 2012, cover/backcover of live recorded CD at Mobile Radio, 20', 12 x 12cm, photo Bia Ferrer

Her most recent research focuses on the voice as a gender performativity through music, performance, text and sound installations. Since 2012, Faleiros develops the project "Lady Incentivo", the creation of a singer/public figure who questions the outsourcing of culture by the incentive laws, performing in exhibition contexts, music festivals and parties. "Lady Incentivo: New ways of love and record CD" was her first album, live recorded at the Mobile Radio, on the 30ª Bienal de São Paulo, Brazil, 2012. In the exhibition "Love Songs", at the Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, Brazil, 2014, she presented the videoclip trilogy "Masturbate", "I'm Awesome" and "Tigress".

***Recent solo shows and projects**:"Mastur Bar", solo shows in São Paulo, Brazil, 2015; "Museum of Military Police", Joaquim Nabuco Foundation, Recife, Brazil, 2014; "The own party", Jardim Canadá Centro de Arte e Tecnologia, Belo Horizonte, Brazil, 2011, with Olga Robayo and Vitor Faleiros; "Libertad A La Orden", El Parche Artistic Residency, Bogota, Colombia, 2012, with Rafael RG.*

***Group exhibitions**: "Brasil: Arte e Música", Zachęta National Gallery of Art, Warsaw, Poland, 2014; "Corpos Insurgentes", Sesc Vila Mariana, São Paulo, Brazil, 2014; "Abre Alas", Galeria Gentil Carioca, Rio de Janeiro, Brazil, 2013; "Outras coisas visíveis sobre papel", Galeria Leme, São Paulo, Brazil, 2013; "Camp/Anticamp: a queer guide for everyday life" (with Rafael RG), HAU Theater, Berlin, Germany, 2012 and "Gold" (with Rafael RG), W139, Amsterdam, Holland.*

In 2015 she published the book "Lady Incentivo/Ninguém é você" through the Prêmio Proac de Criação Literária, Poesia (ed. Hedra) and in 2010, the artist published "Everything I wrote during one month, Autobiography Collection" and "How to write an image?", which resulted in a workshop taught at the 29ª Bienal de São Paulo. In 2014, she won the Prêmio Proac, Livro de Artista. Faleiros published poems in magazines such as "Modo de Usar & CO", Brazil and "La Otra", Mexico.

She is currently a PhD student at Universidade do Estado do Rio de Janeiro, with a scolarship by Faperj Nota 10, from the Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro. Faleiros has a Master's degree in Communication and Semiotics by Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

FÁBIO MAGALHÃES

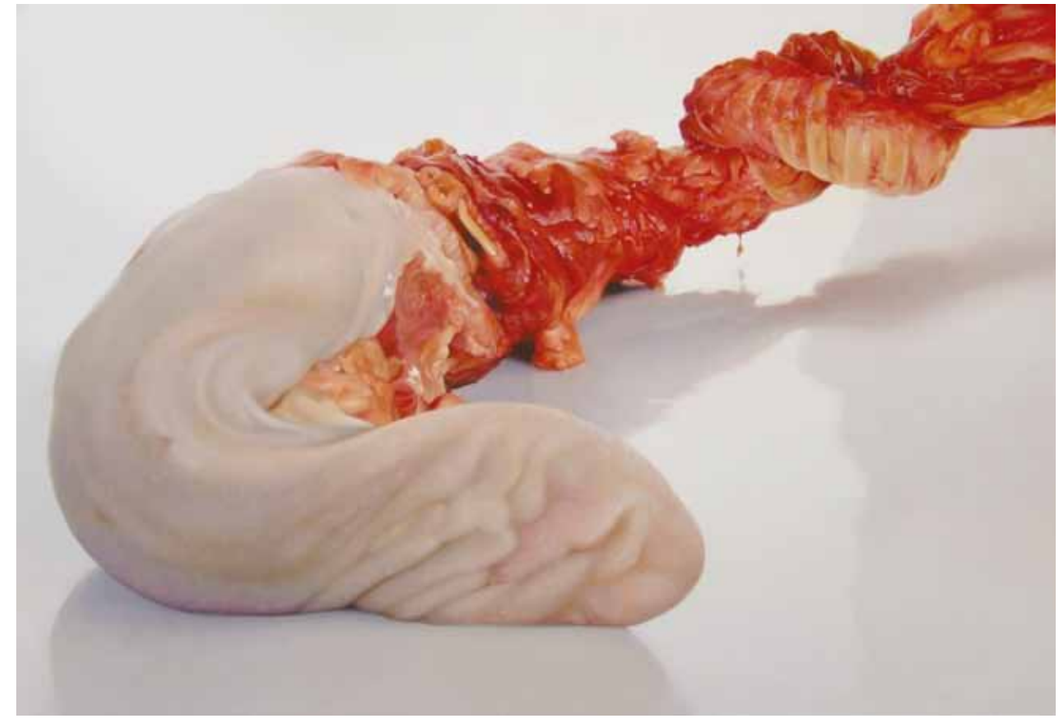
TANQUE NOVO, BA, 1982. VIVE E TRABALHA EM SALVADOR, BA
GALERIA: MARSIAJ TEMPO, RIO DE JANEIRO, RJ
FABIOMAGALHAES.COM.BR
INDICADO AO PIPA 2015

"Encontro" , da série "Superfícies do Intangível, 2014, óleo sobre tela, 190 x 315 cm
"Meeting", from series "Intangible Surfaces", 2014, oil on canvas, 190 x 315 cm

Desenvolve trabalhos em pintura. Suas obras surgem de metáforas criadas a partir de pulsões, das condições psíquicas e substratos de um imaginário pessoal, até chegar a um estado de Imagem/Corpo. Os resultados são obtidos por meio de artifícios que nascem de um modus operandi, que parte de um ato fotográfico e se materializa em pintura. O artista apresenta encenações meticulosamente planejadas, capazes de borrar os limites da percepção, configuradas em distorções da realidade e contornos perturbadores. Desse modo, seu trabalho reúne um conjunto de operações, em que sua pintura ultrapassa as barreiras do Eu até encontrar o Outro, o Ser. Ao longo da carreira, realizou exposições individuais, como "Retratos Íntimos", Galeria Laura Marsiaj, Rio de Janeiro, RJ, 2013; "O Grande Corpo", Galeria do Conselho, Salvador, BA, 2011; "Jogos de Significados", Galeria do Conselho, Salvador, BA, 2009. O artista também foi selecionado para o "Rumos Itaú Cultural 2011/2013". Entre as mostras coletivas estão "Convite à Viagem, Rumos Artes Visuais 2011/2013", Itaú Cultural, São Paulo, SP, 2012; "O Fio do Abismo, Rumos Artes Visuais, 2011/2013", Casa das Onze Janelas, Belém, PA, 2012; "Territórios", Fundação Nacional de Artes, Sala Funarte Nordeste, Recife, PE, 2012; "Espelho Refletido", Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica, Rio de Janeiro, RJ, 2012; "Paraconsistente", Instituto Cultural Brasil Alemanha, Salvador, BA, 2012. Em 2009, Magalhães participou do 60º Salão de Abril, Fortaleza, CE e do 63º Salão Paranaense, em Curitiba, PR. Fez parte do XV Salão da Bahia, Salvador, BA, 2008 e da I Bienal do Triângulo, Uberlândia, MG, 2007.

Recebeu o Prêmio Funarte Arte Contemporânea, Sala Nordeste, 2011; Prêmio Matilde Mattos/Funceb, 2010; Prêmio Aquisição e Prêmio Júri Popular no I Salão Semear de Arte Contemporânea, Aracaju, SE, 2010; Prêmio Fundação Cultural do Estado, Vitória da Conquista, BA, 2010; e Menção Especial em Jequié, BA, 2010.

TANQUE NOVO, BRAZIL. LIVES AND WORKS IN SALVADOR, BRAZIL
GALLERY: MARSIAJ TEMPO, RIO DE JANEIRO, BRAZIL
FABIOMAGALHAES.COM.BR
PIPA 2015 NOMINEE



"Sem título", da série "Retratos Íntimos", 2010, óleo sobre tela, 140 x 190 cm, coleção particular
"Untitled", from series "Intimate Portraits", 2010, oil on canvas, 140 x 190 cm, private collection

Fábio Magalhães develops his works through painting. His pieces emerge from metaphors created from drives, psychic conditions and substrates from a personal imaginary condition, to reach a state of Image/Body. The results are obtained through devices created from a modus operandi, starting from a photographic act materialized into painting. The artist presents meticulously planned scenes, capable of blurring the limits of perception, configured as distortions of reality and disturbing contours. Magalhães' works bring together a series of operations in which his painting crosses boundaries of the Ego to find the Other, the Self. Amongst his solo exhibitions are: "Intimate Portraits", Galeria Laura Marsiaj, Rio de Janeiro, Brazil, 2013; "The Great Body", Galeria do Conselho, Salvador, Brazil, 2011; "Games of Meanings", Galeria do Conselho, Salvador, Brazil, 2009. The artist was also selected for "Rumos Itaú Cultural 2011/2013". Fábio Magalhães took part in group exhibitions such as "Convite à Viagem, Rumos Artes Visuais 2011/2013", Itaú Cultural, São Paulo, Brazil, 2012; "O Fio do Abismo, Rumos Artes Visuais, 2011/2013", Casa das Onze Janelas, Belém, Brazil, 2012; "Territórios", Fundação Nacional de Artes - Sala Funarte Nordeste, Recife, Brazil, 2012; "Espelho Refletido", Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica, Rio de Janeiro, Brazil, 2012; "Paraconsistente", Instituto Cultural Brasil Alemanha, Salvador, Brazil, 2012. In 2009, Magalhães took part on the 60º Salão de Abril, Fortaleza, Brazil, and the 63º Salão Paranaense, in Curitiba, Brazil. Presented works at the XV Salão da Bahia, Salvador, Brazil, 2008 and the I Bienal do Triângulo, Uberlândia, Brazil, 2007.

The artist was awarded with the Prêmio Funarte Arte Contemporânea, Sala Nordeste, 2011; Prêmio Matilde Mattos/Funceb, 2010; Prêmio Aquisição and Prêmio Júri Popular at I Salão Semear de Arte Contemporânea, Aracaju, Brazil, 2010; and Prêmio Fundação Cultural do Estado, Vitória da Conquista, Brazil, 2010.

FANCY VIOLENCE

CONGO, ÁFRICA, 2013. VIVE E TRABALHA ENTRE SÃO PAULO, SP E ANTUÉRPIA, BÉLGICA
GALERIA: NARA ROESLER, SÃO PAULO, SP
FACEBOOK.COM/PAGES/FANCY-VIOLENCE/215922085254542
INDICADA AO PIPA 2015

Desenhos de anatomia inventada misturando realidade e ficção na construção da imagem. E ambientações para as performances que combinam teoria queer com a construção da história da arte. Essas correntes, embora díspares, emergem de um impulso similar: um interesse profundo e uma fascinação pelo excesso do corpo, por suas representações anatômicas e pela imaginação pornográfica que o corpo instiga e multiplica no inconsciente coletivo. O corpo, na obra do artista, não é reproduzido precisamente, mas engolido e regurgitado como algo "corporal", existindo verdadeiramente apenas na dimensão e nas limitações da superfície das suas escolhas. Trata-se de um campo de proposição para a ativação do corpo. É esse o caso do alter ego de Rodolpho Parigi, Fancy Violence, onde a performance aparece como elemento central em sua produção atual, lidando com o corpo em um espaço criado no qual abriga e dialoga com suas apresentações.

"Ópera ato um", 2013, performance realizada na residência artística do Red Bull Station
"Ópera ato um", 2013, performance at the Red Bull Station residence SP Brazil

CONGO, AFRICA, 2013. LIVES AND WORKS BETWEEN SÃO PAULO, BRAZIL, AND ANTWERP, BELGIUM
GALLERY: NARA ROESLER, SÃO PAULO, BRAZIL
FACEBOOK.COM/PAGES/FANCY-VIOLENCE/215922085254542
PIPA 2015 NOMINEE

"Pyetà", 2014, performance realizada na exposição Transperformance#3 Oi Futuro Flamengo
"Pyetà", 2014, performance at the Transperformance#3 exhibition Oi Futuro Flamengo

Drawings of invented anatomy, mixing reality and fiction in the construction of image. And ambiences for the performances that cross queer and identity theory with the construction of the history of art. These currents, albeit disparate, arise from a similar pulse: the artist's profound interest and fascination with the excess of the body, its anatomical renderings, and the pornographic imagination the latter instigates and proliferates within the collective unconscious. In the artist's works, the body is not reproduced precisely, rather, it is engulfed and regurgitated back into something akin to what is "bodily" – an entity that only truly exists in the dimension and limitations of his surface of choice. It concerns, in specific, a propositional field for the activation of the body. Such is the case of Rodolpho Parigi's alter ego, Fancy Violence. With "Fancy" performance emerges as a central element in his current production where the body is dealt within a constructed ambience, appropriate and appropriating space for her seductive/surreptitious apparitions.

FELIPE CAMA

PORTO ALEGRE, RS, 1970. VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIA: LEME, SÃO PAULO, SP
FELIPECAMA.COM
INDICADO AO PIPA 2015

"Notícias de Lugar Nenhum (Made in China)", 2010, 40 óleos sobre tela, 37 x 50 cm (cada)
"News From Nowhere (Made in China)", 2010, 40 oil paintings, 14,5 x 19,6 in (each)

Utiliza imagens apropriadas de diversos meios, desde imagens digitais que circulam pela internet, fotografias publicitárias, fotos encontradas em álbuns de viagem virtuais e reproduções de obras da história da arte, em suportes como a pintura, a fotografia, a colagem e o vídeo. Sua pesquisa trata dos processos de produção, distribuição e consumo destas imagens mediadas.

Formação: Comunicação na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo e Artes Plásticas na Fundação Armando Alvares Penteado.

Coleções: Museu de Arte Moderna de São Paulo, Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, Coleção de Arte da Cidade de São Paulo, Museu de Arte de Ribeirão Preto, Museu de Arte do Rio Grande do Sul, Instituto Figueiredo Ferraz.

Individuais: Museu de Arte de Ribeirão Preto, SP; Museu de Arte de Blumenau, SC; Programa de Exposições do Centro Cultural São Paulo, SP; Usina do Gasômetro, Porto Alegre, RS; Fundação Joaquim Nabuco, Recife, PE.

No Brasil, participou de exposições coletivas como "140 Caracteres", Museu de Arte Moderna de São Paulo, SP; "O Artista como Autor/O Artista como Editor", Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, SP; "Caos e Efeito", Itaú Cultural, São Paulo, SP; "Geração 00, A Nova Fotografia Brasileira", Sesc Belenzinho, São Paulo, SP; além de exposições coletivas na Alemanha, Portugal, Coréia do Sul, Espanha, Índia, Cazaquistão.

Prêmios: Projeto Trajetórias, Fundação Joaquim Nabuco, Recife, PE; Programa de Exposições do Centro Cultural São Paulo, SP (Prêmio Aquisitivo); 30º Salão de Arte de Ribeirão Preto do Marp, SP (Prêmio Aquisitivo); Salão Elke Hering do Museu de Arte de Blumenau, SC.

PORTO ALEGRE, BRAZIL, 1970. LIVES AND WORKS IN SÃO PAULO, BRAZIL
GALLERY: LEME, SÃO PAULO, BRAZIL
FELIPECAMA.COM
PIPA 2015 NOMINEE

"Search: Ericka", 2009, 35 óleos sobre tela, 30 x 40 cm (cada)
"Search: Ericka", 2009, 35 oil paintings, 11,8 x 15,7 in (each)

Felipe uses appropriated images from different sources, from digital images circulating on the internet, advertising photographs, found photos from virtual travel albuns and reproductions of art history works in media such as painting, photography, collage and the video. His research deals with the processes of production, distribution and consumption of these mediated images.

***Education**: Communication at the Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo and Fine Arts at Fundação Armando Alvares Penteado.*

***Collections**: Museu de Arte Moderna de São Paulo, Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, Coleção de Arte da Cidade de São Paulo, Museu de Arte de Ribeirão Preto, Museu de Arte do Rio Grande do Sul and Instituto Figueiredo Ferraz, Brazil.*

***Solo exhibitions**: Museu de Arte de Ribeirão Preto; Museu de Arte de Blumenau; Programa de Exposições do Centro Cultural São Paulo; Usina do Gasômetro, Porto Alegre; Fundação Joaquim Nabuco, Recife. Brazil.*

In Brazil, he took part in group exhibitions such as "140 Caracteres", Museu de Arte Moderna de São Paulo, Brazil; "O Artista como Autor/O Artista como Editor", Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, Brazil; "Caos e Efeito", Itaú Cultural, São Paulo, Brazil; "Geração 00, A Nova Fotografia Brasileira", Sesc Belenzinho, São Paulo, Brazil; besides other group shows in Germany, Portugal, South Korea, Spain, India and Kazakhstan.

***Awards**: Projeto Trajetórias, from Fundação Joaquim Nabuco, Recife, Brazil; in the Programa de Exposições do Centro Cultural São Paulo, Brazil; on the 30º Salão de Arte de Ribeirão Preto do Marp, Brazil; and on the Salão Elke Hering do Museu de Arte de Blumenau, Brazil.*

FERNANDO LINDOTE

SANTANA DO LIVRAMENTO, RS, 1960. VIVE E TRABALHA EM ILHA DE SANTA CATARINA, SC
GALERIAS: CENTRAL GALERIA DE ARTE, SÃO PAULO, SP; GESTUAL, PORTO ALEGRE, RS; E ROBERTO ALBAN GALERIA DE ARTE, SALVADOR, BA
FERNANDO LINDOTE.COM.BR
INDICADO AO PIPA 2015

Fernando Lindote nasceu em Santana do Livramento, cidade fronteiriça entre Brasil e Uruguai. Foi cartunista e chargista diário em jornais do sul do Brasil antes de se dedicar às artes visuais. A linguagem mais utilizada pelo artista, desde o início de sua trajetória em fins dos anos 1970 foi a instalação. Ao longo de seu percurso realizou performance, pintura, fotografia, vídeo, desenho e escultura para espaços institucionais e urbanos.

Destacam-se entre as exposições coletivas: 29º Bienal Internacional de São Paulo, 2010; Clube da Gravura do Museu de Arte Moderna de São Paulo, 2009; "Futuro do Presente", Itaú Cultural, São Paulo, 2007; "Dez + um. Arte Recente Brasileira", Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, SP, 2006; 5º Bienal do Mercosul, Porto Alegre, RS, 2005; Panorama de Arte Brasileira, MAM-SP, 2005 e 1997. Foi bolsista da Fundação Vitae em 2001 com o projeto Outro Porco Empalhado. Recebeu o Prêmio de Artes Plásticas Marcantonio Vilaça Funarte. Entre as individuais estão "DCI, Dispositivo de Circulação de Imagem", Galeria Flávio de Carvalho, Fundação Nacional de Artes São Paulo, SP, 2014; "O Soberano Discreto", São Paulo, SP, 2013; "1971, a cisão da superfície", Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro, RJ, 2012; "Cosmorelief", Fundação Cultural Badesc, Florianópolis, SC, 2011; "Todas as Imagens do Mundo", Fundação Hassis, Florianópolis, SC, 2010; "Desenhos Antelo", Galeria Nara Roesler, Rio de Janeiro, RJ, 2008; "3D3M", Centro Universitário Maria Antonia da Universidade de São Paulo, SP, 2008; "Experiências com o Corpo", Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, SP, 2002; "Muito Perto", Museu Victor Meirelles, Florianópolis, SC, 2002; Edax, XII Mostra da Gravura, Museu da Gravura, Curitiba, PR, 2000; "Teatro Privado", Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, RJ, 1999; "Olho de Mosca", Museu de Arte de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 1999; entre outras.

"Macaco Branco", 2013/2014, óleo sobre tela, 200 x 150 cm
"Macaco Branco", 2013/2014, oil on canvas, 200 x 150 cm

Prêmios: Projeto Trajetórias, Fundação Joaquim Nabuco, Recife, PE; Programa de Exposições, Centro Cultural São Paulo, SP (Prêmio Aquisitivo); 30º Salão de Arte de Ribeirão Preto do Marp, SP (Prêmio Aquisitivo); Salão Elke Hering do Museu de Arte de Blumenau, SC.

SANTANA DO LIVRAMENTO, BRAZIL, 1960. LIVES AND WORKS IN ILHA DE SANTA CATARINA, BRAZIL
GALLERIES: CENTRAL GALERIA DE ARTE, SÃO PAULO, BRAZIL; GESTUAL, PORTO ALEGRE, BRAZIL; AND ROBERTO ALBAN GALERIA DE ARTE, SALVADOR, BRAZIL
FERNANDO LINDOTE.COM.BR
PIPA 2015 NOMINEE

Fernando Lindote was born in Santana do Livramento, city that borders Uruguay. He was a cartoonist for newspapers in South Brazil before dedicating himself to visual arts. The installation was the most used language by the artist, since the beginning of his caareer on the late 1970's. Lindote also works with performance, painting, photography, video, drawing and sculpture for institutional and urban spaces.

Lindote took part in group exhibitions such as the 29º Bienal Internacional de São Paulo, Brazil, 2010; Clube da Gravura do Museu de Arte Moderna de São Paulo, Brazil, 2009; "Futuro do Presente", Itaú Cultural, Brazil, 2007; "Dez + um. Arte Recente Brasileira", Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, Brazil, 2006; 5º Bienal do Mercosul, Porto Alegre, Brazil, 2005; Panorama de Arte Brasileira, MAM-SP, 2005 e 1997. He had a scolarship at Fundação Vitae in 2001 with the project Outro Porco Empalhado. Lindote was also awarded with the Prêmio de Artes Plásticas Marcantonio Vilaça Funarte. Among solo shows, the artist highlights "DCI Dispositivo de Circulação de Imagem", Galeria Flávio de Carvalho, Fundação Nacional de Artes São Paulo, Brazil, 2014; "O Soberano Discreto", São Paulo, Brazil, 2013; "1971 a cisão da superfície", Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro, Brazil, 2012; "Cosmorelief", Fundação Cultural Badesc, Florianópolis, Brazil, 2011; Todas as Imagens do Mundo", Fundação Hassis, Florianópolis, Brazil, 2010; "Desenhos Antelo", Galeria Nara Roesler, Rio de Janeiro, Brazil, 2008; "3D3M", Centro Universitário Maria Antonia da Universidade de São Paulo, Brazil, 2008; "Experiências com o Corpo", Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, Brazil, 2002; "Muito Perto", Museu Victor Meirelles, Florianópolis, Brazil, 2002; Edax, XII Mostra da Gravura, Museu da Gravura, Curitiba, Brazil 2000; "Teatro Privado", Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Brazil, 1999; "Olho de Mosca", Museu de Arte de Santa Catarina, Florianópolis, Brazil, 1999; among others.

"Senhora do Irupé", 2014, óleo sobre tela, 160 x 150 cm
"Senhora do Irupé", 2014, oil on canvas, 160 x 150 cm

***Awards**: Projeto Trajetórias, Fundação Joaquim Nabuco, Recife, Brazil; Programa de Exposições, Centro Cultural São Paulo, Brazil; 30º Salão de Arte de Ribeirão Preto Marp, Ribeirão Preto, Brazil; Salão Elke Hering, Museu de Arte de Blumenau, Brazil.*

FERNANDO PIOLA

SÃO PAULO, SP, 1982. VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
FERNANDOPIOLA.COM
INDICADO AO PIPA 2015

Graduado pelo curso de Artes Plásticas da Escola de Comunicações e Artes da USP em 2007, Fernando Piola realiza intervenções paisagísticas e livros de artista. De um modo geral, por meio do recurso da ambigüidade e da apropriação de imagens e informações, seus trabalhos pretendem articular na sua poética uma crítica às tensões presentes na vida urbana. Em seus livros de artista, informações negligenciadas ou contraditórias presentes em cartografias tais como guias, dicionários e jornais são apropriadas e editadas.

"O Estado Novo de São Paulo", por exemplo, compila todas as ocorrências do termo "censura" relacionadas à censura prévia imposta ao jornal O Estado de São Paulo. Devido a um recurso judicial, o referido jornal está proibido de publicar qualquer reportagem relacionada à Operação Faktor que investiga suspeitas de corrupção envolvendo a família Sarney. As 2544 páginas, resultado da pesquisa, estão organizadas em seis tomos em ordem cronológica. Todas as páginas sofreram uma intervenção gráfica "censurando" com uma tarja preta todo o conteúdo que não diz respeito ao caso Sarney de modo a destacar tanto a reportagem como também a violência a que estamos sendo submetidos diariamente.

Já "Tonalismo Tropical" explora as implicações que envolvem a reprodução de obras e, por conseguinte, a construção de uma história da arte. Uma seleção de cerca de oitocentas reproduções preto e branco de obras de arte contidas em livros foi digitalizada e reorganizada em uma nova coleção. O critério adotado na presente narrativa se ancora em uma especificidade de cada reprodução, a saber, no seu tom de cinza médio. Assim, as imagens em sequência compõem uma escala de cinza, que varia ao longo dos sete tomos desta enciclopédia da arte. A sobriedade da coleção e o comedimento da postura dos consulentes contradizem os estereótipos da exuberância plástica e da expansividade de comportamento imbuídos no adjetivo tropical, anunciado no título desta obra.

"Tonalismo Tropical", 2013, instalação constituída por sete cadeiras revestidas de couro sintético, uma mesa, uma base de madeira e uma coleção de sete volumes
"Tropical Tonalism", 2013, installation comprised of seven synthetic leather-lined chairs, one table, one wooden base and a collection consisting of seven volumes

SÃO PAULO, BRAZIL, 1982. LIVES AND WORKS IN SÃO PAULO, BRAZIL
FERNANDOPIOLA.COM
PIPA 2015 NOMINEE

"O Estado Novo de São Paulo", 2013, impressão em cores sobre papel e tipografia sobre capa dura revestida de couro encadernados com costura.
"São Paulo: Edição do autor, prova de artista", 6 vol., 56,7 x 35,6 x 3,2cm cada (fechado), n.p.
"The New State of São Paulo", 2013, color print on paper and typography on leather hard cover stitch bound,
"São Paulo: Author's edition, artist's copy", 6 vol., 56,7 x 35,6 x 3,2cm cm each (closed), n.p.

Fernando Piola has a bachelor's degree in Fine Arts from Universidade de São Paulo in 2007 and creates landscape interventions and artists' books. In general, his works intend to articulate, in his poetic, a critique of the tensions present in urban life through the use of ambiguity and the appropriation of images and pieces of information.

In his artist's books, he takes ownership and edits pieces of information that are neglected or seem contradictory in cartography works, such as guides, dictionaries and newspapers.

"The New State of São Paulo", for instance, contains all the times the word 'censorship' appears in the context related to the censorship by prior restraint imposed against the newspaper O Estado de São Paulo. As result of an appeal, the previously-mentioned newspaper is forbidden to publish any article related to the Operation Faktor which investigates suspicions of corruption involving the Sarney family. The 2544 pages resulting from this research are organized in six volumes in chronological order. All the pages have a graphic intervention: a censor bar covering all content which does not mention the Sarney case in order to highlight both the article and the violence to which we are subjected on a daily basis.

As for "Tropical Tonalism", this art book collection explores the implications involved in the reproduction of works of art and, consequently, in the construction of an art history. A selection comprised of nearly eight hundred black and white reproductions of works of art contained in books were digitized and reorganized in a new collection. The criterion adopted in this narrative is based on a unique feature from each reproduction: its midtone of grey. Therefore, the sequence of images makes up a gray-scale that ranges in the seven volumes of this art encyclopedia. The sobriety of the collection and the discrete attitude of those who consult it are opposite to the exuberant aesthetic and extravagant behavior stereotypes that are related to the adjective "tropical", which is part of the title of the work.

FREDERICO FILIPPI

SÃO CARLOS, SP, 1983. VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIA: ATHENA CONTEMPORÂNEA
CARGOCOLLECTIVE.COM/FREDERICOFILIPPI
INDICADO AO PIPA 2015

"Obelisco", 2014, estrutura em madeira, 310 x 350 x 380 cm
"Obelisc", 2014, wood structure, 310 x 350 x 380 cm

Vive e trabalha entre São Paulo e outro lugar ocasional. Investiga relações de ordem em desordem, em diversos materiais e técnicas, a partir de ideias de desorientação. Tem interesse especial no contexto de formação da identidade sul-americana.

Principais exposições: "Deuses Impostores", Galeria Ibeu, Rio de Janeiro, RJ, 2014; "Até aqui tudo bem", White Cube, São Paulo, SP, 2014; "Si no todas las armas, los cañones", Matadero Madri, Espanha, 2014; V Bolsa Pampulha no Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte, MG, 2014; "A parte que não te pertence", Galeria Maisterra Valbuena, Madri, Espanha, 2014; "Aparição", Athena Contemporânea, Rio de Janeiro, RJ, 2014; Abre Alas 9, A Gentil Carioca, Rio de Janeiro, RJ, 2013; e 42º Salão de Arte Contemporânea de Piracicaba, SP, 2010.

Residências: Kiosko, Santa Cruz de la Sierra, Bolívia, 2015; El Ranchito, Matadero, Madri, Espanha, 2014; Bolsa Pampulha, Belo Horizonte, MG; Centro de Investigaciones Artisticas, Buenos Aires, Argentina, 2013; La Ene, Buenos Aires, Argentina, 2013; Ateliê Aberto #6, Casa Tomada, São Paulo, SP, 2012; e Red Bull House of Art, São Paulo, SP, 2011. Prêmio Ibeu 2013 e destaque da Fundação Iberê Camargo, Porto Alegre.

SÃO CARLOS, SP, 1983. LIVES AND WORKS IN SÃO PAULO, SP
GALLERY: ATHENA CONTEMPORÂNEA
CARGOCOLLECTIVE.COM/FREDERICOFILIPPI
PIPA 2015 NOMINEE

Sem título ("Totemismo"), 2013, óleo sobre papel, 85 x 105 cm
Untitled ("Totemism"), 2013, oil on paper, 85 x 105cm

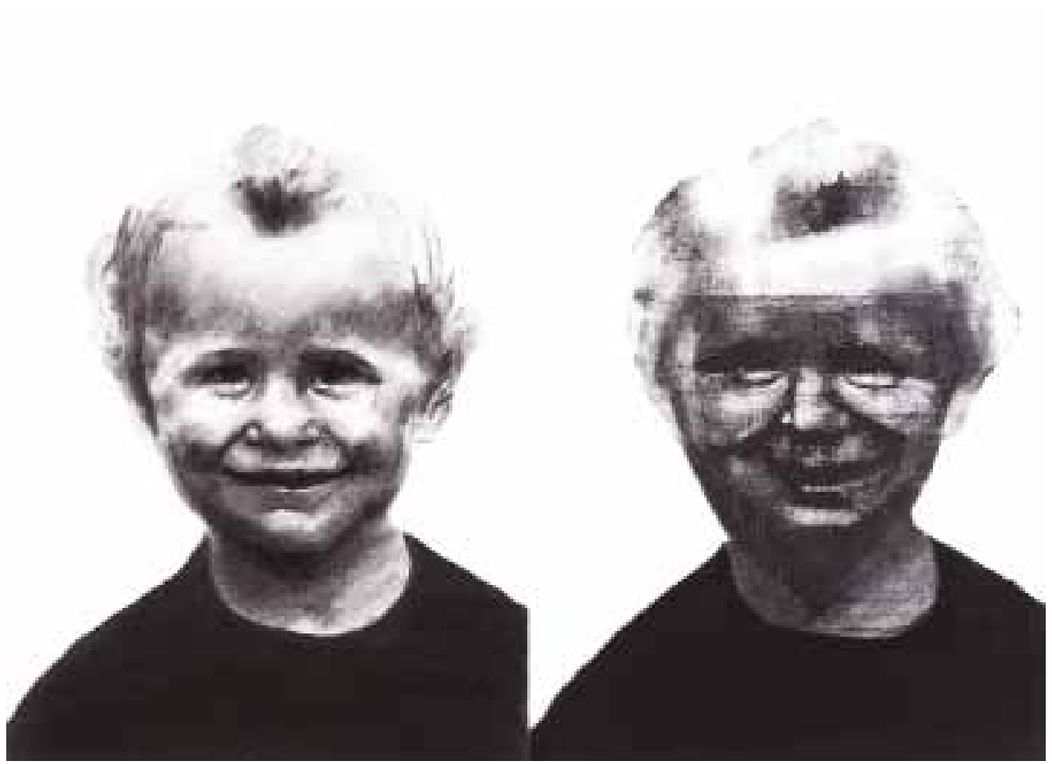
Lives and Works in São Paulo and other ocasional places. Investigates the relations between order and disorder in numerous materials and techniques, from a starting point of ideas of disorientation. Filippi is particularly interested in the context of the creation of South American identity.

***Main shows**: "Deuses Impostores", Galeria Ibeu, Rio de Janeiro, Brazil, 2014; "Até aqui tudo bem", White Cube, São Paulo, Brazil, 2014; "Si no todas las armas, los cañones", Matadero Madrid, Spain, 2014; V Bolsa Pampulha at Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte, Brazil, 2014; "A parte que não te pertence", Galeria Maisterra Valbuena, Madrid, Spain, 2014; "Aparição", Athena Contemporânea, Rio de Janeiro, Brazil, 2014; Abre Alas 9, A Gentil Carioca, Rio de Janeiro, Brazil, 2013; e 42º Salão de Arte Contemporânea de Piracicaba, Brazil, 2010.*

***Artistic Residencies**: Kiosko, Santa Cruz de la Sierra, Bolivia, 2015; El Ranchito, Matadero, Madrid, Spain, 2014; Bolsa Pampulha, Belo Horizonte, Brazil; Centro de Investigaciones Artisticas, Buenos Aires, Argentina, 2013; La Ene, Buenos Aires, Argentina, 2013; Ateliê Aberto #6, Casa Tomada, São Paulo, Brazil, 2012; and Red Bull House of Art, São Paulo, Brazil, 2011. Ibeu 2013 Prize and artist highlighted by Fundação Iberê Camargo.*

GABRIEL GIUCCI

NOVA JERSEY, ESTADOS UNIDOS, 1987. VIVE E TRABALHA ENTRE NOVA IORQUE, ESTADOS UNIDOS E RIO DE JANEIRO, RJ
GABRIELGIUCCI.COM
INDICADO AO PIPA 2015



"Ícone", 2012, grafite e carvão sobre papel, 65 x 60 cm
"Icon", 2012, graphite and charcoal on paper, 25,5 x 23

Individuais: "Monolitos", Galeria Portasvilaseca, Rio de Janeiro, RJ, 2011

Coletivas: "In-Dissonance", The John Slade Ely House for Contemporary Art, Connecticut, Estados Unidos, 2014; "Black and White", Fondazione Valerio Riva, Veneza, Itália, 2013; "O que te escolhe, te move e alcança o mundo", Espaço Apis, Rio de Janeiro, RJ, 2012; "[edições] | UM", Portasvilaseca, Rio de Janeiro, RJ, 2012; "El Monitor Plástico", Montevideo, Uruguai, 2012; "Rio Nova Arte", Galeria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Rio de Janeiro, RJ, 2011; "Registro de ocorrência", Portasvilaseca, Rio de Janeiro, RJ, 2010; "Embaixada Pernambuco", Solar de Santa, Rio de Janeiro, RJ, 2008; "20 e poucos anos", Galeria Baró Cruz, São Paulo, SP, 2007.

NEW JERSEY, UNITED STATES, 1987. LIVES AND WORKS BETWEEN NEW YORK, UNITED STATES AND RIO DE JANEIRO, BRAZIL
GABRIELGIUCCI.COM
PIPA 2015 NOMINEE

***Solo Exhibitions**: "Monolitos", Galeria Portasvilaseca, Rio de Janeiro, Brazil.*

***Group Exhibitions**: "In-Dissonance", The John Slade Ely House for Contemporary Art, Connecticut, United States, 2014; "Black and White", Fondazione Valerio Riva, Venice, Italy, 2013; "O que te escolhe, te move e alcança o mundo", Espaço Apis, Rio de Janeiro, Brazil, 2012; "[edições] | UM", Portasvilaseca, Rio de Janeiro, Brazil, 2012; "El Monitor Plástico", Montevideo, Uruguay, 2012; "Rio Nova Arte", Galeria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Rio de Janeiro, Brazil, 2011; "Registro de ocorrência", Portasvilaseca, Rio de Janeiro, Brazil, 2010; "Embaixada Pernambuco", Solar de Santa, Rio de Janeiro, Brazil, 2008; "20 e poucos anos", Galeria Baró Cruz, São Paulo, Brazil, 2007.*

GABRIEL MASCARO

RECIFE, PE, 1983. VIVE E TRABALHA EM RECIFE, PE
GABRIELMASCARO.COM
INDICADO AO PIPA 2015

"Não é sobre sapatos", 2014, instalação apresentada na 31ª Bienal de São Paulo
"This is not about shoes", 2014, installation shown at the 31st Bienal de São Paulo

Pesquisa corpo e poder. Entre o cinema e as artes visuais, seu trabalho já circulou na 31ª Bienal de São Paulo; Museu Guggenheim; Museu de Arte Contemporânea de Barcelona; MoMA Documentary Fortnight, New York; na coletiva "First Look", Museum of The Moving Image, Nova Iorque, na AB4, Bienal de Atenas, 32º Panorama da Arte Brasileira, Museu de Arte Moderna de São Paulo. Foi premiado duas vezes no Festival Internacional de Arte Contemporânea Sesc/Videobrasil, e esteve em festivais de cinema como Locarno, San Sebastian, IDFA, BFI Londres, IFFR Roterdã, CPH:DOX, Oberhausen, Clermont Ferrand, Bafici, Miami, Indielisboa, teve destaque nas revistas Screen International (Reino Unido), Sight&Sounds (Reino Unido), Frieze IndieWire (Estados Unidos), Variety (Estados Unidos) e Cahiers du Cinema (França). Esteve no Programa de Residência Artística Videobrasil /Videoformes (França), e na residência no Wexner Center for Arts (Estados Unidos). Seus trabalhos audiovisuais já foram exibidos em mais de 100 festivais internacionais.

Researches body and empowerment in its various manifestations. Among Cinema and Visual Arts, his work has been shown in the 31st Bienal de São Paulo; at the Guggenheim; the Museum of Contemporary Art in Barcelona; MoMA Documentary Fortnight, New York; 32nd Panorama da Arte Brasileira, Museu de Arte Moderna de São Paulo; Athens and São Paulo Biennials. Mascaro has been awarded twice at International Contemporary Art Festival Sesc/Videobrasil. He has been at important film festivals, such as Locarno, San Sebastian, IDFA, BFI London, IFFR, Rotterdam, CPH: DOX, Oberhausen, Clermont Ferrand, Bafici, Instanbul, Miami and Indielisboa, highlighted in the magazines Screen International (UK), Sight & Sound (UK), indieWIRE (USA), Frieze, Variety (USA) and Cahiers du Cinema (FRA). Mascaro was in the Artist Residency Program Videobrasil/Videoformes (FRA) and was awarded with a residency at the Wexner Center for the Arts (USA). His work has been screened in more than 100 international film festivals.

RECIFE, BRAZIL, 1983. LIVES AND WORKS IN RECIFE, BRAZIL
GABRIELMASCARO.COM
PIPA 2015 NOMINEE

"Não é sobre sapatos", 2014, instalação apresentada na 31ª Bienal de São Paulo, registro de documento
"This is not about shoes", 2014, installation shown at the 31st Bienal de São Paulo, document register

How to spot ringleaders and gather police intelligence while undercover

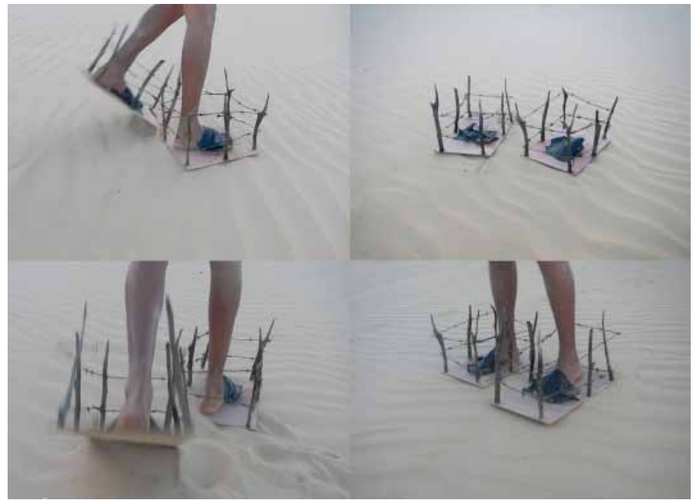
- *First and foremost, it takes a lot of sensibility and intelligence for a police officer to go undercover*
- *Strategies must be created to ensure maximum infiltration into the target group*
- *Once infiltrated, the undercover police officer must take part in strategic actions in order to establish contact with officers with different ranks so as to carrie strategic information*
- *In situations of tension, if departure to do so, the undercover officer should vociferously suggest that the group carry out some illegal act, and watch to see which individuals respond enthusiastically and which reject the idea.*
- *Make contact with ex-militants/demonstrators who have abandoned the cause, especially those who might be experiencing financial difficulties*
- *Avoid receiving suspicion, as the militants have codes and a language specific to the movement*
- *Make sure you are familiar with the key terms managed by the movement*
- *Avoid asking odd questions, especially under inconvenient circumstances*
- *If asked about your habit of recording/taking notes, say that you are researching for a master's degree. Academic formation tends to carry weight in these cases*
- *If filming a street demo, make sure you arrive before the mobilization. Start mapping the demonstrators' faces as their chat and make sure you get their footwear on film, as those planning to act will put on masks and change their attire, but will probably not change their shoes.*

GAIO MATOS

SALVADOR, BA, 1971. VIVE E TRABALHA ENTRE SALVADOR, BA E CACHOEIRA, BA
GAIOMATOS.COM
INDICADO AO PIPA 2015

Individuais: Museu de Arte Moderna de Salvador, BA, 2010; Centro Cultural Fortaleza, Banco do Nordeste, Fortaleza, CE, 2010; National Art Studio, Seoul, Coreia do Sul, 2010; Studio 2102, Cité des Arts, Paris, França, 2009; Palácio Gustavo Capanema, Rio de Janeiro, RJ, 2009; Centro Cultural São Paulo, SP, 2007; Fundação Joaquim Nabuco, Recife, PE, 2006; Paulo Darzé Galeria, Salvador, BA, 2005; Gesto Cooperativa de atividades artísticas, Porto, Portugal, 2007; Aliança Francesa, Salvador, BA, 2007.

Coletivas: III Bienal da Bahia, Salvador, BA, 2014; "A realidade do Sonho", CCBN, Fortaleza, CE, 2014; "Reencenação", Mosteiro de São Bento, Salvador BA, 2014; "Arquivo e Ficção", Arquivo público da Bahia, Salvador, BA, 2014; "Possíveis Mirantes", Centro Cultural Dragão do Mar, Fortaleza, CE, 2013; "Esquizópolis", MAM, Salvador, BA, 2013; "Tupy todos os dias", Museu Náutico da Bahia, Salvador, BA, 2013; Museu Murilo La Greca, Recife, PE, 2013; "Triangulações", Museu de Arte Moderna Aloisio Magalhães, Recife, PE, 2013; Pinacoteca do Estado, Natal, RN, 2013; "Triangulações", Museu Nacional, Brasília, 2013; "Caminhando", CCBN, Fortaleza, CE, 2012; "Home, Chandong e Goyang Art studio", Museu de Arte Contemporânea de Seul, Coreia do Sul, 2011; Prêmio Itamaraty de Arte Contemporânea, Brasília, DF, 2011; 32 Panorama da Arte Brasileira, Museu de Arte Moderna de São Paulo, SP, 2011; SP-Arte, Galeria Soso, São Paulo, SP, 2011; 17ª Bienal de Cerveira, Portugal, 2011; Trienal de Luanda, Angola, 2010; Open Art, Galeria Le Gronard, Paris, França, 2010; "Artes e novas espacialidades", Oi Futuro, Belo Horizonte, MG, 2010; Harmony Art Show, Nehru Art Centre, Bombai, Índia, 2009; "Saccharum BA", MAM, Salvador, BA, 2009; "Cartas/trajetos", Centro Cultural João Pessoa, Banco do Nordeste, João Pessoa, PB, 2009; Nova Arte Nova, Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo e Rio de Janeiro, 2009; "Reação em cadeia", CCSP, São Paulo, SP, 2008; 14º Salão da Bahia, MAM, Salvador, BA, 2007; 2nd Harmony Art Foundation Sculpture Show, Bombai, Índia, 2007; "Ligações cruzadas", Centro de Cultura Dragão do Mar, Fortaleza, CE, 2007; "Winter", Tint Art Gallery, Tessalonike, Grécia, 2006; Rumos Itaú Cultural, São Paulo, SP, 2006; "Construção e Precariedade", Museu de Arte Contemporânea de Goiás, Goiânia, GO, 2006; Museu Amadeu de Souza Cardoso, Portugal, 2005; Galeria Tierra Fertil, Buenos Aires, Argentina, 2005; IX Salão da Bahia, MAM, Salvador, BA, 2005; I Bienal Ceará, Centro de Cultura Dragão do Mar, Fortaleza, CE, 2002; III Bienal de Artes Visuais do Mercosul, Porto Alegre, RS, 2001.



"Da engenharia das coisas: piso", 2014, foto performance, dimensões variáveis
"Da engenharia das coisas: piso", 2014, photo performance, variable dimensions

Prêmios: Prêmio Aquisição, 14º Salão do MAM, Salvador BA, 2007; Prêmio Aquisição Temporada de Projetos, CCSP, SP, 2008; Prêmio Projéteis de Artes Visuais, Funarte, Rio de Janeiro, RJ; Prêmio Manuel Quirino, Salvador, BA; Prêmio Braskem de Cultura e Arte, Salvador, BA, 2004.

Coleções: Reliance Centre, Dihrubai Ambani Group, Bombai, Índia; CCSP, São Paulo, SP, Brasil; Harmony Art Foundation, Bombai, Índia; MAM, Salvador, Bahia, Brasil; Centro de Cultura Dragão do Mar, Fortaleza, CE; CCBN, Fortaleza, CE.

SALVADOR, BRAZIL, 1971. LIVES AND WORKS BETWEEN SALVADOR, BRAZIL, AND CACHOEIRA, BRAZIL
GAIOMATOS.COM
PIPA 2015 NOMINEE

***Solo exhibitions**: Museu de Arte Moderna de Salvador, Brazil, 2010; Centro Cultural Fortaleza, Banco do Nordeste, Fortaleza, Brazil, 2010; National Art Studio, Seoul, South Korea, 2010; Studio 2102, Cité des Arts, Paris, France, 2009; Palácio Gustavo Capanema, Rio de Janeiro, Brazil, 2009; Centro Cultural São Paulo, Brazil, 2007; Fundação Joaquim Nabuco, Recife, Brazil, 2006; Paulo Darzé Galeria, Salvador, Brazil, 2005; Gesto Cooperativa de atividades artísticas, Porto, Portugal, 2007; Aliança Francesa, Salvador, Brazil, 2007.*

***Group exhibitions**: III Bienal da Bahia, Salvador, Brazil, 2014; "A realidade do Sonho", CCBN, Fortaleza, Brazil, 2014; "Reencenação", Mosteiro de São Bento, Salvador Brazil, 2014; "Arquivo e Ficção", Arquivo público da Bahia, Salvador, Brazil, 2014; "Possíveis Mirantes", Centro Cultural Dragão do Mar, Fortaleza, Brazil, 2013; "Esquizópolis", MAM, Salvador, Brazil, 2013; "Tupy todos os dias", Museu Náutico da Bahia, Salvador, Brazil, 2013; Museu Murilo La Greca, Recife, Brazil, 2013; "Triangulações", Museu de Arte Moderna Aloisio Magalhães, Recife, Brazil, 2013; Pinacoteca do Estado, Natal, Brazil, 2013; "Triangulações", Museu Nacional, Brasília, Brazil, 2013; "Caminhando", CCBN, Fortaleza, Brazil, 2012; "Home, Chandong e Goyang Art studio", National Museum Contemporary Art Seoul, South Korea, 2011; Prêmio Itamaraty de Arte Contemporânea, Brasília, Brazil, 2011; 32 Panorama da Arte Brasileira, Museu de Arte Moderna de São Paulo, Brazil, 2011; SP-Arte, Galeria Soso, São Paulo, Brazil, 2011; 17a Bienal de Cerveira, Portugal, 2011; Trienal de Luanda, Angola, 2010; Open Art, Galeria Le Gronard, Paris, France, 2010; "Artes e novas espacialidades", Oi Futuro, Belo Horizonte, Brazil, 2010; Harmony Art Show, Nehru Art Centre, Mumbai, India, 2009; "Saccharum BA", MAM, Salvador, Brazil, 2009; "Cartas/trajetos", Centro Cultural João Pessoa - Banco do Nordeste, João Pessoa, Brazil, 2009; Nova Arte Nova, Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo and Rio de Janeiro, Brazil, 2009; "Reação em cadeia", CCSP, São Paulo, Brazil, 2008; 14º Salão da Bahia, MAM, Salvador, Brazil, 2007; 2nd Harmony Art Foundation Sculpture Show, Mombai, India, 2007; "Ligações cruzadas", Centro de Cultura Dragão do Mar, Fortaleza, Brazil, 2007; "Winter", Tint Art Gallery, Tessalonike, Greece, 2006; Rumos Itaú Cultural, São Paulo, Brazil, 2006; "Construção e Precariedade", Museu de Arte Contemporânea de Goiás, Goiânia, Brazil, 2006; Museu Amadeu de Souza Cardoso, Portugal, 2005; Galeria Tierra Fertil, Buenos Aires, Argentina, 2005; IX Salão da Bahia, MAM, Salvador, Brazil, 2005; I Bienal Ceará, Centro de Cultura Dragão do Mar, Fortaleza, Brazil, 2002; III Bienal de Artes Visuais do Mercosul, Porto Alegre, Brazil, 2001.*

"Platôs", 2014, escultura, site-specific, madeira e metal, 16m²
"Platôs", 2014, scultpture, site-specific, wood and metal, 16m²

***Prêmios**: Prêmio Aquisição, 14th Salão do MAM, Salvador, Brazil, 2007; Prêmio Aquisição Temporada de Projetos, CCSP, Brazil, 2008; Prêmio Projéteis de Artes Visuais, Funarte, Rio de Janeiro, Brazil; Prêmio Manuel Quirino, Salvador, Brazil; Prêmio Braskem de Cultura e Arte, Salvador, Brazil, 2004.*

***Colletions**: Reliance Centre, Dihrubai Ambani Group, Mumbai, India; CCSP, São Paulo, Brazil, Brasil; Harmony Art Foundation, Mumbai, India; MAM, Salvador, Brazil; Centro de Cultura Dragão do Mar, Fortaleza, Brazil; CCBN, Fortaleza, Brazil.*

GISELE CAMARGO

RIO DE JANEIRO, RJ, 1970. VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ
GALERIAS: LUCIANA CARAVELLO ARTE CONTEMPORÂNEA, RIO DE JANEIRO, RJ E CELMA ALBUQUERQUE, BELO HORIZONTE, MG
INDICADA AO PIPA 2012, 2013, 2014 E 2015

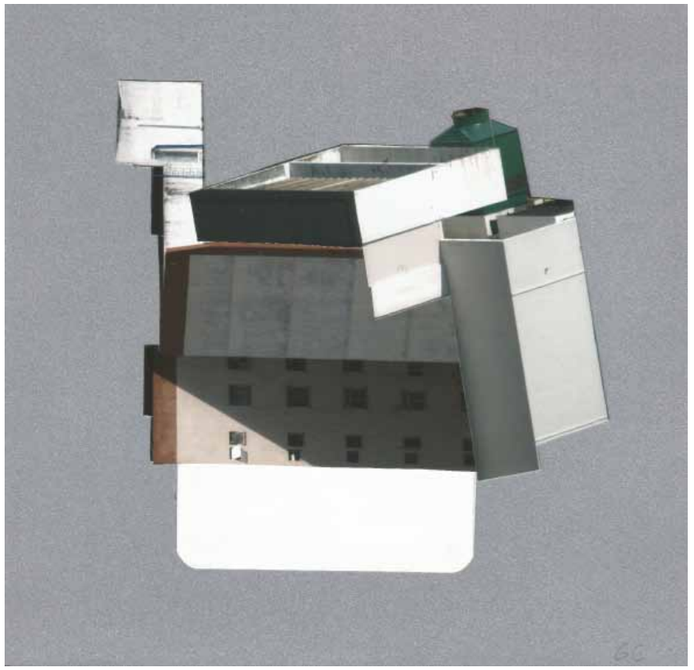
Formação: Formada em pintura pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Prêmios: Em 2013, recebeu o Prêmio Arte Patrimônio, Honra ao Mérito do Iphan, em 2012, recebeu a Bolsa de Apoio a Pesquisa e Criação Artística, Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, em 2011, o Prêmio Ibram de Arte Contemporânea. Em 2006 e 2003, recebeu o Prêmio Projéteis de Arte Contemporânea, Funarte, Rio de Janeiro.

Individuais: "Cápsulas e Luas", Paço Imperial, Rio de Janeiro, RJ, 2014; "Noite Americana ou Luas Invisíveis", Galeria Luciana Caravello, Rio de Janeiro, RJ, 2014; "Falsa Espera", Galeria Oscar Cruz, São Paulo, SP, 2012; "Metrópole", Galeria Mercedes Viegas, Rio de Janeiro, RJ, 2011; "A Capital" Galeria Ibeu, Rio de Janeiro, RJ; Prêmio Projéteis de Arte Contemporânea, Funarte, Palácio Gustavo Capanema, Galeria Mezanino, Rio de Janeiro, 2006.

Coletivas: "Cruzamentos, Arte Contemporânea Brasileira", Wexner Center for the Arts, Columbus, Ohio, Estados Unidos; "Cinéticos e Construtivos", Galeria Carbono, São Paulo, SP, 2013; "Paisagens Artificiais", Galeria Pilar, São Paulo, SP, 2012; "Dez Anos do Instituto Tomie Ohtake", São Paulo, SP, 2011; "O Lugar da Linha" Museu de Arte Contemporânea de Niterói, RJ e Paço das Artes, São Paulo, SP, 2010; "Entre", Galeria Ibeu, Rio de Janeiro, RJ; "Nova Arte Nova", Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro e São Paulo, 2009 e 2008; Prêmio SIM de Artes Visuais, Casa das Onze Janelas, Belém, PA.

Em 2013, lançou o livro "Falsa Espera" sobre série homônima de seu trabalho, publicado pela Editora Barléu.



"A construção dos minimundos", 2014, papel fotográfico sobre canson, 21 x 21cm
"A construção dos minimundos", 2014, photographic paper on canson, 21 x 21cm

RIO DE JANEIRO, BRAZIL, 1970. LIVES AND WORKS IN RIO DE JANEIRO, BRAZIL
GALLERIES: LUCIANA CARAVELLO ARTE CONTEMPORÂNEA, RIO DE JANEIRO, BRAZIL; AND CELMA ALBUQUERQUE, BELO HORIZONTE, BRAZIL
PIPA 2012, 2013, 2014 AND 2015 NOMINEE

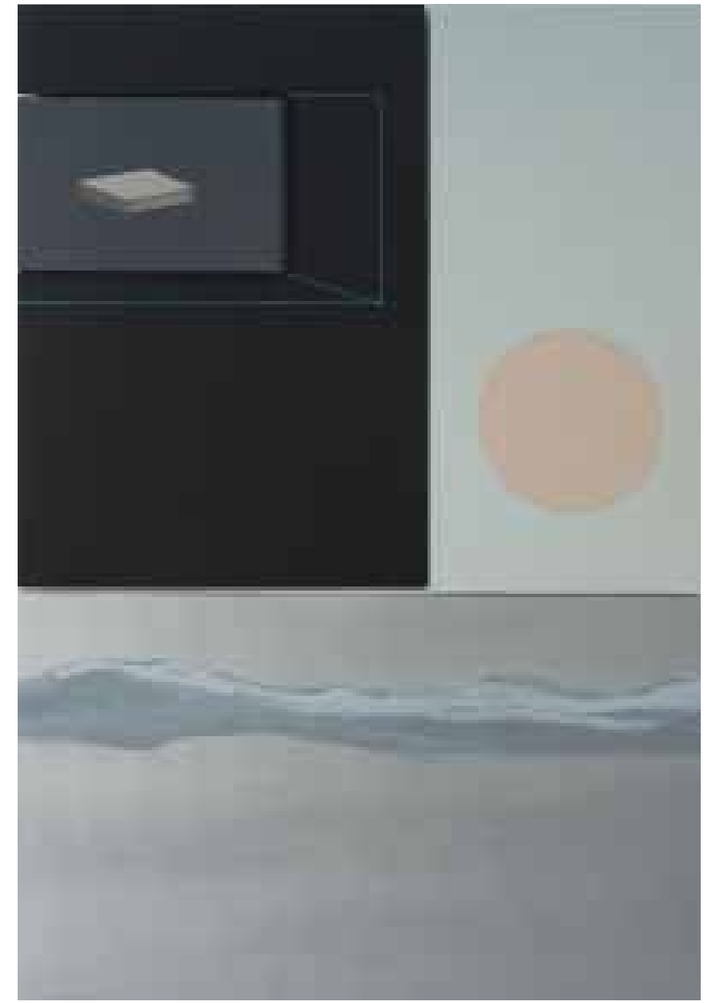
***Education**: Graduated in Paiting by Escola de Belas Artes of Universidade Federal do Rio de Janeiro.*

***Awards**: Prêmio Arte Patrimônio, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 2013; Bolsa de Apoio a Pesquisa e Criação Artística, Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, 2012; Prêmio Ibram de Arte Contemporânea, 2011; Prêmio Projéteis de Arte Contemporânea, Fundação Nacional de Artes, Rio de Janeiro, 2006 e 2003.*

***Solo exhibitions**: "Cápsulas e Luas", Paço Imperial, Rio de Janeiro, Brazil, 2014; "Noite Americana ou Luas Invisíveis", Galeria Luciana Caravello, Rio de Janeiro, Brazil, 2014; "Falsa Espera", Galeria Oscar Cruz, São Paulo, Brazil, 2012; "Metrópole", Galeria Mercedes Viegas, Rio de Janeiro, Brazil, 2011; "A Capital" Galeria Ibeu, Rio de Janeiro, Brazil; Prêmio Projéteis de Arte Contemporânea, Funarte, Palácio Gustavo Capanema, Galeria Mezanino, Rio de Janeiro, Brazil, 2006.*

***Group exhibitions**: "Cruzamentos, Arte Contemporânea Brasileira", Wexner Center for the Arts, Columbus, Ohio, United States; "Cinéticos e Construtivos", Galeria Carbono, São Paulo, Brazil, 2013; "Paisagens Artificiais", Galeria Pilar, São Paulo, Brazil, 2012; "Dez Anos do Instituto Tomie Ohtake", São Paulo, Brazil, 2011; "O Lugar da Linha" Museu de Arte Contemporânea de Niterói, Brazil e Paço das Artes, São Paulo, Brazil, 2010; "Entre", Galeria Ibeu, Rio de Janeiro, Brazil; "Nova Arte Nova", Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro and São Paulo, Brazil, 2009 e 2008; Prêmio SIM de Artes Visuais, Casa das Onze Janelas, Belém, Brazil.*

In 2013, the artist published the book "Falsa Espera" about the homonymous series of her work, published by Editora Barléu.



"Noite Americana II", 2014, acrilica, esmalte sintético e óleo sobre madeira, 220 x 150 x 9 cm
"Noite Americana II", 2014, acrylic, synthetic enamel and oil on wood, 220 x 150 x 9 cm

GUSTAVO SPERIDIÃO

RIO DE JANEIRO, RJ, 1978. VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ
GALERIAS: ANITA SCHWARTZ, RIO DE JANEIRO, RJ; SUPERFÍCIE, SÃO PAULO, SP E ROBERTO ALBAN, SALVADOR, BA
INDICADO AO PIPA 2013 E 2015

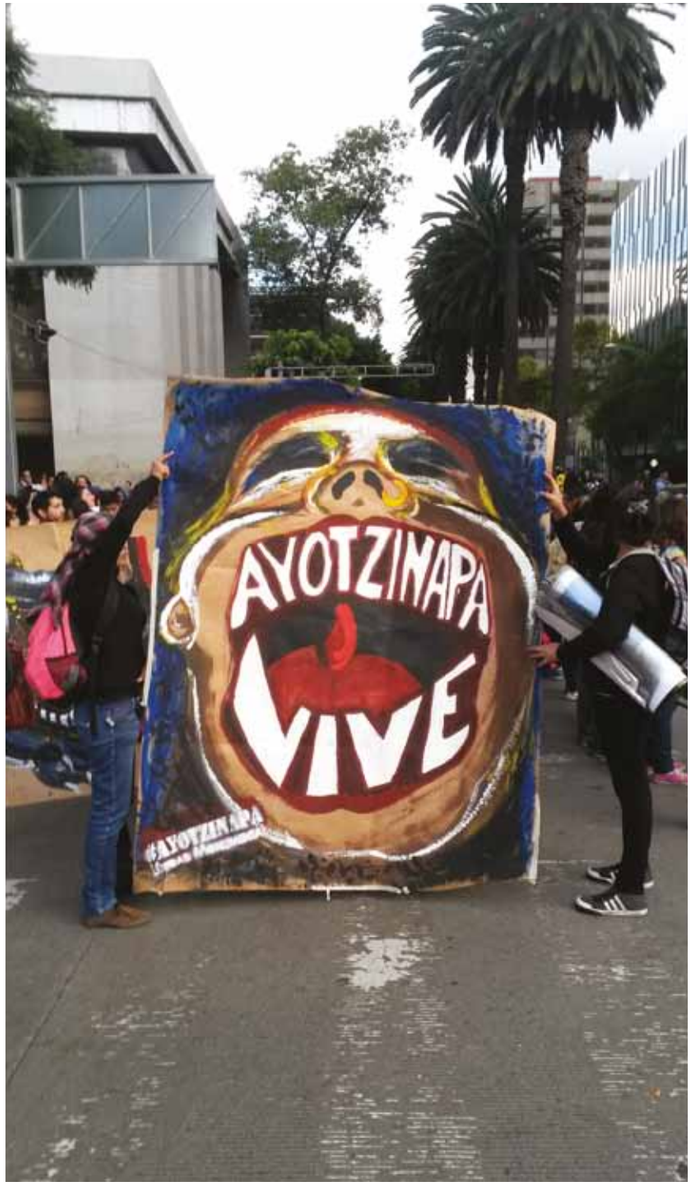
Formação: Mestre em Linguagens Visuais, Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2007.

Principais individuais: "Geometrie. Montage. Equilibrage. Photos e Videos", Maison Europeene de La Photographie, Paris, França, 2013; "Fora do Plano Tudo é ilusão", Galeria Anita Schwartz, Rio de Janeiro, RJ, 2011; "Uma Epopéia Fotografica", Galeria Kiosko, Santa Cruz de La Sierra, Bolivia, 2009; e "Sobre Desenho", Galeria Artur Fidalgo, Rio de Janeiro, RJ, 2008.

Principais coletivas: "Parasophia", Festival Internacional de Cultura Contemporânea, Quioto, Japão, 2015; "Meanwhile...suddenly and then", La Biennale de Lyon, França, 2013; "Ambiguações", Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro, RJ, 2013; "É necessário confrontar as imagens vagas com os gestos claros", Oficina Cultural Oswald de Andrade, São Paulo, SP, 2012; "Se a Pintura Morreu o MAM é o Céu", Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, RJ, 2010; "Nova Arte Nova, Panorama da Arte Contemporânea Brasileira", CCBB, Rio de Janeiro e São Paulo, 2008; "PaperTrail, 15 Brazilian Artists", Allsopp Contemporary, Londres, Reino Unido, 2008.

Prêmios: Prêmio de Artes Plásticas Marcantonio Vilaça, Fundação Nacional de Arte/Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; Prêmio Projéteis de Artes Visuais – Funarte, Rio de Janeiro; Prêmio Atos Visuais – Funarte, Brasília.

Coleções: Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro; Coleção Gilberto Chateaubriand, MAM-Rio, Rio de Janeiro; Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro; e Museu de Arte Contemporânea de Niterói.



"Ayotzinapa Vive!", da série Movimento, 2015, fotografia digital colorida, 46 x 27 cm
"Ayotzinapa Vive!", da série Movement, 2015, color digital photography, 46 x 27 cm

RIO DE JANEIRO, BRAZIL, 1978. LIVES AND WORKS IN RIO DE JANEIRO, BRAZIL
GALLERIES: ANITA SCHWARTZ, RIO DE JANEIRO, BRAZIL; SUPERFÍCIE, SÃO PAULO, BRAZIL; AND ROBERTO ALBAN, SALVADOR, BRAZIL
PIPA 2013 AND 2015 NOMINEE

"Ayotzinapa Vive!", da série Movimento, 2015, fotografia digital colorida, 60 x 80 cm
"Ayotzinapa Vive!", from the series Movement, 2015, color digital photography, 60 x 80 cm

***Education**: Master's degree in Visual languages by Escola de Belas Artes of Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2007.*

***Main solo exhibitions**: "Geometrie. Montage. Equilibrage. Photos e Videos", Maison Europeene de La Photographie, Paris, France, 2013; "Fora do Plano Tudo é ilusão", Anita Schwartz, Rio de Janeiro, Brazil, 2011; "Uma Epopéia Fotografica", Galeria Kiosko, Santa Cruz de La Sierra, Bolivia, 2009; and "Sobre Desenho", Artur Fidalgo, Rio de Janeiro, Brazil, 2008.*

***Group exhibitions**: "Parasophia", Kyoto International Festival of Contemporary Culture, Kyoto, Japan, 2015; "Meanwhile...suddenly and then", La Biennale de Lyon, France, 2013; "Ambiguações", Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro, Brazil, 2013; "É necessário confrontar as imagens vagas com os gestos claros", Oficina Cultural Oswald de Andrade, São Paulo, Brazil, 2012; "Se a Pintura Morreu o MAM é o Céu", Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Brazil, 2010; "Nova Arte Nova, Panorama da Arte Contemporânea Brasileira", CCBB, Rio de Janeiro and São Paulo, Brazil, 2008; "PaperTrail, 15 Brazilian Artists", Allsopp Contemporary, London, United Kingdom, 2008.*

***Awards**: Prêmio de Artes Plásticas Marcantonio Vilaça, Fundação Nacional de Arte/Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; Prêmio Projéteis de Artes Visuais, Funarte, Rio de Janeiro; Prêmio Atos Visuais, Funarte, Brasília.*

***Collections**: Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro; Gilberto Chateaubriand Collection, MAM-Rio, Rio de Janeiro; Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro; and Museu de Arte Contemporânea de Niterói.*

GUSTAVO VON HA

PRESIDENTE PRUDENTE, SP, 1977. VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIA: LEME, SÃO PAULO, SP
VON-HA.COM
INDICADO AO PIPA 2015

Peça de divulgação (postal) do filme "Dumbo", do projeto Heist Films Entertainment, 2015, offset sobre papel triplex, 15 x 20 cm
Postcard advertisement of the film "Dumbo", from Heist Films Entertainment project, 2015, offset on triplex paper, 15 x 20cm

Sua produção desenvolve-se a partir de uma pesquisa sobre os tênues limites entre realidade e ficção, arte e mercado, produção autoral e indústria cultural dentro do contexto da arte contemporânea. Essas questões também problematizam o papel do artista nos dias de hoje.

Essas investigações desdobram-se em dois núcleos: Projeto Leonilson e Projeto Tarsila, séries de objetos feitos a partir de cópias de desenhos originais de Tarsila do Amaral e Leonilson; e Heist Films Entertainment, uma produtora cinematográfica fictícia criada pelo artista para desenvolver e distribuir trailers de filmes que nunca serão realizados.

Individuais selecionadas: "Heist Films Entertainment", Museu Oscar Niemeyer, Curitiba, PR, 2014; "Dreamwaves, Antena dos Sonhos", Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, SP, 2014/2013; "Heist Films, A Window in Berlin, Changing Project", Berlim, Alemanha, 2013; "T.L.", Galeria Leme, São Paulo, SP, 2012; "Double Crossing", Latin American Art Gallery, Tóquio, Japão, 2011; "Images Réfléchies", Sycomore Art Galerie, Paris, França, 2008.

Coletivas selecionadas: "Suspicious Minds", Galeria Vermelho, São Paulo, SP, 2013; "Folhas de Viagem", MAC-USP, São Paulo, SP, 2012; 10th Latin American Contemporary Art Today, Promo-Arte Gallery Tokyo, Tóquio, Japão, 2011.

Coleções: MAC-USP, São Paulo; Museu Oscar Niemeyer, Curitiba; Instituto Cervantes, Tóquio, Japão; NCC, Nassau Community College, Nova York, EUA; Projeto Leonilson, São Paulo.

Em 2010 participou da primeira edição do Programa Independente da Escola São Paulo, programa de formação de artistas, dirigido por Adriano Pedrosa e co-dirigido por Rodrigo Moura.

PRESIDENTE PRUDENTE, BRAZIL, 1977. LIVES AND WORKS IN SÃO PAULO, BRAZIL
GALLERY: LEME, SÃO PAULO, BRAZIL
VON-HA.COM
PIPA 2015 NOMINEE

Gustavo von Ha's work develops from a researching on the thin line between reality and fiction, art and market, authorial production and cultural industry within the context of contemporary art. These issues also problematize the role of the artist nowadays.

These investigations unfold in two groups of works: "Leonilson Project" and "Tarsila Project", which are a series of objects made from copies of original drawings by Tarsila do Amaral and José Leonilson; and "Heist Films Entertainment", name of a fictitious film producer created by the artist to develop and distribute movie trailers that will never be produced.

***Selected solo exhibitions**: "Heist Films Entertainment", Museu Oscar Niemeyer, Curitiba, Brazil, 2014; "Dreamwaves, Antena dos Sonhos", Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, Brazil, 2014/2013; "Heist Films, A Window in Berlin, Changing Project", Berlin, Germany, 2013; "T.L.", Galeria Leme, São Paulo, Brazil, 2012; "Double Crossing", Latin American Art Gallery, Tokyo, Japan, 2011; "Images Réfléchies", Sycomore Art Galerie, Paris, France, 2008.*

***Group exhibitions**: "Suspicious Minds", Galeria Vermelho, São Paulo, Brazil, 2013; "Folhas de Viagem", MAC-USP, São Paulo, Brazil, 2012; 10th Latin American Contemporary Art Today, Promo-Arte Gallery Tokyo, Japan, 2011.*

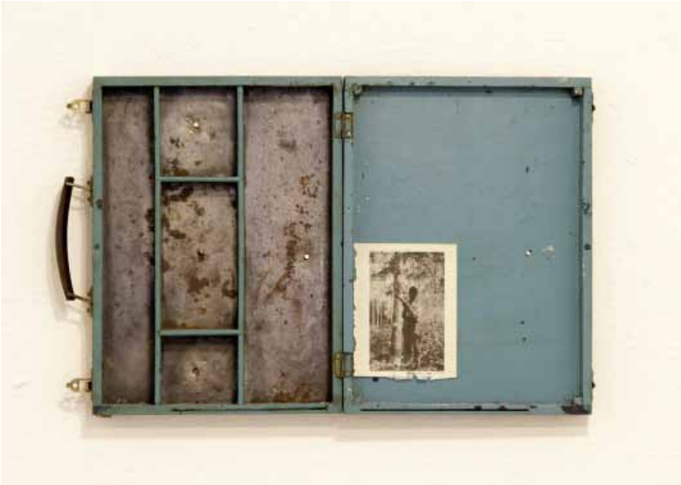
***Collections**: MAC-USP, São Paulo, Brazil; Museu Oscar Niemeyer, Curitiba, Brazil; Instituto Cervantes, Tokyo, Japan; NCC, Nassau Community College, New York, US; Projeto Leonilson, São Paulo, Brazil.*

In 2010 he took part in the first edition of Programa Independente da Escola São Paulo, a program for artists, directed by Adriano Pedrosa and co-directed by Rodrigo Moura.

"Projeto Tarsila", 2012, tinta e grafite sobre papel, 57 x 47 x 6 cm
"Tarsila project", 2012, ink and graphite on paper, 57 x 47 x 6 cm

ÍCARO LIRA

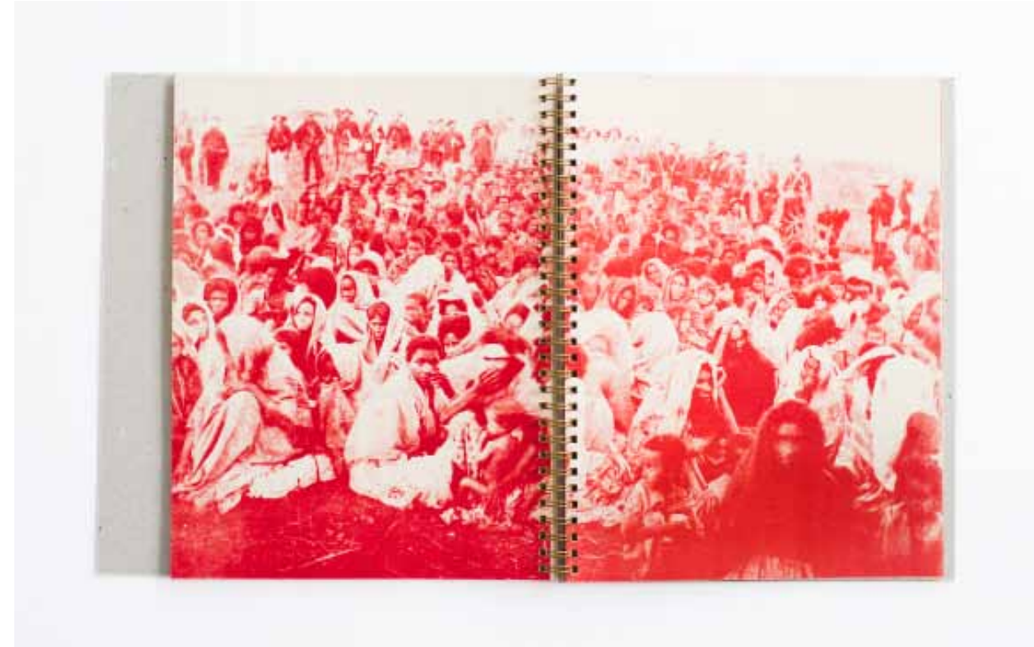
FORTALEZA, CE, 1986. VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIA: CENTRAL GALERIA DE ARTE, SÃO PAULO, SP
ICAROLIRA.COM
INDICADO AO PIPA 2015



"Soldados da Borracha", 2014, Paço das Artes
"Soldados da Borracha", 2014, Paço das Artes

Artista visual, editor e Investigador, com pesquisa desenvolvida no âmbito do Documentário Experimental. Estudou Cinema e Vídeo na Casa Amarela Euséllio Oliveira, da Universidade Federal do Ceará, em Fortaleza. Montagem e Edição de Som, pelo Instituto de Cinema Darcy Ribeiro, no Rio de Janeiro e na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, no Rio de Janeiro, onde participou dos Programas Fundamentação e Aprofundamento. Em 2013, recebeu o Prêmio Honra ao Mérito Arte e Patrimônio do Iphan, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Em 2014, participou da 3ª Bienal da Bahia com pesquisa sobre projetos populares. Participou de diversas Residências de Arte no Brasil e na América Latina, entre elas: Capacete Entretenimentos, Rio de Janeiro, RJ; Terra UNA, Liberdade, MG; Instituto Sacatar, Itaparica, BA; Vatelón, Soriano, Uruguai; La Ene, Buenos Aires, Argentina; e Red Bull Station, São Paulo, SP.

FORTALEZA, BRAZIL, 1986. LIVES AND WORKS IN SÃO PAULO, BRAZIL
GALLERY: CENTRAL GALERIA DE ARTE, SÃO PAULO, BRAZIL
ICAROLIRA.COM
PIPA 2015 NOMINEE



"Desterro", 2014, livro, editora VIBRANT, 3ª Bienal da Bahia
"Desterro", 2014, book, VIBRANT publisher, 3ª Bienal da Bahia

Visual artist, editor and researcher, with researches developed about the Experimental Documentaries. Studied Film and Video at the Casa Amarela Euséllio Oliveira, of Universidade Federal do Ceará, in Fortaleza; Film and Sound Editing at Instituto de CInema Darcy Ribeiro, in Rio de Janeiro; and at the Escola de Artes Visuais do Parque Lage, where he took part in the Fundamentação and Aprofundamento programs. In 2013, Lira was awarded with the Prêmio Honra ao Mérito Arte e Patrimônio from the Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. In 2014, the artist took part in the 3rd Bienal da Bahia with a research about popular projects. He also participated in numerous artistic residencies in Brazil and South America, such as Capacete Entretenimentos, Rio de Janeiro, Brazil; Terra UNA, Liberdade, Brazil; Instituto Sacatar, Itaparica, Brazil; Vatelón, Soriano, Uruguay; La Ene, Buenos Aires, Argentina; and Red Bull Station, São Paulo, Brazil.

JOANA CESAR

RIO DE JANEIRO, RJ, 1974. VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ
GALERIA: ATHENA CONTEMPORÂNEA, RIO DE JANEIRO, RJ
INDICADA AO PIPA 2015

"Braços", 2012, intervenção com o apoio da II Bienal Internacional da Criatividade, dimensões variadas
"Arms", 2012, intervention supported by the II Bienal Internacional da Criatividade, variable dimensions

Joana Cesar cursou filosofia, jornalismo e cinema, fazendo, paralelamente, diversos cursos na Escola de Artes Visuais do Parque Lage. O desenvolvimento de seu trabalho em ateliê a leva, em 2003, para as ruas da cidade, onde passa a usar muros, calçadas, postes e viadutos como suporte para sua escrita em código, inventada na infância.

Em 2015 abre a individual "Nome", com curadoria de Ivair Reinaldim, e participa da coletiva "Da Escrita Delas, Elas", no Museu da República, com curadoria de Isabel Portella. Em 2013, participa da III Mostra do Curso de Aprofundamento, na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, e do projeto "Ocupa-se", na Galeria Athena Contemporânea, onde faz a instalação "Voragem".

Em 2012, é selecionada para o Programa de Aprofundamento da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, coordenado por Anna Bella Geiger, com a participação dos professores Fernando Cocchiarale e Marcelo Campos. Participa da mostra "Gramáticaurbana", com curadoria de Vanda Klabin, no Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica, e realiza a exposição "Fugalenta", sua primeira individual, na galeria Athena Contemporânea, ambas no Rio de Janeiro. Ainda em 2012, participa do documentário curta-metragem "Intervenha Aqui", de Sidney Dore, e das exposições "Manobras Poéticas", curadoria Vanda Klabin; é convidada para participar da II Bienal Mundial da Criatividade, no Rio de Janeiro, e faz grande intervenção nos braços de sustentação da Avenida Perimetral. Ainda esse ano, Joana é convidada a dar depoimento sobre seu trabalho para o site do Prêmio PIPA.

Em 2011, no Rio de Janeiro, participa da exposições coletivas "Atemporal", no Espaço Atemporal; e "Conexão", na galeria Jaime Portas Vilaseca. Ainda em 2011 é publicada uma extensa reportagem, na Revista Piauí, contando a história e desdobramentos da escrita em código de Joana.

RIO DE JANEIRO, BRAZIL, 1974. LIVES AND WORKS IN RIO DE JANEIRO, BRAZIL
GALLERY: ATHENA CONTEMPORÂNEA, RIO DE JANEIRO, BRAZIL
PIPA 2015 NOMINEE

Joana Cesar holds a Bachelor degree in Philosophy, Journalism and Cinema and took part in several art courses at the Escola de Artes Visuais do Parque Lage. In 2003, her atelier developments led her to the city streets, where walls, sidewalks, lampposts and elevated highways worked as the canvas for the artist's personal childhood coded writing.

In 2015, Cesar presented her solo show "Nome", curated by Ivair Reinaldim, and took part in the group show "Da Escrita Delas, Elas", at the Museu da República, curated by Isabel Portella. In 2013, the artist presented works in the III Mostra do Curso de Aprofundamento, at Escola de Artes Visuais do Parque Lage, and joined the project "Ocupa-se" at Athena Contemporânea gallery, with the installation "Voragem".

In 2012, she was selected to attend the Aprofundamento program at Escola de Artes Visuais do Parque Lage, coordinated by Anna Bella Geiger, directed by Fernando Cocchiarale and Marcelo Campos. She was also one of the featured artists in the group show "Gramáticaurbana", curated by Vanda Klabin, at Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica, and opened the show "Fugalenta", her first solo exhibition, at Athena Contemporânea gallery, in Rio de Janeiro. Still in 2012, she appeared in the short film "Intervenha Aqui", by Sidney Dore, and took part in the exhibition "Manobras Poéticas", curated by Vanda Klabin. She was invited to participate in the II Bienal Mundial da Criatividade, in Rio de Janeiro, and made an intervention on the support beams of Avenida Perimetral. In the same year, Joana was invited to talk about her work to the website of PIPA Prize.

In 2011, she took part in the group exhibitions "Atemporal" at Espaço Atemporal; and "Conexão", at Jaime Portas Vilaseca gallery, both held in Rio de Janeiro. In this year, an article addressing the history and unfoldings of Joana's coded writing was published in Piauí magazine.

Sem título, 2014, técnica mista sobre madeira, 100 x 120cm
Untitled, 2014, mixed media on wood, 100 x 120 cm

JOÃO CASTILHO

BELO HORIZONTE, MG, 1978. VIVE E TRABALHA EM BELO HORIZONTE, MG
GALERIAS: ZIPPER, SÃO PAULO, SP E CELMA ALBUQUERQUE GALERIA DE ARTE, BELO HORIZONTE, MG
JOAOCASTILHO.NET
INDICADO AO PIPA 2015

"Irreversíveis I, II, III", 2014, escultura, terracota, 35 x 18 x 25 cm, 31 x 18 x 17cm e 21 x 14 x 13 cm
"Irreversible I, II, III", sculpture, terracota, 35 x 18 x 25 cm, 31 x 18 x 17cm and 21 x 14 x 13 cm

Trabalha com fotografia, vídeo, escultura e instalação. Seus trabalhos tem inspiração na literatura, na arte, na cultura popular, na atualidade e em sua própria história oscilando entre a memória pessoal e coletiva. Castilho explora temas existenciais e políticos da vida e da morte, do bem e do mal, da inocência e da culpa, da pulsão e do medo.

Formação: Mestre em Artes Visuais, UFMG.

Individuais: Museu de Arte da Pampulha, MG; na Fundação Joaquim Nabuco, PE; Palácio das Artes, BH; Zipper Galeria, SP; 1500 Gallery, NY; Celma Albuquerque Galeria de Arte, BH.

Participa regularmente de coletivas no Brasil e no exterior, como "Cães Sem Plumas", Museu de Arte Moderna Aloisio Magalhães, Recife, PE, 2014; Galeria Nara Roesler, São Paulo, SP, 2013; Bienal Internacional de Curitiba, Museu Oscar Niemeyer, Curitiba, PR, 2013; 1ª Foto Bienal Masp, Museu de Arte de São Paulo, SP, 2013; "Elóge du Vertige", Maison Européenne de la Photographie, Paris, França, 2012; "Mythologies", Shiseido Gallery, Tóquio, Japão, 2012; "Encubrimientos", Photoespaña, Madri, Espanha, 2010; entre outras.

Prêmios: Bolsa de Fotografia ZUM/Instituto Moreira Salles (2014) e os prêmios Funarte de Arte Contemporânea (2013), Prêmio Ibram de Arte Contemporânea (2012), Projets de Création Artistique (2011), Prêmio Marc Ferrez de Fotografia (2010), Prêmio Conrado Wessel de Arte (2008).

Publicações: Hotel Tropical, 2013; Pulsão Escópica, 2012; Peso Morto, 2010; Paisagem Submersa, Cosac Naify, 2008.

Coleções: Pinacoteca de São Paulo, no Museu de Arte do Rio, Museu de Arte Moderna de São Paulo, Museu de Arte Moderna da Bahia, Musée du Quai Branly, Tokyo Metropolitan Museum of Photography, entre outras.

BELO HORIZONTE, BRAZIL, 1978. LIVES AND WORKS IN BELO HORIZONTE, BRAZIL
GALLERIES: ZIPPER, SÃO PAULO, BRAZIL; AND CELMA ALBUQUERQUE GALERIA DE ARTE, BELO HORIZONTE, BRAZIL
JOAOCASTILHO.NET
PIPA 2015 NOMINEE

"Onça Parda", da série "Zoo", 2014, fotografia, impressão em jato de tinta, 106 x 159 cm
"Puma", from series "Zoo", 2014, photograph, inkjet print, 106 x 159cm

Works with photography, video, sculpture and installation. His artworks are inspired in literature, art, popular culture, in actual issues and his own history, oscillating between personal and collective memory. Castilho explores existential and political themes on life and death, good and evil, innocence and guilt, the drive and fear.

***Education**: Master degree in Visual Arts by Universidade Federal de Minas Gerais.*

***Solo exhibitions**: Fundação Joaquim Nabuco, Brazil; Palácio das Artes, Brazil; Zipper Galeria, Brazil; 1500 Gallery, NY; Celma Albuquerque Galeria de Arte, Brazil.*

He took part in group exhibitions in Brazil and abroad, such "Cães Sem Plumas", Museu de Arte Moderna Aloisio Magalhães, Recife, Brazil, 2014; Galeria Nara Roesler, São Paulo, Brazil, 2013; Bienal Internacional de Curitiba, Museu Oscar Niemeyer, Curitiba, Brazil, 2013; 1ª Foto Bienal Masp, Museu de Arte de São Paulo, Brazil, 2013; "Elóge du Vertige", Maison Européenne de la Photographie, Paris, France, 2012; "Mythologies", Shiseido Gallery, Tokyo, Japan, 2012; "Encubrimientos", Photoespaña, Madrid, Spain, 2010; among others.

***Awards**: Bolsa de Fotografia ZUM/Instituto Moreira Salles (2014); Funarte de Arte Contemporânea (2013), Ibram de Arte Contemporânea (2012), Projets de Création Artistique (2011), Marc Ferrez de Fotografia (2010), Conrado Wessel de Arte (2008).*

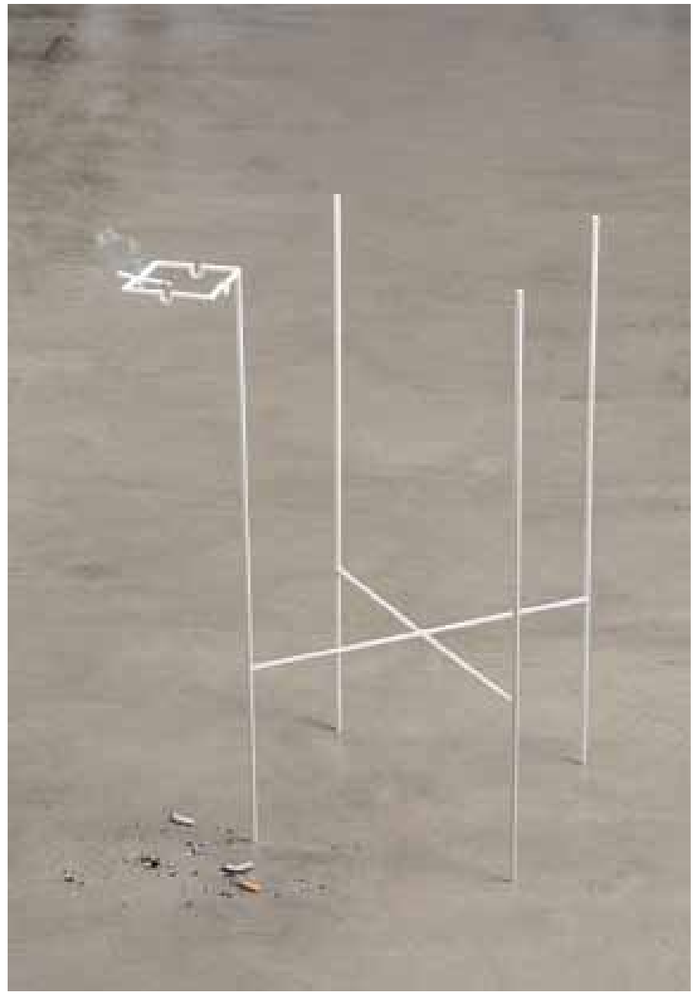
***Publications**: Hotel Tropical, 2013; Pulsão Escópica, 2012; Peso Morto, 2010; Paisagem Submersa, Cosac Naify, 2008.*

***Collections**: Pinacoteca de São Paulo, Brazil; Museu de Arte do Rio, Brazil; Museu de Arte Moderna de São Paulo, Brazil; Museu de Arte Moderna da Bahia, Brazil; Musée du Quai Branly, France; Tokyo Metropolitan Museum of Photography, Japan; among others.*

JOÃO LOUREIRO

SÃO PAULO, SP, 1972. VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIAS: VERMELHO, SÃO PAULO, SP E YBAKATÚ, CURITIBA, PR
JOAOLOUREIRO.INFO
INDICADO AO PIPA 2011 E 2015

João Loureiro é Mestre em Poéticas Visuais pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo e Licenciado em Artes Plásticas pela Fundação Armando Alvares Penteado. Fez individuais como "Pedra que Repete", Casa da Imagem, São Paulo, SP, 2013; "Fim da Primeira Parte", Galeria Vermelho, São Paulo, SP, 2011; "Blue Jeans", Projeto Octógono de Arte Contemporânea, Pinacoteca do Estado de São Paulo, SP, 2009; e "Reaparição", Paço Imperial, Rio de Janeiro, RJ, 2008. Participou das coletivas "Open Borders/Crossroads", Vancouver Biennale, Canadá, 2014; "Panoramas do Sul", 18 Festival Internacional de Arte Contemporânea Sesc/Videobrasil", Sesc Pompéia, São Paulo, SP, 2013; "In Situ, Arte en el Espacio Publico, San Carlos de Bariloche, Argentina, 2012; "Caos e Efeito", Itaú Cultural, São Paulo, SP, 2011; "MAM na OCA: Arte Brasileira no Acervo do Museu de Arte Moderna de São Paulo", OCA, São Paulo, SP, 2006; "Panorama da Arte Brasileira", Museu de Arte Moderna de São Paulo, SP, 2005; e "20 Artistas 20 Anos", Centro Cultural São Paulo, SP, 2002. Recebeu, em 2004, a Bolsa Vitae de Artes Visuais, em 2007, foi premiado no Edital Arte e Patrimônio - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/ Ministério da Cultura/Petrobras, realizando a instalação permanente "JAZ", em São Miguel das Missões, no Rio Grande do Sul.



"Amigos fumantes", 2014, ferro, pintura P.U., cigarros
"Smoker friends", 2014, steel, P.U. paint, cigarettes

SÃO PAULO, BRAZIL, 1972. LIVES AND WORKS IN SÃO PAULO, BRAZIL
GALLERIES: VERMELHO, SÃO PAULO, BRAZIL; AND YBAKATÚ, CURITIBA, BRAZIL
JOAOLOUREIRO.INFO
PIPA 2011 AND 2015 NOMINEE

João Loureiro has a Masters degree in Visual Poetics by the Escola de Comunicação e Artes of Universidade de São Paulo and a degree in Fine Arts by Fundação Armando Alvares Penteado. Loureiro presented solo exhibitions such as "Pedra que Repete", Casa da Imagem, São Paulo, Brazil, 2013; "Fim da Primeira Parte", Galeria Vermelho, São Paulo, Brazil, 2011; "Blue Jeans", Projeto Octógono de Arte Contemporânea, Pinacoteca do Estado de São Paulo, Brazil, 2009; and "Reaparição", Paço Imperial, Rio de Janeiro, Brazil, 2008. Took part in the group exhibitions "Open Borders/Crossroads", Vancouver Biennale, Canada, 2014; "Panoramas do Sul", 18º Festival Internacional de Arte Contemporânea Sesc/Videobrasil", Sesc Pompéia, São Paulo, Brazil, 2013; "In Situ, Arte en el Espacio Publico, San Carlos de Bariloche, Argentina, 2012; "Caos e Efeito", Itaú Cultural, São Paulo, Brazil, 2011; "MAM na OCA: Arte BrazilBrasileira no Acervo do Museu de Arte Moderna de São Paulo", OCA, São Paulo, Brazil, 2006; "Panorama da Arte Brasileira", Museu de Arte Moderna de São Paulo, Brazil, 2005; and "20 Artistas 20 Anos", Centro Cultural São Paulo, Brazil, 2002. He was granted in 2004 with Bolsa Vitae de Artes Visuais. In 2007, he was awarded with the Edital Arte e Patrimônio, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Ministério da Cultura/Petrobras, presenting the permanent installation "JAZ", in São Miguel das Missões, in Rio Grande do Sul, Brazil.

"Escala de cinzas", 2012/2013, 6 sabores de sorvete em 6 tons de cinza, casquinha de biscoito preta
"Grayscale", 2012/2014, six ice cream flavors in six shades of gray, black cones

JORGE MENNA BARRETO

ARAÇATUBA, SP, 1970. VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ
GALERIA: BOLSA DE ARTE, PORTO ALEGRE, RS
CARGOCOLLECTIVE.COM/JORGEMENNABARRETO
INDICADO AO PIPA 2015. MEMBRO DO COMITÊ DE INDICAÇÃO PIPA 2014

Artista e pesquisador, há 18 anos deixa que o lugar determine aquilo que irá construir e, mais recentemente, o que irá comer. Professor no Instituto de Artes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, doutor em Poéticas Visuais em Artes pela Universidade de São Paulo. Recentemente concluiu um Pós-doutorado na Universidade do Estado de Santa Catarina, onde se dedicou a investigar relações possíveis entre agroecologia e as práticas *site-specific* em arte.

ARAÇATUBA, BRAZIL, 1970. LIVES AND WORKS IN RIO DE JANEIRO, BRAZIL
GALLERY: BOLSA DE ARTE, PORTO ALEGRE, BRAZIL
CARGOCOLLECTIVE.COM/JORGEMENNABARRETO
PIPA 2015 NOMINEE. MEMBER OF PIPA 2014 NOMINATING COMMITTEE

"Con-fio", 1998/2015, operação de distribuição de mais de 400 kg de cobre fundido em tijolinhos maciços, dimensões variáveis
"Con-fio", 1998/2015, distribution of over 400 kg of molten copper in massive bricks, variable dimensions

Artist and researcher for 18 years, has been letting the site determinate what he will build, and, more recently, eat. Professor at the Instituto de Artes of Universidade do Estado do Rio de Janeiro with a PhD in Visual Poetics by Universidade de São Paulo. Menna Barreto recently finished a post-doctoral research at Universidade do Estado de Santa Catarina, where he investigated possible relations between agroecology and site-specfic practices in art.

JUAN PARADA

CURITIBA, PR, 1979. VIVE E TRABALHA EM CURITIBA, PR
GALERIA: AMARELONEGRO ARTE CONTEMPORÂNEA, RIO DE JANEIRO, RJ
INDICADO AO PIPA 2015

Formado em Escultura pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná em 2002, expõe desde 1997. Começou a pesquisar cerâmica em 2003 e foi um dos fundadores do coletivo Interluxartelivre (2002 a 2011), que agitou o meio artístico da capital paranaense na década passada. Vive e trabalha em Curitiba, sua cidade natal. Trabalha com instalações, esculturas, intervenções urbanas e inserções espaciais. Desenvolve pesquisas sobre tridimensionalidade, relações de tempo-espaço e diálogos arquitetônicos. Experiencia a interseção entre circuitos de arte, cria trabalhos que operam em circuitos próprios e em espaços institucionais. O caráter múltiplo de sua pesquisa é resultado de diversos campos, como design, botânica e arquitetura. Seus trabalhos não se encerram em si, estabelecem relações com o contexto e transbordam para o mundo, sugerindo processualidade, impermanência e instabilidade, buscando situações paradoxais em sua própria linguagem.

Principais coletivas: "Limiar", SIM Galeria, Curitiba, PR, 2015; "Tropikos", Hof Art Space, Bangkok, Tailândia, 2015; "Entre Artistas III", Espaço Cultural Ecco, Brasília, DF, 2014; ArtRio, representado pela galeria Amarelonegro, Rio de Janeiro, RJ, 2014; Abre Alas 9, A Gentil Carioca, Rio de Janeiro, RJ, 2013; "Mirante", MUV Gallery, Rio de Janeiro, RJ, 2013; Art Expo Malaysia, Matrade Exhibition & Convention Centre, Kuala Lumpur, Malásia, 2013.

Individuais: "Teto Verde", Amarelonegro, Rio de Janeiro, RJ, 2015; "O Espaço Simbiótico", Centro de Criatividade do Parque São Lourenço, Curitiba, PR, 2013; "A Memória da Matéria", Museu da Gravura de Curitiba, PR, 2012.

Prêmios, bolsas e títulos: Ocupação de Espaços da Fundação Cultural de Curitiba, Centro de Criatividade, Curitiba, PR, 2012; Bolsa Produção Artes Visuais V, Fundação Cultural de Curitiba, PR, 2010; Menção honrosa, 2° Salão Nacional de Cerâmica, Curitiba, PR, 2008

"O Espaço Simbiótico", 2013
"O Espaço Simbiótico", 2013

CURITIBA, BRAZIL, 1979. LIVES AND WORKS IN CURITIBA, BRAZIL
GALLERY: AMARELONEGRO ARTE CONTEMPORÂNEA, RIO DE JANEIRO, BRAZIL
PIPA 2015 NOMINEE

Graduated in Sculpture by the Escola de Música e Belas Artes do Paraná in 2002, Juan Parada exhibits his works since 1997. He began to research pottery in 2003 and was a founding member of the collective Interluxartelivre (2002-2011), which shook the artistic medium of Curitiba in the past decade. Currently lives and works in Curitiba, his hometown. Parada works with installations, sculptures, urban interventions and spatial inserts. Conducts research on three-dimensional, time-space relationships and architectural dialogue. Experiences the intersection between the art circuits, and creates works that operate at both own circuits, as in institutional spaces, galleries, museums etc. Multiple character of his research is the result of crossing various fields such as design, botany and architecture. His works do not end in itself, they establish relations with the context and spill over into the world, suggesting processuality, impermanence and instability, always seeking for paradoxical situations in their own language.

***Main group exhibitions**: "Limiar", SIM Galeria, Curitiba, Brazil, 2015; "Tropikos", Hof Art Space, Bangkok, Thailand, 2015; "Entre Artistas III", Espaço Cultural Ecco, Brasília, Brazil, 2014; ArtRio, through galeria Amarelonegro, Rio de Janeiro, Brazil, 2014; Abre Alas 9, A Gentil Carioca, Rio de Janeiro, Brazil, 2013; "Mirante", MUV Gallery, Rio de Janeiro, Brazil, 2013; Art Expo Malaysia, Matrade Exhibition & Convention Centre, Kuala Lumpur, Malaysia, 2013.*

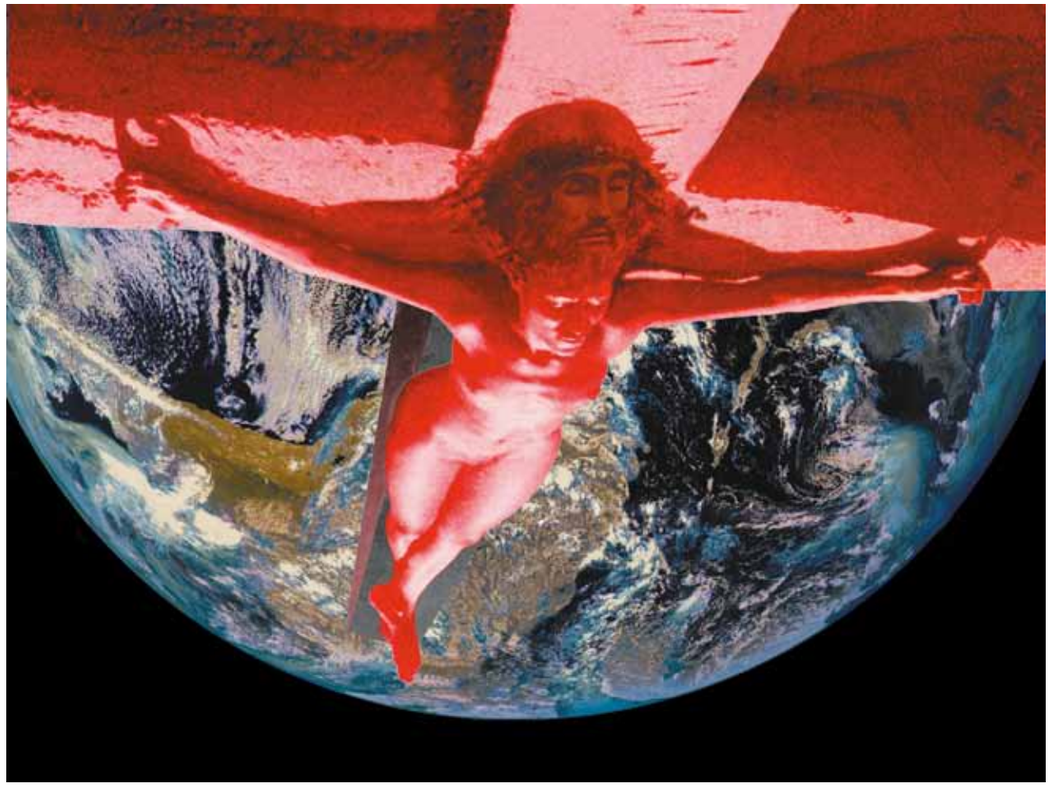
***Solo exhibitions**: "Teto Verde", Amarelonegro, Rio de Janeiro, Brazil, 2015; "O Espaço Simbiótico", Centro de Criatividade do Parque São Lourenço, Curitiba, Brazil, 2013; "A Memória da Matéria", Museu da Gravura de Curitiba, Brazil, 2012.*

***Prizes, scolarships and titles**: Edital de Ocupação de Espaços da Fundação Cultural de Curitiba, Centro de Criatividade, Curitiba, Brazil, 2012; Bolsa Produção para Artes Visuais V, Fundação Cultural de Curitiba, Brazil, 2010; Honorable mention at 2° Salão Nacional de Cerâmica, Curitiba, Brazil, 2008*

"Escultura Simbiótica VII", 2011/2012, escultura, cerâmica vitrificada, tiras de PVC, terra e planta suculenta sedum, tamanhos variaveis, cerâmica: 38 x 35 x 13 cm
"Escultura Simbiótica VII", 2011/2012, sculpture, vitrified ceramic, PVC strips, land and succulent plant sedum, variable dimensions, ceramic: 38 x 35 x 13 cm

JUAREZ PARAÍSO

ARAPINGA, BA, 1934. VIVE E TRABALHA EM SALVADOR, BA
INDICADO AO PIPA 2015



"CristoMulher", 2000, fotografia e arte digital, dimensões variadas
"ChristWoman", 2000, photo and digital art, variable dimensions

Juarez Paraiso já participou de inúmeras exposições coletivas, na Bahia, no Brasil e no exterior, destacando-se varias exposições oficiais como o Salão Nacional de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Salão Nacional de Arte Moderna de Brasília, Salão do Museu de Arte da Prefeitura de Belo Horizonte, Salão Baiano de Belas Artes, Museu de Arte Moderna de São Paulo, II Salão Baiano de Fotografia, Salão Paranaense, Bienal de São Paulo. Dentre as exposições no Exterior destacam-se "Artistas Baianos" Peru, EUA e Espanha; Festival de Arte Negra, Nigéria; "Introspectives", Contemporary Art by Americans and Brasilians of African Descent, Cheveland, Ohio, Los Angeles, EUA.

Domina todas as técnicas das Artes Plásticas e Gráficas. Já realizou dezenas de esculturas, murais, grades e calçadões para praças e edifícios públicos da Cidade do Salvador, tendo também realizado dezenas de fotografias, figurinos, cenários e decorações de Carnaval. A sua atuação profissional data de 1950, estando atualmente realizando pesquisas com o computador, através de vários programas.

ARAPINGA, BRAZIL, 1934. LIVES AND WORKS IN SALVADOR, BRAZIL
PIPA 2015 NOMINEE

"AXÉBUZU", do projeto AXÉ, 2015, detalhe, arte digital, 405 x 205 cm
"AXÉBUZU", from project AXÉ, 2015, detail, digital art, 405 x 205 cm

Juarez Paraiso took part in numerous group exhibitions in Bahia, Brazil and abroad, highlighting the Salão Nacional de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Salão Nacional de Arte Moderna de Brasília, Salão do Museu de Arte da Prefeitura de Belo Horizonte, Salão Baiano de Belas Artes, Museu de Arte Moderna de São Paulo, II Salão Baiano de Fotografia, Salão Paranaense, Bienal de São Paulo. Paraiso participated in exhibtions abroad such as "Artistas Baianos", in Peru, United States, and Spain; Festival de Arte Negra, Nigeria; "Introspectives, Contemporary Art by Americans and Brazilians of African Descent", Cleveland, Ohio, Los Angeles, United States.

The artist masters all technics of the Plastic and Graphic arts and made dozens of sculptures, walls, fences and sidewalks for squares and Public Buildings in Salvador, also carrying out photographic works, outfits, scenarios, and Carnival decorations. Paraiso works professionally since 1950, focusing nowadays in computer researchs throughout many different softwares.

LAIS MYRRHA

BELO HORIZONTE, 1974. VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIA: JAQUELINE MARTINS, SÃO PAULO, SP
LAISMYRRHA.COM.BR
INDICADA AO PIPA 2010, 2012, 2013 E 2015

Num tempo em que a máquina do progresso parece pavimentar o cotidiano com uma força irascível e sem razão, nos encontramos rodeados por um estado transitório-permanente, que reduz a construção do presente à iminente ruína.

Enquanto amontoam-se um sem número de auroras artificiais, publicitadas a todo custo como a chegada de um desejável futuro, nos balançamos suspensos nesse momento atravancado no meio da marcha da história.

Inclinado sobre a caixa-preta do aparelho que produz e cataloga esses fenômenos, o corpo de trabalho de Lais Myrrha coloca em um mesmo molde disciplinas como arquitetura, geografia, história e política ao por em cheque os vetores que empurram os ciclos de construção e desmanche, de memória e esquecimento. De gestos precisos, a artista trabalha para evitar excessos - sejam de ordem conceitual ou formal, mesmo quando em larga escala e para abordar fatos e expor ideias que desconfortam. É o caso de três de seus últimos projetos, realizados no ano de 2014: Arquitetura Temporã (Manoel Macedo, Belo Horizonte); Projeto Gameleira 1971 (Pivô, São Paulo) e Ensaio de Orquestra (Coletor, São Paulo).

O primeiro é feito de um circuito de situações provisórias, que envolvem fotografias e duas intervenções no espaço. A artista joga luz em como arquitetamos o teto sobre nossas cabeças, o funcionamento da régua do sistema organizacional que rege a vida coletiva, e a própria condição de exposições e obras de arte em um contexto no qual é a produção simbólica que gera a valoração de mercado.

Com igual dicção e economia, Projeto Gameleira 1971 se lança à frente para trazer à memória pública um acontecimento desbotado pelos poderes que podem induzir o arquivamento comum ao esquecimento seletivo. Nesse sentido, oferece vestígios de um dos maiores e mais encobertos acidentes da construção civil brasileira: o Parque de Exposições projetado por Oscar Niemeyer para tomar lugar na cidade de Belo Horizonte. Não por acaso, a mostra foi pensada para ganhar forma na sobreloja de um dos projetos mais notórios do arquiteto, o Edifício Copan - símbolo ponderoso do projeto modernista brasileiro.

Equivalência provisória (vista da instalação), 2014, módulos de alvenaria e ouro, dimensões variáveis
Equivalência provisória (Provisional equivalence [installation view], 2014, brick and gold modules, variable dimensions

Na última, Lais experimenta de forma radical distender e borrar as fronteiras entre realidade e ficção. Em uma casa com demolição marcada, nos põe diante do desmantelamento de uma parede que baliza o campo expositivo. Enxerga-se então a paisagem de destruição avançar o outro lado e invadir o cubo branco asséptico. É quando sentimos o porvir atropelar o objeto social provisório do lugar.

Ver a inteligência da artista em ação nos arremessa numa cosmogonia ao avesso.

Seu enunciado surge para pensar a natureza da ruína. Ao fazê-lo, entretanto, invariavelmente reflete obre as urgências cotidianas: se tudo já é ruinoso, há caminho aberto; nos cabe decidir o que virá.
Germano Dushá

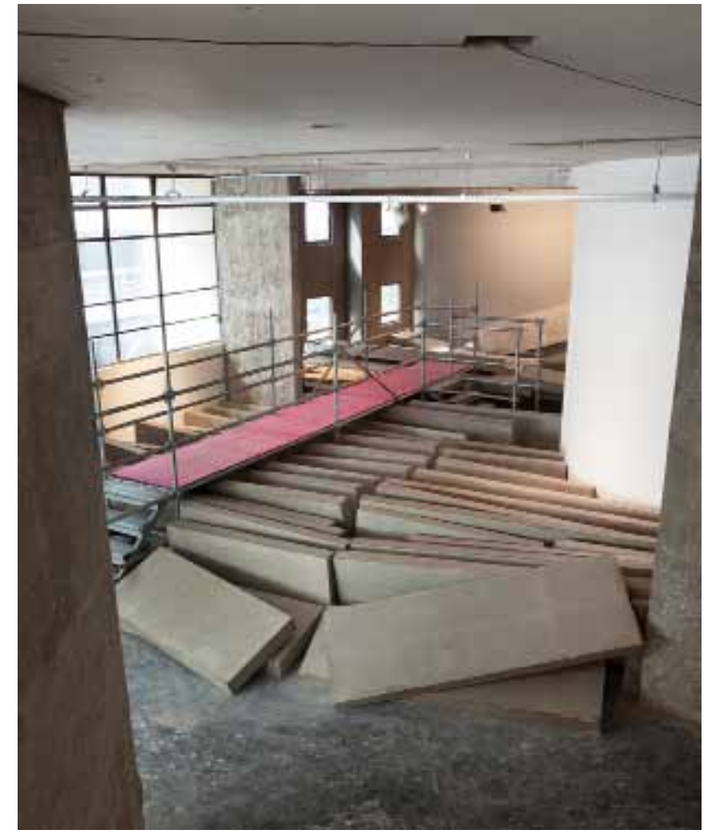
BELO HORIZONTE, 1974. LIVES AND WORKS IN SÃO PAULO, BRAZIL
GALLERY: JAQUELINE MARTINS, SÃO PAULO, BRAZIL
LAISMYRRHA.COM.BR
PIPA 2010, 2012, 2013 AND 2015 NOMINEE

In a time that the progress machine seems to pave daily life with an irascible strength and no reason, we find ourselves rounded by a transitory-permanent state that reduces the construction of present to an imminent ruin. While piled up in uncountable artificial dawns, publicised at every cost as the arrival of a desired future, we balance suspended in this blocked moment in the middle of history's march.

Inclined over the black box of the device that produces and catalogs these phenomenons, the body of work of Lais Myrrha puts subjects as architecture, geography, history and politics in the same shape when threatening the vectors that push cycles of construction and destruction, memory and oblivion. With precise gestures, the artist works to avoid excesses - from conceptual or formal orders, even when in large scale and to approach facts and expose uncomfortable ideas. It's the point of her last three projects, produced in 2014: "Arquitetura Temporã" (Manoel Macedo, Belo Horizonte); "Projeto Gameleira 1971" (Pivô, São Paulo) and "Ensaio de Orquestra" (Coletor, São Paulo).

The first is made out of a provisory situations circuit that involve photographs and two interventions on space. The artist throws light in how we see the ceiling over our heads, the functioning of the organisational system ruler that governs collective life, and the condition of exhibitions and works of art in a context which is the symbolic production that generate the valuation of market.

With the same diction and economy, "Projeto Gameleira 1971" comes forward to bring to public memory an event faded by powers that can induce the common archiving to the selective oblivion. In these terms, the work offers traces of one of the biggest and most covered accidents of Brazilian civil construction: the Parque de Exposições, projected by Oscar Niemeyer to take place in Belo Horizonte, Brazil. It's not a coincidence that the show was thought to take shape in the mezzanine of one of the most notable projects made by the architect, Copan Building - an important symbol of the Brazilian modernist's project.



Geometria do acidente, 2014, modelo (aproximadamente 2:1), pintura sobre módulos de drywall e passarela, dimensões variáveis
Geometry of the accident), 2014, model (approximately 2:1), painted drywall modules and footbridge, variable dimensions

In the last one, Lais experiments distending and blurring in an extreme way the frontiers between reality and fiction. In a house with a scheduled demolition, the artist puts ourselves in front of the dismantling of a wall that marks the exhibition area. Then, the destruction landscape can be seen advancing the other side and invading the aseptic white cube. It's when we feel the future knock down the provisory social object of the place.

See the intelligence of the artist in action throws us in an averse cosmogony. Her enunciation rises to think the nature of ruin. When doing it, however, invariably reflects about the everyday urgencies: if everything is already ruinous, there is an open path; it's up to us deciding what will come. Germano Dushá

LUCIA LAGUNA

CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ, 1941. VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ.
GALERIA: FORTES VILAÇA, SÃO PAULO, SP
INDICADA AO PIPA 2011 E 2015

Formação: Professora de Literatura Brasileira, Portuguesa e Latina. Frequentou diversos cursos na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, no Rio de Janeiro, onde estudou com Charles Watson, Paulo Sergio Duarte, Katie Van Scherpenberg, Agnaldo Farias, Fernando Cocchiarale, Luís Ernesto.

Prêmios: Em 2006 recebeu o Prêmio Marcantonio Vilaça, trabalhando sob orientação crítica de Paulo Herkenhoff. Neste mesmo ano foi selecionada para projeto Paradoxos - Rumos Itaú Cultural, SP. Em 2004 foi selecionada para o programa Projéteis de Arte Contemporânea - Funarte.

Individuais: "Outras Paisagens", Cristina Guerra Contemporary Art, Lisboa, Portugal, 2014; "Projeto Technô", Oi Futuro Flamengo, Rio de Janeiro, RJ, 2014; "Jardim", Galeria Fortes Vilaça, São Paulo, SP, 2013; "O mundo é o que se vê de onde se está", Galeria Moura Marsiaj, São Paulo, SP, 2011; "Lucia Laguna: Pintura", Paço Imperial, Rio de Janeiro, RJ, 2007.

Coletivas: 30ª Bienal de São Paulo Seleção de Obras, Fundação Armando Alvares Penteado (Ribeirão Preto e São José dos Campos), São Paulo, 2013; "30ª Bienal", Fundação Bienal de São Paulo, São Paulo, 2013; 30ª Bienal de São Paulo, Fundação Bienal de São Paulo, São Paulo, 2012; "Pintura Brasileira Séc. XX", Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, SP, 2011; "Pintura Reprojetada", Centro Cultural Marcantonio Vilaça, Brasília, DF, 2011; "Gigante por su propia naturaleza", Instituto Valenciano de Arte Moderna, Valência, Espanha, 2011; "An Other Place", Galerie Lelong, Nova York, Estados Unidos, 2011; Projeto Europália Brasil / Bélgica, Mostra Cultural "A Rua", Museum Van Kunst Antwerpen, Bélgica, 2011; 32º Panorama da Arte Brasileira, Museu de Arte Moderna de São Paulo, SP, 2011; "Os Primeiros Dez Anos", Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, SP, 2011; "Os Trópicos: visões a partir do centro do globo", Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro, RJ, 2007; Martin Gropius-Bau Museum, Berlim, Alemanha, 2007.

"Jardim Nº 11", 2013, acrílica e óleo sobre tela, 100 x 100 cm, foto Eduardo Ortega
"Jardim Nº 11", 2013, acrylic and oil on canvas, 100 x 100 cm, photo Eduardo Ortega

Coleções: Frances Reynolds, Olavo Monteiro de Carvalho, Gilberto Chateaubriand Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Rose e Alfredo Setúbal, José Olympio, Mara e Marcio Fainziliber, Luiz Chrysóstemo, Maria Lucia Farinha Veríssimo, Museu Nacional de Brasília, Museu de Arte Moderna de São Paulo, Itaú Cultural, BGA, Brazil Golden Arts Investiments, Brasil.

Publicações: "Made by... Feito por brasileiros", Galerie Enrique Navarro, 2014; "Pintura Brasileira Séc. XXI", Editora Cobogó, 2012; "Gigante por su propia naturaliza", Instituto Valenciano de Arte Moderna, 2011; "A Rua" Museum Van Kunst Antuérpia, 2011; "32º Panorama da Arte Brasileira, Itinerários, itinerâncias", Museu de Arte Moderna de São Paulo, 2011; "Rumos Artes Visuais", Itaú Cultural, 2005-2006.

CAMPOS DOS GOYTACAZES, RIO DE JANEIRO, BRAZIL, 1941. LIVES AND WORKS IN RIO DE JANEIRO, BRAZIL
GALLERY: FORTES VILAÇA, SÃO PAULO, BRAZIL
PIPA 2011 AND 2015 NOMINEE

***Education**: Brazilian, Portuguese and Latin Literature professor. Attended classes at Escola de Artes Visuais do Parque Lage, in Rio de Janeiro, where studied with Charles Watson, Paulo Sergio Duarte, Katie Van Scherpenberg, Agnaldo Farias, Fernando Cocchiarale, Luís Ernesto.*

***Prizes**: In 2006, Laguna was awarded with the Prêmio Marcantonio Vilaça, working under the critical guidance of Paulo Herkenhoff. In the same year, she was selected for the project Paradoxos - Rumos Itaú Cultural, Brazil. In 2004 she was selected to the programme Projéteis de Arte Contemporânea, Funarte.*

***Solo exhibitions**: "Outras Paisagens", Cristina Guerra Contemporary Art, Lisbon, Portugal, 2014; "Projeto Technô", Oi Futuro Flamengo, Rio de Janeiro, Brazil, 2014; "Jardim", Galeria Fortes Vilaça, São Paulo, Brazil, 2013; "O mundo é o que se vê de onde se está", Galeria Moura Marsiaj, São Paulo, Brazil, 2011; "Lucia Laguna: Pintura", Paço Imperial, Rio de Janeiro, Brazil, 2007.*

***Group exhibitions**: XXX Bienal de São Paulo, Seleção de Obras, Fundação Armando Alvares Penteado Ribeirão Preto, and Faap São José dos Campos, São José dos Campos, São Paulo, Brazil, 2013; "30x Bienal", Fundação Bienal de São Paulo, Brazil, 2013; XXX Bienal de São Paulo, Fundação Bienal, São Paulo, 2012; "Pintura Brasileira Séc. XX", Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, Brazil, 2011; "Pintura Reprojetada", Centro Cultural Marcantonio Vilaça, Brasília, Brazil, 2011; "Gigante por su propia naturaleza", Instituto Valenciano de Arte Moderna, Valencia, Spain, 2011; "An Other Place", Galerie Lelong, New York, United States, 2011; Projeto Europália Brasil / Bélgica, Mostra Cultural "A Rua", Museum Van Kunst Antwerpen, Belgium, 2011; 32º Panorama da Arte Brasileira, Museu de Arte Moderna de São Paulo, Brazil, 2011; "Os Primeiros Dez Anos", Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, Brazil, 2011; "Os Trópicos: visões a partir do centro do globo", Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro, Brazil, 2007; Martin Gropius-Bau Museum, Berlin, Germany, 2007.*

"Jardim Nº 12, 2013, acrílica e óleo sobre tela, 130 x 130 cm, foto Sumara Rouff
"Jardim Nº 12, 2013, acrylic and oil on canvas, 130 x 130 cm, photo Sumara Rouff

***Collections**: Frances Reynolds, Olavo Monteiro de Carvalho, Gilberto Chateaubriand Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Rose and Alfredo Setúbal, José Olympio, Mara and Marcio Fainziliber, Luiz Chrysóstemo, Maria Lucia Farinha Veríssimo, Museu Nacional de Brasília, Museu de Arte Moderna de São Paulo, Itaú Cultural, BGA (Brazil Golden Arts Investiments), Brazil.*

***Publications**: "Made by... Feito por brasileiros", Galerie Enrique Navarro, 2014; "Pintura Brasileira Séc. XXI", Editora Cobogó, 2012; "Gigante por su propia naturaliza", Instituto Valenciano de Arte Moderna, 2011; "A Rua" Museum Van Kunst Antuérpia, 2011; "32º Panorama da Arte Brasileira, Itinerários, itinerâncias", Museu de Arte Moderna de São Paulo, 2011; "Rumos Artes Visuais", Itaú Cultural, 2005-2006.*

LUCIANA MAGNO

BELÉM, PA, 1987. VIVE E TRABALHA ENTRE BELÉM, PA E FORTALEZA, CE
LUCIANAMAGNO.COM
INDICADA AO PIPA 2015

"Trans amazônica", 2014, vídeo, loop
"Trans amazônica", 2014, video, loop

Desenvolve projetos de pesquisa e experimentação que exercitam fricções nos espaços da arte, a performance e seus registros. Graduada em Artes Visuais e Tecnologia da Imagem pela Universidade da Amazônia, mestre em Artes pelo Instituto de Ciência e Arte da Universidade Federal do Pará, com linha de pesquisa em arte contemporânea, utiliza a imagem, principalmente o vídeo como plataforma de experimentação.

Trabalhos em acervos: Fundação Rômulo Maiorana, Belém, PA; Museu Casa das Onze Janelas, Belém, PA; Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul/Santander Cultural, Porto Alegre, RS; Museu da Universidade Federal do Pará, Belém, PA; e Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro, RJ.

Principais Exposições: "Telefone sem fio: do Oiapoque ao Chuí", Banco do Nordeste, Fortaleza, CE, 2015; "Pororoca - A Amazônia no MAR", Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro, RJ, 2014; "Tatu: Futebol Cultura e Adversidade da Caatinga", MAR, Rio de Janeiro, RJ, 2014; "Telefone sem fio: Chuí Oiapoque", Programa Rede Nacional Funarte Artes Visuais 10ª edição, 2013; "Orgânicos", Bolsa de criação e experimentação artística (performance), Instituto de Artes do Pará, 2013; "Pigments", La Cuverie, Habitation Clément, Guiana Francesa; "Amazônia, o lugar da experiência", Museu da Universidade Federal do Pará e Casa das Onze Janelas, Belém, PA, 2013; "O Triunfo do Contemporâneo", Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2012; Festival Performance Arte Brasil, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, RJ, 2011; "Mais Rapidamente para o Paraíso", Prêmio Secult de Artes Visuais, Museu Casa das Onze Janelas, Belém, Pará, 2010; "A brush with Light", University of Wales, Newport, Reino Unido, 2010; "Fotoativa Pará: Cartografias Contemporâneas", Sesc Santana e Sesc Pompéia, São Paulo, SP, 2009; "EU (o outro)", Centro Cultural Banco do Nordeste, Fortaleza, CE, 2008; "A Banheira", Edital Curto Circuito, Espaço Cultural Casa das Onze Janelas, Belém, PA, 2007; "Contigüidades: dos anos de 1970 aos 2000, um panorama da arte contemporânea no estado do Pará", Museu Histórico do Pará, Belém, PA, 2007.

BELÉM, BRAZIL, 1987. LIVES AND WORKS BETWEEN BELÉM, BRAZIL, AND FORTALEZA, BRAZIL
LUCIANAMAGNO.COM
PIPA 2015 NOMINEE

Magno develops researches and experimentation projects that focus in making frictions in art spaces, performance art and their records. Graduated in Visual Arts and Technology of Image by Universidade da Amazônia, she also has a Master's Degree in Arts by the Instituto de Ciência e Arte of Universidade Federal do Pará, with a research line in contemporary art. Luciana Magno uses image, especially video, as an experimental platform.

***Works in collections**: Fundação Rômulo Maiorana, Belém, Brazil; Museu Casa das Onze Janelas, Belém, Brazil; Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul/Santander Cultural, Porto Alegre, Brazil; Museu da Universidade Federal do Pará, Belém, Brazil; e Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro, Brazil.*

***Main exhibitions**: "Telefone sem fio: do Oiapoque ao Chuí", Banco do Nordeste, Fortaleza, Brazil, 2015; "Pororoca - A Amazônia no MAR", Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro, Brazil, 2014; "Tatu: Futebol Cultura e Adversidade da Caatinga", MAR, Rio de Janeiro, Brazil, 2014; "Telefone sem fio: Chuí Oiapoque", Programa Rede Nacional Funarte Artes Visuais 10ª edição, 2013; "Orgânicos", Bolsa de criação e experimentação artística (performance), Instituto de Artes do Pará, Brazil, 2013; "Pigments", La Cuverie, Habitation Clément, Guiana Francesa; "Amazônia, o lugar da experiência", Museu da Universidade Federal do Pará and Casa das Onze Janelas, Belém, Brazil, 2013; "O Triunfo do Contemporâneo", Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brazil, 2012; Festival Performance Arte Brasil, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Brazil, 2011; "Mais Rapidamente para o Paraíso", Prêmio Secult de Artes Visuais, Museu Casa das Onze Janelas, Belém, Brazil, 2010; "A brush with Light", University of Wales, Newport, United Kingdom, 2010; "Fotoativa Pará: Cartografias Contemporâneas", Sesc Santana and Sesc Pompéia, São Paulo, Brazil, 2009; "EU (o outro)", Centro Cultural Banco do Nordeste, Fortaleza, Brazil, 2008; "A Banheira", Edital Curto Circuito, Espaço Cultural Casa das Onze Janelas, Belém, Brazil, 2007; "Contigüidades: dos anos de 1970 aos 2000, um panorama da arte contemporânea no estado do Pará", Museu Histórico do Pará, Belém, Brazil, 2007.*

LUIZ BRAGA

BELÉM, PA, 1956. VIVE E TRABALHA EM BELÉM, PA
GALERIAS: LEME, SÃO PAULO, SP E GALERIA DA GÁVEA, RIO DE JANEIRO, RJ
LUIZBRAGA.COM.BR
INDICADO AO PIPA 2015

Luiz Braga se iniciou na fotografia aos 11 anos. Até 1981, fotografava principalmente em preto e branco. Após essa fase, descobre as cores vibrantes da visualidade popular amazônica e, convidado pela Fundação Nacional de Artes, viaja pela região aprofundando seu trabalho. Em 1987, retorna ao preto e branco, retratando o caboclo amazônico em seu ambiente, sendo agraciado com o Prêmio Marc Ferrez /Funarte.

O eterno encanto pela cor e as possibilidades pictóricas extraídas do confronto entre a luz natural e as múltiplas fontes de luz dos barcos, parques e bares populares, resultam no ensaio "Anos Luz", premiado em 1991 com o Leopold Godowsky Color Photography Awards, EUA, exibido no Museu de Arte de São Paulo em 1992.

Sua abordagem ímpar passa ao largo das visões estereotipadas e superficiais sobre a Amazônia e junto com o domínio da cor o transformaram em referência na fotografia brasileira contemporânea. Em 2009, foi um dos representantes do Brasil na 53ª Bienal de Veneza. Recentemente recebeu o Prêmio APCA, Associação Paulista de Críticos de Arte, de melhor exposição de fotografia de 2014.

Principais coleções: Museu de Arte Moderna de São Paulo, SP; Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, RJ; Museu Casa das 11 Janelas, Belém, Pará; Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro, RJ; Pinacoteca do Estado de São Paulo; SP; Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador, Bahia; Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, SP; Coleção Pirelli/Museu de Arte de São Paulo de Fotografia, São Paulo, SP; Centre Culturel Les Chiroux, Liège, Bélgica; Perez Art Museum, Miami, EUA

"Barqueiro azul em Manaus", 1992, pigmento sobre papel fotográfico de algodão, 70 x 105 cm
"Barqueiro azul em Manaus", 1992, pigment on photographic cotton paper, 70 x 105 cm

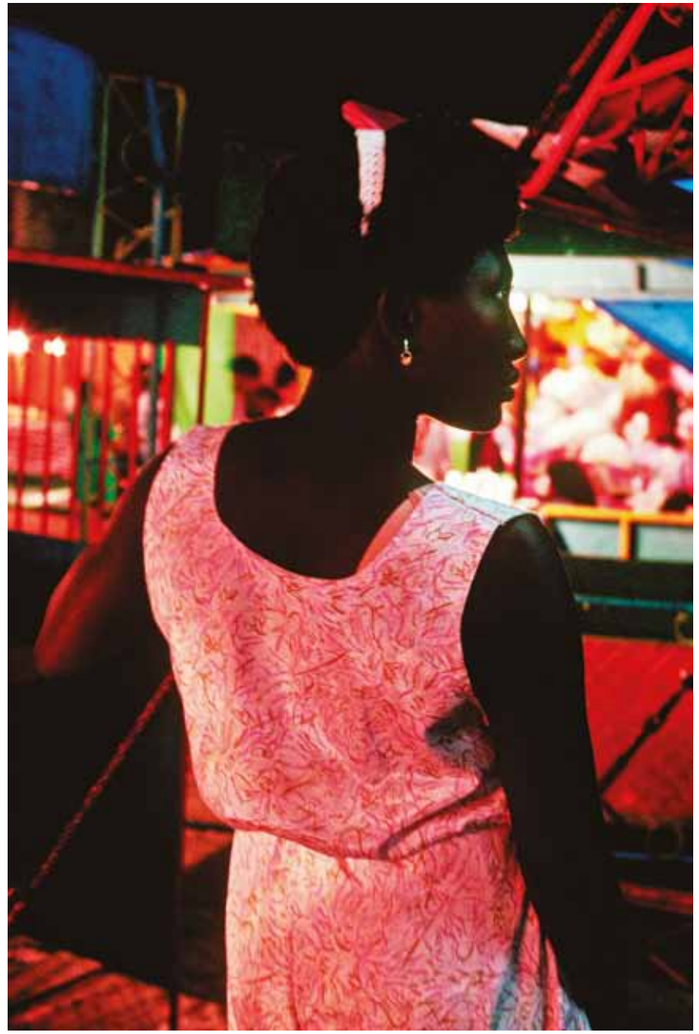
Exposições recentes: "Pororoca, a Amazônia no MAR", Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro, RJ, 2014; "Retumbante Natureza Humanizada", Sesc Pinheiros, São Paulo, SP, 2014; Bienal Masp/Pirelli de Fotografia, Museu de Arte de São Paulo, São Paulo, SP, 2013; "Amazônia Ciclos de Modernidade", Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro, RJ, 2012; "O Elogio da Vertigem", Maison Européene de la Photographie, Paris, França, 2012; "Nightvisions", Galeria Leme, São Paulo, SP, 2012; "Percurso do Olhar", Museu Casa das Onze Janelas, Belém, PA, 2010; 53ª Bienal de Veneza, Itália, 2009; "À Procura de um olhar", Pinacoteca do Estado de São Paulo, SP, 2007; Panorama da Arte Brasileira, Museu de Arte Moderna de São Paulo, SP, 2007; Photoquai, Paris, França, 2007; Retratos Amazônicos, Museu de Arte Moderna de São Paulo, SP, 2005; Arraial da Luz, Belém, PA, 2005

BELÉM, BRAZIL, 1956. LIVES AND WORKS IN BELÉM, BRAZIL
GALLERIES: LEME, SÃO PAULO, BRAZIL; AND GALERIA DA GÁVEA, RIO DE JANEIRO, BRAZIL
LUIZBRAGA.COM.BR
PIPA 2015 NOMINEE

Luiz Braga started photographing at the age of eleven. Up until 1981, he photographed mainly in black and white. Soon after, he discovered the vibrant colors of the vernacular Amazonian landscape and, invitated by the Fundação Nacional de Artes, he travelled throughout the region and improved his photographic repertoire. In 1987, Braga returns to black and white from his early days, and depicts the Amazon's caboclo and his surroundings, consequently being awarded with Prêmio Marc Ferrez /Funarte. His enchantment by the colors and the pictorial possibilities extracted from the confrontation between natural light and the multiple sources of light from the boats, parks, and popular bars resulted in the series "Anos Luz", awarded with the Leopold Godowsky Color Photography Award (US) in 1991. His unique approach distances the works from the stereotypical views on the Amazon. And the mastery of color turned him into a reference in contemporary Brazilian photography. In 2009, Braga was one of the Brazilian representatives at the 53rd Venice Biennale.

***Main collections**: Museu de Arte Moderna de São Paulo, Brazil; Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Brazil; Museu Casa das 11 Janelas, Belém, Brazil; Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro, Brazil; Pinacoteca do Estado de São Paulo; Brazil; Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador, Brazil; Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, Brazil; Coleção Pirelli/Museu de Arte de São Paulo de Fotografia, São Paulo, Brazil; Centre Culturel Les Chiroux, Liège, Belgium; Perez Art Museum, Miami, United States.*

***Recent exhibitions**: "Pororoca, A Amazônia no MAR", Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro, Brazil, 2014; "Retumbante Natureza Humanizada", Sesc Pinheiros, São Paulo, Brazil, 2014; Bienal MASP/Pirelli de Fotografia, Museu de Arte de São Paulo, São Paulo, Brazil, 2013; "Amazônia Ciclos de Modernidade", Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro, Brazil, 2012; "O Elogio da Vertigem", Maison Européene de la Photographie, Paris, France, 2012; "Nightvisions", Galeria Leme, São Paulo, SP, 2012; "Percurso do Olhar", Museu Casa das Onze Janelas, Belém, Brazil, 2010; 53rd Venice Biennial, Italy, 2009; "À Procura de um olhar", Pinacoteca do Estado de São Paulo, Brazil, 2007; Panorama da Arte Brasileira, Museu de Arte Moderna de São Paulo, Brazil, 2007; Photoquai, Paris, France, 2007; Retratos Amazônicos, Museu de Arte Moderna de São Paulo, Brazil, 2005; Arraial da Luz, Belém, Brazil, 2005.*



"Rosa no arraial", 1990, pigmento sobre papel fotográfico de algodão, 105 x 70 cm
"Rosa no arraial", 1990, pigment on photographic cotton paper, 105 x 70 cm

LUIZ MAURO

GOIÂNIA, GO, 1968. VIVE E TRABALHA EM GOIÂNIA, GO
RETRATODOPINTOR.BLOGSPOT.COM.BR
INDICADO AO PIPA 2015

Artista visual e professor de desenho e pintura na Escola de Artes Visuais da Secult Goiás.

Luiz Mauro – entre a escuridão e a luz
O ateliê é assunto da série de trabalhos que o artista goiano Luiz Mauro tem realizado nos últimos três anos. São obras que representam os locais de produção de obras de arte, ambientes geralmente isolados tidos como mundos particulares onde os artistas gestam, concebem e executam suas criações. Não é o seu próprio ateliê que ele representa, mas sim ateliês de importantes artistas da História da Arte Moderna e Contemporânea, cobrindo um arco de mais de um século sobre a documentação fotográfica dos ateliês de artistas, iniciada no século XIX durante o impressionismo.

O procedimento de trabalho de Luiz Mauro implica em pesquisa, arquivamento e seleção de fotografias de ateliês, publicadas em diferentes veículos de grande difusão como livros, revistas e internet. São imagens cujas autorias geralmente não são mencionadas e que participam do circuito de arte como instrumentos de divulgação e de fetichização dos artistas, alimentando a curiosidade pública sobre a privacidade dos ateliês. Luiz Mauro seleciona fotografias documentais dos espaços arrumados e vivenciados pelos artistas em seus respectivos cotidianos: imagens reveladoras das particularidades da arquitetura como mezanino, janelas, assoalhos; que fixam as disposições dos mobiliários e imortalizam as posições de objetos pessoais, de alguns instrumentos de trabalho e de modelos dispostos aqui e ali; que registram obras em processo ou acumuladas contra a parede ou displicentemente exibidas nos ateliês – fotografados sem as presenças dos artistas ou de quaisquer outras pessoas. Existem apenas as evidências de pertencimento a August Renoir, Claude Monet, Mark Rothko, Georgia Okeefe, Andy Warhol, Roy Lichtenstein, Richard Serra, Van Dongen, Cy Twombly, Lucian Freud, Paula Rego, Georg Baselitz e Lygia Clark. Restam somente seus vestígios filtrados pelos olhares dos diferentes fotógrafos.

Na escolha das fotografias Luiz Mauro tem ainda como critério o alto contraste e as manifestações plásticas da luz entre o preto e o branco. A fotografia é imagem fixada pela luz. E é justamente a representação da luz que interessa a Luiz Mauro ao realizar a transposição das imagens fotográficas para outro suporte, com outros meios e com uma linguagem sem lugar que transita entre desenho e pintura. A maioria das imagens é reproduzida sem auxílio de projeção (somente agora, com o Ateliê de Baselitz (2014), é que o artista passa a usar tal recurso), o que provoca marcas singulares na interpretação formal dada à imagem apropriada: teatralidade marcada pela perspectiva dos enquadramentos, pelo ritmo das linhas que definem os espaços, pelas bordas escurecidas dos planos, pela oposição marcada entre a escuridão e a luz que confere certa propriedade barroca às obras – propriedade esta que não se encontra nas matrizes fotográficas.

Sobre o suporte o artista aplica disciplinadamente inúmeras e sucessivas camadas de tintas de naturezas bastante diversas: primeiro a liquidez do nanquim que estrutura o desenho e define as zonas de luz e sombra, depois a densidade do óleo que satura o preto e marca o gesto do pintor na fatura da obra. Associadas criam gamas de texturas delicadas, vastas nuances de cinza e de preto que se aprofundam na escuridão mais completa. Parece que é sempre noite tamanha a gravidade e a importância que o preto tem nos trabalhos, enfatizando ainda mais o contraponto da luz que surge em meio à escuridão – definindo o espaço – proveniente de fontes diferentes: filtrada por vidraças e janelas, vazada por uma porta aberta ou irradiada de fontes artificiais que não podem ser vistas. Como nas técnicas de nanquim e aquarela a claridade é obtida pela alvura do suporte gradualmente preservada em áreas distintas da representação.

Apesar de Luiz Mauro utilizar uma imagem de segunda geração fundada na fotografia, o resultado de seu processo se revela, ao fim, em nada fotográfico. São visíveis todos os embates com os meios bem como os procedimentos empregados para a constituição das obras. Seu objetivo não é reproduzir literalmente a fotografia e sim utilizá-la como matriz para a construção de uma obra que parte do registro documental para atingir o estado poético repleto de melancolia, e que exibe em si mesma seu modo de fatura cambiante entre desenho e pintura e sua existência autônoma da fotografia. Penetrando nas trevas em busca da luz, Luiz Mauro interioriza e subjetiva as imagens dos ateliês à procura da energia criadora que se manifesta nesses espaços onde, solitariamente, os artistas inventam e/ou refazem as representações de mundo. Divino Sobral

Visual artist and a drawing and painting professor at the Escola de Artes Visuais of Secult Goiais

Luiz Mauro – Between Darkness And Light
'Art studio' is the subject of the series of works that the artist Luiz Mauro has taken over the past three years. It refers to works that represent the places of production of works of art, usually isolated environments taken as private worlds where artists generate, conceive and execute their creations. The working procedure of Luiz Mauro implies research, archiving, and selection of photographs of art studios published in different medias of great diffusion, such as books, magazines and the internet. They are images whose authorships are not usually mentioned and that take part in the art circuit as tools of disclosure and of fetishization of artists, feeding public curiosity about the privacy of the art studios. Luiz Mauro selects documentary photographs of spaces that were tidy and experienced by the artists in their respective day-by-day routine: images that reveal every architectural particularity, such as mezzanine, windows, floors which lay down the position of furniture and perpetuate the place where each personal object is, and also some working tools and models arranged here and there, which register ongoing or accumulated works against the wall or casually exhibited in art studios – photographed without the presence of the artists or any other people. In the process of choosing the photos, Luiz Mauro also uses the high contrast and the plastic manifestation of the light between black and white. The photo is the image fixed by the light. It is precisely the representation of light that matters to Luiz Mauro when performing the transposition of photographic images to another support, with other media and with a unique language, which goes between drawing and painting.

On the support, the artist applies disciplinarily innumerous and successive layers of paints of a vast nature: first, the liquidity of Indian ink, which structures the drawing and defines the areas of light and shadow, after that, the density of the oil, which saturates the black and highlights the intention of the painter in the making of the work. That association creates delicate texture ranges and vast nuances of grey and black, which goes deeper in fulfilling the darkness. It seems that it is always night there, due to the gravity and the importance of the black color in those works, emphasizing even more the counterpoint of the light that arises in the midst of darkness – defining the space – that has come out from different sources: filtered through glass panes and windows, leaked by an open door or radiated from artificial sources that cannot be seen. Like the Indian ink and watercolor techniques, the clarity is obtained by the whiteness of the support gradually preserved in distinct areas of the work.

Although Luiz Mauro uses a second-generation image founded on the photo, the result of his process reveals in the end that it is not a photographic work. Everyone can see all the clashes with the media as well as the procedures employed for the constitution of the works. His aim is not to reproduce literally the photo. It is to use it as a matrix to the construction of a work that comes from the documentary record in order to hit the target of a poetic status full of melancholy and that displays itself its way of a changing creation between drawing and painting and its autonomous existence of being a photograph. Penetrating into darkness in search of light, Luiz Mauro internalizes and highlights the images of the art studios in searching for creative energy which manifests itself in these spaces where, solitarily, the artists create and/or remake the representations of the world. Divino Sobral

GOIÂNIA, BRAZIL, 1968. LIVES AND WORKS IN GOIÂNIA, BRAZIL
RETRATODOPINTOR.BLOGSPOT.COM.BR
PIPA 2015 NOMINEE

"Ateliê Georg Baselitz nº 1", 2015, nanquim e óleo sobre papel, 152 x 112 cm
"Georg Baselitz Art Studio nº 1", 2015, India ink and oil on paper, 152 x 112 cm

LUIZ ROQUE

CACHOEIRA DO SUL, RS, 1979. VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIAS: BOLSA DE ARTE, SÃO PAULO, SP E SÉ GALERIA, SÃO PAULO, SP
LUIZROQUE.COM.BR
INDICADO AO PIPA 2014 E 2015

"MODERN", 2014, filme 16mm transferido para vídeo
"MODERN", 2014, 16mm film transfered to video

Seu trabalho tem sido mostrado individualmente em lugares como White Cubicle, Londres, Inglaterra, 2015; Museu do Trabalho, Porto Alegre, RS, 2014; Phosphorus, São Paulo, SP, 2013; Ateliê Subterrânea, Porto Alegre, RS, 2009; e Paço das Artes, São Paulo, SP, 2008; e em coletivas como "Futuro do Pretérito", Mendes Wood DM, São Paulo, SP, 2012; e "Video Links Brazil", Tate Modern, Londres, Inglaterra, 2007.

Seu vídeo "Projeto Vermelho" foi exibido na 12ª Biennial de L'image en Mouvement, Centre pour l'Image Contemporaine, Genebra, Suíça, 2007; e foi incluído na seleção "Lúcida", um panorama sobre videoarte latino americana veiculado na televisão argentina canal (à) também em 2007. Em 2010 participou de "Constructions Views: experimental film & video from Brazil", New Museum, Nova York, EUA. Participou da 17ª e 18ª edições do VideobrasiL, São Paulo, SP. Em 2013 fez parte da 9ª Bienal do Mercosul, Porto Alegre, RS. "O Novo Monumento" participou, dentre outras, das exposições "Amor e Ódio à Lygia Clark", Zacheta National Gallery, Varsóvia, Polônia, 2013; e "The Brancusi Effect", Kunsthalle, Viena, Áustria, 2014. "Interessado na plasticidade da imagem, sua superfície e potencial icônico, Luiz Roque frequentemente utiliza tecnologias analógicas – como Super 8 e 16mm, e também fitas magnéticas – para sobrepor camadas de tempo. Ele lança mão das mídias e do universo pop para levantar questões relativas à profundidade do olhar, em geral atento aos aspectos epidérmicos da sociedade (…)". Bernardo José de Souza, curador, 9ª Bienal do Mercosul.

CACHOEIRA DO SUL, BRAZIL, 1979. LIVES AND WORKS IN SÃO PAULO, BRAZIL
GALLERIES: BOLSA DE ARTE, SÃO PAULO, BRAZIL; AND SÉ GALERIA, SÃO PAULO, BRAZIL
LUIZROQUE.COM.BR
PIPA 2014 AND 2015 NOMINEE

"Ano Branco", 2013, vídeo, 7'
"White Year", 2013, video, 7'

His work has been individually exhibited in places such as White Cubicle, London, England, 2015; Museu do Trabalho, Porto Alegre, Brazil, 2014; Phosphorus, São Paulo, Brazil, 2013; Ateliê Subterrânea, Porto Alegre, Brazil, 2009; e Paço das Artes, São Paulo, Brazil, 2008; and in group exhibitions as "Futuro do Pretérito", Mendes Wood DM, São Paulo, Brazil, 2012; e "Video Links Brazil", Tate Modern, London, England, 2007. His video "Red Project" was screened at the 12th Biennial de L'image en Mouvement, Centre pour l'Image Contemporaine, Geneva, Switzerland, 2007; and was included in the selection "Lúcida", a panorama on Latin-American videoart exhibited in the Argentinian channel (à) in 2007. In 2010 Roque participated in "Constructions Views: experimental film & video from Brazil", New Museum, New York, United States. He also took part in the 17th and 18th editions of VideoBrasil, São Paulo, Brazil. In 2013 he was part of the 9th Bienal do Mercosul, Porto Alegre, Brazil. "O Novo Monumento" participated, among others, in the exhibitions "Amor e Ódio à Lygia Clark", Zacheta National Gallery, Warsaw, Poland, 2013; and "The Brancusi Effect", Kunsthalle, Vienna, Austria, 2014. "Interested in the plasticity of the image, its surface and iconic potential, Luiz Roque often uses analogue technologies—particularly Super 8 and 16mm film, but also magnetic tapes—to superimpose layers of time on his films, often casting shadows over underlying semantic layers. He uses media and the pop culture to raise questions concerning depth of vision, usually concentrating on the epidermal aspects of society." Bernardo José de Souza, curator, 9th Bienal do Mercosul.

MARILÁ DARDOT

BELO HORIZONTE, MG, 1973. VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIAS: VERMELHO, SÃO PAULO, SP E SILVIA CINTRA + BOX 4, RIO DE JANEIRO, RJ
MARILADARDOT.COM.BR
INDICADA AO PIPA 2010, 2011 E 2015

"Diário", 2015, frame da víddeo-instalação, dimensões variáveis
"Diário", 2015, frame from video-installation, variable dimensions

Individuais recentes: "As coisas estão no mundo", Galeria Vermelho, São Paulo, SP, 2014; e "Pouco a pouco", Casa de Cultura Laura Alvim, Rio de Janeiro, RJ, 2014. Entre as últimas coletivas, destacam-se: "Lines", Hauser & Wirth, Zurique, Suíça, 2014; "Arquivo vivo", Paço das Artes, São Paulo, SP, 2013; "30 × Bienal - Transformações na arte brasileira da 1ª à 30ª edição", Fundação Bienal de São Paulo, SP, 2013; Wanås Konst 2013, The Wanås Foundation, Knislinge, Suécia; "Além da Biblioteca", Itochu Aoyama Art Square, Tóquio, Japão, 2013; "Blind Field", Krannert Art Museum and Kinkead Pavillion, Champaign, Illinois, EUA, 2013; "The Storytellers", The Sternersen Museum, Oslo, Noruega, 2012; "Chambres Sourdes", Parc Culturel de Rentilly, França, 2011; 27ª e 29ª Bienal de São Paulo, 2006 e 2010.
Prêmios: Ibram de Arte Contemporânea, 2011; CNI Sesi Marcantonio Vilaça, Sergio Motta de Arte e Tecnologia, 2004; Bolsa Pampulha, 2003; e Mostra Rio Arte Contemporânea 1, 2002.

Coleções: Inhotim, Coleção Gilberto Chateuabriand, Museu de Arte Moderna de São Paulo, Pinacoteca do Estado de São Paulo, Museu de Arte da Pampulha e Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães.

BELO HORIZONTE, BRAZIL, 1972. LIVES AND WORKS IN SÃO PAULO, BRAZIL
GALLERIES: VERMELHO, SÃO PAULO, BRAZIL; AND SILVIA CINTRA + BOX 4, RIO DE JANEIRO, BRAZIL
MARILADARDOT.COM.BR
PIPA 2010, 2011 AND 2015 NOMINEE

"As coisas estão no mundo", 2014, vista da instalação na Galeria Vermelho, dimensões variáveis, foto Edouard Fraipont
"As coisas estão no mundo", 2014, installation view at Galeria Vermelho, variable dimensions, photo Edouard Fraipont

***Recent solo exhibitions**: "As coisas estão no mundo", Galeria Vermelho, São Paulo, Brazil, 2014; and "Pouco a pouco", Casa de Cultura Laura Alvim, Rio de Janeiro, Brazil, 2014. Dardot took part in group exhibitions such as "Lines", Hauser & Wirth, Zurich, Switzerland, 2014; "Arquivo vivo", Paço das Artes, São Paulo, Brazil, 2013; "30 × Bienal - Transformações na arte brasileira da 1ª à 30ª edição", Fundação Bienal de São Paulo, Brazil, 2013; Wanås Konst 2013, The Wanås Foundation, Knislinge, Sweden; "Além da Biblioteca", Itochu Aoyama Art Square, Tokyo, Japan, 2013; "Blind Field", Krannert Art Museum and Kinkead Pavillion, Champaign, Illinois, United States, 2013; "The Storytellers", The Sternersen Museum, Oslo, Norway, 2012; "Chambres Sourdes", Parc Culturel de Rentilly, France, 2011; 27th and 29th Bienal de São Paulo, Brazil, 2006 e 2010.*

***Awards**: Ibram de Arte Contemporânea, 2011; CNI Sesi Marcantonio Vilaça and Sergio Motta de Arte e Tecnologia, 2004; Bolsa Pampulha, 2003; and Mostra Rio Arte Contemporânea 1, 2002.*

***Collections**: Inhotim, Gilberto Chateuabriand Collection, Museu de Arte Moderna de São Paulo, Pinacoteca do Estado de São Paulo, Museu de Arte da Pampulha and Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães.*

MAXIM MALHADO

IBICARAÍ, BA, 1967. VIVE E TRABALHA EM MASSARANDUPIÓ, BA
GALERIA: PAULO DARZÉ, SALVADOR, BA
INDICADO AO PIPA 2011 E 2015

"Esteio Galeria de Arte", 2015, site specific, foto Alfredo Mascarenhas
"Esteio Galeria de Arte", 2015, site specific, photo Alfredo Mascarenhas

O pátio
é a concentração
do cansaço do telhado
e a contemplação do vento
na tentativa de surpreender a si próprio.

Na verdade, o desejo mesmo é de trazê-lo pra perto, debruçar sobre as coincidências e acasos, construir gestos novos, onde temporariamente esses gestos possam ser chamados de Ramiros, Boa Morte, Poros, falando em poros, têm fios de cabelo do meu braço que crescem desde menino, e nesse gesto, podíamos inclusive construir caminhos de roça, para assim andarmos no meio do mato com apenas uma lanterna, feita com vela e lata de leite e ter um a companhia do outro e nesse caminho concentrar apenas coisas essenciais de ligação ao lugar, como por exemplo uma "PONTE", que certa vez ouviu-se como resposta de uma cidade, a respeito do seu desejo e do seu sonho, que era não mais ser banhada por um rio e sim cortada ao meio pelo mesmo rio, feito cerca que separa espaços, mas por outro lado, também os une.

E nesse lugar, então, um pouco mais adiante, um pouco mais pra frente, no futuro, quem sabe? Construir cisternas bem profundas em busca de água doce e num determinado dia, se prostrar diante dela, daquele vazio e daquela ausência, cheia de dúvidas, como galinhas diante do retorno ao ninho, que o contemplam durante "tempos" equilibrando seu peso em um único pé, por fim, o pátio, o terreiro, a praça, contrariando toda beleza infinita da praça do Giacometti, a praça na ESTEIO, busca o dejunto, o vizinho, o parede e meia, dentro do eixo ou fora da ordem, busca não mais privilegiar o objeto, apenas como chegadas, e sim um lugar a ser criado sempre, o lugar observado na verdade que está, entre um e o outro.

A outra moça, depois de ter visto tudo, tapou os olhos com tanta força com uma das mãos e a outra segurou ainda mais forte a de sua mãe, empacou dizendo que só abriria os olhos novamente depois que atravessasse a rua inteira.
Maxim Malhado

IBICARAÍ, BRAZIL, 1967. LIVES AND WORKS IN MASSARANDUPIÓ, BRAZIL
GALLERY: PAULO DARZÉ, SALVADOR, BRAZIL
PIPA 2011 AND 2015 NOMINEE

"A Vila", 2012, instalação, madeira, dimensões variadas, foto Andrew Kemp
"A Vila", 2012, installation, wood, variable dimensions, photo Andrew Kemp

The patio
is the concentration
of the tiredness of the roof
and the contemplation of the wind
in the attempt of surprising yourself.

In fact, the real desire is to bring it closer, look over the coincidences and chances, construct new gestures, where temporarily they can be called Ramiros, Boa Morte, Poros, mentioning pores, there are hair strings of my arm that grow since I was a boy, and in this gesture, we could also build country paths, so that we could walk in the middle of the bushes with only one lantern, made of candle and milk can and have the company of one another and in this path concentrate only in essential things of connecting to the place, as for example a "BRIDGE", that once was heard as an answer from a city, about your desire and your dream, which was not being bathed by a river, but being cut in the middle by this same river, as a fence that separates spaces, but, on the other hand, also unites them.

In this place, so, a little more forward, a little more forward, in the future, who knows? Build really deep cisterns in the search for fresh water and in a determined day, prostrate in front of her, that emptiness and that absence, full of doubts, as chickens before the returnal to the nest, that they contemplate during "times" balancing your weight in a only foot, finally, the patio, the yard, the square, counteracting all the infinite beauty of the Giacometti square, the square in ESTEIO, searches the neighbour, the wall, inside the axis or out of order, not looking to privileging the object, only as arrivals, but a place to always be raised, the place observed that, in fact, is between one another.

The other lady, after seeing all that, closed her eyes with such a strength with one of the hands and the other held even stronger her mother's, stucked saying that would only open her eyes again after they crossed the whole street. Maxim Malhado

MICHEL ZÓZIMO

SANTA MARIA, RS, 1977. VIVE E TRABALHA EM PORTO ALEGRE, RS
GALERIA: SÉ, SÃO PAULO, SP
MICHELZOZIMO.COM
INDICADO AO PIPA 2012 E 2015

Seus trabalhos partem de distintos assuntos, os quais são originários de pesquisas visuais realizadas através de velhas enciclopédias impressas. Entre eles, destacam-se: a formação de pedras, a origem dos vulcões e das montanhas, a queda de meteoritos, os planetas que nos cercam, as estranhas formas de corais, conchas e árvores, a possível existência de objetos voadores não identificados, a execução de truques de mágica, as operações transformadoras da alquimia e da magia, os efeitos visuais do ópio e de seus derivados, as imagens que povoam os pesadelos, os desenhos de tatuagens em estilo horimono, os filmes de ficção científica, entre outros assuntos ainda não pesquisados.

Em 2015 realiza as individuais "Animalpedramonstro", Sé Galeria, São Paulo, SP; e "Estados Ordinários da Consciência", Santander Cultural, Porto Alegre, RS. Em 2014, participou da exposição "Soft [Cover] Revolution", Fundación Arte Vivo Otero Herrera, Madri, Espanha. Participou da 9ª Bienal do Mercosul, do Salão Paranaense e do Festival Vídeo Brasil em 2013. Nesse mesmo ano, publicou o livro" Assim que for editado, lhe envio", publicação contemplada pelo Edital Conexões Artes Visuais/Funarte. Em 2012, participou de residência artística no Hangar, Barcelona, pelo prêmio do Programa de Exposições do Centro Cultural São Paulo. Realizou exposições na Temporada de Projetos do Paço das Artes, São Paulo, SP, 2012; Rumos Artes Visuais, Itaú Cultural, São Paulo, Rio de Janeiro, 2011-2013. Participou da mostra "Futuro do pretérito", Mendes Wood DM, São Paulo, SP, 2011. Nesse mesmo ano foi selecionado entre os 30 finalistas do prêmio Marcantonio Vilaça, 2011-2012 e participou da 3th Codex International Book Fair & Symposium Borders and Collaborations, The Codex Foundation, São Francisco, Estados Unidos.

"Pano preto para estado de ópio", 2015, desenho com caneta dourada sobre linho egípcio
"Pano preto para estado de ópio", 2015, drawing in golden pen on Egyptian linen

SANTA MARIA, BRAZIL, 1977. LIVES AND WORKS IN PORTO ALEGRE, BRAZIL
GALLERY: SÉ, SÃO PAULO, BRAZIL
MICHELZOZIMO.COM
PIPA 2012 AND 2015 NOMINEE

"Ferramenta de homens velhos, 2015, objeto em epoxi, pedras encontradas na areia
"Ferramenta de homens velhos, 2015, object in epoxy, stones found in the sand

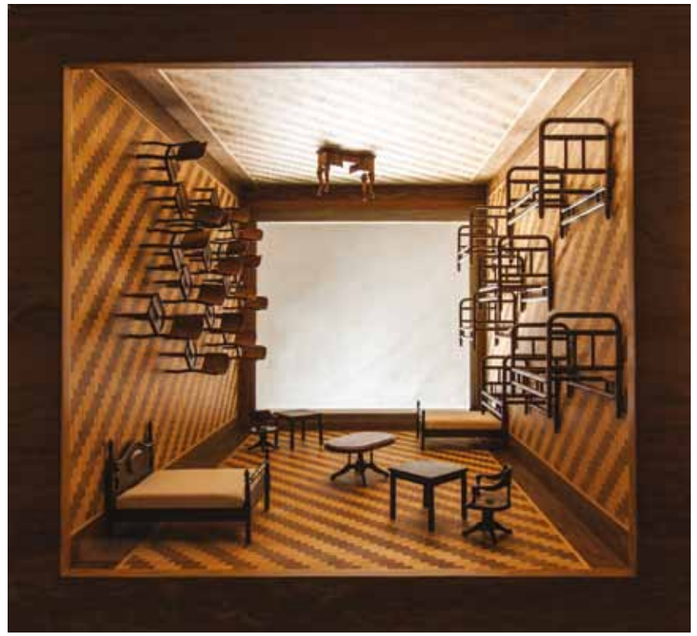
His work comes from different topics, starting with visual research promoted in old print encyclopedias. Prominent among this research is: the formation of stones, the origin of volcanoes and mountains, the fall of meteorites, the planets that surround us, the strange forms of corals and trees, the possible existence of unidentified flying objects, the execution of magic tricks, the transforming operations of alchemy and magic, the visual effects of opium and its derivatives, images that populate nightmares, drawings of tattoos in horimono style, science fiction movies, among other topics that have not yet been researched.

In 2015 he showed the solo exhibitions "Animalpedramonstro", Sé Galeria, São Paulo, Brazil, and "Estados Ordinários da Consciência", at Santander Cultural/ Porto Alegre. In 2014, he participated in the exhibition "Soft [Cover] Revolution", Fundación Arte Vivo Otero Herrera, Madrid, Spain. In 2013 he took part in the 9th Mercosur Biennial, in the Paranaense Salon and in the Festival Video Brasil. In that same year, he published book "Assim que for editado, lhe envio", a publication contemplated by the Edital Conexões Artes Visuais/Funarte. In 2012, he participated in artistic residence Hangar, Barcelona, as an award by the Programa de Exposições do Centro Cultural São Paulo. He presented exhibitions in the Temporada de Projetos do Paço das Artes, São Paulo, Brazil, 2012; Rumos Artes Visuais, Itaú Cultural, São Paulo, Rio de Janeiro, Brazil, 2011-2013. In 2011, he participated in "Futuro do pretérito", Mendes Wood DM, São Paulo, Brazil, 2011. In that same year he was one of the 30 finalists of the Prêmio Marcantonio Vilaça, 2011-2012 and participated in the 3rd Codex International Book Fair & Symposium Borders and Collaborations, The Codex Foundation, San Francisco, United States.

NAZARENO

SÃO PAULO, SP, 1967. VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIAS: EMMA THOMAS, SÃO PAULO, SP; LUCIANA CARAVELLO, RIO DE JANEIRO, RJ; E CELMA ALBUQUERQUE, BELO HORIZONTE, MG
INDICADO AO PIPA 2015

Em seus trabalhos Nazareno lida com questões relacionadas a memórias, infância, o desenvolvimento do sujeito e suas implicações naturais e dificuldades frente a sutis aspectos do cotidiano. Geralmente manufaturados em diversas mídias suas obras são apresentadas em escala miniaturizada sendo facilmente associadas a brinquedos: "Eu sempre acreditei na forca dos brinquedos como um símbolo de algo perdido apenas esperando para ser resgatado". Foi indicado ao Prêmio Marcantônio Vilaça nas edições de 2011, 2008 e 2006. Em 2014 ele lançou o livro "ABC Um Guia Prático Para Crianças de Todas as Idades", em 2013 lançou o livro "Num Lugar não Longe de Você", em 2004 publicou o livro "São As Coisas Que Você Não Vê Que Nos Separam". O artista exibe com frequência em vários museus e instituições culturais tais como o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Museu de Arte Moderna de São Paulo, Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, Museu de Arte do Rio, Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães, Instituto Tomie Ohtake, Itaú Cultural, Centro Cultural Banco do Brasil São Paulo e Distrito Federal. Suas obras estão em diversas coleções públicas e privadas.



"Como eu gostaria que você me visse", 2014, escultura, madeira, vidro, tecido, 70 x 70 x 90 cm
"How I wish you could see me", 2014, sculpture, wood, glass, fabric, 70 x 70 x 90 cm

SÃO PAULO, BRAZIL, 1967. LIVES AND WORKS IN SÃO PAULO, BRAZIL
GALLERIES: EMMA THOMAS, SÃO PAULO, BRAZIL; LUCIANA CARAVELLO, RIO DE JANEIRO, BRAZIL; AND CELMA ALBUQUERQUE, BELO HORIZONTE, BRAZIL
PIPA 2015 NOMINEE

"Aí, onde não se está", 2012, escultura, madeira, vidro, tecido, lã, 60 x 65 x 54 cm
"There, where it isn't", 2012, sculpture, wood, glass, fabric, wool, 60 x 65 x 54 cm

In his works, Nazareno deals with questions related to memory, childhood, the act of growing up and its implications, and the difficulties of the contemporary subject facing the subtle aspects of daily life. These works are usually manufactured in several media and presented in a tiny scale that could be easily associated to toys: "I always believed in the power of the toys as symbols of something lost just waiting to be rescued". The artist was nominated for Marcantonio Vilaça Prize in the 2011, 2008, and 2006 editions. In 2014 he launched the book "ABC Um Guia Prático Para Crianças de Todas as Idades", in 2013 he published the book "Num Lugar não Longe de Você" and in 2004 published the book "São As Coisas Que Você Não Vê Que Nos Separam". The artist has exhibited frequently in many museums and art instiutions such as Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Museu de Arte Moderna de São Paulo, Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, Museu de Arte do Rio, Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães, Instituto Tomie Ohtake, Itaú Cultural, Centro Cultural Banco do Brasil São Paulo and Distrito Federal. His works are present in several public and private collections.

ORIANA DUARTE

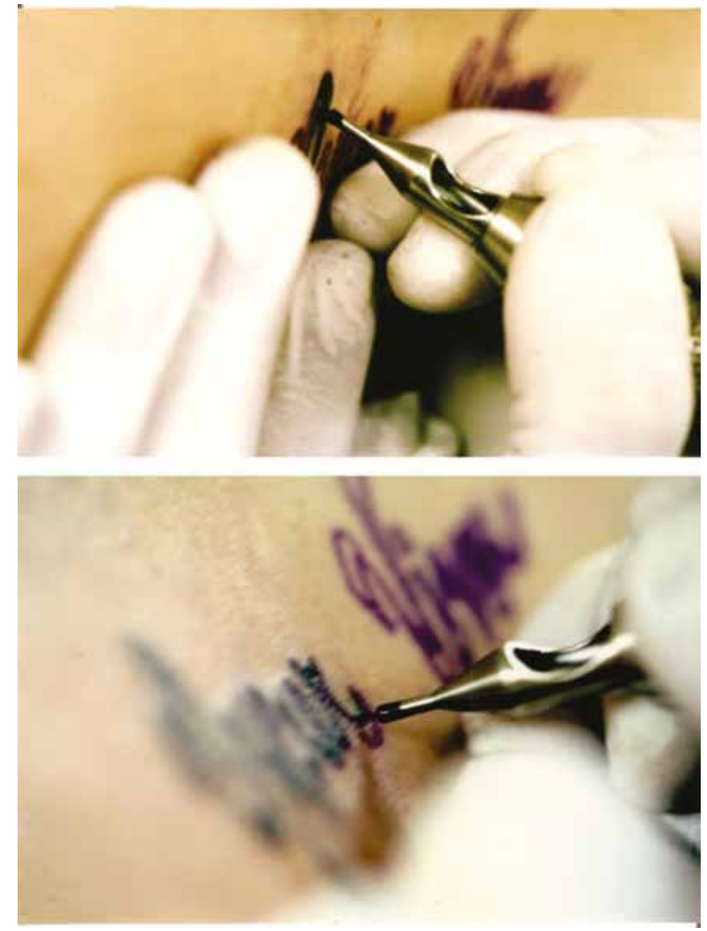
CAMPINA GRANDE, PB, 1966. VIVE E TRABALHA EM RECIFE, PE
NOSERRANTES.COM
INDICADA AO PIPA 2015

"Lagoa Rodrigo de Freitas", da série "Plus Ultra", 2009, fotografia/frames de vídeo, 30 x 40 cm
"Lagoa Rodrigo de Freitas", from series "Plus Ultra", 2009, photography/video frame, 30 x 40 cm

São Paulo, 14 de fevereiro de 2010. Hoje acordei sentindo haver remado, e aos poucos recordei o vivido em sonho: remava, remava e remava. Remava num lugar onde estavam todas as águas por onde remei até hoje; e lá estava a boca do mar pronta a engolir os rios de Recife; estava lá uma ponte que não atravessei e também um navio vermelho que margeei em Vitória; estava lá o barco-casa e o cão de guarda latindo na marina do Rio Negro e o céu da minha infância sobre o Lago Paranoá; estava lá a névoa inefável tocando o encarnado crepúsculo no Guaíba; estava lá o rodopiar mole e o percurso redondo da Lagoa Rodrigo de Freitas; estavam lá as travessias sem fim da Baía de Todos os Santos e os urubus na chuva sobrevoando o grande mercado em Belém. E de repente, enquanto seguia remando com todas as minhas forças, surgiu uma voz a indagar meu desejo de ficar ali (reconheci ser a voz de todos os remadores com os quais remei), e me escutei falar não (quis voltar outra vez). E o lugar onde todas as paisagens se encontravam desapareceu ao manobrar do barco. Nisso aconteceu algo próprio dos sonhos: uma outra paisagem, uma paisagem-colagem surgiu. E agora eu dirijo por uma ampla estrada, e meu cabelo entrançado escapa por uma janela do carro: traçado flutuante, feixe negro a riscar dimensões sem fim.
Oriana Duarte (In "Nós, Errantes: Escritos de Existencia+ Falas de uma Artista – Livro V")

CAMPINA GRANDE, BRAZIL, 1966. LIVES AND WORKS IN RECIFE, BRAZIL
NOSERRANTES.COM
PIPA 2015 NOMINEE

São Paulo, 14 February 2010. Today I woke up feeling that I had rowed and gradually I remembered that I had dreamt I was rowing, rowing, rowing. I was rowing in a place which contained all the waters I have rowed in up to now; there were the "jaws of the sea" ready to swallow up the rivers of Recife; there was a bridge that I never crossed and also a red ship that I pulled up alongside in Vitória; there was the house-boat and the barking guard dog in the Rio Negro marina and the sky of my childhood over Lake Paranoá; there was the ineffable mist touching the thick twilight in Guaíba; there was the gentle whirlpool and the round course of Lake Rodrigo de Freitas; there were the endless crossings of Baía de todos os Santos and the vultures hovering in the rain over the great Market of Belém. And, suddenly, as I was rowing with all my might, a voice piped up asking me whether I wished to stay there (I could hear that it was the voice of all the rowers I have rowed with), and I heard myself saying no (I want to come back another time). And the place that contained all these landscapes vanished as I maneuvered the boat around. Whereupon something happened that only happens in dreams: another landscape, a collage-landscape popped up. Now I was driving on a wide road and my braided hair was flying out through the car window: a floating trace, a tangled black mass marking out infinite dimensions. *Oriana Duarte (In "We errant: Writings of existence + speak of an artist – Book V")*



"Querer Viver", 2004, fotografia, 32x21cm
"Want to live", 2004, photography, 32 x 21cm

PALOMA BOSQUÊ

GARÇA, SP, 1982. VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIA: MENDES WOOD DM
PALOMABOSQUE.COM
INDICADO AO PIPA 2015

Desenvolve sua pesquisa e produção artística em torno de questões que envolvem materialidade, estrutura e fisicalidade em meios variados. Seu trabalho resulta do processo direto de investigação da matéria e suas relações físicas e simbólicas com o espaço e o espectador.

Teve sua primeira exposição individual "Um Ponto Antes", Mendes Wood DM, São Paulo, SP, 2014. Participou de exposições coletivas incluindo "Building Imaginary Bridges Over Hard Ground", Pan-Latin America Art Dubai, Emirados Árabes, 2015; "Ouro, Um fio que costura a arte do Brasil", Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro, RJ, 2014; "Ultrapassado", Broadway 1602, Nova York, Estados Unidos, 2014. "My Third Land", Frankendael Foundation, Amsterdã, Holanda, 2013; "Da Próxima Vez Eu Fazia Tudo Diferente", Pivô, São Paulo, SP, 2012; "Projeto Imóvel", Edifício Copan, São Paulo, SP, 2011; e 7ª Bienal do Mercosul, Porto Alegre, RS, 2009.

Coleções: Kadist Foundation Paris, França e São Francisco, Estados Unidos; e Tulip Collection, Londres, Inglaterra.

"Espelho. As duas meninas", 2014, linha tela e chapa de latão, 164 x 60 x 35,5 cm
"Mirror. The girls", 2014, thread, canvas and brass plate, 164 x 60 x 35,5 cm

GARÇA, BRAZIL, 1982. LIVES AND WORKS IN SÃO PAULO, BRAZIL
GALLERY: MENDES WOOD DM
PALOMABOSQUE.COM
PIPA 2015 NOMINEE

The artist's practice is developed around the investigation of materiality, structure and physicality in diferent medias. Her work results from the direct process of interacting with matter and researching its physical and symbolic relationships with space and the viewer.

She had her first solo show "Um Ponto Antes", Mendes Wood DM, São Paulo, Brazil, 2014. Participated in numerous group shows, such as "Building Imaginary Bridges Over Hard Ground", Pan-Latin America Art Dubai, United Arab Emirates, 2015; "Ouro, Um fio que costura a arte do Brasil", Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro, Brazil, 2014; "Ultrapassado", Broadway 1602, New York, United States, 2014. "My Third Land", Frankendael Foundation, Amsterdam, Holland, 2013; "Da Próxima Vez Eu Fazia Tudo Diferente", Pivô, São Paulo, Brazil, 2012; "Projeto Imóvel", Edifício Copan, São Paulo, Brazil, 2011; and 7th Bienal do Mercosul, Porto Alegre, Brazil, 2009.

***Collections**: Kadist Art Foundation Paris, France and San Francisco, United States and Tullip Collection, London, England.*

"Lapso", 2014, lã de alpaca e linha preta, 227 x 39 cm
"Lapse", 2014, alpaca wool and black thread, 227 x 39 cm

PAULO VIVACQUA

VITÓRIA, ES, 1971. VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ
GALERIA: MARSIAJ TEMPO, RIO DE JANEIRO, RJ
PAULOVIVACQUA.COM
INDICADO AO PIPA 2011, 2012 E 2015

"Interpretação", 2012, canais de áudio, estantes de partitura, cartões, dimensões variáveis, foto Leo Eloy na 30ª Bienal de São Paulo
"Interpretação", 2012, audio channels, music stand, cards, variable dimensions, photo Leo Eloy at the 30th Bienal de São Paulo

Com formação em música, piano e composição, escrita e eletroacústica, Paulo Vivacqua elabora sua obra a partir de um cruzamento de planos sonoro, plástico e linguístico. Suas esculturas, objetos e ambientes sonoros ativam narrativas do espaço, paisagens temporárias. Os primeiros trabalhos procuram por este território híbrido entre som/tempo e o espaço físico/localizado; "Paisagens Subterrâneas", 2000, e "Mobile", 2000, trazem esse deslocamento de processos de criação e procedimentos aplicados a composição musical e apresentações para um novo contexto de interação e contemplação das pessoas com a obra. Em 2001 recebeu a Bolsa Virtuose, do Ministério da Cultura, com o projeto "Instalação Sonora" a convite da Apexart Gallery em Nova Iorque para um programa de residência.

As instalações "Sound Field", 2002; "Escape", 2003; "Residuu", 5ª Bienal do Mercosul, Porto Alegre, RS, 2005; e "Sentinelas", 2004-2008, Prêmio Arte e Patrimônio, 2008; se relacionam intrinsecamente com o ambiente e a arquitetura a sua volta. Através de dispositivos visuais e sonoros localizados estrategicamente, indicam caminhos invisíveis em um lugar vazio, onde os sons sugerem narrativas imaginárias ao longo do espaço e do tempo, como em uma composição aberta, de múltiplas entradas e saídas, de acordo com a complexidade das camadas sonoras. Ambientes imersivos onde o dispositivo (alto-falantes...) e seu entorno, sujeito e obra se complementam ou se confundem.

As esculturas e objetos geralmente operam neste cruzamento entre a fisicalidade dos materiais e equipamentos utilizados (vidro, plástico, luz fria, falantes, dispositivos eletrônicos, granito ou metal, espelhos, ...), suas formas plásticas e visuais com sons e silêncios ou simplesmente a idéia de um som, determinado ou não. Um som leva a um pensamento ou imagem interior que, por sua vez, evoca uma atmosfera, uma sonoridade.
Atualmente tem aprofundado essa interdependência entre os domínios plástico, sonoro e linguístico. Alguns trabalhos trazem os elementos relacionados funcionalmente com a produção do som, alto falantes, fios, materiais acústicos, etc, totalmente "desfuncionalizados", servindo apenas como dispositivo mental para a imaginação de um som ou a pura expectativa de qualquer coisa que venha a soar ou mesmo, falar [Palavras Cruzadas. Arte e Patrimônio, Paço Imperial, 2008], [Interpretação, XXX Bienal de São Paulo, 2012].

VITÓRIA, BRAZIL, 1971. LIVES AND WORKS IN RIO DE JANEIRO, BRAZIL
GALLERY: MARSIAJ TEMPO, RIO DE JANEIRO, BRAZIL
PAULOVIVACQUA.COM
PIPA 2011, 2012 AND 2015 NOMINEE

With an education in music, piano, composition, including electroacoustic, Paulo Vivacqua elaborates his works based on the intersection of sound, visual and textual languages.The early works search for that hybrid territory between sound/time and the space physical/location; "Paisagens Subterrâneas" (2000) and "Mobile" (2000) expose such transference of creative processes and procedures, applied to the musical composition and music presentations, to a new context of interaction and contemplation involving people and work. In 2001, Vivacqua received the Bolsa Virtuose, from Ministério da Cultura, with the project "Instalação Sonora", invited by Apexart Gallery in New York to a residency program.

The installations "Sound Field", 2002; "Escape", 2003; "Residuu", 5th Bienal do Mercosul, Porto Alegre, Brazil, 2005 and "Sentinelas", 2004-2008, Prêmio Arte e Patrimônio, 2008; are works that intrinsically relate with the surrounding space and architecture.

Through visual and sound devices, strategically located in the space, they indicate invisible paths in an empty space, where sounds developing along space and time, suggest imagined discourses, as in an open composition, of multiple entries and exits, in association with the complexity of the layers of sound. Encompassing realms where the device (loudspeakers, gadgets) and its vicinity, subject and work, complement each other or merge.

The sculptures and objects in general work in the crossing between the physicality of the materials and devices employed (glass, plastics, cold light, loudspeakers, electronic devices, granite, metal, mirrors....), their plastic and visual forms, and sounds and silences, or simply the idea of some sound, determined or not. A sound leads to a thought or inner recollection that, in turn, evokes an atmosphere.
Lately, he has been deepening this inter dependency among the plastic, acoustic and linguistic domains. Recently some of these works such works display the elements functionally associated with the production of sound, loudspeakers, wires, acoustic materials, completely "de- functionalized", acting just as a mental device to induce the imagination of a sound or the simple expectation of something that would sound or even talk [Palavras Cruzadas. Arte e Patrimônio, Paço Imperial, 2008], [Interpretação, XXX Bienal de São Paulo, 2012].

"Mobile", 2000, canais de áudio, fios, auto falantes, dimensões variáveis, Ateliê Finep, Paço Imperial
"Mobile", 2000, audio channels, wires, speakers, variable dimensions, Ateliê Finep, Paço Imperial

PEDRO CAETANO

SÃO PAULO, SP, 1979. VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
PEDROCAETANO.COM
INDICADO AO PIPA 2015

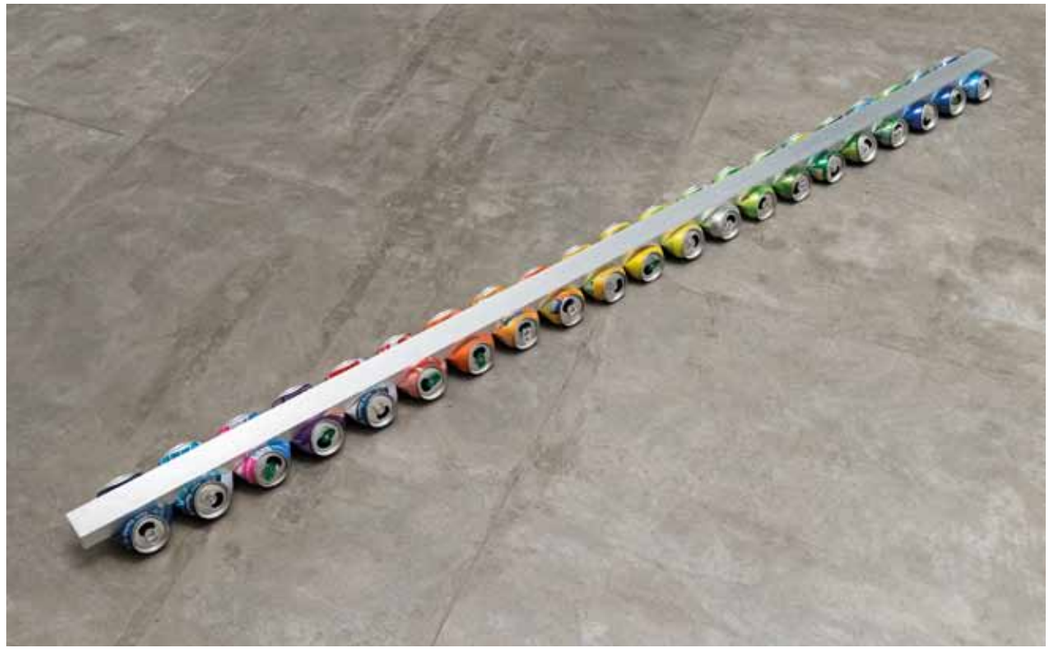
Pedro Caetano se formou em cinema em 2006. Em 2007 inaugurou em São Paulo a 'galeria polinesia' onde trabalhou como diretor durante os três anos de funcionamento da galeria. Nesses anos passaram por lá artistas importantes da sua geração: Adriano Costa, Diego Bianchi, Tetine, Carlos Issa, Martin Legon, Rodolpho Parigi, Regina Parra, Rodrigo Bivar, Ana Mazzei e muitos outros. A partir de 2010 fecha a galeria e se dedica ao trabalho de artista e curador.

Como curador organizou, entre outras, as mostras: "Brazil: Arbeit und Freundschaft", Pivô, São Paulo, SP, 2014; "Banana Boat", Estúdio Alvaro Razuk, São Paulo, SP, 2014; "Lo-fi Kibutz", galeria polinesia, São Paulo, SP, 2009 ; "Vista Del Mar", galeria polinesia, São Paulo, SP, 2009; e "Colônia Selvagem show-room", galeria polinesia, São Paulo, SP, 2008.

Como artista participou, entre outras, das seguintes coletivas: "Oitava Residência Artística", RedBull Station, São Paulo, SP, 2014; "Autoria, Curadoria, Reforma e Contra-reforma", Estúdio Alvaro Razuk, São Paulo, SP, 2014; "A Two-dimensional Surface Without Any Articulation is a Dead Experience", Beatricks, Milano, Italia, 2014; "First Emarald, than Sapphire, Than Black", Akademie der bildenden Künste, Viena, Áustria, 2014; "Brazil: Arbeit Und Freundschaft", Pivô, São Paulo, SP, 2014; e XV Convocatoria Internacional, Galeria Luis Adelantado, Valência, Espanha, 2013, onde recebeu o prémio aquisição "Franc Villa". Fez também duas mostras individuais: "Machina Zero", Alvaro Razuk Arquitetura, São Paulo, SP, 2012; e "Os Grandes Sucessos de Pedro Caetano", galeria polinesia, São Paulo, SP, 2010.

"This is not that", 2014, óleo e inkjet transfer sobre tela, latas de refrigerante e madeira, aproximadamente 50 x 75 x 10 cm
"This is not that", 2014, oil and inkjet transfer on canvas, soda cans and wood, approximately 50 x 75 x 10 cm

SÃO PAULO, BRAZIL, 1979. LIVES AND WORKS IN SÃO PAULO, BRAZIL
PEDROCAETANO.COM
PIPA 2015 NOMINEE



"Garapa untitled", 2013, alumínio e latas de refrigerante, aproximadamente 200 x 12 x 20 cm
"Garapa untitled", 2013, aluminium and soda cans, approximately 200 x 12 x 20 cm

Pedro Caetano was graduated in Cinema and Film Studies in 2006. In 2007, he opened "galeria polinesia", a gallery in São Paulo where he was the director for 3 years. During this time, young artists of his generation exhibited their works in the gallery, such as Adriano Costa, Diego Bianchi, Tetine, Carlos Issa, Martin Legon, Rodolpho Parigi, Regina Parra, Rodrigo Bivar, Ana Mazzei, among others. Since 2010, after closing the gallery, Caetano has dedicated his time to work as an artist/curator.

Pedro Caetano curated numerous exhibitions, such as "Brazil: Arbeit und Freundschaft", Pivô, São Paulo, Brazil, 2014; "Banana Boat", Estúdio Alvaro Razuk, São Paulo, Brazil, 2014; "Lo-fi Kibutz", galeria polinesia, São Paulo, SP, 2009 ; "Vista Del Mar", galeria polinesia, São Paulo, Brazil, 2009; and "Colônia Selvagem show-room", galeria polinesia, São Paulo, Brazil, 2008.

As an artist, he took part in groups exhibitions, such as "Oitava Residência Artística", RedBull Station, São Paulo, Brazil, 2014; "Autoria, Curadoria, Reforma e Contra-reforma", Estúdio Alvaro Razuk, São Paulo, Brazil, 2014; "A Two-dimensional Surface Without Any Articulation is a Dead Experience", Beatricks, Milan, Italy, 2014; "First Emarald, than Sapphire, Than Black", Akademie der bildenden Künste, Vienna, Austria, 2014; "Brazil: Arbeit Und Freundschaft", Pivô, São Paulo, Brazil, 2014; and XV Convocatoria Internacional, Galeria Luis Adelantado, Valência, Spain, 2013, where was awarded with the acquisition prize Franc Villa. Caetano also presented two solo shows: "Machina Zero", Alvaro Razuk Arquitetura, São Paulo, Brazil, 2012; e "Os Grandes Sucessos de Pedro Caetano", galeria polinesia, São Paulo, Brazil, 2010.

PORO

CRIADO EM 2002. COMPOSTO POR BRÍGIDA CAMPBELL E MARCELO TERÇA-NADA!
VIVEM E TRABALHAM ENTRE BELO HORIZONTE, MG E SALVADOR, BA
PORO.REDEZERO.ORG
INDICADO AO PIPA 2015

Poro é uma dupla de artistas formada por Brígida Campbell e Marcelo Terça-Nada!. Com seu trabalho Poro procura levantar questões sobre os problemas das cidades através de uma ocupação poética dos espaços. Atua desde 2002 com trabalhos que buscam: apontar sutilezas, criar imagens poéticas, trazer à tona aspectos da cidade que se tornam invisíveis pela vida acelerada nos grandes centros urbanos, estabelecer discussões sobre os problemas das cidades, refletir sobre as possibilidades de relação entre os trabalhos em espaço público e os espaços "institucionais", lançar mão de meios de comunicação popular para realizar trabalhos e reivindicar a cidade como espaço para a arte.

Publicações: "Pequeno Guia Afetivo da Comida de Rua de Salvador", Bienal de Arte da Bahia, 2014; "Manifesto: por uma cidade lúdica e coletiva", 2014; "Intervalo, Respiro, Pequenos deslocamentos", 2011, publicação premiada pelo programa Brasil Arte Contemporânea, da Fundação Bienal de São Paulo e Ministério da Cultura.

Prêmio: Funarte de Arte Contemporânea 2012, realizou a exposição "Brasília: (Cidade) [Estacionamento] (Parque) [Condomínio]" na Funarte de Brasília.

Principais participações no exterior: Encontro de Coletivos Brasil-Espanha, Intermediae Matadero, Madri, Espanha; "Vizinhos, conexões entre artistas no Brasil", Freiraum do Museumsquartier, Viena, Áustria; Memefest, Eslovênia; "Cabin Baggage", Bombai, Índia; "Brazilian Screening Next 5 Minutes", Amsterdã, Holanda.

Intervenções, eventos, exposições e debates: Bienal de Arte da Bahia, Salvador, BA; "Cidade Gráfica", Itaú Cultural, São Paulo, SP; Bienal Internacional da Criatividade, Rio de Janeiro, RJ; 63º Salão Paranaense, Museu de Arte Contemporânea do Paraná, Curitiba, PR; "Verão Arte Contemporânea", Ruas de Belo Horizonte, MG; "No Território Vasto", Palácio da Aclamação, Salvador, BA; "Campo Coletivo", Centro Cultural Mariantonia, São Paulo, SP; "Arte e Guerrilha 1968+40", Salvador, BA; "Multiparidade", Palácio das Artes, Belo Horizonte, MG; "Qual é a sua paisagem?", Centro de Arquitetura e Urbanismo, Rio de Janeiro, RJ; "Achados e Perdidos", Sesc Pinheiros, São Paulo, SP; Bienal de Arte da UNE, Edições de 2002/Recife, 2005/São Paulo, 2007/Rio de Janeiro e 2009/Salvador; "Eco-reflexão sob o olhar da arte contemporânea", Cuiabá, MT; "MultipliCIDADE", Vitória, ES; Seminário Paradigmas para as Artes Visuais no séc. XXI, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro, RJ; "Espaço-Experimento", Parque das Ruínas, Rio de Janeiro, RJ; "Desvios no Discurso", Galeria da Cemig, Belo Horizonte, MG; "Efeitos de Borda: Subjetividades e Espaço Público", 5º Fórum Social Mundial, Porto Alegre, RS; SPA Semana de artes visuais de Recife, PE; "Reverberações", Sesc Vila Mariana, São Paulo, SP; e "Percepções contemporâneas da cidade", Centro Cultural Fortaleza, Banco do Nordeste, Fortaleza, CE.

CREATED IN 2002. MEMBERS BRÍGIDA CAMPBELL AND MARCELO TERÇA-NADA!
LIVE AND WORK BETWEEN BELO HORIZONTE, BRAZIL, AND SALVADOR, BRAZIL
PORO.REDEZERO.ORG
PIPA 2015 NOMINEE

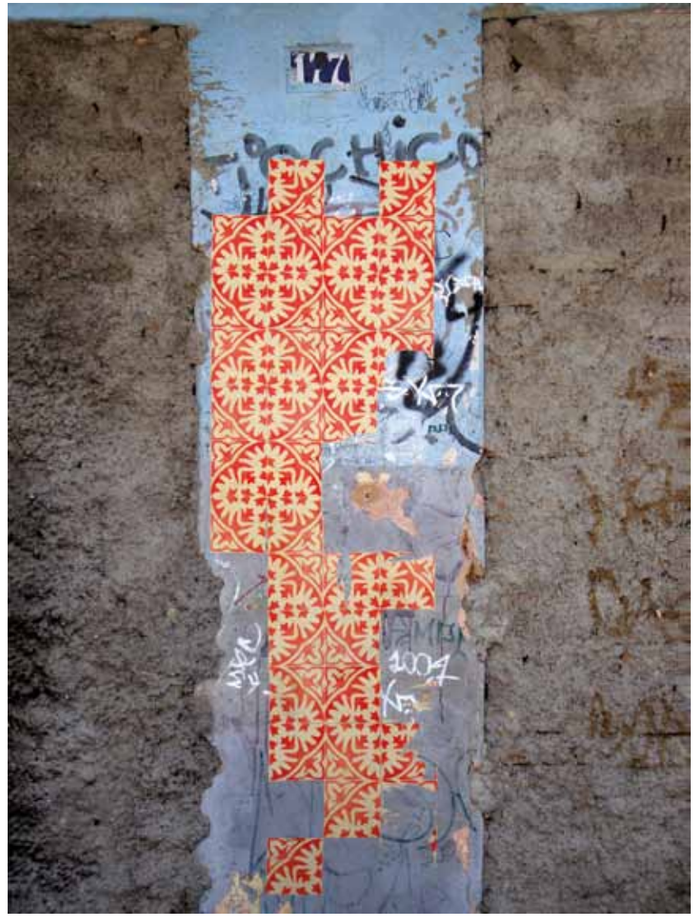
Poro is a duo consisting of the artists Brígida Campbell e Marcelo Terça-Nada!. With its works, Poro aims raising questions about the city problems through a poetic occupation of spaces. Acts since 2002 working with that goal: pointing subtleties, creating poetic images, bringing to the surface aspects of the city that become invisible on the accelerated rhythm of life of the urban centres, bringing discussions about the problems in cities, reflecting on the possibilities of relations between works in public and institutional spaces, using popular communication medias for creating works and claiming the city as a space for art.

***Publications**: "Pequeno Guia Afetivo da Comida de Rua de Salvador", Bienal de Arte da Bahia, 2014; "Manifesto: por uma cidade lúdica e coletiva", 2014; "Intervalo, Respiro, Pequenos deslocamentos", 2011, awarded with the programme Brasil Arte Contemporânea, by Fundação Bienal de São Paulo and Ministério da Cultura.*

***Award**: Prêmio Funarte de Arte Contemporânea 2012, with which the exhibition "Brasília: (Cidade) [Estacionamento] (Parque) [Condomínio]" at Funarte Brasília was assembled.*

***Took part in numerous events and exhibitions abroad, such as**: Encontro de Coletivos Brasil-Espanha, Intermediae, Matadero, Madrid, Spain; "Vizinhos, conexões entre artistas no Brasil", Freiraum do Museumsquartier, Vienna, Austria; Memefest, Slovenia; "Cabin Baggage", Mumbai, India; "Brazilian Screening Next 5 Minutes", Amsterdam, Holland.*

***In Brazil, Poro made interventions and participated in events, exhibitions and debates in cities of numerous states, highlighting**: Bienal de Arte da Bahia, Salvador; "Cidade Gráfica", Itaú Cultural, São Paulo; Bienal Internacional da Criatividade, Rio de Janeiro; 63º Salão Paranaense, Museu de Arte Contemporânea do Paraná, Curitiba; "Verão Arte Contemporânea", streets of Belo Horizonte; "No Território Vasto", Palácio da Aclamação, Salvador; "Campo Coletivo", Centro Cultural Mariantonia, São Paulo; "Arte e Guerrilha 1968+40", Salvador; "Multiparidade", Palácio das Artes, Belo Horizonte; "Qual é a sua paisagem?", Centro de Arquitetura e Urbanismo, Rio de Janeiro; "Achados e Perdidos", Sesc Pinheiros, São Paulo; Bienal de Arte da UNE, editions of 2002/Recife, 2005/São Paulo, 2007/Rio de Janeiro and 2009/Salvador; "Eco-reflexão sob o olhar da arte contemporânea", Cuiabá; "MultipliCIDADE", Vitória; Seminário Paradigmas para as Artes Visuais no séc. XXI, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro; "Espaço-Experimento", Parque das Ruínas, Rio de Janeiro; "Desvios no Discurso", Galeria da Cemig, Belo Horizonte; "Efeitos de Borda: Subjetividades e Espaço Público", 5º Fórum Social Mundial, Porto Alegre; SPA, Semana de artes visuais de Recife; "Reverberações", Sesc Vila Mariana, São Paulo; e "Percepções contemporâneas da cidade", Centro Cultural Fortaleza, Banco do Nordeste, Fortaleza.*



"Azulejos de Papel", desde 2008, séries de imagens de azulejos impressas em offset sobre papel jornal em tamanho real, 15 x 15 cm
"Paper tiles", since 2008, series of tiles images offset printed in newsprint paper in real size, 15 x 15 cm

QUALQUER QUOLETIVO

CRIADO EM 2009, EM BELÉM, PA. COMPOSTO EM BASE POR ICARO GAYA, LUCAS COUVEA, MATEUS MOURA, PEDRO OLAIA E ROMARIO ALVES
INDICADO AO PIPA 2015

"RMXTXTURA", componente do projeto multimídia: "dossiê , por uma cartografia critica da amazônia", 2012, apropriação, remix audiovisual, dimensão variável
"RMXTXTURA", part of the multimedia project "dossie , por uma cartografia critica da amazônia", 2012, appropriation, audiovisual remix, variable dimensions

qUALQUER qUOLETIVO tem observado e atuado politicamente na cidade de Belém e estado do Pará, desde 2009 vem investigando e trabalhando com intervenções urbanas; cinema improviso; performances de rua; rituais. artes visuais> literatura> cênicas> vivências e tecnologias possíveis; vivenciar e mergulhar em processos investigativos que resultem em ver a região por um olhar poético mas sem deixar a visão crítica e política de resistência de lado. O qUOLETIVO, que não tem um corpo de membros fixos, colaborou na realização dos evento de perfomance "diluidades" e "Égua Sarau"; foi colaborador da publicação dossiê por uma cartografia crítica da Amazônia e propôs uma vivência na 31ª Bienal de São Paulo.

CREATED IN 2009, IN BELÉM, PA. CONSISTING OF ICARO GAYA, LUCAS COUVEA, MATEUS MOURA, PEDRO OLAIA AND ROMARIO ALVES
PIPA 2015 NOMINEE

qUALQUER qUOLETIVO has been observing and acting politically in Belém, Pará, Brazil, and since 2009 investigating and working with urban interventions, impromptu cinema, street performances, rituals. visual arts > literature > performing > possible experiences and technologies; experience and dive in investigative processes which results in seeing the region by a poetic look, without letting the critical and political resistance aside. The collective does not have a body of fixed members, took part in the assembly of the performance art event "diluidades", and "Égua Sarau"; collaborated with the publication of a dossier for a critical cartography of the Amazon regions; and proposed an experience in the 31st Bienal de São Paulo.

"mapazonia", 2012, serigrafia ou digital, dimensões variáveis, obra construída com Coletivo lab cart e Giseli Vasconcelos
"mapazonia", 2012, screen printing or digital, variable dimensions, work made in collaboration with lab cart collective and Giseli Vasconcelos

RAFAEL RG

GUARULHOS, SP, 1986. VIVE E TRABALHA EM GUARULHOS, SP
GALERIA: SÉ, SÃO PAULO, SP
RAFAELRG.COM
INDICADO AO PIPA 2012 E 2015

"Szpändengdoosi (Funding)", 2014, vista da instalação no Künstlerhaus Bremen, Alemanha, ação com arqueiro profissional local, cofre de alumínio, flecha de madeira e fotografia emoldurada
"Szpändengdoosi (Funding)", 2014, view of the installation at Künstlerhaus Bremen, Germany, action made with local professional archer, aluminium safe, wood arrow and framed photograph.

Formado em Artes Visuais pela Faculdade de Belas Artes de São Paulo. Já participou de mostras e festivais em várias cidades do Brasil e países como Argentina, México, Colômbia, Alemanha, Polônia, Espanha e Holanda. Recebeu as premiações: 15º Festival Cultura Inglesa, 1º Prêmio Foco ArtRio, Prêmio Honra ao Mérito Arte e Patrimônio/Iphan, Prêmio aquisição do Centro Cultural São Paulo e recentemente foi agraciado com a Bolsa Iberê Camargo para residência no Künstlerhaus Bremen, Alemanha. Em seu trabalho o artista propõe a releitura, investigação e transição para o campo da arte de fatos históricos através da junção de documentos da época e objetos ficcionais que cria, para tanto vem realizado pesquisas para obras e instalações em arquivos públicos, como por exemplo, o Arquivo Público do Estado de São Paulo e na Amerika-Gedenkbibliothek em Berlim.

GUARULHOS, BRAZIL, 1986. LIVES AND WORKS IN GUARULHOS, BRAZIL
GALLERY: SÉ, SÃO PAULO, BRAZIL
RAFAELRG.COM
PIPA 2012 AND 2015 NOMINEE

"Dito Escuro", projeto que tem como ponto de partida uma série de fotografias encontradas durante pesquisas no Arquivo Público do Estado de São Paulo - Fundo Última Hora. O conjunto de fotografias está ligada a assuntos noticiados no Jornal carioca Última Hora relacionados a casos de racismo na cidade do Rio de Janeiro.
"Dito Escuro", project which has as its starting point a series of photographs found during research in the Arquivo Público do Estado de São Paulo - Fundo Última Hora. The photo set is linked to reported issues in the Rio´s newspaper Última hora, related to incidents of racism in the city of the Rio de Janeiro.

Rafael RG is graduated in Visual Arts by Faculdade de Belas Artes de São Paulo. The artist took part in exhibitions and festivals in numerous towns of Brazil and countries as Argentina, Mexico, Colombia, Germany, Poland, Spain and Holland. He was awarded at the 15th Festival Cultura Inglesa, 1st Prêmio Foco ArtRio, Prêmio Honra ao Mérito Arte e Patrimônio/Iphan, Prêmio Aquisição Centro Cultural São Paulo and Bolsa Iberê Camargo, which conceded a residency at Künstlerhaus Bremen, in Germany.
In his work, RG proposes a reinterpretation, investigation and transition to the historical facts art field through the junction of documents and fictional objects that he creates. For this purpose, he's been researching for works and installations in public archives, such as the Arquivo Público do Estado de São Paulo, Brazil, and the Amerika-Gedenkbibliothek, in Berlin, Germany.

RAÏSSA DE GÓES

RIO DE JANEIRO, RJ, 1976. VIVE E TRABALHA EM PARIS, FRANÇA
RAISSADEGOES.CARBONMADE.COM
INDICADA AO PIPA 2015

Talvez o mais correto ou aconselhável fosse redigir este texto em terceira pessoa, ou pedir a algum crítico de arte que o fizesse. Mas não foi assim, ele, o texto, virá em primeira pessoa. Não há problema, sabemos eu e vocês, os leitores, que a primeira pessoa não significa exatamente "eu mesma". Sabemos, não? A mão que escreve é já uma extensão ao fora, ao outro. Talvez um não completamente outro, mas já não mais um "eu". Sim, eu entre aspas, arranhado. Entre nós, quem escreve e quem lê, há, portanto um terceiro. Não a pessoa, ou voz narrativa, mas o texto, o traço.

É neste ponto, entre o traço e o texto, que procuro me instalar para produzir. Portanto, talvez o que aqui escrevo seja apenas mais uma dimensão do trabalho e não um texto descritivo.

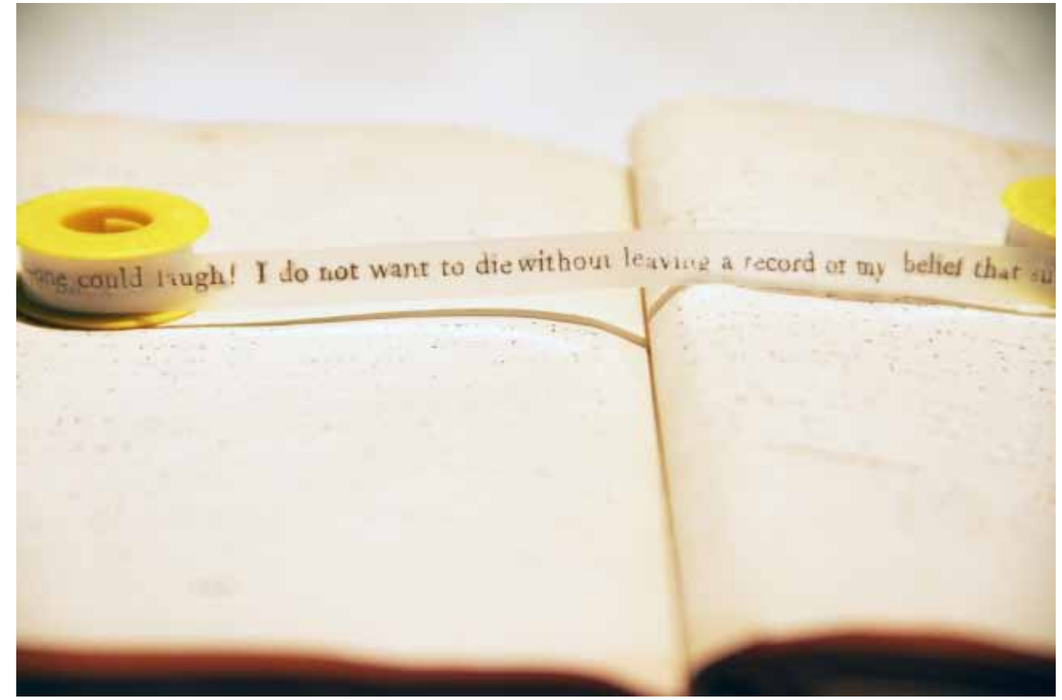
Criaturas, desenhos estranhos, autorretrato, esquecimento... Fazem parte do universo que tento criar com o trabalho. São questões que me fazem companhia. A escrita e a imagem vão construindo-se em mim, nesse universo. Como se ainda fosse uma criança acanhada que fala com quem não existe.

O projeto que atualmente me ocupa é sobre o esquecimento. A cronologia de como ele se formou e desenvolve é um pouco retorcida. Começou com o trabalho "Diário", no qual usei fitas corretivas de máquina de escrever para retirar os tipos de uma edição do diário da escritora Katherine Mansfield. Acreditava fazer uma intervenção e criar um objeto que falasse sobre a memória. Mas durante esse processo, ao olhar as páginas do livro com as marcas das letras deslocadas, percebi tratar de um trabalho sobre o esquecimento. Diante dessa descoberta, lembrei-me de imagens que já havia visto no passado e percebi se tratarem também de modos de esquecimento. Como as manchas na parede nas quais havia fotografias ou a sombras humanas que permanecem nas ruas de Hiroshima depois da bomba.

"Poema desaparecendo", 2015, papel, vidro e moldura, 25 x 15 cm
"Poem Vanishing", 2015, paper, glass and picture frame, 25 x 15 cm

Continuei a habitar essa ideia e passei a criar outros suportes onde o esquecimento pulsasse como uma marca e não uma página branca. O que foi esquecido permanece como uma escrita de falhas e manchas, uma ausência que resta em silêncio.

RIO DE JANEIRO, BRAZIL, 1976. LIVES AND WORKS IN PARIS, FRANCE
RAISSADEGOES.CARBONMADE.COM
PIPA 2015 NOMINEE



"Diário", 2007-2011, objeto, 14x 21 cm
"Journal", 2007-2011, object, 14 x 21 cm

Perhaps it would have been more correct or conventional to write this text in the third person, or even to ask some art critic to write it. But that's not what happened. It, the text, will come out in the first person. There is no problem. You and I, the readers, we both know that the first person does not mean exactly "myself". We know that, right? The hand that writes is already an extension to the outside, to the other, maybe not entirely another, but no longer "I". Yes, "I" in quotes, a little scratched. Between us, the one who writes and the one who reads, there is, therefore, a third one, neither the person nor the narrative voice, but the text, the trace.

It is at this point, between the trace and the text, where I try to stay in order to produce. Thus, perhaps what I am writing here might just be another dimension of the work and not a descriptive text. Creatures, strange drawings, self-portraits, oblivion… they are all part of the universe I try to create with my work. These are questions that keep me company. The writing and the images are built inside me, in this universe, as if they still were a small and alone, talking to no one.

The project to which I am currently dedicated is about oblivion. The chronology of how it was conceived and how it is developed is a bit twisted. It started with the work "Diário" ("Journal"), in which I used typewriter correction tapes in order to extract the letters of an edition of writer Katherine Mansfield's diary. I believed I was making an intervention and creating an object that spoke about memory. However, during that process, as I looked at the pages of the book with its marks and displaced letters, I noticed I was dealing with a work about oblivion. In face of that discovery, I remembered some images I had seen in the past and realized that they too were forms of oblivion. Like, for example, the stains on the walls in places where pictures used to be or the human shadows which remain in the streets of Hiroshima so long after the bomb.

I continued to inhabit this Idea and began creating other supports where oblivion would pulsate as a mark and not as a blank page. What has been forgotten remains as a writing of flaws and stains, an absence that remains in silence.

RAQUEL VERSIEUX

BELO HORIZONTE, MG, 1984. VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ
GALERIA: ATHENA CONTEMPORÂNEA, RIO DE JANEIRO, RJ
VERSIEUX.COM
INDICADA AO PIPA 2015

"Pequena triangulação forte e leve", 2014, instalação, caixas d'água de polietileno e escultura em metal, 2,20 x 5 x 3 m, 15 m²
"Pequena triangulação forte e leve", 2014, installation, polyethylene water tanks and metal sculpture, 2,20 x 5 x 3 m, 15 m²

Mestre em Linguagens Visuais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2014), atualmente é professora do curso de Artes Visuais na mesma instituição. Bacharel em Desenho pela Universidade Federal de Minas Gerais (2011). Estudou Fotografia na École Nationale Supérieure des Arts Visuels de La Cambre, em Bruxelas, Bélgica (2007/08) e cursou Antropologia na UFMG (2003-06). Em 2015, participa do projeto "Permanências e Destruições", do "11º Abre-Alas" e da "V Mostra Aprofundamento Parque Lage", no Rio de Janeiro. Integra as mostras "Novíssimos Ibeu", 2014, onde é premiada; Arte Pará 2013 e 2012; e Rumos Itaú Cultural 2011/13. Realizou as individuais "A Feira da Incoerência", Galeria Athena Contemporânea, Rio de Janeiro, RJ, 2013 e "Where the houses live", Siz Galerija, Rijeka, Croácia, 2013, onde foi residente das temporadas Kamov e Queer Zagreb.

BELO HORIZONTE, BRAZIL, 1984. LIVES AND WORKS IN RIO DE JANEIRO, BRAZIL
GALLERY: ATHENA CONTEMPORÂNEA
VERSIEUX.COM
PIPA 2015 NOMINEE

"Erosões de luz acontecem aqui entre 1817 e 2817 ao meio-dia e dez de 21 de novembro a 22 de janeiro, em Belo Horizonte", 2011, instalação, 1,80 x 6 x 1,60 m
"Erosões de luz acontecem aqui entre 1817 e 2817 ao meio-dia e dez de 21 de novembro a 22 de janeiro, em Belo Horizonte", 2011, installation, 1,80 x 6 x 1,60 m

Master of Fine Arts in Visual Languages by Universidade Federal do Rio de Janeiro (2014), is currently a Visual Arts professor at the same institution. Bachelor of Arts in Drawing by Universidade Federal de Minas Gerais (2011), she also studied Photography at École Nationale Supérieure des Arts Visuels de La Cambre, in Brussels, Belgium (2007/2008), and Anthropology at UFMG (2003-06). In 2015 participates in the project "Permanências e Destruições", the "11º Abre-Alas" and "V Mostra Aprofundamento Parque Lage", in Rio de Janeiro. Versieux took part in the group shows "Novíssimos Ibeu", 2014, where she was awarded; Arte Pará 2013 and 2012; and Rumos Itaú Cultural 2011/13. The artist held the solo exhibitions "A Feira da Incoerência", Galeria Athena Contemporânea, Rio de Janeiro, Brazil, 2013 and "Where the houses live", Siz Galerija, Rijeka, Croatia, 2013, where she was a resident of Kamov and Queer Zagreb seasons.

RODRIGO BRAGA

MANAUS, AM, 1976, VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ
GALERIAS: VERMELHO, SÃO PAULO, SP E AMPARO 60, RECIFE, PE
RODRIGOBRAGA.COM.BR
INDICADO AO PIPA 2011, 2012, 2014 E 2015. FINALISTA E VENCEDOR DO PIPA VOTO POPULAR 2012

"Ilha-mar", 2013, fotografia, 80 x 120 cm
"Sea Island", 2013, photography, 80 x 120 cm

Formação: Artes Plásticas, Universidade Federal de Pernambuco, 2002.

Principais individuais: "Tombo", Casa França Brasil, Rio de Janeiro, RJ, 2015; "Agricultura da Imagem", Sesc Belenzinho, São Paulo, SP, 2014; "Dead Horse Bay", Residency Unlimited, Nova Iorque, Estados Unidos, 2013; "Ciclos Alterados", Museu de Arte Moderna Aloisio Magalhães, Recife, PE, 2011; "More force than necessary", In Flanders Fields Museum, Ypres, Bélgica, 2010; "Portfólio", Itaú Cultural, São Paulo, SP, 2006.

Principais coletivas: "Cruzamentos: Contemporary Brazilian Art", Wexner Center for The Arts, Ohio, Estados Unidos, 2014; 30ª Bienal Internacional de São Paulo, SP, 2012; Modern Photographic Expression of Brazil, Yokohama, Japão, 2008; "O Corpo na Arte Contemporânea Brasileira", Itaú Cultural, São Paulo, SP, 2005.

Prêmios: Marcantonio Vilaça Funarte/Ministério da Cultura, 2009; Marc Ferrez de Fotografia, 2010; PIPA Voto Popular, 2012; Masp Talento Emergente, 2013.

Possui trabalhos em acervos particulares e institucionais no Brasil e exterior, a exemplo do Museu de Arte Moderna de São Paulo, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Museu de Arte do Rio e Maison Européene de La Photographie, Paris, França.

MANAUS, BRAZIL, 1976. LIVES AND WORKS IN RIO DE JANEIRO, BRAZIL
GALLERIES: VERMELHO, SÃO PAULO, BRAZIL; AND AMPARO 60, RECIFE, BRAZIL
RODRIGOBRAGA.COM.BR
PIPA 2011, 2012, 2014 AND 2015 NOMINEE. FINALIST AND PIPA POPULAR VOTE 2012 WINNER

***Education**: graduated in Platic Arts by Universidade Federal de Pernambuco, 2002.*

***Main solo exhibitions**: "Tombo", Casa França Brasil, Rio de Janeiro, Brazil, 2015; "Agricultura da Imagem", Sesc Belenzinho, São Paulo, Brazil, 2014; "Dead Horse Bay", Residency Unlimited, New York, United States, 2013; "Ciclos Alterados", Museu de Arte Moderna Aloisio Magalhães, Recife, Brazil, 2011; "More force than necessary", In Flanders Fields Museum, Ypres, Belgium, 2010; "Portfólio", Itaú Cultural, São Paulo, Brazil, 2006.*

***Main group exhibitions**: "Cruzamentos: Contemporary Brazilian Art", Wexner Center for The Arts, Ohio, United States, 2014; 30th Bienal Internacional de São Paulo, Brazil, 2012; Modern Photographic Expression of Brazil, Yokohama, Japan, 2008; "O Corpo na Arte Contemporânea Brasileira", Itaú Cultural, São Paulo, Brazil, 2005.*

***Prêmios**: Marcantonio Vilaça Fundação Nacional de Arte/Mininstério da Cultura, 2009; Marc Ferrez de Fotografia, 2010; PIPA Popular Vote, 2012; Masp Talento Emergente, 2013.*

Some of his works can be found in private and public collections in Brazil and abroad, such as Maisón Européene de La Photographie, Paris, France; Museu de Arte Moderna de São Paulo; Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; and Museu de Arte do Rio.

"Sentinela do rio", 2010, fotografia, 80 x 80 cm
"River Sentinel", 2010, photography, 80 x 80 cm

RODRIGO GARCIA DUTRA

RIO DE JANEIRO, RJ, 1981. VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
RODRIGOGARCIADUTRA.COM
INDICADO AO PIPA 2015

"Tabom", 2013, paleta de madeira, tecido africano e livros, 150 x 180 x 300 cm
"Tabom", 2013, woden pallet, African textile and books, 150 x 180 x 300 cm

Rodrigo Garcia Dutra possui Master Fine Arts pela Central Saint Martin of Art and Design, Londres, Reino Unido, com bolsa da Lismore Castle Scholarship e Master em Escultura no Royal College of Arts, em Londres, Reino Unido, 2014. Recebeu prêmios da Fundação Bienal de São Paulo, Programa Brasil Arte Contemporânea e Lismore Castle Scholarship.

Exposições recentes: "Tomorrow: London", South London Gallery, Londres, Inglaterra, 2014; "Histórias Mestiças", Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, SP, 2014; 18º Festival Internacional de Arte Contemporânea Sesc_Videobrasil, São Paulo, SP, 2013-2012; e "Open Cube", White Cube, Londres, Reino Unido.

Individuais: "Honi Soit Qui Mal Y Pense", BFA Boatos, São Paulo, SP, 2015 e "Abstract Ground", Marian Cramer Projects, Amsterdã, Holanda, 2013.

Foi artista residente dos espaços Red Bull House of Art, São Paulo, 2009 e Phosphorus, São Paulo, 2015. Participou dos programas Pivô Pesquisa, São Paulo, 2014, Capacete Universidade de Verão, Rio de Janeiro, 2012, Flusserian Fridays, Vilém Flusser Archive, Berlin, 2011, Capacete Máquina de Responder/29ª Bienal de São Paulo, 2010 e Art + Arquitetura com Lucia Koch no Centro Cultural Oswald de Andrade, São Paulo, 2010.

Sua prática de pesquisa artística remonta momentos no tempo que influenciaram a estética do mundo como nós o percebemos hoje. Ao construir uma coleção de fatos, objetos encontrados, presentes e lugares por onde viajou, o artista re-trabalha estes elementos através de desenho, pintura, fundição em bronze, traçados de carvão, edição de vídeo e arranjo/re-arranjo deles no espaço para dessa forma colocar estes momentos ou situações em evidência lançando uma nova luz sobre eles.

RIO DE JANEIRO, BRAZIL, 1981. LIVES AND WORKS IN SÃO PAULO, BRAZIL
RODRIGOGARCIADUTRA.COM
PIPA 2015 NOMINEE

Rodrigo Garcia Dutra holds a MA Fine Art from Central Saint Martin's School of Art and Design, London, UK, and a MA in Sculpture from the Royal College of Art, London, UK, 2014. Awards include Fundação Bienal de São Paulo, Programa Brasil Arte Contemporanea and Lismore Castle Scholarship.

***Recent exhibitions**: "Tomorrow: London", South London Gallery, London, United Kingdom, 2014; "Histórias Mestiças", Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, Brazil, 2014; 18º Festival Internacional de Arte Contemporânea Sesc_Videobrasil, São Paulo, Brazil, 2013-2012; and "Open Cube", White Cube, London, United Kingdom.*

***Solo shows**:"Honi Soit Qui Mal Y Pense", BFA Boatos, São Paulo, Brazil, 2015 e "Abstract Ground", Marian Cramer Projects, Amsterdã, Holanda, 2013.*

He has been Artist in Residency at Red Bull House of Art, São Paulo, 2009 and Phosphorus, São Paulo, 2015. Have been participating in the programs Pivô Pesquisa, São Paulo, 2014, Capacete Universidade de Verão, Rio de Janeiro, 2012, Flusserian Fridays, Vilém Flusser Archive, Berlin, 2011, Capacete Máquina de Responder/29º Bienal de São Paulo, 2010 and Art + Arquitetura with Lucia Koch at Centro Cultural Oswald de Andrade, São Paulo, 2010.

His artistic research practice traces back moments in time that influenced the aesthetics of the world how we perceive it today. The artist build a collection of facts, found objects, gifts and places where he travelled to. He then re-work these through drawing, painting, bronze casting, charcoal tracings, video editing and arrangement/re-arrangement of them in the space. In this way he evaluate these moments or situations, shedding a new light on them.

"Minimalismo Mestiço", 2015, 5 peças de tecido, 150 x 180 x 300 cm
"Mestizo Minimalism", 2015, 5 textile pieces, 150 x 180 x 300 cm

ROMY POCZTARUK

PORTO ALEGRE, RS, 1983. VIVE E TRABALHA EM PORTO ALEGRE, RS
GALERIAS: GESTUAL, PORTO ALEGRE, RS E SIM GALERIA, CURITIBA, PARANÁ
ROMYPOCZ.COM
INDICADA AO PIPA 2015

"A última aventura, Fordlândia IV", 2011, impressão jato de tinta sobre papel algodão, 70 x 50 cm, 165 x 110 cm
"The Last adventure, Fordlândia IV, 2011, inkjet print on cotton paper, 70 x 50 cm, 165 x 110 cm

O trabalho fotográfico e videográfico de Romy Pocztaruk lida com simulações e com a posição a partir da qual o artista interage com diferentes lugares. Entre as mostras das quais participou estão 31ª Bienal de São Paulo, SP, 2014; "BRICS", Oi Futuro Flamengo, Rio de Janeiro, RJ, 2014; Convite à Viagem Rumos Artes Visuais Itaú Cultural, São Paulo, Rio de Janeiro e Goiânia, 2011-2013; 9ª Bienal do Mercosul, Porto Alegre, RS, 2013; Region 0, The Latino Video Art Festival of New York, Estados Unidos, 2013; 64º Salão Paranaense, Museu de Arte Contemporânea do Paraná, Curitiba, PR, 2012; Prêmio diário contemporâneo de fotografia, Casa das Onze Janelas, Belém, Pará, 2011; Percursos Simulados, Paço das Artes, São Paulo, SP, 2011; "Simulated Pathways", Skalitzer 140, Berlim, Alemanha, 2011; e "All Photographers Now", Musée de l'Elysée, Paris, França, 2006. Também realizou residências como Sunhoo Creatives in Residency, China; Takt Kunstprojektraum, Alemanha; Instituto Sacatar, Bahia; e Bronx Museum, Estados Unidos, pela Bolsa Iberê Camargo de residências artísticas.

PORTO ALEGRE, BRAZIL, 1983. LIVES AND WORKS IN PORTO ALEGRE, BRAZIL
GALLERIES: GESTUAL, PORTO ALEGRE, BRAZIL; AND SIM GALERIA, CURITIBA, BRAZIL
ROMYPOCZ.COM
PIPA 2015 NOMINEE

"A última aventura, Fordlândia III", 2011, impressão jato de tinta sobre papel algodão, 70 x 50 cm, 165 x 110 cm
"The last adventure, Fordlândia III", 2011, inkjet print on cotton paper, 70 x 50 cm, 165 x 110 cm

Pocztaruk's photography and video work deals with simulations and the positions from which the artist interacts with diferente places. She has participated in exhibitions such as 31st Bienal de São Paulo, Brazil, 2014; "Brics", Oi Futuro Flamengo, Rio de Janeiro, Brazil, 2014; Convite à Viagem Rumos Artes Visuais Itaú Cultural, São Paulo, Rio de Janeiro and Goiânia, Brazil, 2011-2013; 9th Bienal do Mercosul, Porto Alegre, Brazil, 2013; Region 0, The Latino Video Art Festival of New York, United States, 2013; 64th Salão Paranaense, Museu de Arte Contemporânea do Paraná, Curitiba, Brazil, 2012; Prêmio diário contemporâneo de fotografia, Casa das Onze Janelas, Belém, Brazil, 2011; Percursos Simulados, Paço das Artes, São Paulo, Brazil, 2011; "Simulated Pathways", Skalitzer 140, Berlin, Germany, 2011; and "All Photographers Now", Musée de l'Elysée, Paris, France, 2006. She also took part in artist-in-residence programmes in China (Sunhoo Creatives in Residency); Berlin, Germany (Takt Kunstprojektraum); Instituto Sacatar (Bahia, Brazil) and New York (Bronx Museum), sponsored by the Iberê Camargo grant for artist residencies.

SOFIA BORGES

RIBEIRÃO PRETO, SP, 1984. VIVE E TRABALHA ENTRE SÃO PAULO, SP E PARIS, FRANÇA
GALERIA: MILLAN, SÃO PAULO, SP
SOFIABORGES.CARBONMADE.COM
INDICADA AO PIPA 2010, 2014 E 2015

Sofia Borges é artista visual formada em 2008 pela Universidade de São Paulo, SP. Ainda em 2008, foi quatro vezes premiada e ganhou uma bolsa de Incentivo à Pesquisa e Produção pelo Governo de Pernambuco.

No primeiro semestre de 2015, além de realizar uma individual em Paris e participar de exposições em Lyon e Tournon sur Rhône, na França, apresentou em São Paulo um projeto experimental no qual atuou como curadora.

Em 2014, a artista foi mais uma vez indicada ao Paul Huf Award e fez exposições em Londres, Reino Unido; Los Angeles, Estados Unidos; São Paulo, SP; Pequim, China; Doha, Catar; Lyon e Paris, França.

Finalista do Prêmio BES Photo, Portugal em 2013 e foi novamente uma das indicações brasileiras ao Paul Huf Award. Ganhou o prêmio aquisitivo do Programa de Fotografia do Centro Cultural São Paulo, SP. Neste mesmo ano, apresentou exposições na Cidade do México, México; Oslo, Noruega; Madri, Espanha; Paris, França; São Paulo, SP; Rio de Janeiro, RJ; e Lisboa, Portugal.

Em 2012, Borges foi a mais jovem artista a participar da 30ª Bienal de São Paulo, SP. Em 2011, foi convidada a integrar o Clube de Fotografia do Museu de Arte Moderna de São Paulo, SP; realizou três individuais em capitais brasileiras, além de participar de importantes exposições coletivas como "A Nova Fotografia Brasileira", São Paulo, SP; e "Eu Me Desdobro em Muitos", Rio de Janeiro, RJ.

Entre 2009 e 2010, realizou quatro mostras individuais no Brasil, foi selecionada pelo Rumos Itaú Cultural, recebeu o Prêmio Destaque da Bolsa Iberê Camargo, ganhou o Prêmio Porto Seguro de Fotografia e foi uma das indicações brasileiras ao Paul Huf Award 2010, Amsterdã, Holanda.

"Sound", 2014, pigmento mineral sobre papel algodão, 220 x 150 cm
"Sound", 2014, mineral ink on cotton paper, 220 x 150 cm

RIBEIRÃO PRETO, SP, 1984. LIVES AND WORKS IN SÃO PAULO, SP AND PARIS, FRANÇA
GALLERIES: MILLAN, SÃO PAULO, SP
SOFIABORGES.CARBONMADE.COM
PIPA 2010, 2014 E 2015 NOMINEE

"Tragedy", 2014, pigmento mineral sobre papel algodão, 220 x 150 cm
"Tragedy", 2014, mineral ink on cotton paper, 220 x 150 cm

Sofia Borges is a visual artist graduated in 2008 by Universidade de São Paulo. In 2008, she received four awards and received a scholarship for support research and production by Pernamburco Government.

In the first semester of 2015, besides holding a solo exhibition in Paris and taking part in shows in Lyon and Tournon sur Rhône, in France, the artist presented an experimental project in São Paulo, Brazil, where she acted as a curator.

In 2014, the artist was nominated to Paul Huf Award and participated in exhibitions in London, UK; Los Angeles, US; São Paulo, Brazil; Beijing, China; Doha, Qatar; Lyon and Paris, France.

Finalist of BES Photo Prize in 2013, Borges was once again one of the Brazilian nominees to Paul Huf Award. Won the acquisitive prize of the Programa de Fotografia of Centro Cultural São Paulo, Brazil. In the same year, she presented exhibitions in Mexico City, Mexico; Oslo, Norway; Madrid, Spain; Paris, France; São Paulo, Brazil; Rio de Janeiro, Brazil; and Lisbon, Portugal.

In 2012, Borges was the youngest artist participating of the 30th Bienal de São Paulo, Brazil. In 2011, the artist was invited to take part in the photography club at the Museu de Arte Moderna de São Paulo, Brazil; held three solo exhibitions in Brazil, besides being part of important group shows such as "A Nova Fotografia Brasileira", São Paulo, Brazil; and "Eu Me Desdobro em Muitos", Rio de Janeiro, Brazil.

Between 2009 and 2010, she held four solo exhibitions in Brazil, was selected by Rumos Itaú Cultural, won the Prêmio Destaque Bolsa Iberê Camargo, Prêmio Porto Seguro de Fotografia and was one of the Brazilian nominees to Paul Huf Award 2010

TUTI MINERVINO

SALVADOR, BA, 1982. VIVE E TRABALHA EM SALVADOR, BA
GALERIA: LUIZ FERNANDO LANDEIRO ARTE CONTEMPORNEA, SALVADOR, BA
INDICADO AO PIPA 2015

"Óticaótica", 2012, ready made, 70 x 12 x 6 cm
"Óticaótica", 2012, ready made, 70 x 12 x 6 cm

As pesquisas do artista se materializam por meio de performances, frases e objetos, onde a linguagem e seu jogo de possibilidades funciona como um campo de trabalho no qual suas composições visuais se desenvolvem. Para Minervino, esse campo se realiza no mundo, e suas ações tomam o espaço privado de sua casa, espaços abertos na cidade, galerias e museus. Suas reflexões visuais - que incluem elementos urbanos, imagens do cotidiano e o imaginário construído através das mídias eletrônicas - criam um jogo com a história política e cultural brasileiras. O uso da linguagem e a recombinação de objetos confunde-se na ordem de concepção de suas obras, onde os dois elementos estão intimamente ligados.

Exposições e mostras: 3ª Bienal da Bahia, "É Tudo Nordeste", Salvador, BA, 2014; "Incorpora", Portas Abertas para as Artes Visuais 2013, "Coletivo Osso", Salvador, BA, 2013; 12º Salão Nacional de Artes de Itajaí, SC, 2010; "Tuti Va Bene 10 Anos", Salvador, BA, 2010; "Corpos Informáticos", Brasília, DF, 2010-2009; "Ocupado", Galeria Aliança Francesa, Salvador, BA, 2009.

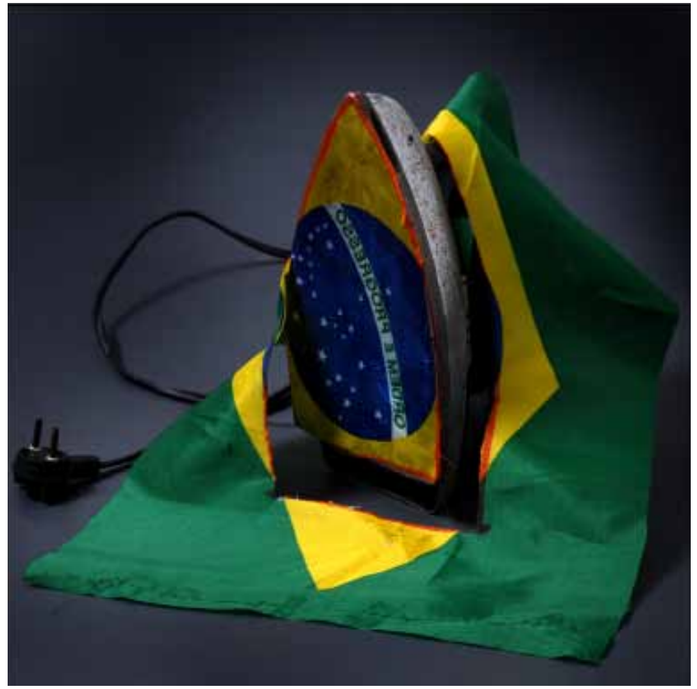
Prêmios e residências artísticas: Prêmio Mobilidade Artística Secult na Casa de Matheus, Portugal, 2013; Residência Artística Fundação Armando Alvares Penteado, São Paulo, SP, 2012; Menção Honrosa nos Salões de Artes Visuais da Bahia, Funceb, Irerê, Juazeiro, BA, 2012; Edital Bolsa Funarte de estímulo a criação artística em Artes Visuais, 2010-2011.

SALVADOR, BRAZIL, 1982. LIVES AND WORKS IN SALVADOR, BRAZIL
GALLERY: LUIZ FERNANDO LANDEIRO ARTE CONTEMPORÂNEA, SALVADOR, BRAZIL
PIPA 2015 NOMINEE

The artist's research is materialized through performances, sentences and objects, where language and its possibilities work as a labor field where his visual compositions are developed. For Minervino this field is carried out in the world, and his actions take the private area of home, open spaces in the city, galleries and museums. His visual reflections include urban elements, everyday images and the imaginary constructed by the electronic media and create a gamble with the Brazilian political and cultural history. The use of language and the recombination of objects intertwine in the design order of his works, where the two elements are closely linked.

***Selected exhibitions**: 3rd Bienal da Bahia, "É Tudo Nordeste", Salvador, Brazil, 2014; "Incorpora", Portas Abertas para as Artes Visuais 2013, "Coletivo Osso", Salvador, Brazil, 2013; 12nd Salão Nacional de Artes de Itajaí, Brazil, 2010; "Tuti Va Bene 10 Anos", Salvador, Brazil, 2010; "Corpos Informáticos", Brasília, Brazil, 2010-2009; "Ocupado", Galeria Aliança Francesa, Salvador, Brazil, 2009.*

***Awards and Residency programmes**: Prêmio Mobilidade Artística Secult at Casa de Mateus, Portugal, 2013; Prêmio Residência Artística Fundação Armando Alvares Penteado, São Paulo, Brazil, 2012; Honorable Mention Salões de Artes Visuais da Bahia, Funceb, Irerê, Juazeiro, Brazil, 2012; Edital Bolsa Funarte, Artes Visuais, 2010-2011.*



"Tchau Brasil, Passar Bem", 2009, objeto, 30 x 20cm. Foto de Marcio Lima
"Tchau Brasil, Passar Bem", 2009, object, 30 x 20cm, photo by Marcio Lima

VIJAI PATCHINEELAM

NITERÓI, RJ, 1983. VIVE E TRABALHA ENTRE ANTUÉRPIA, BÉLGICA E NITERÓI, RJ
GALERIAS: NATURE MORTE, NOVA DELI, ÍNDIA E IGNACIO LIPRANDI, BUENOS AIRES, ARGENTINA
INDICADO AO PIPA 2015

"Comenta e lamenta sobre o que nesse momento te ocupa", 2014, fotografia, dimensões variáveis
"Comments and laments whatever at the moment occupies himself ", 2014, fotografia, dimensões variáveis

O narrador parado mantém-se ocupado observando. Comenta e lamenta sobre o que nesse momento te ocupa. Assume que, o que está na sua frente só se move junto a si. Sendo que esse movimento não pertence a quem comenta, quem vê e aquele que se vê. De qualquer forma apoia-se na persuasão e na implementação de um modo de enxergar, que ao estetizar o mundo apropria-se dele para a sua projeção. Cresceu em tempos de indiferença. Com a obrigação de ser bem sucedido o que em troca intensificou uma fissura interna, partindo-o em dois.1 2

1 Aquele que vive uma fantasia em que nega tudo que a história tentou te ensinar, não precisou derrubar ninguém, enganou o próximo para então se apossar da ilusão do outro.

2 Aquele que vive uma ilusão através da representação de resistência que aprendeu dentro dos livros, vive a sabotar suas próprias convicções que não soube diagnosticar. Acabou por entregar de mão abertas e punhos fechados tudo que acreditou ao outro.

NITERÓI, BRAZIL, 1983. LIVES AND WORKS BETWEEN ANTWERP, BELGIUM AND NITERÓI, BRAZIL
GALLERIES: NATURE MORTE, NEW DELHI, INDIA; AND IGNACIO LIPRANDI, BUENOS AIRES, ARGENTINA
PIPA 2015 NOMINEE

"O narrador parado mantém-se ocupado observando", 2015, fotografia, dimensões variáveis
"The stagnated narrator occupies himself by observing", 2015, photograph, variable dimensions

The stagnated narrator occupies himself by observing others. Comments and laments whatever at the moment occupies himself. Assumes that what is in front of him, only moves alongside himself. However this movement does not belong to the one who sees, comments, or the one that is seen. Nonetheless supports himself in his views, by way of persuasion and on the implementation of a way of seeing, which aestheticizes the world as it appropriates it for his own projection. Born in times of indifference. With the obligation of becoming successful, which in turn intensified an internal fissure, splitting him in to two. 1 2

1 The one that lives in a fantasy where he negates all of which history tried to teach. Didn't need to take anyone down, but instead he tricked the one next to him in order to seize the other's illusion.

2 The one that lives in an illusion of a represented stance of resistance which he learned in books. Lives to sabotage his own convictions that he wasn't able to diagnose. Ends up handing over with open hands and closed fists all of what he believed to the other.

WALÉRIA AMÉRICO

FORTALEZA, CE, 1979
GALERIA: MARSIAJ TEMPO, RIO DE JANEIRO, RJ
INDICADA AO PIPA 2010, 2011 E 2015

"Paragem", 2012, instalação, píer, madeira, 150x76x40 cm
"Paragem", 2012, installation, pier, wood, 150x76x40 cm

"Curva de mar novo", 2012, instalação, barcos, 270x120x50 cm
"Curva de mar novo", 2012, installation, boats, 270x120x50 cm

Waléria Américo é artista visual. Suas experimentações artísticas trafegam entre o vídeo, a fotografia e a performance, num empenho em investigar as relações entre o corpo e o entorno, a habitação e a trajetividade. Participou dos seguintes programas de artes visuais brasileiros: Panorama da Arte Brasileira, Museu de Arte Moderna de São Paulo, SP, 2007; Programa Bolsa de Arte, Museu de Artes da Pampulha, Belo Horizonte, MG, 2005-2006; e Rumos Visuais, Itaú Cultural, São Paulo, SP, 2005-2006. Foi uma das artistas indicadas ao Prêmio PIPA por dois anos consecutivos (2010-2011) e integrou o Programa de Aprofundamento da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro, RJ, 2010.

Individuais: "Delay", Galeria Laura Marsiaj, Rio de Janeiro, RJ, 2012; e "Contínuo Transitório", Centro Cultural Banco do Nordeste, Fortaleza, CE, 2008. Em 2013 recebeu o Prêmio Illy SustainArt Brasil, na SP-Arte.

FORTALEZA, BRAZIL, 1979
GALLERY: MARSIAJ TEMPO, RIO DE JANEIRO, BRAZIL
PIPA 2010, 2011 AND 2015 NOMINEE

Waléria Américo is a visual artist. Her artistic experimentations happen through video, photography and urban intervention, with the purpose of investigating relations between the body and its surroundings, livelihood and transition movements. Participated in Brazilian visual arts programs such as Panorama da Arte Brasileira, Museu de Arte Moderna de São Paulo, Brazil, 2007; Programa Bolsa de Arte, Museu de Artes da Pampulha, Belo Horizonte, Brazil, 2005-2006; and Rumos Visuais, Itaú Cultural, São Paulo, Brazil, 2005-2006. She was one of PIPA Nominated Artists for two consecutive years (2010/2011) and took part in the Aprofundamento programme at Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro, Brazil, 2010. Solo exhibitions: "Delay", Galeria Laura Marsiaj, Rio de Janeiro, Brazil, 2012; and "Contínuo Transitório", Centro Cultural Banco do Nordeste, Fortaleza, Brazil, 2008. In 2013, Américo was awarded with the Prêmio Illy SustainArt Brasil, at SP-Arte.

WAGNER MALTA TAVARES

SÃO PAULO, SP, 1964. VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIA: MARÍLIA RAZUK, SÃO PAULO, SP
WAGNERMALTATAVARES.COM
INDICADO AO PIPA 2011, 2012, 2014 E 2015. FINALISTA DO PIPA 2014

"Trapézio", 2014, intervenção na Praça Frei Baraúna, Sorocaba, São Paulo, bandeiras de TNT prateadas sopradas por ventiladores trepados em obelisco
"Trapeze", 2014, intervention at Frei Baraúna Square, Sorocaba, São Paulo, silver fabric flags blown by fans attached to an obelisk

WMT faz escultura, fotografia, objeto, vídeo, performance, intervenção urbana, desenho. Seu trabalho estabelece relações entre o imaginário POP, literatura clássica e construtivismo. Estimula a percepção, além da pura sensorialidade, ao provocar o pensamento através da luz, do ar em movimento, do calor, frio e de outros elementos impalpáveis à procura de uma possível metafísica dos corpos. Ficção científica, ciência, história, literatura e teatro são suas fontes e acredita que "há algo que atravessa as eras e as pessoas".

SÃO PAULO, BRAZIL, 1964. LIVES AND WORKS IN SÃO PAULO, BRAZIL
GALLERY: MARÍLIA RAZUK, SÃO PAULO, BRAZIL
WAGNERMALTATAVARES.COM
PIPA 2011, 2012, 2014 AND 2015 NOMINEE. PIPA 2014 FINALIST

"Trapézio", 2014, intervenção na Praça Frei Baraúna, Sorocaba, São Paulo, bandeiras de TNT prateadas sopradas por ventiladores trepados em obelisco
"Trapeze", 2014, intervention at Frei Baraúna Square, Sorocaba, São Paulo, silver fabric flags blown by fans attached to an obelisk

WMT works with sculpture, photography, objects, video, performance, urban intervention, and drawing. His work establishes a relationship between pop imaginary, classic literature and constructivism. It stimulates perception, beyond pure "sensoriality", by provoking the thinking process through light, moving air, heat, cold, among other impalpable elements in a search for possible metaphysics of bodies. Science fiction, science, history, literature and theater are his sources, and he believes there is something that "spans across eras and people."

PIPA 2014 PIPA PRIZE 2014

EXPOSIÇÃO EXHIBITION
OBRAS DOADAS DONATED WORKS
ESTATÍSTICAS 2015-2015 STATISTICS 2010-2015

PIPA PRIZE 2014 EXHIBITION
MUSEU DE ARTE MODERNA
DO RIO DE JANEIRO
SEPTEMBER 6TH - NOVEMBER 16TH

2014 FINALISTS

ALICE MICELI
DANIEL STEEGMANN MANGRANÉ
THIAGO MARTINS DE MELO
WAGNER MALTA TAVARES

2014 WINNERS

PIPA

The 2014 Award Jury members, Gilberto Chateaubriand (Jury President and collector), Luiz Camillo Osorio (visual arts curator of the Museum of Modern Art of Rio de Janeiro), Agnaldo Farias (art critic, curator and professor at the Faculdade de Arquitetura e Urbanismo of Universidade de São Paulo – FAU/USP), Angelo Venosa (artist), Flora Süssekind (literary critic, academic professor and researcher), selected Alice Miceli as the winner.

PIPA POPULAR VOTE EXHIBITION

The audience at the exhibition has elected Alice Miceli as the winner, with 334 votes on a total of 1.219.

PIPA ONLINE AND PIPA ONLINE POPULAR VOTE

From 2014, PIPA Online, the only award open to all nominees, was divided in two categories: PIPA Online and PIPA Online Popular Vote. The voting happened in two rounds and only the artists who received at least 500 votes moved forward to the second round. There was a total of 4.812 votes in two weeks.

PIPA Online 2014 winner, Paulo Nimer Pjota, was chosen among the five most voted artists at the end of the second round, by a Jury composed by Augusto Albuquerque (Sacatar Institute's representative), Lucrécia Vinhaes (PIPA's coordinator and Board member) and Luiz Camillo Osorio (MAM-Rio's curator and PIPA's Board member). PIPA Online Popular Vote 2014 winner was Diego de Santos.

DONATIONS

The four finalists donated artworks to the collection of the Museum of Modern Art of Rio de Janeiro. Alice Miceli donated "Project Chernobyl", from the "Documental Series"; Thiago Martins de Melo donated "A motoserra que (des)mata e o bastardo da brancura que nasce" and Wagner Malta Tavares donated the work "Untitled". The artwork which Daniel Steegmann Mangrané will donate is not shown in this catalogue.

The winners of each category donated artworks to the IP Capital Partners Institute. Alice Miceli donated, as winner of PIPA and PIPA Popular Vote Exhibition, "Em profundidade (campos-minados)", Paulo Nimer Pjota, PIPA Online 2014 winner, donated "South Afrika" and Diego de Santos, PIPA Online Popular 2014 winner, donated a work from series "Para onde vão os incomodados que se mudam".

EXPOSIÇÃO PIPA 2014
MUSEU DE ARTE MODERNA
DO RIO DE JANEIRO
6 DE SETEMBRO A 16 DE NOVEMBRO DE 2014

FINALISTAS 2014

ALICE MICELI, DANIEL STEEGMANN MANGRANÉ, THIAGO MARTINS DE MELO, WAGNER MALTA TAVARES

VENCEDORES 2014

PIPA

O Júri de Premiação 2014, formado por Gilberto Chateaubriand (colecionador e presidente do Júri), Luiz Camillo Osorio (curador do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro), Agnaldo Farias (crítico de arte, curador e professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo – FAU/USP), Angelo Venosa (artista), Flora Süssekind (crítica literária, professora e pesquisadora universitária), selecionou Alice Miceli como vencedora.

PIPA VOTO POPULAR EXPOSIÇÃO

Os visitantes da exposição elegeram Alice Miceli como vencedora, com 334 votos de um total de 1.219.

PIPA ONLINE E PIPA ONLINE POPULAR

A partir de 2014, o PIPA Online, prêmio aberto a todos artistas indicados, foi dividido em 2 categorias: PIPA Online e PIPA Online Popular. A votação on-line aconteceu em dois turnos e passaram ao 2º turno apenas os artistas que receberam no mínimo 500 votos no primeiro. Foram 4.812 votos em duas semanas.

O vencedor do PIPA Online 2014, Paulo Nimer Pjota, foi escolhido entre os 5 artistas mais votados ao final do 2º turno, por um júri composto por Augusto Albuquerque (representante do Instituto Sacatar), Lucrécia Vinhaes (coordenadora e conselheira do PIPA) e Luiz Camillo Osorio (curador de artes plásticas do MAM-Rio e conselheiro do PIPA). O vencedor do PIPA Online Popular 2014 foi Diego de Santos.

DOAÇÕES

Os quatro finalistas doaram obras para a coleção do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Alice Miceli doou "Projeto Chernobyl", da "Série Documental", Thiago Martins de Melo doou "A motoserra que (des)mata e o bastardo da brancura que nasce" e Wagner Malta Tavares doou a obra "Sem título". A obra que será doada por Daniel Steegmann Mangrané não está representada nesta edição.

Os vencedores de cada categoria doaram obras para o Instituto IP Capital Partners. Como vencedora do PIPA e PIPA Voto Popular Exposição, Alice Miceli doou "Em profundidade (campos-minados)", Paulo Nimer Pjota vencedor do PIPA Online 2014, doou "South Afrika" e Diego de Santos, vencedor do PIPA Online Popular 2014, doou obra da série "Para onde vão os incomodados que se mudam".

NOVA

UDR

Alice Miceli
"Em profundidade (campos-minados)", 2014, impressões com pigmento sobre papel, 11 fotografias, 105 x 70 cm cada, coleção IIP, doação da artista
Campo 24407, Cambodian Mine Action and Victim Assistance Authority, Província de Battambang, Camboja
"Em profundidade (campos-minados)" ["In depths (minefields)"], 2014, printing with pigment on paper, 11 photographs, 105 x 70 cm each
Field 24407, Cambodian Mine Action and Victim Assistance Authority, Battambang Province, Cambodia, IIP Collection, gift of the artist

Thiago Martins de Melo
A motoserra que (des)mata e o bastardo da brancura que nasce, 2013, óleo sobre tela, 111 x 80,5cm, coleção MAM Rio, doação do artista e do Prêmio Investidor Profissional de Arte - PIPA 2014
A motoserra que (des)mata e o bastardo da brancura que nasce, 2013, oil on canvas, 111 x 80,5cm, MAM RJ Collection, gift of the artist and Prêmio Investidor Profissional de Arte, PIPA 2014

Alice Miceli
Interior da cabine, Trem Expresso Berlim-Moscou, Alemanha, 2008
Cabin interior, Berlin-Moscow Express Train, Germany

Plataformas, Trem Expresso Berlim-Moscou, Polônia, 2008
Platforms, Berlin-Moscow Express Train, Poland

Mudando os Trilhos, Trem Expresso Berlim-Moscou, fronteira Polônia e Bielorrússia, 2008
Changing tracks, Berlin-Moscow Express Train, Poland-Belorussian Border

Noite, Trem Expresso Berlim-Moscou, Bielorrússia, 2008
Night, Berlin-Moscow Express Train, Belarus

Amanhecer, Trem Expresso Berlim-Moscou, Bielorrússia, 2008
Dawn, Berlin-Moscow Express Train, Belarus

Ônibus escolar, Choiniki, Bielorrússia, 2008
School Bus, Choiniki, Belarus

No caminho para o reator, Zona de Exclusão de Chernobyl, Bielorrússia, 2009
On the way to the reactor, Chernobyl Exclusion Zone, Belarus

Fronteira ucraniana e reator, Zona de Exclusão de Chernobyl, Bielorrússia, 2009
Belorussian-Ukrainian Border, Chernobyl Exclusion Zone, Belarus

Projeto Chernobyl, Série Documental, impressão pigmento sobre papel, coleção MAM RJ, doação da artista e do Prêmio Investidor Profissional de Arte, PIPA 2014
Chernobyl Project, Series Documental, pigment on paper, MAM RJ Collection, gift of the artist and Prêmio Investidor Profissional de Arte, PIPA 2014

Diego de Santos
"Para onde vão os incomodados que se mudam", 2013, caneta esferográfica e grafite sobre papel, 96 × 66 cm, coleção IIP, doação do artista
"Para onde vão os incomodados que se madam" ["Where the troubled go when they move"], 2013, ball pen and graphite on paper, 96 x 66 cm, IIP Collection, gift of the artist

WMT
Sem título, 2013/2014, impressão jato de tinta sobre papel, 149 x 111 cm, coleção MAM RJ, doação do artista e do Prêmio Investidor Profissional de Arte, PIPA 2014
Untitled, 2013/2014, ink jet print on paper, 149 x 111 cm, *MAM RJ Collection, gift of the artist and Prêmio Investidor Profissional de Arte, PIPA* 2014

Paulo Nimer Pjota
"South Afrika", 2014, fotografia sobre papel algodão, 60×40 cm, coleção IIP, doação do artista
"South Afrika", 2014, photography on cotton paper, 60×40 cm, IIP Collection, gift of the artist

Do Silêncio ao Convívio
Sobre as Áreas de Convivência

No início, poucas palavras. Um espaço aberto, uma parede pintada de gelo, outra de lousa, uma mesa, alguns assentos sortidos, o chão devidamente protegido de sua frieza, alguns livros, giz, lápis, rolos de barbante colorido, pilhas de jornal, papéis de recado e uma arquitetura sólida, moderna e imponente acolhiam um espaço físico, uma área de convivência. Junto deles, um livro em branco e sem pautas, um espaço físico para linhas, curvas e letras, outra área de convivência. No silêncio dos elementos, as vozes presentes escolhiam consoante as possibilidades de relação, sentindo como as coisas, por elas mesmas, convivem entre si. Na ausência de discurso, ainda um burburinho.

Aos poucos, as primeiras palavras. O museu enquanto espaço de convivência permite o diálogo sobre perspectivas, obras, olhares entre o que vai e vem. "No museu, tudo é observado." Não à toa, uma área de convivência entre pessoas e exposições cria relações inusitadas. Ali, quem tudo observa acaba por se confrontar com algo mais do que olhar ou ser observado. Alguns, surpresos, perguntavam: "Posso passar?".

A cada passo, no espaço físico ou no papel, mais as pessoas e as letras se interpenetravam. Desde o acolhimento mais instantâneo de um bilhete com o nome próprio até às citações que encontramos neste texto, tudo se deu entre o silêncio (que implica em um tipo de convívio consigo) e o convívio entre pessoas muito diversas, por vezes desconhecidas entre si: "Converso com o livro e este se torna a conversa com alguém... A conversa flui e desemboca em uma outra conversa com o livro... Converso com vocês ou converso comigo? Converso com um suposto silêncio." Citamos Beatriz, uma das mediadoras que colaborou semanalmente no projeto das áreas de convivência.[1]

Após algumas atividades preliminares, os mediadores ficaram responsáveis pela ativação diária do espaço e desenvolveram atividades livres, segundo as suas próprias formações. Durante dois meses e meio, além de acompanhar a votação, a parede de recados e os vídeos, eles proporcionaram diversos momentos e meios de convivência: o jogo do museu, os compostos de palavras e linhas no carpete, trabalhos com caixas de papel, intervenções com materiais no espaço, desenhos e estórias coletivas na lousa, em papéis ou em conversas. Entre tudo isso, eles elaboraram relatos que compuseram a *Área de Convivência Escrita*, espaço comum entre eles que, pela escala, não se encontrariam. Todas as citações usadas vieram desse livro.

Ocupar-se do silêncio marca o início da experiência. Depois de descobrir que algumas pessoas são orientadas a não conversar no museu, alguém questiona-se: "Silêncio existe? e no espaço... há som?". Uma segunda pessoa resigna-se a dizer: "Falso silêncio". Um terceiro admite: "Hoje imperou o silêncio". Um quarto, por fim, diz: "Apesar de sozinho, sinto que as maiores trocas são com vocês." Pela descoberta de um espaço comum, com o tempo a relação deixa de ser com um livro para se tornar uma relação intersubjetiva na qual cada um passa a conviver com os outros, pelos rastros e objetos deixados no dia anterior, pela escrita, pelos visitantes ou mesmo pelos outros colegas de museu, de que todos compartilham. Disso resulta um conjunto de reflexões. Reflexões sobre o *Jogo do Museu* (criação conjunta), como sugere Beatriz ao dizer que "As pessoas sempre gostam do jogo quando entram", ou João que diz: "O jogo é mais admirado do que jogado". Reflexões sobre o espaço, como sugere Felipe, "Pilotis é a palavra da vida" ou João quando questiona: "Será que idealizamos lugares?". Reflexões sobre a convivência e a infância, como escreve Felipe no dia 12 de Outubro: "Pessoas com crianças (ou crianças com pessoas) passam constantemente. O mais novo integrante da família (o *smartphone*) está sempre presente." Ou mesmo René, no dia da abertura, que nota: "O acaso tem corpo e voz de uma criança. Ou [de] várias delas."

Essas reflexões aumentam com o passar do tempo, superam o silêncio inicial e, através das *Áreas de convivência*, se dirigem à fugacidade das ações cotidianas, exemplificadas pelo modo de estar em um museu. Beatriz escreve "Ganhamos tempo mas gastamos a vida que nos cerca quando passamos correndo por ela. E como se acalmar e parar de correr?" No dia 24 de outubro é a vez de Felipe: "Vem um grupo, rapidamente. Passa por aqui, rapidamente. Tira fotos, rapidamente. Precisa ir embora ver a arte, rapidamente, para voltar ao trabalho. Trabalhar rapidamente para voltar para a casa descansar, acordar e viver, rapidamente. Qual o seu tempo recorde para apreciar um trabalho de arte? Qual é o seu tempo recorde para a vida?" O último texto de René diz: "Creio que a imagem da esteira dentro dos museus se expressa da melhor forma nas grandes exposições, mas não é excluída na maioria dos casos. Vejo uma esteira que percorre as obras, o espaço 'ideal' entre o público e as obras, o tempo 'ideal' de apreciação das obras. Os movimentos esperados do corpo. Os movimentos adequados do corpo. (...) Por quanto tempo voltar e quanto tempo para se debruçar sobre o mesmo até que se torne outro?" Diante de tudo isso, um bilhete na parede desafia-nos: "Pegue a solidão e dance."

Os campos semânticos mais presentes entre os inúmeros bilhetes são os da vida, do amor e da arte. A necessidade de tratar desses temas nos faz pensar que, ao escreverem, as pessoas falam daquilo que mais desejam: uma vida autêntica, a transmissão e proliferação do amor, e os que se voltam para a exposição falam da urgência por uma relação com a arte. Evidentemente, se nos perguntarmos o que chamamos de arte, amor ou vida, encontramos enormes dificuldades. A primeira delas, enfrentar o enigma tautológico que leva alguns a identificá-los, dizendo que "arte é vida", "amar é viver" ou que "o amor é uma obra de arte". No vazio, pouca coisa se define. Por isso a experiência das áreas de convivência torna-se imprescindível. Nesses espaços, esses conceitos deixam de ser vagos para serem preenchidos pelo contato entre as pessoas. Elas sentem e transmitem algo, se aproximam umas das outras e das experiências que partilham. Dão-se conta de coisas que esqueceram e permanecem relevantes para si.

Ao pensar a *Área de Convivência* enquanto lugar de troca de reflexões, problemas compartilhados e experimentações que dão certo, surgiu a possibilidade de ampliar esse espaço com outros interlocutores através do *PIPA Convida*, atividade gratuita, aberta ao público geral. O primeiro encontro contou com a presença de Laura Pozzana, Doutora em psicologia e pesquisadora no Instituto Benjamin Constant, Janis Clémen, Coordenadora do Programa Educativo Bela Maré no Projeto Travessias e Roberta Condeixa, Coordenadora do Programa Arte é Educação na Casa Daros. Além de suas calorosas contribuições sobre vários projetos desenvolvidos, conversamos sobre como diversos tipos de espaço de convivência permitem uma intervenção ativa e emancipatória através da arte, além de refletir sobre a necessidade de promover encontros entre as pessoas envolvidas neste tipo de ações. Em outro encontro, Luiz Camillo Osório, curador de artes plásticas do MAM e Catarina Schedel, produtora geral do Prêmio PIPA, falaram sobre o alcance que o prêmio tem atingido na divulgação e documentação da arte brasileira através da plataforma digital, um arquivo atualizado sobre as ações artísticas dos indicados ao prêmio, e ainda sobre a condução das atividades do PIPA desde o seu início. Estes encontros fizeram-nos acreditar mais ainda no espaço vivo de um museu, como um lugar aberto a todos aqueles que procuram agir e refletir através da experimentação artística. Por isso, é com alegria que agradecemos a todos aqueles que se interessaram por expandir juntos os horizontes do convívio, mesmo que este reverbere algumas vezes no silêncio potencial de um museu.

Jean D. Soares e Virgínia Mota

[1] O grupo de colaboradores constituído por Beatriz da Matta, Felipe Bailuni, Geuder Martins, João Soares, René Gaertner e Verônica Viana foi organizado em um sistema rotativo, no qual trabalhavam uma vez por semana e em finais de semana alternados.

From the Silence to Living Together
About the Living Areas

At first, a few words. An open space, a wall painted in light grey, another painted as a blackboard, a table, some assorted seats, the ground properly protected of its coldness, some books, chalk, pencil, colored string rolls, stacks of newspaper, comment papers and a solid architecture, modern and imposing welcoming a physical space, a living area. With them, a blank and unlined book, a physical space for lines, curves and letters, another living area. In the silence of the elements, these present voices chose, depending on the possibilities of relationship, feeling like the things for themselves, connecting with each other. In the absence of speech, still a buzz.

Little by little, the first words. The museum as a living area allows the dialogue on perspectives, artworks, looks between what comes and goes. "In the museum, everything is observed." No wonder, a living area between people and exhibitions creates unusual relationships. There, who observes everything turns out to confront something bigger than look or be observed. Some, surprised, asked, "May I go through?".

At every step, either in physical space or on paper, people and words were more interpenetrated. From the more instantaneous reception of a note with his own name to the quotes we find in this text, all came from the silence (which implies a kind of interaction with yourself) and the interaction between very diverse people, sometimes unknown to each other: "I talk to the book and it becomes a conversation with someone ... The conversation flows and flows into another conversation with the book ... Do I talk to you or do I talk to myself? I talk to an supposed silence." We quote Beatriz, one of the mediators who collaborated weekly in the living area's project. [1]

After some preliminary activities, the mediators were responsible for the daily activation of the space and free activities developed by themselves. For two and a half months, in addition to monitoring the voting, the wall of messages and the screens with videos, they provided several moments and means of interaction, such as: the museum's game, compositions of words and lines on the carpet, works with paper boxes, interventions with objects in the space, drawings and collective stories on the blackboard, on paper or in conversations. Among all this, they wrote reports which made up the Writing living area , common space between themselves that, by the timescale did not allow them to meet each other. All quotes used in this text were extracted from this book.

Mind the silence marks the beginning of the experience. After discovering that some people are advised not to talk in the museum, someone wonders: "Does silence exist? and in the space...there is no sound?". A second person resigns himself to say: "False silence." A third admits: "Today the silence reigned". A fourth finally says: "Although alone, I feel that the biggest changes are with you." By the discovery of a common space, over time the relationship is no longer with a book to become an intersubjective relationship in which each one goes to get along with others, the tracks and objects left the day before, by written notes, by visitors or even by other museum colleagues, that all share. This results in a set of reflections. Reflections on the Museum's Game (a co-creation); as suggested by Beatriz saying that "People always enjoy the game when they enter," or João that says: "The game is more admired than played." Reflections on the space, as suggested by Felipe, "Pilotis is the word of life" or when João asks: "Do we idealize places?". Reflections on living together and childhood, as Felipe writes on October 12th: "People with children (or children with people) go constantly. The newest member of the family (the smartphone) is always present." Or even René, at the preview, noted: "The chance has body and voice of a child. Or [of] many of them."

These reflections build up over time, outweigh the initial silence, and through the Living Areas, address the transience of everyday actions, exemplified by the way of behaving in a museum. Beatriz writes "We won time but spend the life that surrounds us when we ran for it. And how to calm down and stop running?" On October 24th it is Felipe's turn: "A group comes quickly., Quickly passes by. Quickly take photos. They need to see art, quickly, to return to work quickly. Work quickly to return home.... rest, wake up and live, fast. What his record time to appreciate an artwork? What's your record time for life? " The last text by René says: "I think that a image of a treadmill within the museums is better expressed in major exhibitions, but it is not excluded in most cases. I see a treadmill that goes alongside the works, the 'ideal' space between.the audience and the works, the "ideal" time for appreciating the works. The expected body movements. Suitable body movements. (...) How long to go back and how much time to look into until it becomes another ? " Given all that, a note on the wall challenges us: "Take the loneliness and dance."

The more present semantic fields between the several notes are life, love and art. The need to address these issues makes us think that, when writing, people say what they want most: an authentic life, transmission and spread of love, and who turn to the exhibition speak of the urgency of a relationship with art. Of course, if we ask ourselves what we call art, love or life, we find enormous difficulties. The first, face the tautological puzzle that leads some to identify them, saying "Art is life", "to love is to live" or that "love is an artwork." In the empty, little is defined. So the experience of living areas becomes indispensable. In these spaces, these concepts are no longer vague to be filled by contact between people. They feel and they convey something, they approach to each other and to the experiences they share.

They give an account of things that were forgotten and remain relevant to themselves.

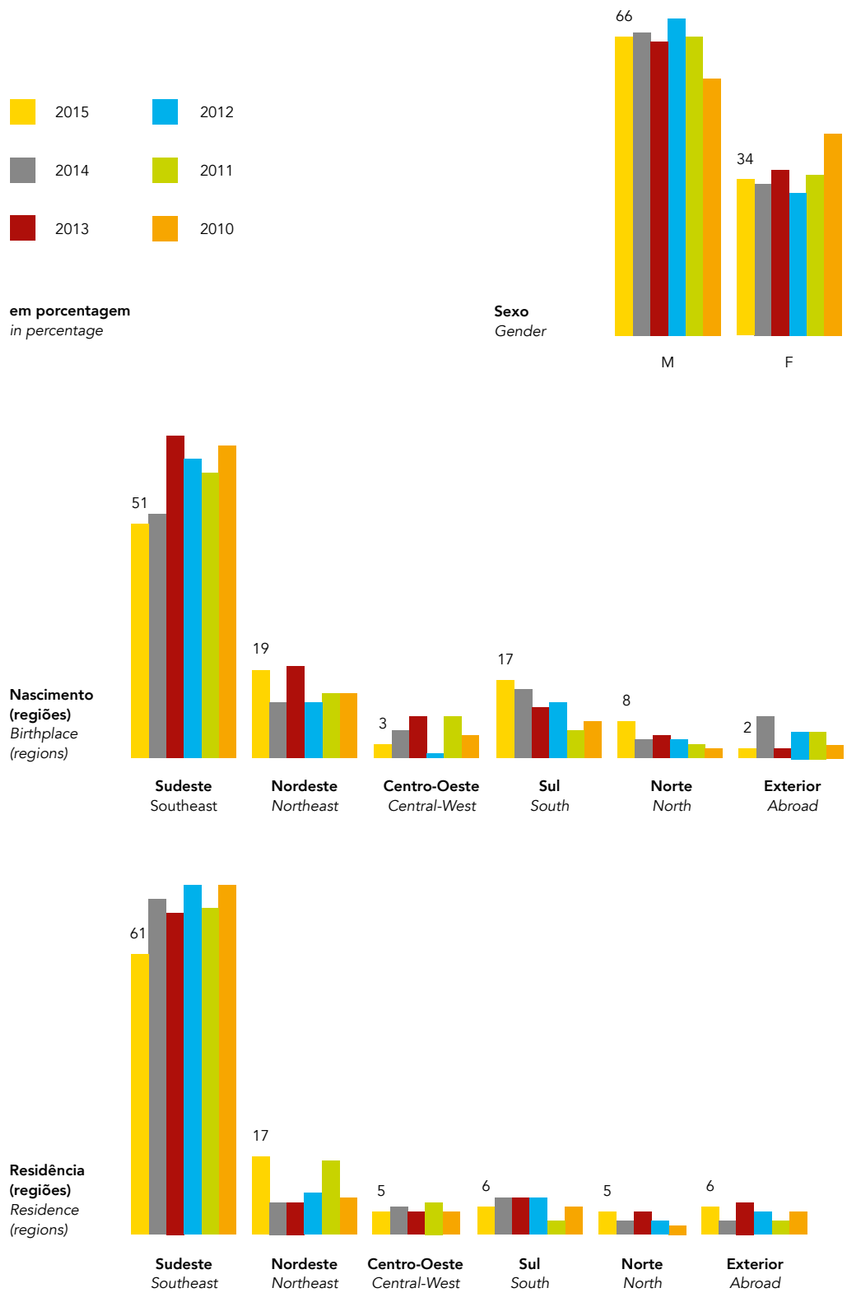
When thinking the Living Area as a place of exchanging ideas, sharing problems and experiences that worked, came the possibility of expanding that space with other parties through the PIPA Invites, a free activity, open to the general public.

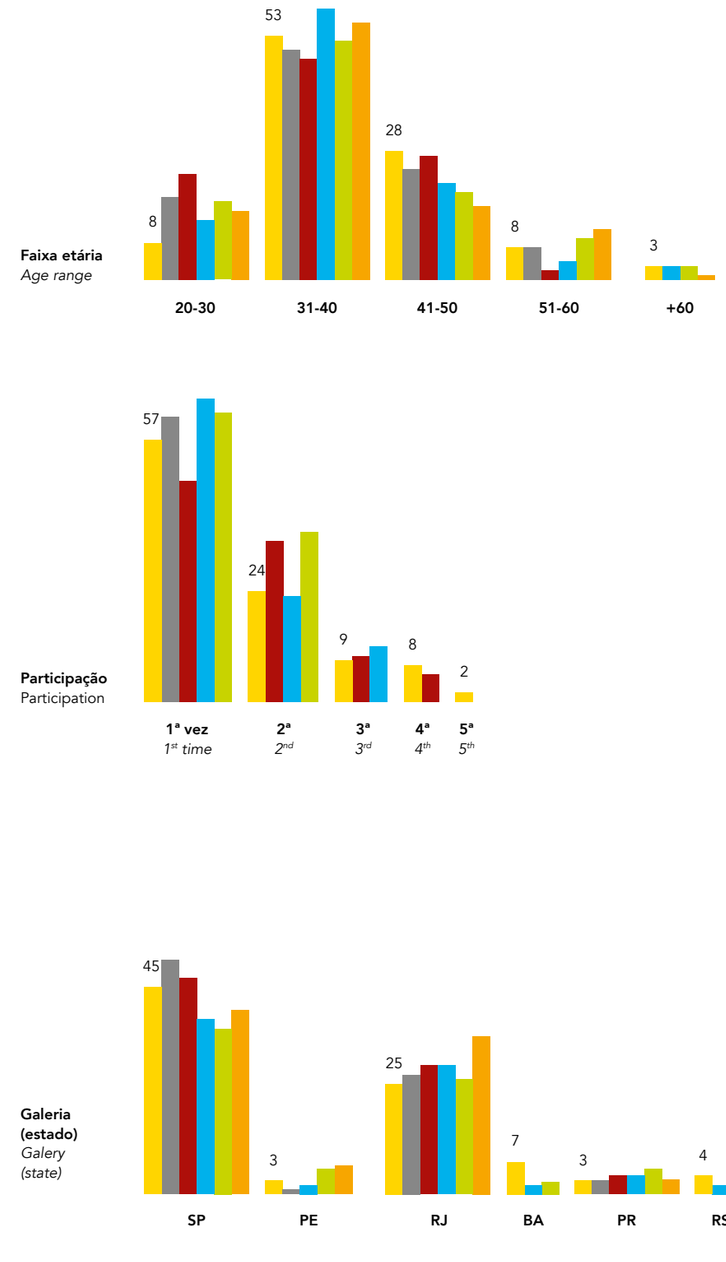
The first meeting was a talk with Laura Pozzana, PhD in psychology and researcher at the Instituto Benjamin Constant, Janis Cleémen, coordinator of Educational Program Bela Maré in Travessias Project and Roberta Condeixa, coordinator of Art is Education Program at Casa Daros. In addition to its warm contributions on various projects developed, we talked about how different kinds of living areas allow active intervention and emancipation through art, and reflect on the need to promote encounters between people involved in this kind of actions.

In another meeting, Luiz Camillo Osorio, visual arts curator of MAM and Catharina Schedel, coordinator of the PIPA Prize, spoke on the scope that the award has reached on promoting and creating a database on Brazilian art through digital platform, an updated file on the artistic actions of the nominees, as well as on the direction of activities PIPA since its inception.

These meetings made us believe even more in the living space of a museum as a place open to all those who seek to act and reflect through artistic experimentation. So it is with joy that we thank all those who are interested in expanding the horizons of living, even if sometimes it reverberates in the potential silence of a museum.

[1] *The group of collaborators were Beatriz da Matta, Felipe Bailuni, Geuder Martins, João Soares, René Gaertner and Veronica Viana. It was organized in a rotating system, which each one worked once a week and every other weekend.*

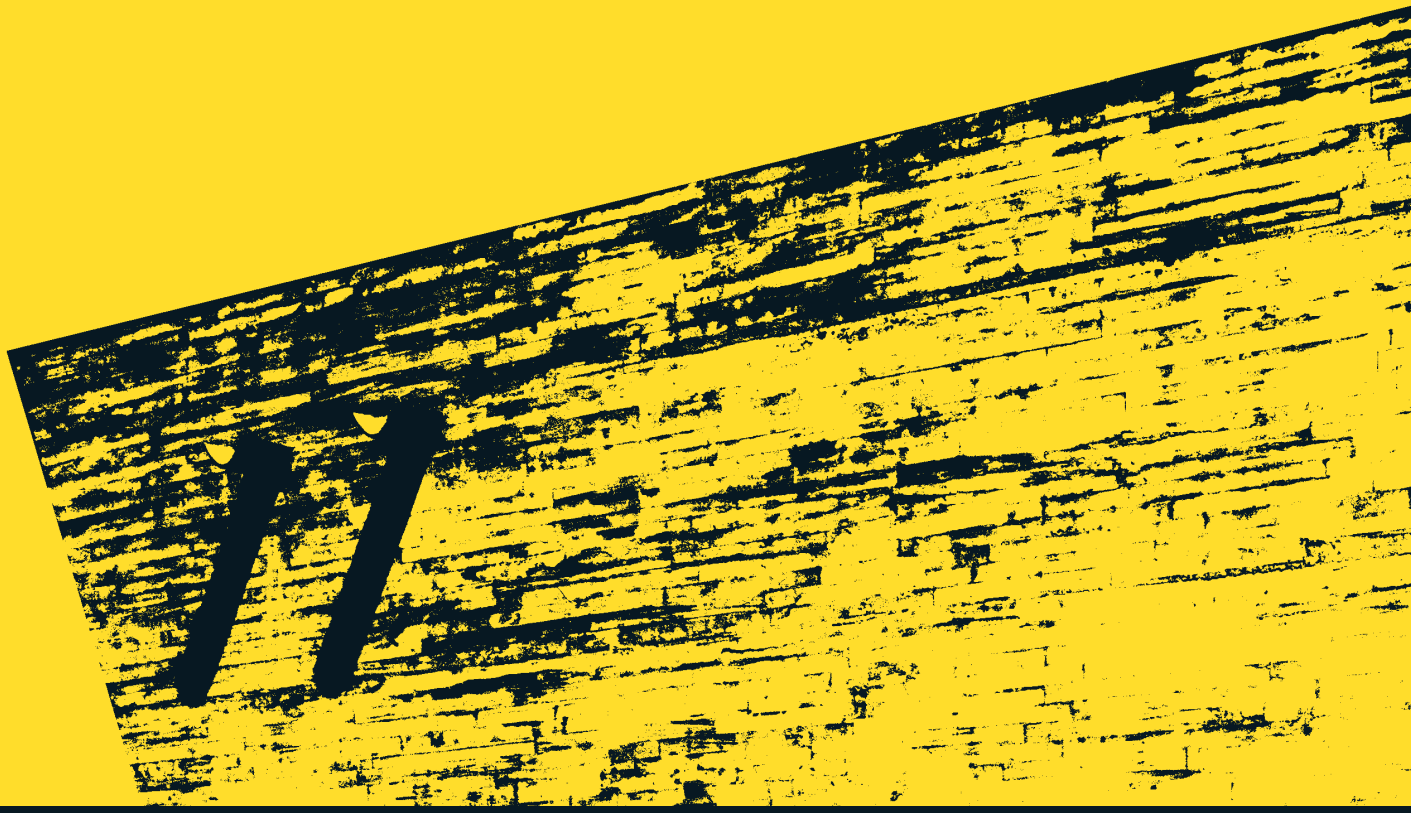

2015
2012
2014
2011
2013
2010
em porcentagem
in percentage
Sexo
Gender
66
34
M
F
Nascimento (regiões)
Birthplace (regions)
51
19
3
17
8
2
Sudeste Southeast
Nordeste Northeast
Centro-Oeste Central-West
Sul South
Norte North
Exterior Abroad
Residência (regiões)
Residence (regions)
61
17
5
6
5
6
Sudeste Southeast
Nordeste Northeast
Centro-Oeste Central-West
Sul South
Norte North
Exterior Abroad


Faixa etária
Age range
8
53
28
8
3
20-30
31-40
41-50
51-60
+60
Participação
Participation
57
24
9
8
2
1ª vez 1st time
2ª 2nd
3ª 3rd
4ª 4th
5ª 5th
Galeria (representação)
Galery (representation)
65
Sim
Yes
Galeria (estado)
Galery (state)
45
3
25
7
3
4
4
1
1
6
SP
PE
RJ
BA
PR
RS
MG
PA
MT
Exterior Abroad

Foi utilizado o papel couché mate 115g/m²
no miolo e cartão triplex 350g/m²
na capa, sendo os tipos impressos
em Minion e em Avenir.

Foram impressos 2.300 exemplares.

Adriano Amaral
Ana Mazzei
Ana Ruas
Antonio Bokel
Armando Queiroz
Arthur Scovino
Ayrson Heráclito
Benedito Nunes
Bruno Dunley
Bruno Kurru
Caetano Dias
Camila Sposati
Clara Ianni
Cristiano Lenhardt
Débora Bolsoni
Éder Oliveira
Fabiana Faleiros
Fábio Magalhães
Fancy Violence
Felipe Cama
Fernando Lindote
Fernando Piola
Frederico Filippi
Gabriel Giucci
Gabriel Mascaro
Gaio Matos
Gisele Camargo
Gustavo Speridião
Gustavo Von Ha
Ícaro Lira
Joana Cesar
João Castilho
João Loureiro
Jorge Menna Barreto
Juan Parada
Juarez Paraíso
Lais Myrrha
Leticia Ramos
Lucia Laguna
Luciana Magno
Luiz Braga
Luiz Mauro
Luiz Roque
Marilá Dardot
Marina Rheingantz
Maxim Malhado
Michel Zózimo
Nazareno
Oriana Duarte
Paloma Bosquê
Paulo Vivacqua
Pedro Caetano
Poro
Qualquer Quoletivo
Rafael Rg
Raïssa de Góes
Raquel Versieux
Rodrigo Braga
Rodrigo Garcia Dutra
Romy Pocztaruk
Sofia Borges
Tuti Minervino
Vijai Patchineelam
Virginia de Medeiros
Waléria Américo
Wagner Malta Tavares

INSTITUTO
IP CAPITAL PARTNERS

IP
GLOBAL